UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.006

Os meios politicos europeus consideram fracassados os esforços do sr. Pierre Laval no sentido de evitar uma guerra na Europa

A caminho da conflagração européa

A Grã-Bretanha decidida a defender a estabilidade do seu vasto Imperio — Nada justifica a retirada da esquadra britannica do Mediterraneo — Os desejos de Sir Stanley Baldwin e a attitude da França na eventualidade de uma guerra italo-ingleza

LONDRES, 16. (U. P.) — O risco de guerra na Europa accentuou-se mais um pouco esta noite, pois a Inglaterra, França e Italia deram mostras de seguir caminhos divergentes, em face dos esforços em busca de solução para o conflicto da Africa Oriental, confirmando o gabinete de Londres sua determinação em defender as terras do imperio junto á zona de guerra, e em manter concentrada no Mediterraneo, sobretudo nas cercanias do canal de Suez, e de Gibraltar, sua frota de combate.

ATE' QUE PONTO APOIARA' A FANÇA O REINO UNIDO

Proseguem entretanto, negociações que, segundo se acredita, podem ter influencia decisiva sobre as relações franco-inglezas de após guerra, promettendo revelar breve até que ponto o gabinete de Paris apoiará o Reino Unido, na eventualidade de guerra anglo-italiana, decorrente da determinação em que está a Grã-Bretanha de forçar o governo fascista a cessar a guerra de conquista da Ethiopia.

A decisão de manter a frota de combate de sua magestade concentrada no Mediterraneo, foi formalmente confirmada depois da reunião do ministerio Baldwin, esta tarde, reaffirmando-se ao mesmo tempo a attitude do Imperio em face do conflicto decorrente da aggressão fascista á Abyssinia.

A ESQUADRA BRITANNICA PERMANECERA' NO MEDITERRANEO

Examinando, com effeito, a solicitação do primeiro ministro francez Laval, para que a Inglaterra retirasse as divisões da Home Fleet de Gibraltar e do Mediterraneo Oriental, o gabinete chegou á conclusão de que a marcha dos acontecimentos não justifica nenhuma suggestão em tal sentido. Não havia mesmo nenhuma razão para semelhante retirada.

Emquanto isso a delegação ingleza em Genebra continúa estimu-

(Continúa na 4a pagina)

OS FORTES CALAM

A ATTITUDE DOS ADEPTOS DA "CROIX DE FEU"

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — No "Flambeau", orgão official da "Croix de Feu", o sr. Laraque fez as seguintes declarações:

"A situação internacional é demasiado delicada para poder-se justificar uma manifestação aberrante e inutil ao mesmo tempo.

A nossa attitude deve consistir em não assumir compromissos. Os fortes calam. Genebra, como Versailles, não passa de um nefasto producto da ideologia ingleza.

O novo exemplar, que se chama a Liga das Nações, é mais confusa que a Torre de Babel.

A França não se baterá para conservar a nascente do Nilo para a Inglaterra, para fazer um prazer aos assassinos de Moscou e para enriquecer os mercantes da City."

Paralysado, momentaneamente, o avanço italiano na Ethiopia

As tropas do Negus aprestam-se para a batalha decisiva

A situação militar na Africa Orental, segundo um communicado de Roma — A luta em Ogaden — A tactica dos abyssinios, attrahindo o inimigo para as montanhas — Jornalistas estrangeiros impedidos de seguir para a zona de combate

TERIA SIDO ORDENADA AO RAS SEYOUM A RETOMADA DA "CIDADE SANTA"

LONDRES, 16 (H.) — Segundo telegramma de Nairobi, recebido pela Agencia Reuter, o general sueco Virgin, ao passar por Mombassa, de regresso ao seu paiz, declarou a um jornalista que a retirada dos ethiopes corresponde a um plano decidido. A verdadeira resistencia começaria quando os italianos attingissem as montanhas, pois os ethiopes adoptam a tactica de fatigar ininterruptamente o adversario.

TERIA SIDO ORDENADA A RETOMADA DE AXUM

ROMA, 16 (H.) — Informações transmittidas da Erythréa dizem que o Negus ordenou ao ras Seyoum que procure retomar Axum.

CESSOU MOMENTANEAMENTE A OFFENSIVA ITALIANA NO SECTOR DE AXUM

ASMARA, 16 (U. P.) — A offensiva italiana cessou momentaneamente, hoje, ao longo do sector de Axum, emquanto as bases eram restabelecidas e os mantimentos rapidamente trazidos para o proseguimento da investida dentro do territorio ethiopico.

O alargamento do aeroporto de Axum progredia rapidamente, indicando que, com o estabelecimento de uma base aérea mais consideravel nessa localidade, as forças preparam-se para novo esforço destinado a abrir caminho para o avanço das tropas de infantaria.

AS TROPAS QUE CERCARAM AXUM

Do quartel-general italiano foi officialmente annunciado que as tropas que cercaram Axum constavam de seis batalhões de tropas indigenas, um grupo de soldados de artilharia e um esquadrão de tanks de assalto. As provisões de cereaes que as autoridades ethiopicas em Axum cederam ao commando italiano foram distribuidas, por determinação do general Emilio De Bono aos indigenas.

EMPENHADOS EM TRABALHOS DE POLICIA NA REGIÃO DE GHERLOGUBI

Na frente da Somalia, na região de Gherlogubi as tropas italianas estiveram empenhadas em trabalhos de policia sobre a zona occupada e continuaram a dispensar pequenos grupos de ethiopes.

ENCONTRADAS NAS TRINCHEIRAS ETHIOPES BALAS EXPLOSIVAS FABRICADAS NA INGLATERRA

ROMA, 16 (U. P.) — A imprensa fascista publica despachos de Adua, estabelecendo que o commando militar das forças de ocupação, ao proceder ao arrolamento das armas e munições abandonadas pelas tropas do Ras Seyum, em sua retirada, descobriu grande quantidade de balas explosivas fabricadas em Birmingham, na Inglaterra, as quaes, como friza o "Giornale d'Italia", são "prohibidas pelas leis internacionaes".

VÃO SER EXHIBIDOS EM HARRAR PRISIONEIROS ITALIANOS MUTILADOS

HARRAR, 16 (U. P.) — Circulou hoje nesta cidade a noticia de que prisioneiros italianos, mutilados de accordo com o systema ethiopico tradicional, serão dentro em breve conduzidos pelas ruas de Harrar como prova dos successos dos ethiopes na frente de combate. Entrementes os italianos fazem evoluções aéreas a uma distancia de quarenta milhas de Jijiga, indicando isso que esperam, mediante bombardeio intenso e em larga escala evitar, ao menos presentemente utilizar a infantaria.

TRANSFERENCIAS DE TROPAS DA SOMALIA PARA A ERYTHRÉA

DIRE' DAUA', 16 (H.) — Annuncia-se que estão sendo feitas importantes transferencias de tropas da Somalia para a Erythréa.

Segundo informações da frente de Ogaden, perto de 10.000 homens estariam em marcha para a colonia do Norte.

Na frente da Somalia, proseguiram as operações tendentes a dispensar as agglomerações pouco importantes de forças ethiopes, particularmente no sector de Gherlogubi.

VOLUNTARIOS DA CORSEGA EMBARCAM PARA A AFRICA ORIENTAL

BASTIA, 16 (H.) — O primeiro contingente de voluntarios italianos residentes na Corsega que parte para a Africa Oriental embarcou no "Città di Messina", com destino a Livorno, debaixo de calorosos vivas á França e á Italia.

Entre as numerosas personalidades que assistiram ao embarque viam-se o consul geral da Italia em Bastia e figuras de destaque da colonia italiana.

O ENGENHEIRO BUSSOTI DEIXA A ETHIOPIA CONDUZINDO UM MILHÃO DE FRANCOS

ADDIS-ABEBA, 16 (H.) — Chegou a esta capital o engenheiro italiano Bussoti, acompanhado de sua esposa e de tres filhos, que traz 130 libras de platina no valor de um milhão de francos.

O engenheiro Bussoti, que fez a viagem até aqui com a sua familia sem o menor incidente, utilisando-se de mulas como meio de transporte, é

(Continúa na 2ª pagina)

NÃO PUDERAM SEGUIR PARA A ZONA DE COMBATE

QUATRO CORRESPONDENTES JORNALISTICOS ESTRANGEIROS

ROMA, 16 (U. P.) — As operações militares italianas na frente da Somalia continuaram secretas. O governo decidiu não permittir que quatro correspondentes jornalisticos estrangeiros seguissem para a zona de combate, não tendo sido divulgada a razão dessa decisão. Presume-se, no entanto, que o subcommandante das forças invasoras, general Graziani, conhecido pela alcunha de "demonio negro", lançará, brevemente, uma investida contra Harrar. Por essa occasião, devem ser travadas, ao que se espera, algumas das luctas mais renhidas de toda a campanha africana.

A marcha das operações na fronteira da Ethiopia com a Somalia

Envolvidos em mysterio os acontecimentos nessa frente de batalha — Harrar e Ogaden serão o palco dos mais ferozes combates

Stewart BROWN
(Correspondente da United Press)

ROMA, 16 (U. P.) — O que está acontecendo na Somalilandia, na zona fronteira com as provincias abexins de Ogaden e Haud, passou a ser o topico de maxima importancia nos commentarios e conjecturas dos circulos militares desta capital.

Até aqui têm sido escassissimas e devéras irregulares as noticias chegadas da Somalilandia, falando apenas em bombardeiamentos isolados e parcos detalhes quanto ao movimento de tropas, nas regiões de Dolo e Ualual. Dolo fica situada no angulo da Somalia italiana, que confronta com a rica possessão ingleza do Kenya, e com as provincias ethiopes de Boran e Balé.

A MISSÃO DO GENERAL GRAZIANI

O mysterio que vem cercando as operações da Somalilandia, se enquadra provavelmente com a maneira de operar do general Rodolpho Graziani, encarregado de conduzir o ataque contra a planicie do suéste abexim, mercê de sua longa pratica de campanhas em região desertica, adquirida em doze annos de combates contra os nomades do interior da Lybia.

Sem embargo disso, o general Graziani é considerado um dos technicos de maior peso no exercito fascista, tendo redigido o regulamento para o emprego das grandes unidades na batalha moderna.

A verdade, porém, é que os mappas de guerra, que pendem da parede dos gabinetes dos addidos militares estrangeiros, poucos detalhes contêm, relativamente ás unidades de ataque concentradas na Somalia, as quaes constam sobretudo de

(Continúa na 4a pagina)

Cresce a tensão franco-ingleza

A resposta negativa do gabinete britannico á consulta do sr. Laval — O possivel isolamento da Inglaterra das querellas do continente Europeu

Frederico KUH
(Env. esp. da United Press, junto á S. D. N.)

GENEBRA, 16 (U.P.) — O interesse dos circulos da Liga das Nações desviou-se esta noite do avanço dos preparativos para a applicação de sancções contra a Italia, para aquillo que já se chama a tensão franco-ingleza, que parece crescer, de accordo com a opinião de certos observadores.

A resposta negativa do gabinete britannico á consulta do sr. Laval, sobre se o Almirantado reduziria ás suas proporções normaes a frota de batalha de sua magestade, no Mediterraneo, obedeceu, segundo se soube, pelo menos parcialmente, ao criterio de que tal reducção seria arriscada, de vez que a França não assegurou ao Reino Unido cooperação naval naquelle grande mar historico, em determinadas emergencias.

Se o gabinete de Paris deixar de cooperar amplamente com o ministerio Baldwin, na crise actual, póde sobrevir pronunciada tendencia do Reino Unido para se isolar das querelas do continente europeu.

Como alternativa á retirada da collaboração, por parte do gabinete de Londres, nas questões da Europa continental, teme-se, nos partidos francezes de opposição, a espada de Damocles de uma "entente" anglo-allemã, descendo vagarosamente, como uma condemnação, sobre o ministerio Laval, desde que este ultimo continue empenhado em esforços destinados a satisfazer pontos de vista do sr. Mussolini.

Calcula-se que a negativa de hoje do gabinete britannico, relativamente á situação naval no Mediterraneo, venha a esfriar ainda mais as relações entre os ministerios Laval e Baldwin, contribuindo para que renasçam rumores de que, muito breve, o sr. Laval será substituido no poder pelo sr. Herriot ou pelo sr. George Mendel, que foi, na phase critica da guerra mundial, um dos grandes collaboradores de Clémenceau.

A posição vital do Egypto na eventualidade de um conflicto italo-britannico no Mediterraneo

O governo do Cairo toma medidas de protecção — Tensa a situação nas fronteiras lybio-sudanezas — A Italia reforça as suas guarnições na Lybia

CAIRO, 16 (Havas) — O governo egypcio organizou uma commissão presidida por um perito britannico que estudará medidas de protecção na eventualidade de incursões aéreas e projecção de gazes deleterios.

AS PRECAUÇÕES INGLEZAS NO EGYPTO

LONDRES, 16 (H.) — Nos circulos bem informados assegura-se que a questão da concentração das tropas britannicas do Egypto, na fronteira da Lybia, foi evocada durante a entrevista do chefe do governo francez, sr. Laval, com o embaixador da Inglaterra, sir George Clerk.

Tambem se encarára a opportunidade da retirada parcial da "home fleet" e da chamada das tropas acantonadas na fronteira da Lybia.

Segundo indicações reservadas fornecidas pelos circulos officiaes britannicos, o embaixador Clerk teria, ao que parece, exprimido em seu nome pessoal certas duvidas quanto ao interesse da annullação, nas presentes circumstancias, daquellas medidas de precaução.

E' TENSA A SITUAÇÃO NA FRONTEIRA DA LYBIA

KARACHI, 16 (U. P.) — O Segundo Regimento Real de Sussex partiu hoje para o Sudão, a bordo do transporte "Ellora".

A partida dessa tropa coincide com as noticias de que a situação na fronteira da Lybia com o Sudão está se tornando cada vez mais tensa.

REFORÇOS MILITARES PARA A LYBIA

ROMA, 16 (U. P.) — Um porta-voz official desmentiu hoje a noticia de que uma nova divisão militar fôra embarcada secretamente para a Lybia, insistindo em que não houve "segredo" no seu transporte.

O referido porta-voz, entretanto, admittiu que se tornou necessario o envio de alguns reforços para a guarnição acantonada naquella possessão africana, ora bastante desfalcada com a transferencia dos elementos nativos para a Erythréa e a Somalilandia.

(Continua na 2ª. pagina)

O GRANDE DESASTRE FERROVIARIO DE HONTEM

Um grande desastre ferroviario foi a nota que emocionou, hontem, a cidade, que delle teve conhecimento logo após a sua verificação através o noticiario, com incrivel presteza, irradiado pela Radio Tupi. Foi um desastre pavoroso, registrado justamente na hora em que maior é o movimento de nossa principal ferrovia, quando os trens que deixam a "gare" D. Pedro II o fazem apinhados de operarios, empregados no commercio e funccionarios publicos, que voltam aos seus lares, depois do trabalho diario. Até as primeiras horas de hoje o numero de feridos conhecidos attingia a varias dezenas, sendo tambem crescido o de mortos, todos individuos de condições modestas. O JORNAL, que teve sciencia do sinistro minutos após a sua verificação, póde obter um copioso serviço noticioso e photographico, que fornece aos seus leitores nas 11ª e 16ª paginas. O "cliché" acima dá uma rapida impressão do que foi o desastre, mostrando o estado em que ficaram os dos carros que collidiram

A ETHIOPIA PREPARA-SE PARA A BATALHA DECISIVA

PRATICAMENTE PARALYSADO O AVANÇO ITALIANO

ADDIS ABEBA, 16 (U.P.) — Soube-se que as principaes personalidades do governo imperial estão promptas a conduzir á batalha decisiva, esperada para muito breve, suas proprias forças.

Cada ministro de sua magestade, o imperador Haile Selassié é um chefe militar, que dispõe de grandes corpos de tropa, que lhes são pessoalmente dedicados, já tendo expedido a seus officiaes ordens para que tenham tudo prompto, para movimentos que podem ser ordenados a qualquer momento.

Entrementes, a offensiva italiana, desencadeada da Erythréa sobre a provincia de Tigré, passa por periodo de estacionamento, reinando aqui a impressão de que o general De Bono e seus commandados estão preoccupados em consolidar o terreno occupado, preparando-se para todas as eventualidades.

PARALYSADAS AS OPERAÇÕES

No "front" de sueste, onde o general Rodolfo Graziani iniciou, ha dias, offensiva partida da Somalia, tendo por objectivo longinquo Harhar e a ferrovia Addis Abeba-Djibuti, as operações tambem estão praticamente paralysadas devido a um prolongamento anormal das chuvas da monção de verão.

Soube-se que o ministro da guerra, general Mulugueta, partirá dentro destes dias para destino desconhecido, acreditando-se, entretanto, que se dirigirá sobre Dessie, onde se informa que estão sendo concentrados grandes effectivos.

A CARICATURA

— O seu marido está, minha senhora?
— Está, sim. E' aquelle que está de chapéo na cabeça.

O ministro Souza Costa esteve, hontem, na Camara, em conferencia com os srs. Antonio Carlos e João Carlos Machado

COMO SE FARA' A PROROGAÇÃO DA ACTUAL SESSÃO LEGISLATIVA ATÉ 31 DE DEZEMBRO PROXIMO

A questão da prorogação da actual sessão legislativa até 31 de dezembro proximo, apoiada por mais de um têrço dos membros da Camara, nos termos do artigo 25 da Constituição, é um acontecimento inedito, por isso que reza esse dispositivo: "A Camara dos Deputados reúne-se annualmente, no dia 3 de maio, na capital da Republica, sem dependencia de convocação, e funcciona durante seis mezes, podendo ser convocada extraordinariamente por iniciativa de um terço dos seus membros, pela Secção Permanente do Senado Federal ou pelo presidente da Republica". Por ahi se constata que os 108 deputados que já assignaram a indicação que determina o prolongamento dos trabalhos legislativos até 31 de dezembro proximo, têm competencia para tomar essa iniciativa. Ha, todavia, no Palacio Tiradentes uma corrente que quer attribuir ao presidente da Republica a responsabilidade da convocação extraordinaria da Camara, e outra que quer attribuil-a á Secção Permanente do Senado. Praticamente e constitucionalmente, porém, a prorogação dos trabalhos legislativos do corrente anno está feita em virtude da indicação a que linhas acima fizemos referencia.

O MINISTRO DA FAZENDA NA CAMARA

O ministro da Fazenda esteve na Camara, onde conferenciou, primeiro, com o sr. João Carlos Machado, e, depois, longamente, com o sr. Antonio Carlos. A conferencia do sr. Souza Costa com o "leader" gaucho e com o presidente da Camara foi secreta, sabendo-se, no entanto, ter versado sobre a conveniencia da Camara prorogar seus trabalhos, afim de discutir e votar, ainda este anno, as leis que o governo julga indispensaveis para a boa execução não só dos orçamentos, como da politica financeira.

A FORMULA DA PROROGAÇÃO SAIU VICTORIOSA

Após as "démarches" levadas a effeito pelo sr. João Carlos Machado com a corrente partidaria da convocação, ficou combinado que o "leader" gaucho, actuando como "leader" geral, apresentaria hoje um projecto determinando que a Camara prorogará seus trabalhos até 31 de dezembro.

A Camara não interromperá seus trabalhos no dia 3 de novembro, como dispõe a Constituição Federal, não havendo necessidade da convocação.

Póde parecer, e a todos se afigura, que prorogação ou convocação vem a dar no mesmo. Entretanto, a conveniencia da segunda formula sobre a primeira é apenas, uma questão de subtileza regimental. A convocação foi feita por 108 deputados, e só terá effeito no dia 3 de novembro. Ora, 108 deputados representam pouco mais de um terço da Camara. A maioria poderá adiar a convocação "sine-die", por voto do plenario.

A prorogação, sendo, ao contrario, uma decisão da maioria absoluta, isto é, de metade da Camara mais um, dispensa outras formalidades, inclusive a da reinstallação dos trabalhos, sem dar direito aos deputados receberem uma nova ajuda de custo.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamenon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciaram com o chefe da nação os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; Marquês dos Reis, ministro da Viação; o deputado João Carlos Machado e o presidente do Banco do Brasil, sr. Leonardo Truda.

Em audiencia foi recebido pelo sr. Getulio Vargas o sr. Pedro Ludovico.

O DEPUTADO CAPITULINO VISITOU O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

Em visita de agradecimento ao ministro da Marinha, esteve hontem, pela manhã, no edificio do Caes dos Mineiros o sr. Capitulino de Santos, deputado fluminense, que foi agradecer ao almirante Protogenes Guimarães a visita que lhe fizera, no Sanatorio S. Geraldo, quando ali recolhido em virtude dos tumultuosos acontecimentos desenrolados na Assembléa Fluminense.

O referido politico, que ainda não está completamente restabelecido, pois ao andar amparado por amigos, foi recebido pelo almirante Protogenes, com quem manteve uma palestra de mais de vinte minutos.

O MAJOR BARATA PLEITEIA A CASSAÇÃO DO MANDATO DOS DEPUTADOS QUE ABANDONARAM AS FILEIRAS DO P. LIBERAL

BELE'M, 16 (Do correspondente) — O Partido Liberal, chefiado pelo major Magalhães Barata, iniciou hontem, perante o Tribunal Regional, um processo de cassação dos mandatos dos deputados estaduaes e federaes que depois de eleitos passaram a agir contra o partido, representado pela sua commissão executiva. Allega-se que as nossas leis regulam tão somente as relações entre os partidos e os poderes publicos, mas nada dispõem acêrca das relações entre os partidos e os seus proprios elementos, prevalecendo dess'arte, por força de tal omissão, a analogia dos principios concernentes ás sociedades civis, de accôrdo com a jurisprudencia do Tribunal Superior, que homologou ha tempos essa interpretação, contida em voto victorioso do eminente ministro Affonso Penna. O Partido Liberal se julga com o direito de expulsar do seu seio, e, consequintemente, de destituir de qualquer representação os elementos que hajam renunciado de má fé á sociedade, para se apropriarem dos beneficios que os correligionarios tinham em mente colhêr em commum. Um dêsses beneficios, e o mais importante — diz a petição — é a formação das maiorias parlamentares, suprema finalidade do systema de representação proporcional.

AS REUNIÕES DA CONSTITUINTE DO MARANHÃO

Foi endereçado o seguinte telegramma ao sr. Vicente Ráo:

"Maranhão — Tenho a honra communicar v. excia. deputados minoria continuam reunidos diariamente séde legal Assembléa Constituinte, accôrdo regimento, não havendo sessão falta numero, conforme publicações "Diario Official". Governo, como sempre, assegura amplas garantias todos. Saudações attenciosas. (a) — Salvador de Castro Barbosa, presidente Assembléa Constituinte".

UM NOVO PARTIDO POLITICO NO AMAZONAS

O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma:

"Manaos — Tenho honra participar v. excia. foi fundado nesta capital, Partido Socialista do Amazonas, tendo sido confiada sua orientação senador Cunha Mello, afim continuar superiormente defendendo interesses vitaes deste Estado, proseguindo na campanha iniciada pela frente unica parlamentar, a qual prematuramente sem solução de continuidade. Tambem levo conhecimento v. excia. ter Partido deliberado unanime integral e decidido apoio governo sabio e patriotico do eminente presidente Getulio Vargas. — Cordeaes saudações. (a) — Alfredo Lima Castro, presidente".

OS RESULTADOS CONHECIDOS DO PLEITO MUNICIPAL DE RECIFE

RECIFE, 17 (Do correspondente) — Os resultados das eleições municipaes vêm interessando grandemente as camadas populares desta capital.

Até agora, já são conhecidos os seguintes resultados:

Partido Social-Democratico: 2.000 votos; legendas: "Trabalhador, occupa teu posto", 890; "Nem tudo está perdido", 876, Acção Commercial e Industrial, 287 cedulas.

Ainda continúa á frente na votação de candidatos o "leader" proletario Christiano Cordeiro, da "Trabalhador, occupa o teu posto", com 575 votos. Segue-o o sr. Graciliano Glasner, do P. S. D., com 303 votos.

A opposição venceu em Caruaru e alguns outros municipios.

OS CONSTITUINTES OPPOSICIONISTAS POTYGUARES PERMANECERÃO ALGUNS DIAS NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 17 (Do correspondente) — Continuam nesta capital todos os deputados eleitos pelo Partido Popular do Rio Grande do Norte, a presença dos quaes no visinho Estado veiu avivar os commentarios nas rodas politicas. Os constituintes potyguares affirmaram que só regressarão á sua terra depois que estiverem de posse de seus diplomas e lhe forem asseguradas garantias que lhes permittam reunir-se sem serem incommodados.

O GOVERNO PERNAMBUCANO PERDEU ELEIÇÕES MUNICIPAES

RECIFE, 16 (Especial para O JORNAL) — Conforme publica o "Diario de Pernambuco", o governo perdeu as eleições realizadas nos municipios de Caruarú e Vicencia.

Paralysado, momentaneamente, o avanço italiano na Ethiopia

AS MISSÕES CATHOLICAS NA ETHIOPIA

NÃO HA NOTICIA DE QUE TENHAM SOFFRIDO QUALQUER DAMNO

CIDADE DO VATICANO, 16 (H.) — Até agora, não ha noticia de que as missões catholicas que se acham na Ethyopia tenham soffrido qualquer damno. A missão que se considera mais exposta ao perigo é a que está na região de Kaffa, confiada a missionarios italianos da Ordem da "Consolata".

O Hospital Italiano de Addis Abeba era tambem servido por varios religiosos e religiosas da mesma Ordem. As irmãs italianas regressaram á Somalia Italiana, via Djibuti, e foram aggregadas aos hospitaes do corpo expedicionario.

A Congregação de Propaganda autorizou parte dos religiosos de Kaffa a regressar á Italia, mas nenhum se aproveitou da autorização, preferindo ficar no territorio para exercer o seu apostolado.

As outras missões catholicas da Ethyopia, a da região de Gallas e a da Ethyopia propriamente dita, foram confiadas, a primeira a religiosos franciscanos capuchinhos, e a segunda a religiosos lazaristas.

(Conclusão da 1ª pagina)

o ultimo italiano a deixar a Ethiopia, tendo já partido para Djibuti.

RESERVADAS 27.000 LIBRAS PARA UMA MISSÃO MEDICA A' ABYSSINIA

CAIRO, 16 (H.) — O Comité da Defesa da Ethiopia resolveu enviar uma missão medica á Abyssinia, consagrando a esse fim a somma de 27.000 libras.

Os chefes da missão e os membros desta perceberão os vencimentos de 30 e 40 libras por mez, respectivamente.

A assembléa rejeitou uma proposta no sentido de se contractarem enfermeiras.

A DESCIDA FORÇADA DE DOIS APPARELHOS ITALIANOS EM KITAFARI

Presos os respectivos pilotos

ADDIS-ABEBA, 16 (H.) — Corre que dois apparelhos italianos fizeram uma descida forçada na região de Kitafari. Presos os respectivos pilotos de ambos.

AVIÕES ITALIANOS LANÇAM 300 PETARDOS SOBRE DUAS PEQUENAS CIDADES ETHIOPES

DIRE' DAUA', 16 (H.) — Noticia-se que aviões italianos tinham bombardeado Taffare e Khaxams, duas pequenas cidades de Ogaden, sobre as quaes deixaram cair mais de 300 petardos.

Havia 5 mortos e 20 feridos.

A TACTICA GUERREIRA DO "NEGUS"

Annuncia-se a juncção das tropas do "ras" Kassa com as do "ras" Seyun

ADDIS ABEBA, 16 (H.) — Desmente-se officialmente que as autoridades ethiopes tenham ordenado aos chefes militares que desencadeassem a offensiva geral na frente sul de Ogaden. A proposito desse desmentido os circulos officiaes observam que a politica do Imperador não consiste em resistir ao avanço italiano, nem atacar, emquanto o inimigo não estiver a grande distancia das suas bases. Todavia, caso o commando italiano transferisse os seus effectivos da Somalia Italiana para a Erythréa, os ethiopes poderiam tentar penetrar em territorio italiano.

Annuncia-se que o "ras" Kassa, governador da provincia de Amham, effectuou a juncção de suas tropas com as do "ras" Seyun, e continua a recuar deante do avanço italiano. Os exercitos do "ras" Seyun atravessaram parcialmente o rio Takhaze, onde foram levados a fazer um contra-ataque em vista da tomada de Axum. Esta operação ameaçaria as linhas italianas de communicações. O "ras" Seyn está procedendo á reorganização de suas forças, afim de resistir á investida italiana, ao longo do caminho de Adua Makalle.

COMO DE ROMA E' CARACTERIZADA A SITUAÇÃO MILITAR NA AFRICA

ROMA, 16 (H.) — A situação militar na Africa é caracterizada aqui da seguinte maneira:

1º) Ameaça de contra-ataques inimigos ás duas alas de Axum, principalmente a direita;

2º) Série de ataques locaes ethiopes ao longo de Setit, entre Axum e o Sudão. Todos os ataques foram até agora repellidos, apesar do grosso do exercito italiano encontrar-se mais a léste e do facto de que a fronteira é defendida naquelle ponto por elementos da Erythréa enquadrados de fuzileiros italianos;

3º) Rebellião de Gojjam, que, a accentuar-se, embaraçaria seriamente os ethiopes na livre disposição das suas tropas. A provincia de Gojjam, situada a noroéste de Addis Abeba, é dirigida pelo "ras" Jimmirru desde 1933. O antecessor de Jimmirru foi o "ras" Nailu, que se viu destituido por traição e, depois de condemnado á morte, foi agraciado e encarcerado pelo resto da vida, na ilha Glabo, do lago Duhi. Consta que a população do Gojjam permaneceu fiel a Hailu' e está disposta a aproveitar-se dos acontecimentos para se revoltar contra Jimmirru.

Um attentado contra o mercado de café

(De um observador economico)

A pretensão de renovar-se, agora, um contracto de entrega de cafés a uma companhia que os colloca na Argentina, a pretexto de fazer propaganda desse nosso principal producto, tem todas as tintas berrantes de um negocio iniquo e censuravel.

A primeira experiencia realizada com os mesmos interessados e para o mesmo fim deu resultados perniciosos e lesivos, que ficaram na memoria de quantos acompanham a sorte dos negocios do café. A entrada, em Buenos Aires, de alguns milhares de saccas, sem os controles indispensaveis e as reacções naturaes, perturbou profundamente o mercado argentino, convulsionando os preços e determinando os mais procedentes e indignados protestos.

Longe de servir á propaganda do producto, a transacção só serviu aos componentes da alludida companhia, que lucraram muitas centenas de contos, vendendo o que nada lhes custára.

Faz-se mister, evidentemente, impedir a repetição de semelhante transacção.

Para tanto, chamamos a attenção do D. N. C., do ministro da Fazenda e do proprio presidente da Republica.

O mercado de café não poderá entrar na phase de firmeza e de confiança, que todos desejam, emquanto estiver sujeito a investidas do jaez desse famoso contracto de propaganda.

ESTA' EM S. PAULO O DEPUTADO ABREU SODRE'

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta capital, viajando pelo "Cruzeiro do Sul" o deputado federal Abreu Sodré, da bancada constitucionalista.

As razões do bandeirante

Se eu quizesse fazer o elogio do papel historico que o governador de São Paulo desempenha, hoje, deante do Brasil, me limitaria a reunir aqui a conversa que tive ha tres dias, no almoço com um dos seus impenitentes adversarios politicos. Comprehendo porque as duas listas de adversarios e de admiradores do chefe do executivo paulista augmentam sem cessar. Elle só não sabe criar são indifferentes em presença do seu esforço prodigioso. Ha os que o amam, como ha os que o odeiam, por simples odio faccioso. Mas o perrepista, meu interlocutor, lhe reconhecia a bravura pessoal, vindo pelejar, como peleja, pelo gosto da aventura e do romanesco, com algumas idéas uteis ou maravilhosas, ás quaes associou a sua carreira de homem publico. O espectaculo que offerece o sr. Armando de Salles dentro de São Paulo é o embate emocionante de um cidadão da grande patria, lutando por libertar-se dos preconceitos e dos desvios da mentalidade, inevitaveis a todas as pequenas patrias. Levantou com altivez o governador paulista a luva que lhe foi atirada, e devemos reconhecer que elle a ergueu ainda cheio de caridade contra os pregadores da politica do odio em sua terra. Para o horror da accusação que lhe foi irrogada, a sua réplica é uma pagina de comedimento e de urbanidade. Elle situa no ether a intelligencia dos que o accusaram, quando ella patejava no lodo da diffamação e na vaza da calumnia.

⁂

Julgo-me á vontade para combater os pruridos de certos orgãos jacobinos de S. Paulo, pela mesma franqueza e independencia em que me mantive, quando Minas commetteu o erro imperdoavel dessa nova descida da Serra do Mar, em busca do porto de Angra dos Reis. A mais chapada e imbecil de todas as tolices que appareceram entre o povo montanhez no após-revolução de 1930 foi essa da necessidade de um porto de mar proprio, especialmente feito para as necessidades da economia mineira. Difficilmente um homem dotado de qualquer molecula de intelligencia descobrirá a razão pratica, a razão commercial desse ancoradouro de uso privativo dos mineiros. Os portos naturaes de Minas, antes de tudo, são o Rio e Santos. Subsidiariamente, Victoria e Areia Branca, nas duas terminaes da Victoria-Minas e da Bahia-Minas. Tudo o que se pretender realizar fóra dahi só exprime tendencias de espirito municipal, de bairrismo pueril, esforços de homens que, não tendo na cabeça problemas sérios de governo em que pensar, se põem com frioleiras, destinadas a satisfazer aspirações futeis, estupidas, de obtusos xenophobos provincianos. Eu me lembro da vehemencia com que applaudi o sr. Antonio Carlos, quando em 1928, como chefe do governo mineiro, teve elle a esbelta coragem de levar soluções ao problema ferroviario do Estado na região do Oeste e do Sul, em consonancia com as estradas de ferro paulistas. Alguns mineiros de covado e meio de altura se arremessaram contra o sr. Antonio Carlos, allegando que elle desviava transportes das ferrovias do Estado para dar fretes a S. Paulo. Ora era precisamente por essa capacidade de entrosar os interesses de Minas na economia nacional que o sr. Antonio Carlos se elevava á altura de um homem de Estado. Por que, então, iria elle crear um systema artificial de circulação de parte das riquezas do Estado montanhez, só para não as drenar no sentido dos seus desaguadouros naturaes, isto é, dentro do territorio paulista? Que é São Paulo, vis-a-vis de Minas, senão um trecho da terra brasileira tal como o solo mineiro?

⁂

A defesa que o governador de São Paulo produziu do accordo por elle firmado com o governo de Minas, para demarcação da linha de fronteiras na zona litigiosa dos dois Estados, esgotou, em poucos periodos, a questão. Os "pogroms" do perrepismo contra o seu acto se cobrem de ridiculo ante a uncção e a lealdade das razões que o animaram na redacção do decreto de 25 de maio.

Conversei o anno findo sobre essa questão de limites com três mineiros: o interventor Valladares, o presidente Antonio Carlos e o sr. Waldomiro Magalhães, então "leader" da bancada federal de Minas. Os tres sommavam um só pensamento, um unico sentimento: resolver-se a questão dentro de um alto espirito de solidariedade federativa. Primeiro o Brasil, disse-me o sr. Valladares, e os supremos interesses da integridade nacional. Não era outro o ponto de vista do sr. Antonio Carlos e de todos os mineiros com quem conversei. Tive o prazer de transmittir a varios amigos paulistas a impressão de cordialidade da qual eu encontrava animados os homens publicos de Minas para dirimir a velha questão com São Paulo. Ha por que confiar na sobrevivencia da nação brasileira, depois do gesto que tiveram este anno os dois governos de Minas e São Paulo, além de resolver amigavelmente a demarcação das suas fronteiras em litigio, dentro do principio do "uti possidetis". A ruim especie dos inimigos da unidade federativa encontrará nos decretos de 25 de maio deste anno, dos governos de Minas e São Paulo, materia prima para o seu jogo esteril de intrigas e de intoxicação das miseras naturezas regionalistas, destituidas de sentido nacional. Para satisfazer a gulodice desse alarmismo todo o caldo é pouco, como toda a linguiça é pobre. Seria inutil, por conseguinte, o sr. Salles Oliveira seguir o mais recto dos caminhos, mesmo que esse caminho tivesse sido trilhado por um Rodrigues Alves ou um Pedro de Toledo. Os argumentos do seu discurso convencerão as pessoas de bem. Jamais arrancariam uma palavra de convicção daquelles poucos perrepistas que em São Paulo pretendem que se considere o mineiro como o abyssinio em face da Roma de Piratininga. A satisfação do dever patriotico bem cumprido deve inspirar alento ao sr. Salles Oliveira, para repetir sempre actos destes. A voz do despeito não o interessará. Já dizia Machiavel em Madragora (III, 4): "Ed é il vero che non é il méle senza le mosche".

⁂

Não é possivel que uma pura questão de limites entre provincias brasileiras deva ser collocada no mesmo pé de uma controversia de fronteiras internacionaes. Se estas o genio de Rio Branco as resolveu dentro de fórmulas de cooperação, de mutuo entendimento com os Estados lindeiros do Brasil, sem deixar sombra de amargor e de desgosto na alma de nenhum delles, por que as mesmas questões, entre unidades da Federação, seriam tratadas com outro espirito, e esse de intransigencia e de incomprehensão dos interesses communs dos brasileiros? Se nos animam a nobreza e a generosidade no trato dos casos externos da limitação e demarcação das fronteiras, por que chegarmos á demencia de resolver entre brasileiros identicos problemas fóra do terreno amistoso, em que puzemos invariavelmente, até hoje, os marcos do territorio patrio dentro do quadro continental?

Na adoravel simplicidade do estylo, as razões do sr. Salles Oliveira têm o "charme" da verdadeira eloquencia.

Assis CHATEAUBRIAND

PROSEGUIRAM HONTEM AS ELEIÇÕES CLASSISTAS EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 16. (A. M.) — Proseguiram hoje as eleições classistas no Tribunal Regional Eleitoral, sendo eleitos deputados os srs. Athos de Lemos Racho, pelo grupo dos empregadores no Commercio, e Demosthenes Roriz Filho, supplente, pelo grupo dos empregados. Foi eleito tambem Manoel Geovani, dos empregados de Juiz de Fóra e supplente Waldemar Machado, dos ferroviarios da Este.

Nas eleições de hontem foram eleitos deputados pelos patronaes do commercio, o sr. Alberto Woode e supplente, Mozart Novaes, de Itabirito e S. João D'El Rey, respectivamente, e pelos empregados da Industria, o jornalista Octavio Xavier Freire, da U. T. L. J., de Bello Horizonte, e secretario do "Estado de Minas".

BELLO HORIZONTE, 16. (A. M.) — Afim de ultimar os negocios que prendem a sua pasta com o Governo da União, seguiu, hoje, para o Rio, o sr. Ovidio Xavier de Abreu Secretario das Finanças.

A posição vital do Egypto na eventualidade de um conflicto italo-britannico no Mediterraneo

(Conclusão da 1ª. pag.)

A INGLATERRA DETERA' PELA FORÇA DAS ARMAS, O AGGRESSOR QUE APPARECER

MURTON, Inglaterra, 16 (U. P.) — Falando hontem perante uma grande assistencia, o sr. Ramsay MacDonald, lord presidente do Conselho Privado, referindo-se á necessidade que têm os inglezes de se rearmar, dizendo: "Afim de enfrentar o estado em que se encontra presentemente o mundo, nós tomamos as disposições adequadas á nossa defesa. Vamos tornar efficientes os nossos elementos de defesa, de modo que, quando apparecer o aggressor, se elle um dia apparecer, será detido pela força das armas. Se estalasse uma guerra européa, o que diria se os aeroplanos viessem até cá, lançassem suas bombas e nós não tivessemos elementos para afugental-os e proteger-nos de tão barbara guerra?".

A UNICA CONCESSÃO ITALIANA

PARIS, 16 (U. P.) — Soube-se officialmente que os inglezes jámais receberam quaesquer propostas de pacificação da Italia, por intermedio do sr. Pierre Laval, conforme informações procedentes de Genebra.

A unica concessão que os italianos estariam dispostos a fazer seria a retirada das suas tropas da Lybia em troca da remoção da esquadra britannica das aguas do Mediterraneo.

Prohibindo a importação de mercadorias italianas

Approvada, em principio, uma proposta do sr. Anthony Eden, perante o Sub-Comité de Sancções Economicas

A U. R. S. S. favorece a attitude do gabinete britannico — Não será pedido o apoio da Allemanha e dos Estados Unidos — Uma sessão publica do "Comité dos 52" — A Argentina cumprirá o Pacto da S. D. N. — As grandes companhias de petroleo e as encommendas italianas

GENEBRA, 16 (H.) — A proposta apresentada pelo sr. Anthony Eden ao sub-comité de sancções economicas declara que "os governos dos Estados Membros da Sociedade das Nações prohibirão a importação, em seu territorio, de todas as mercadorias, além de barras de prata e moedas, de procedencia italiana ou das possessões italianas, productos manufacturados na Italia ou possessões, qualquer que seja o local de onde sejam expedidos".

A proposta especifica detalhadamente os productos e mercadorias que devem constituir objecto de embargo.

NOVO PASSO PARA O BLOQUEIO FINANCEIRO DA ITALIA

Approvada, em principio, a proposta da Inglaterra

GENEBRA, 16 (H.) — Na opinião dos meios autorizados, o sub-comité economico, reunido esta manhã sob a presidencia do sr. Augusto de Vasconcellos, delegado de Portugal, deu novo passo para o bloqueio financeiro da Italia. Embora não tenham sido tomadas resoluções, varios Estados approvaram já, em principio, a proposta britannica, sob reserva de modalidades de redacção. Nenhuma delegação se tinha pronunciado formalmente contra o "boycott" economico da Italia". Alguns delegados não estavam ainda em condições de se pronunciar a respeito e outros limitaram-se a formular certas reservas.

O sr. Coulondre, da França, declarou que o seu governo não oppunha, em principio, a nenhuma sancção economica e financeira pois como o artigo 16 era formal, nesse ponto, a França não desejava fugir ás obrigações.

A GRÃ-BRETANHA LEADERANDO O MOVIMENTO MUNDIAL, CONTRA A ITALIA

A attitude inflexivel do governo de Londres

GENEBRA, 16 (U. P.) — Exhortando a Liga das Nações a applicar drasticas medidas contra a Italia, a Inglaterra tomou, esta manhã, a leaderança do movimento tendente a um "boycot" mundial das mercadorias italianas.

A FIRMEZZA DA ATTITUDE INGLEZA

Emquanto se acreditava que a França e alguns outros paizes estavam ansiosos por tornar moderada a applicação pela Liga do artigo 16 do Covenant, afim de preparar o terreno para uma conciliação da disputa leste africana, a Grã-Bretanha mostrou mais uma vez a sua inflexivel decisão de não diminuir a pressão que exerce contra o primeiro ministro Benito Mussolini em consequencia da campanha contra a Ethiopia.

A proposta no sentido de que todos os membros da Liga tomem parte no "boycot" ás mercadorias italianas de qualquer especie, afim de privar a Italia dos fundos necessarios á continuação de sua campanha militar, é a mais radical de todas as que têm sido apresentadas ao Comité de Sancções desde que aquelle paiz foi declarado aggressor.

CONTRA AS MERCADORIAS ITALIANAS

Esta manhã, o representante britannico junto á instituição genebrina, major Anthony Eden, apresentou antes da sessão do "Sub-Comité de Sancções Economicas", uma solicitação para que todos os membros da Sociedade se comprometteram a não comprar mercadorias de origem italiana.

O pedido foi apresentado sob a forma de projecto para resolução.

A attitude da Grã-Bretanha, esta manhã, ao incitar a Liga a estender mais ainda a pressão economica e financeira contra Roma, segue-se a uma tentativa de resolução adoptada hontem pelo Sub-Comité Economico, relativa a um embargo á exportação de algumas materias primas e de productos basicos para a Italia.

O PRIMEIRO PASSO

Estas suggestões representam o primeiro passo do plano de sancções economicas depois que o Grande Comité formado por 52 potencias concordou em retirar á Italia o apoio economico e financeiro emquanto ella continuasse a guerra contra a Ethiopia.

A CONFERENCIA DOS MEMBROS DA S. D. N.

A reunião plenaria secreta de hoje

GENEBRA, 16 (H.) — A conferencia dos Estados membros da Sociedade das Nações se reunirá em sessão plena privada ás 17,30. A conferencia deverá examinar e adoptar a nova lista organizada pelos peritos militares sobre as armas, munições e material de guerra.

A conferencia tomará tambem conhecimento das conclusões dos estudos feitos pelos juristas relativamente á delicada questão das relações entre as obrigações do pacto e particularmente as do artigo 16 do "Covenant", e os deveres constitucionaes de cada Estado. A proposito, essa reunião deverá pronunciar-se sobre os escrupulos formulados no curso dos ultimos debates pelos representantes dos Estados longinquos como a Argentina e o Uruguay.

A APPROVAÇÃO DO PROJECTO DE SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

Entre as nações que o apoiaram figuram a U. R. S. S. e a Turquia

GENEBRA, 16 (U. P.) — Foi divulgado um communicado official em que se declara que "as delegações dos Paizes Baixos, da Belgica, da União das Republicas Socialistas dos Soviets, a Rumania, a Suecia e a Turquia deram a sua approvação, em principio, ao projecto das sancções contra a Italia, desde que o mesmo possa ser sujeito, todavia, a modificações de redacção".

A ITALIA EM FACE DE UMA BOYCOTTAGEM INTERNACIONAL

O caracter de neutralidade da Republica Helvetica

GENEBRA, 16 (U. P.) — A Italia via-se hoje em face de uma boycottagem commercial internacional, emquanto a Liga das Nações tomava as providencias no sentido de considerar uma proposta tendente á eliminação de artigos italianos dos mercados mais importantes do mundo.

A discussão da projectada acção, mediante a qual os membros da Liga se comprometteriam a não comprar productos italianos de qualquer especie, emquanto a Italia não suspendesse a sua investida na Ethiopia, foi fixada para amanhã cedo.

A proposta foi apresentada pelo delegado britannico, major Anthony Eden, e suggeria o boycott de todos os productos italianos, sem excepção do ouro em barra e das moedas.

A attitude da Suissa

Não obstante isso, a resolução não será adoptada sem consideravel discussão, a julgar pelas indicações de hoje pela manhã, visto que alguns paizes, inclusive a Suissa, já se manifestaram contrarios a ella.

Falando em nome da Suissa, o sr. Walter Sticki assignalou que a approvação da redacção, crearia um obstaculo á posição de neutralidade do seu paiz.

AS SANCÇÕES CONTRA A ITALIA

Não será pedido o apoio da Allemanha e dos Estados Unidos

GENEBRA, 16 (H.) — A Agencia Havas está habilitada a affirmar que não será pedida a participação da Allemanha e dos Estados Unidos nas sancções contra a Italia.

Sabe-se, outrosim, que as sancções decididas serão notificadas a todos os Estados membros ou não da Sociedade das Nações, e que os documentos sobre as deliberações de Genebra serão transmittidos a Berlim e Washington.

A ANSIEDADE REINANTE NOS CIRCULOS POLITICOS DA FRANÇA

Inaceitaveis as propostas do sr. Laval — A falta de uma "resposta definitiva" da França á Inglaterra — A U.R.S.S. votará a favor da Inglaterra

PARIS, 16 (U. P.) — Os circulos officiaes estão se tornando cada vez mais ansiosos em consequencia do desenrolar dos acontecimentos, primeiramente devido a que a solução do conflicto africano proposta por Pierre Laval a Mussolini não se mostra sufficientemente clara, de vez que é considerada inaceitavel pela

(Continúa na 10ª pagina).

O mandado de segurança

Como está redigido o importante trabalho da Commissão de Constituição e Justiça

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara assignou hontem o projecto do mandado de segurança, relatado pelo sr. Waldemar Ferreira e adoptado por todos os membros da Commissão.

O importante trabalho é o seguinte:

Art. 1 — Dar-se-á mandado de segurança para defesa de direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade.

Paragrapho unico — Consideram-se actos de autoridade os de pessoas naturaes ou juridicas, no desempenho de serviços publicos, em virtude de delegação ou de contracto exclusivo.

Art. 2 — O mandado não prejudica as acções petitorias competentes.

Paragrapho 1.º — A decisão do mandado de segurança não impede se lhe reitere o pedido pelos meios ordinarios, nem por estes se pleiteiem effeitos patrimoniaes não obtidos.

Paragrapho 2.º — Poderá renovar-se o pedido do mandado somente quando a decisão denegatoria lhe não houver apreciado o merecimento.

Art. 3 — O direito de requerer mandado de segurança prescreve em noventa dias, contados da sciencia do acto impugnado.

Art. 4 — Não se dará mandado de segurança quando se trate:

I, de liberdade de locomoção, exclusivamente;

II, de acto de que caiba recurso com effeito suspensivo, independentemente de caução, fiança ou deposito;

III, de questão puramente politica.

Paragrapho unico. — Não se inclue no numero 3 deste artigo questão de competencia da Justiça Eleitoral.

Art. 5 — Compete processar e julgar o pedido de mandado de segurança:

I, nos casos de competencia da Justiça Federal:

a) — contra actos do presidente da Republica ou de ministros de Estado — á Côrte Suprema.

b) — contra actos de quaesquer outras autoridades federaes, inclusive legislativas; ou de instituto ou serviço, creado e mantido ou delegado pela União — aos tribunaes ou juizes federaes de primeira instancia;

c) — contra acto de juiz ou tribunal federal ou do seu presidente — ao mesmo juiz ou tribunal pleno;

II, nos casos de competencia da Justiça Eleitoral, aos tribunaes e juizes designados nas leis de sua organização;

III, nos casos de competencia da Justiça local:

a) contra actos das autoridades determinadas na lei de organização judiciaria — á Côrte de Appellação;

b) nos demais casos — ao juiz competente do civel.

§ 1º — Quando o acto impugnado fôr da Côrte de Appellação, ou de alguma de suas Camaras, será competente o Tribunal, que a lei de organização judiciaria determinar.

§ 2º — No Districto Federal e no Territorio do Acre será competente, nesses casos, a propria Côrte plena.

Art. 6º — Só o titular de direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado, poderá, por advogado legalmente habilitado, requerer mandado de segurança.

§ 1º — A petição inicial, em duas vias, conterá:

a) o nome, o estado civil, a profissão e o domicilio do impetrante;

b) a exposição circumstanciada do facto;

c) a demonstração de ser o direito allegado certo e incontestavel;

d) a indicação precisa, inclusive pelo nome, sempre que possivel, da autoridade a quem se attribua o acto impugnado;

e) a referencia expressa ao texto constitucional ou legal em que se funde o direito ameaçado ou violado por aquelle acto;

f) o pedido de garantia ou de restauração do direito.

§ 2º — Dever-se-á instruir a petição, quando necessario, com documentos probatorios do direito allegado e da sua ameaça ou violação.

§ 3º — Se o requerente allegar acharem-se os documentos em poder da autoridade publica, o juiz logo lhe requisitará a exhibição, em original ou cópia authentica, que, se estiver a autoridade em outra localidade, lhe será remettida no mais breve prazo possivel.

§ 4º — Se fôr impossivel a prova documental ou não se fizer a exhibição, nos termos indicados no paragrapho anterior, será o impetrante admittido, jurando, a justificar os factos allegados, no prazo de tres dias, com citação do representante do Ministerio Publico.

Art. 7º — A inicial será desde logo indeferida quando fôr caso de mandado de segurança ou lhe faltar algum dos requisitos desta lei ou estiver prescripto o direito ao pedido.

§ 1º — Conhecendo do pedido, o juiz:

a) mandará logo solicitar informações á autoridade coactora, enviando-lhe cópia da petição inicial e dos documentos;

b) encaminhará ao representante judicial, ou, em falta, ao representante legal, da pessoa juridica de direito publico interno, interessada no caso, a segunda via da inicial e cópia dos documentos respectivos.

§ 2º — O escrivão, sem nenhum retardamento, juntará aos autos cópias authenticas dos officios expedidos e os recibos dos destinatarios, certificando a recusa destes em passal-os, quando isso acontecer; e, decorridos dois dias uteis, fará os mesmos autos conclusos ao juiz, com as informações ou allegações, que forem offerecidas pela autoridade. Este prazo poderá ser razoavelmente dilatado, a criterio do juiz, attendendo á distancia em que se encontre a séde da autoridade.

§ 3º — Se pelas informações verificar que o acto foi ou vae ser praticado por ordem de autoridade que, pela sua hierarchia, esteja sujeita a outra jurisdicção, o processo será remettido ao juizo ou tribunal competente.

§ 4º — O juiz proferirá o julgamento dentro em cinco dias depois que receber os autos.

§ 5º — Quando se evidenciar, desde logo, a relevancia do fundamento do pedido, e decorrendo do acto impugnado lesão grave irreparavel do direito do impetrante, poderá o juiz, a requerimento deste, mandar, liminarmente, sobreestar ou suspender o acto alludido.

Art. 8º — Serão representados:

a) a União, na Côrte Suprema, pelo procurador geral da Republica, e, em qualquer outro Juizo, pelo procurador seccional, designado, em caso de pluralidade, pelo juiz federal respectivo, ou, perante a Justiça local, pelo procurador geral da Republica.

b) os Estados e os Municipios, em primeira e em segunda instancias na conformidade das leis respectivas;

c) o do Districto Federal, em qualquer instancia, por seus procuradores, na fórma da legislação em vigor.

Art. 9.º — Julgando procedente o pedido, o juiz:

a) fará expedir, incontinenti, como titulo executorio em favor de quem o impetrou, o mandado de segurança, determinando as providencias especificadas na sentença contra a ameaça ou violencia;

b) transmittirá o inteiro teor da sentença ao representante da pessoa juridica de direito publico interno interessada.

Paragrapho unico — Recebendo a copia da sentença, o representante da pessoa juridica de direito publico dará immediatamente as providencias necessarias para cumpril-a, sob pena de responsabilidade.

Art. 10.º — Cabe aggravo dentro em cinco dias, contados da intimação, da decisão que indeferir "in limine" o pedido ou que, afinal, conceder ou denegar o mandado. O recurso não terá effeito suspensivo, subindo, porém, nos proprios autos originaes.

Paragrapho 1.º — O recurso poderá ser interposto pelo impetrante ou pela pessoa juridica de direito publico interno interessada, cabendo recurso extraordinario para a Côrte Suprema, nos casos do art. 86, numero 2, III, da Constituição Federal.

Da decisão do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral haverá recurso para a Côrte Suprema somente quando pronunciar a nullidade do acto ou de lei em face da Constituição Federal.

Paragrapho 2.º — Terão o aggravante e o aggravado, successivamente, por tres dias cada um, vista dos autos, afim de offerecerem allegações e documentos.

Paragrapho 3.º — Conclusos os autos, em seguida, ao juiz, em 48 horas, manterá elle, ou não, a decisão recorrida, mandando, que, num ou outro caso, subam os autos á instancia superior, sem mais allegações.

Paragrapho 4.º — Recebidos os autos na instancia superior, serão preparados, dentro em dois dias uteis, pena de deserção, e immediatamente distribuidos e conclusos ao relator designado. Este os apresentará em mesa, na primeira sessão subsequente, procedendo-se ao julgamento, com preferencia a quaesquer feitos, excepto os "habeas-corpus".

Paragrapho 5 — Quando a decisão da instancia superior conceder o mandado, ou confirmar o de que fôra suspensa a execução, proceder-se-á na conformidade do artigo 9; quando o cassar, logo se fará a communicação a que se refere o mesmo artigo, expedindo-se contra mandado para intimação do impetrante e da autoridade coactora; quando confirmar a concessão do mandado, já expedido, far-se-á apenas a communicação, nos termos já alludidos.

Paragrapho 6 — A' decisão do recurso podem oppor-se sómente embargos de declaração.

Artigo 11 — Nos casos do artigo 7, paragrapho 5, e artigo 9, poderá o presidente da Côrte Suprema, quando se tratar de decisão da Justiça federal, ou o da Côrte de Appellação, ou o do Tribunal, se se tratar de decisão da Justiça local, a requerimento do representante da pessoa juridica de direito publico interessada, para evitar lesão grave á ordem, á saude ou á segurança publica, manter a execução do acto impugnado até ao julgamento do feito, em primeira ou em segunda instancia.

Artigo 12 — Nos casos de competencia originaria da Côrte Suprema ou da Côrte de Appellação, caberá ao relator designado a instrucção do processo, procedendo-se ao julgamento em Côrte plena.

Artigo 13 — Em casos de urgencia, o pedido de mandado de segurança, com os requisitos desta lei, poderá transmittir-se por telegramma ou radiogramma, bem assim as communicações, mandados e quaesquer determinações do juiz ou Côrte.

Paragrapho 1º — O mandado será transmittido ao juiz competente da localidade, que o fará autuar e expedir outro mandado, em que se transcreverá o teor daquelle, afim de ser cumprido por officiaes do juizo.

Paragrapho 2º — Os originaes serão sempre apresentados á agencia expedidora com as firmas reconhecidas por tabellião da localidade e esta circumstancia declarada no despacho.

Artigo 14 — O processo do mandado de segurança póde iniciar-se e correr em férias.

Artigo 15 — E' admittida a intervenção de terceiro como assistente de qualquer das partes.

Artigo 16 — Os prazos estabelecidos nesta lei são continuos e improrogaveis e a transgressão ou inobservancia de qualquer delles, além das comminações estabelecidas nas leis de processo, acarretará, para o juiz, escrivão e representantes do ministerio publico a pena de suspensão disciplinar por até sessenta dias.

Artigo 17 — Esta lei será communicada por telegramma aos governadores e interventores dos Estados, afim de ser immediatamente publicada em todo o paiz.

Artigo 18 — Revogam-se as disposições em contrario.

Meia hora com...

... as irmãs Janacopulos

(Especial para os "Diarios Associados")

João D' ABREU

Sras. Vera e Adrienne Janacopulos

"Não ha mais elogios a fazer á Véra Janacopulos" — escrevia em 1932 o critico do conhecido orgão parisiense "Le Figaro".

Si eu tivesse escripto aquillo, teria applicado esse elogio não só á Véra Janacopulos, mas sim ás irmãs Janacopulos: Véra, a cantora, e Adrienne, a esculptora.

Discordo totalmente, entretanto, de meu confrade francez. A arte não admitte estagnação: o verdadeiro artista nunca se considera perfeito e, attingidas as maiores alturas prosegue no seu esforço creador na esperança nunca satisfeita de elevar-se acima de seu proprio triumpho. O successo não tem limites e não póde, pois, marcar um termo aos elogios. Isso se applica ás irmãs Janacopulos, que, aliás, assim pensam, quanto á arte.

— Ao iniciar minha carreira — disse-me Véra — desconhecia essa fórma particular de médo que os francezes chamam "le trac", essa angustia na hora de apparecer deante do publico, para uma prova que sempre comporta incertezas. Não sentia essa angustia porque, nada tendo conquistado, nada tinha a perder e que, nada esperando do publico, não podia haver expectativa sua a que não correspondesse. Agora, sim, tenho o direito de me manter, dum concerto para outro, no mesmo nivel. Devo sempre melhorar afim de não desilludir o publico e do médo de revelar inferior ao que espera de mim é que nasce essa impressão.

— A vida de um artista — me disse Adrienne, por sua vez — é infeliz, porque nossas realizações sempre permanecem aquem do que se queria exprimir.

Como se vê, uma impôz-se como regra: "sempre melhor"; outra adoptou por lemma: "nunca perfeito". Ambas possuem temperamento realmente artistico assim se manifesta.

Foi por intermedio do professor João Nunes que conheci as irmãs Janacopulos, para cuja casa me levou ao cair da tarde, num desses dias em que o escurecer é aguardado como signal de calma, de silencio. Numa rua de Copacabana, ha uma casa differente das outras, não só que se destaca pela sua simplicidade. Deve ser o desenho do jardim com suas arvores plantadas sem symetria, mas não ao acaso, e as duas pessoas que lentamente caminham numa passadeira de pedras marcando-lhe o centro que dão á residencia da sra. Adrienne Janacopulos este aspecto peculiar a tudo quanto envolve o culto da Arte: um toque de personalidade dentro da ordem; normalidade sem banalidade; originalidade sem esquesitismo.

Caminham no jardim as duas irmãs, não são parecidas, mas se assemelham uma á outra e, apezar das apresentações passo os primeiros minutos sem saber qual é a que canta e qual é a que faz esculptura. Fico calado para não arriscar uma pergunta fóra de proposito. Véra, que assume a presidencia da nossa conferencia tri-partite, fala sem parar e não tenho a minima vontade de interromper sua encantadora conversação. Passados dez minutos, ella desconfia visivelmente de minha capacidade profissional.

— Mas afinal, — pergunta, — sou eu que entrevisto o senhor ou o senhor que me entrevista?

E' um brusco despertar. Volto ao sentimento da realidade.

— Não lhe farei perguntas — respondo — sua conversação vem me fornecendo tudo quanto possa desejar.

Adrienne, presente á scena, pouco fala. Como são parecidas e differentes essas duas irmãs. Vê-se logo que Véra gosta do publico, que é para ella um estimulante, emquanto Adrienne gosta do silencio do seu atelier. Uma vive com os sons, outra com o marmore e o granito. Um

(Continúa na 5ª pagina)

O CONSELHO A QUE RESPONDE O CAPITÃO LEOVEGILDO

Foram sorteados para o conselho de justiça especial da Auditoria do D. P. E. que deverá julgar o capitão de administração Leovegildo Rabello de Souza e outros; os coroneis I. G. Heitor Abrantes, chefe do S. I, da 1ª R. M. e Emygdio José Ribeiro, addido a este D. P. E. e major Francisco Assis de Oliveira Borges, do 1º R. Av., em substituição aos tenente-coronel I. G. Armando Silva, major I. G. Alcebiades Ribeiro dos Santos e major Emmanuel Kant Torres Homem.

De accordo com a solicitação do respectivo auditor os novos juizes deverão comparecer áquella Auditoria, amanhã, ás 14 horas, data da convocação do Conselho.

SERÃO APRESENTADOS HOJE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O general Pantaleão Telles, chefe do D. P. E. no boletim de hontem declarou que, de ordem do ministro deverão comparecer hoje, ás 15 horas, ao Palacio do Cattete, para apresentação ao presidente da Republica, todos os officiaes promovidos, por merecimento, em o ultimo despacho.

Uniforme — 3.º (Armados).

A Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro contra a União

CASSADO O MANDADO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE

A Côrte Suprema approva, por unanimidade, o voto do ministro Carvalho Mourão

Na sessão de hontem da Côrte Suprema foi julgado, em recurso de aggravo, o acto do juiz federal da secção da Bahia, concedendo mandado de reintegração de posse, "in limine litis", á Companhia Ferroviaria Este Brasileiro contra a União Federal.

Esse procedimento judicial deu, ha mezes, motivo a um pedido de intervenção federal, dirigido pelo juiz acima referido ao presidente da Côrte Suprema.

Allegava o magistrado, naquella occasião, que os officiaes de justiça do seu juizo não podiam cumprir o mandado que por sua autoridade fôra expedido, porque o ministro da Viação, por seus prepostos, obstava a realização da diligencia.

O mais alto tribunal do paiz, indeferindo o pedido, indicara ao juiz o caminho a seguir: — requisição de força federal para garantir os officiaes de justiça, e estes que dessem cumprimento ao mandado, na forma da lei.

Até hoje não se sabe, por aqui, ao certo, se o magistrado conseguiu ver inteiramente executado o seu acto.

Mas o que se ouviu, hontem, no acto do julgamento, a reintegração de posse está sem effeito.

Agora, porém, volta a Côrte a se preoccupar com o litigio existente entre o Governo Federal e a referida companhia, proveniente do decreto 24.321, de 1 de Junho de 1934, que declara a rescisão do contracto autorizado pelo decreto n. 14.068, de 19 de fevereiro de 1920 e celebrado, em 26 de março de 1920 com a citada Companhia Ferroviaria Este Brasileiro.

Esse decreto do governo discricionario foi referendado pelo ministro da Viação, naquella época, dr. José Americo de Almeida.

O acto governamental dispunha:

— Que deveriam ser apuradas ulteriormente as contas de debito e credito do governo e a companhia, de modo a que ficassem definidas as responsabilidades derivadas de inexecução contractual, inclusive as que se referem ao deposito de 40.000:000$000 na Caixa Commercial e Industrial de Paris;

— que o referido decreto entraria em vigor cinco dias após a sua publicação no "Diario Official", sendo expedidas, em seguida, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, as instrucções sobre a occupação das estradas, o inventario do respectivo acervo e, bem assim, quanto á continuidade do trafego e serviços nos novos trechos, cuja construcção, já quasi paralysada, não podia ser interrompida até posterior resolução do governo;

— que, depois de occupada, a rêde ficaria directamente subordinada ao Ministerio da Viação, sendo administrada por um engenheiro da confiança do governo, o qual observaria a legislação ferroviaria;

— finalmente, que seria conservado o pessoal da companhia, excluido o de direcção e superior dos serviços, a juizo do ministro da Viação.

Esse decreto teve execução.

Deante disso, a alludida companhia, que tinha contracto de arrendamento da rêde ferroviaria da Bahia, Sergipe e Norte de Minas Geraes, requereu o mandado de reintegração de posse, afim de ser ella reintegrada na posse das linhas ferreas e de tudo o mais que fôra subtrahido na occupação Federal.

O juiz, tendo concedido o mandado, como já dissemos, mandou fazel-o cumprir, mas, nesse interim, o Procurador da Republica na Bahia, não obstante não haver sido ouvida a União Federal, apresentou um aggravo requerendo a reforma do despacho que fôra a providencia.

Desattendido, interpoz, então, aggravo do instrumento, com fundamento no decreto.

mento em damno irreparavel, continuando, porém, as alludidas viasferreas sob a autoridade e administração do governo federal.

Subiram, nessa conformidade, os autos á superior instancia, e dahi o julgamento de hontem, tendo sido relator o ministro Carvalho Mourão.

O RELATORIO

O ministro Carvalho Mourão fez minucioso relatorio do feito, demorando-se nesse exhaustivo trabalho e proferindo o seu voto, desde as 13 1|2 ás 16 horas.

Os seus esclarecimentos ao tribunal foram completos, satisfatorios.

Deteve-se o relator no parecer do dr. Carlos Maximiliano, Procurador Geral da Republica, lendo-o na integra, accentuando os periodos principaes dessa peça, que constitue interessante monographia sobre a importante questão de direito publico em debate.

Demonstrou o Procurador Geral que "a concessionaria não se mostrou zelosa cumpridora das obrigações contraidas: descuidou-se, de modo clamoroso, da conservação da via permanente e do material rodante, e não construiu mais de oito por cento da extensão das novas linhas previstas em clausulas expressivas". "Cançado de a chamar ao cumprimento do dever, o exmo. sr. ministro José Americo de Almeida submetteu á assignatura do exmo. sr. chefe do Governo Provisorio o decreto rescisorio de toda a concessão ,em 1º de junho de 1934".

"Trata-se de um acto do Governo Provisorio, de um decreto insusceptivel de exame pelo Poder Judiciario, visto haver sido approvado pelo art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição. Portanto, a Companhia não tem mais direito de explorar a rêde ferroviaria mencionada".

O Procurador Geral diz ainda que o engenheiro nomeado pelo governo apresentou-se aos representantes dos francezes, que constituem a Companhia, os quaes lhe entregaram, muito calmamente, a direcção da Estrada, mas arrependeram-se, depois, e, declarando-se esbulhados, requereram e obtiveram do juiz federal na Bahia um mandado de restituição de posse.

Continu'a o ministro Carvalho Mourão no seu relatorio, lendo outras peças do processo, para concluil-o depois da hora do café.

A VOTAÇÃO

Reaberta a sessão, ás 15 horas, o ministro Carvalho Mourão passa a proferir o seu voto, iniciando-o pelo exame das preliminares, que foram rejeitadas unanimemente, verificando-se, então, que o tribunal tomára conhecimento do aggravo: — 1º, com fundamento em damno irreparavel ;2º, por ser improcedente a allegação de intempestividade do aggravo, por interposto antes da reintegração; 3º, por ter sido o aggravo interposto no prazo legal.

Desprezadas as questões prejudiciaes, levantadas por ambas as partes, o relator entra no estudo da questão principal, tratando, primeiramente, da admissibilidade dos interdictos possessorios contra actos da Administração Publica, e demonstra que, por excepção, devem ser admittidos, quando os actos administrativos, lesivos de direitos reaes, sejam **manifestamente, evidentemente illegaes.**

A NOVA ESTAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

O presidente da Republica acaba de approvar a planta das obras

O sr. Getulio Vargas approvou a planta das obras necessarias á nova estação D. Pedro II, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Vão ser desapropriados diversos predios da rua Senador Pompeu, ruas dos Cajueiros e General Pedra, lado impar.

Uma parte da despesa será por conta da Prefeitura do Districto Federal.

A REGULAMENTAÇÃO DO EXERCICIO DA PROFISSÃO DE DESPACHANTES ADUANEIROS

Tendo o Ministerio da Guerra consultado se o art. 103 combinado com o art. 107 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, revogou o art. 2º do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932, que regula o exercicio do cargo de despachantes aduaneiros e seus ajudantes, o director geral da Fazenda respondeu que o assumpto foi resolvido pela circular n. 21 de 19 do mez ultimo, publicada no "Diario Official" de 20 do mesmo mez.

INCENTIVANDO OS INVENTOS NACIONAES

O ministro da Fazenda mandou publicar a lei n. 103, de 14 do corrente, que concede o premio de cincoenta contos ao inventor de machina para extrahir cera de carnauba.

A ENTRADA DE EMIGRANTES NO ESTADO DE S. PAULO

UM PROJECTO ABRINDO O CREDITO DE VINTE MIL CONTOS DE RE'IS

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — A Assembléa Legislativa realizou hoje mais uma sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Laert Assumpção.

Não havendo oradores para a hora do expediente, passou-se á ordem do dia, entrando em ultima discussão o projecto que manda abrir um credito de 20 mil contos para a entrada de emigrantes no Estado de S. Paulo.

Ao ser iniciada a discussão pediu a palavra o deputado João Carlos Fairbanks para offerecer ao projecto uma emenda concedendo vantagens a colonos, posseiros, empreiteiros, "camaradas", das fazendas de café em S. Paulo, que já se têm introduzido no Estado, quando porventura venham a se tornar proprietarios ruraes. Foi tambem offerecida pelo sr. Henrique Bayma, uma emenda de redacção ao projecto. O leader da maioria com a palavra, deu as razões por que sua bancada recusaria a emenda do representante integralista, dizendo da parte de um assumpto de grande importancia que deve ser tratado em separado, constituindo um novo projecto.

Passando-se á votação foi o projecto unanimemente approvado, sendo rejeitada a emenda do sr. Carlos Fairbanks.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

COLUMNA DO CENTRO

RUMOS

L. Amoroso ANASTACIO

So ha um lugar commum habitual na civilização, é, sem duvida, nas formas de organização politica. O instincto, que as cria, é o menos original do homem, alguma coisa de elementar que se repete, sem cessar, na historia, e que o homem utiliza sob a especie de habito immutavel. Tudo indica que o problema politico é o mais primario do seu genio. As gerações que passam em todos os climas batem a mesma tecla, tangem o mesmo monocordio, bastando para uma investigação demonstrativa a coexistencia, no tempo, de todas as expressões de formação do Estado. Os progressos, nesse sector, reduzem-se a requintes sumptuosos e apparentes duma creação primitiva que, realmente, se prolonga no tempo, emergindo substancialmente de méra complicação da formula priméva. O moderno, com effeito, em direito politico, é simples questão chronologica e não tem, na verdade, sentido philosophico de monta. E' a confirmação transparente do retorno perpetuo, esse refluxo periodico da historia. A humanidade, cujo espirito inventivo surprehende, contenta-se, ahi, com simples variações do mesmo thema. Percorramos os seculos: ha sempre um chefe, uma casta dominante que o apoia, uma população submissa a certo numero de regras cuja obediencia o contrapeso efficiente de sancções assegura com exito. E se nasce no seu espirito uma idéa que pretenda impôr á sociedade, elle a torna politica, tirando-a, muitas vezes, de planos bem distantes. Variam as proporções, mudam os accidentes, mas, no fundo, subsiste a força architectonica que se sabe vestir estylos ou technicas diversas, mantem na mesma direcção o destino do seu traçado fundamental.

Convenhamos em que essa reversibilidade repetida é o que ha de mais melancolico para o homem, o velho ambicioso, de innegaveis tendencias progressivas, dotado de poderes singulares para a submissão dos obstaculos.

A norma, nas sociedades organizadas em Estado, é que o bem commum reflicta, realmente, um estado collectivo de emoção convergente que a elle se accommoda, se subordina, e o vigia. O homem preoccupa-se com o bem geral, e só as decadencias levam áquella incuria do bem publico, que Tacito acertadamente chamou **"ignorantia reipublicae tanquam alienae"**. O individuo, então, se alheia dos destinos collectivos e como que retira da somma dos mesmos o conteúdo dos seus proprios. Estabelece-se o absenteismo politico, verdadeira praga dos regimens, principalmente liberaes. E a punição tremenda da incuria é a desordem com a implantação do poderio usurpado dos opportunistas. As consequencias são bem tristes, e hoje vemos, em toda parte, confissões expressivas dos que optaram pela participação politica depois da commoda experiencia do scepticismo.

A decadencia da monarchia na concepção cesariana do poder levou tempos a encontrar reacção intellectual que electrizasse as massas populares para a tomada do poder. Veiu a Revolução Franceza, e parecia que a forte aspiração de governar, inherente aos instinctos populares, tinha encontrado na representação uma effectiva objectividade. Isto, en-

(Continúa na 4ª pagina).

A Companhia Paulista em 1935

E' costume muito generalizado, embora sem duvida injusto, o de apresentar o progresso de S. Paulo como producto unicamente do esforço dos particulares, deixados entregues ás suas proprias forças e iniciativas pelos governos federaes e estaduaes. Na verdade, a attitude dos governos não se caracterizou por tamanha passividade, embora seja innegavel que o esforço particular fez mais por S. Paulo do que o official.

O facto é que para os brasileiros em geral não poderia existir documento mais significativo da nossa capacidade para dirigir empresas á revelia do Estado do que os indices que definem a situação economica e financeira da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, no anno actual.

Não quer isso dizer que em outros sectores da actividade humana a marcha ascensional de São Paulo tenha sido menos rapida e menos impressionante. Não: em muitos outros campos o genio paulista teve opportunidade de revelar toda a sua capacidade de organização e direcção já tantas e tão sobradas vezes demonstrada. Mas é que no que diz respeito ás ferrovias accresce um pormenor extremamente significativo: é o de que, enquanto na maioria dos Estados europeus e americanos, a regra geral, no que diz respeito ao "status" das estradas de ferro, é o seu estado lamentavel de "deficits" chronicos, a impontualidade no pagamento das dividas contrahidas, a encampação, pelos poderes publicos e, em muitos casos, a impossibilidade da continuação, em bases economicas, dos serviços affectos aos caminhos de ferro, a Companhia Paulista constitue uma brilhante excepção.

E para ser essa excepção que tanto nos orgulha, como se não bastassem os custosos trabalhos que semelhante "tour de force" naturalmente exige, a Companhia Paulista ainda é forçada a importar do exterior não só os vagões necessarios ao seu funccionamento, como tambem as locomotivas, os trilhos e um sem numero de materiaes imprescindiveis á execução de suas multiplas attribuições.

Pois, vencendo tudo isso, a Companhia Paulista conseguiu ser uma empresa que dá lucro. Por esse exemplo de tino administrativo e organização efficiente, a "Paulista", além da sua funcção propriamente technica, no ambiente paulista, ahi exerce, cada vez mais, um papel economico de extraordinario relevo, constituindo-se, sem exaggero algum, um dos melhores alicerces da politica economica do Estado "leader" da Federação.

Entidade completamente integrada no meio paulista e acompanhando sem falha o rythmo accelerado do crescimento bandeirante, a grande empresa ferroviaria volta suas vistas para os mais diversos quadrantes da economia do Estado. Não usa os tapa-olhos do interesse mesquinho, que a deixem confinada apenas ás suas contas internas. Todos os problemas paulistas são problemas que lhe dizem respeito e merecem, portanto, a sua attenção e o mais acurado estudo.

Percebeu, por exemplo, a Companhia Paulista que, como consequencia da ultima crise, que tantos e tão inesperados effeitos desastrosos vem tendo por todo o mundo, diversos trechos do interior paulista, servidos pelos seus trilhos, apresentavam signaes de decadencia agricola. Era, em zonas novas e das mais futurosas a ameaça da repetição do terrivel phenomeno da lethargia fatal de determinadas agglomerações humanas, o phenomeno da morte apparente de certas cidades.

Desse mal foram atingidas cidades que no passado constituiam pontos de concentração de capitaes, e grandes emporios agricolas e commerciaes. A região onde ellas existem é chamada "zona velha", as fazendas se desvalorizam, porque os cafésaes não mais têm a pujança dos primeiros tempos e a derrocada economica tira o estimulo para quaesquer novas iniciativas. A cidade e a zona onde ella se ergue como que se conforma com a morte sem defesa e sem appellação.

Pois essa doença economica ameaçava invadir certas zonas cortadas pela "Paulista", sobretudo zonas caféeiras, que resistiam mal á depressão. O facto era de uma gravidade unica e as suas consequencias pódem ser facilmente avaliadas. A direcção da Companhia, porém, com a sua acção prompta e efficaz, não hesitou um instante. Comprehendeu logo que a decadencia da região reverteria num maleficio para todo o Estado e os reflexos desse maleficio não deixariam de attingir a "Paulista", seja em virtude do declinio da renda, seja devido ao exodo de trabalhadores para outras regiões. Como evitar que tal se desse?

Traçou então a "Paulista" um plano intelligentissimo de revivescencia dessas zonas, graças á pequena propriedade e á polycultura. Incorporou uma Companhia de Terras, Immigração e Colonização, com a finalidade de adquirir as velhas fazendas de café, ahi introduzindo immigrantes para rejuvenescel-as. Essas fazendas são loteadas, instaurando-se a polycultura e fornecendo-lhes aos trabalhadores toda a assistencia, de ordem technica, sanitaria, hygienica e escolar, afim de que prospere e encontre facilidades no seu esforço.

A ampla visão da Companhia Paulista de Estradas de Ferro está mais uma vez demonstrada com esse plano. Ao invés de permanecer nas criticas estereis á nossa tendencia para a monocultura caféeira, tratou de mostrar ao lavrador paulista o caminho para sair desse poço que se julgava sem fundo para onde o encaminhára a crise do café.

Com a polycultura, iniciada pela "Paulista", S. Paulo se lança por novas vias para um futuro economico em que é certo não se repetirem as surpresas das crises tão communs nas terras de monocultura. O fertil sólo do Estado sulino, capaz de tantos e tão variados productos, desde os fructos tropicaes aos dos climas temperados, permittirá que a economia paulista encontre apoio em um producto quando diminuir a procura de outro ou se verificar a desgraça de uma praga.

Com a pequena propriedade começou o combate ao latifundio oneroso e improductivo, com o que além de prestar um serviço de incalculaveis beneficios á lavoura do Estado, facilitou a solução de um grave problema social, dando a terra a quem a trabalha.

O estabelecimento da Companhia de Terras, Immigração e Colonização teve, além do mais, como consequencia immediata, augmentar o volume do trafego da "Paulista", accrescer sua receita e, ao mesmo tempo, fixar uma enorme população rural á gleba paulista, impedindo-a de debandar para onde os salarios são mais altos, seguindo, nesse particular, o nomadismo do café.

E', pois, a "Paulista" uma cooperadora do progresso paulista, estimulando o povoamento racional do sólo e trabalhando com afinco no sentido de evitar os males do exodo rural e do latifundismo caféeiro, quando este não se justifica mais, do ponto de vista do rendimento economico.

— . —

O Relatorio ha pouco divulgado pela Directoria dessa instituição, referente aos trabalhos de 1934, contém, outrosim, detalhes que bem demonstram a excellencia de sua situação economico-financeira, a sua capacidade administrativa e o seu futuro auspicioso.

No tocante, por exemplo, ao trafego, o quadro que abaixo publicamos é sufficientemente elucidativo:

Annos	Passageiros	Animaes	Bagagens e encomds.	Toneladas de café	Mercadorias diversas	Telegrs.
1930	3.468.897	415.797	66.811	571.326	1.413.190	263.715
1931	3.225.646	396.706	57.239	681.216	1.379.282	254.875
1932	3.008.879	405.337	85.205	1.029.506	1.286.724	316.379
1933	3.268.435	439.275	70.619	703.854	1.499.350	377.563
1934	3.825.604	535.818	85.158	836.467	1.674.981	455.458

Por esse quadro fica demonstrado que o movimento de passageiros foi, no anno passado, o mais intenso do ultimo lustro, que cresceu tambem o de animaes, o de mercadorias diversas e o de telegrammas.

O trabalho effectuado pelos trens de passageiros e de cargas, no mesmo quinquennio, póde ser apreciado pelo numero das toneladas kilometro de peso util, que se transportaram, constantes da relação diante:

	Toneladas-kilometro
1930	427.203.841
1931	451.459.351
1932	482.768.047
1933	489.680.155
1934	566.656.889

Um outro traço que distingue o espirito de coperação da "Paulista" com o Estado é o que se relaciona com o transporte gratuito dos immigrantes feito por essa companhia. Nos 52 annos decorridos até 1934, a "Paulista" concedeu passes livres em seus trens a 1.210.297 immigrantes. As despesas de transporte dessa gente teriam custado 8.729 contos, o que deve ser levado ao activo dos serviços prestados pela Companhia ao Estado que corta com suas linhas.

— . —

Se o serviço de transporte da Companhia, na linha tronco e nos ramaes, traduziu-se através os algarismos já mencionados, mais interessante ainda foi o movimento financeiro da "Paulista", nos ultimos cinco annos. O saldo apurado em 1934 attingiu a 49.460 contos, o que representa um dos saldos mais elevados jamais alcançados pela companhia em sua historia.

Vejamos, porém, os algarismos respectivos, constantes deste quadro:

Annos	Receita	Despesa	Saldo
1930	85.579:312$342	57.300:580$178	28.278:732$164
1931	86.516:531$764	57.422:187$625	29.094:347$139
1932	103.740:473$869	52.655:463$073	51.085:010$796
1933	93.729:231$674	53.849:614$467	39.879:617$207
1934	107.481:251$907	58.021:502$687	49.459:752$220

Releva notar ainda que a renda liquida de 1934, accrescida de 14.153 contos, importancia dos lucros que passaram em suspenso do exercicio de 1933, eleva a 63.612 contos o saldo disponivel da Companhia, em 1934.

A "Paulista", durante o exercicio de 1934, effectuou as remessas para pagamento dos juros e resgate das ultimas prestações do emprestimo contrahido em Londres, em 1892. Tambem remetteu a Companhia, em 1934, os fundos necessarios ao pagamento dos juros do emprestimo americano, dispendendo para esse fim 6.499 contos.

— . —

Ao mesmo tempo que a sua situação financeira se exprima por intermedio de indices tão alviçareiros, a "Paulista" augmentou o fundo de melhoramentos e de expansão do trafego, accresceu o seu fundo de reserva, de augmento, melhoria e renovação do material fixo e rodante, o fundo do Serviço Florestal, inaugurou o trecho de Marilia a Pompeia, na extensão de 30 kilometros, ultimou os estudos do alargamento da bitola da linha de Ityrapina a Baurú, apresentou ao governo os estudos definitivos da ligação de Baurú com Piratininga e acquiesceu na constituição de uma sociedade por quotas, com o governo do Estado de S. Paulo, afim de executar obras e melhoramentos na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil mediante o seu arrendamento.

Era natural que a "Paulista", a previdente empresa de que a terra bandeirante tanto se orgulha, se interessasse um dia pela região da Noroeste de S. Paulo, a grandiosa terra de Promissão cujas possibilidades somente uma companhia dotada do arrojo e dos meios de realizar a sua iniciativa como a "Paulista" seria capaz de bem avaliar. O governo de São Paulo e a Companhia ferroviaria deram-se as mãos para fazer da Estrada de Ferro Noroeste uma via que como a "Paulista" seja o rumo do progresso e do conforto. Baurú, a capital da Noroeste, ligada a Piratininga, a velha e rica cidade fazendeira, verá finalmente, caso sejam aceitos os estudos da "Paulista" pelo governo, abrirem-se para as suas enormes reservas economicas as portas das mais variadas collocações. E' realmente injustificavel que a grande cidade noroestina ainda não esteja de posse de linhas de communicação com as principaes regiões paulistas para onde possam se escoar os seus productos.

Póde a Noroeste agradecer á "Paulista", em grande parte, esse novo interesse que por ella se demonstra na capital do Estado. Ás suas multas benemerencias vem a Companhia juntar mais esta e de excepcional importancia.

A prospera empresa ferroviaria tem, portanto, sobejos motivos para considerar-se um modelo de aptidão administrativa do Brasil, no sector ferroviario, e um exemplo para qualquer campo da organização economica. A sua estabilidade financeira, a sua influencia civilizadora no meio brasileiro se consolidaram todos os dias, demonstrando como foi exacta a visão dos que, na segunda metade do seculo passado, pensaram em dotar S. Paulo de uma companhia de estradas de ferro que fosse uma das mais altas provas do seu progresso e da sua civilização.

O impulso inicial, dado pela clarividencia e a energia de Saldanha Marinho o grande estadista pernambucano de nascimento e paulista de adopção, foi mantido por outros homens capazes e esforçados. A "Paulista" não póde hoje ser considerada isolada de S. Paulo, como não se póde imaginar o desenvolvimento do poderoso Estado sem o concurso da bem orientada empresa. A "Paulista" symboliza bem na sua força consciente e sem alarde, a potencia do Estado "leader"; e com a sua estructuração sempre capaz de novas melhorias e progressos é bem a amostra desse espirito paulista, sempre aberto ás iniciativas mais ousadas.

O "Edificio Saldanha Marinho", nova séde da Companhia Paulista, em São Paulo

O CENTENARIO DAS ESTRADAS DE FERRO NO BRASIL

A "Baroneza" vae trafegar distribuindo placas commemorativas

Commemorando-se no proximo dia 30 de outubro o centenario da Lei Feijó, que instituiu as estradas de ferro no Brasil, a Prefeitura do Districto Federal e a Estrada de Ferro Central do Brasil resolveram, em acção conjugada, mandar fundir uma centena de placas commemorativas do 80º anniversario da Estrada de Ferro Mauá, a primeira construida no territorio brasileiro, em conformidade do plano estabelecido pela lei referida.

Para dar maior effeito symbolico ás solennidades que se effectuarão, essas placas serão distribuidas pela legendaria locomotiva "Baroneza", em todo o trajecto da bitola larga da Central do Brasil, nos Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Districto Federal. Para isso ella partirá amanhã da estação D. Pedro II, ás 9 horas, conduzindo representantes da Prefeitura, do Ministerio da Viação, da Central do Brasil, jornalistas, photographos e operadores cinematographicos.

A "Baroneza" será pessoalmente dirigida pelo dr. Ruy Castro, engenheiro do Departamento de Turismo. Seguirá um representante dos "Diarios Associados".

Um trem especial partirá de Pedro II, no dia 21, ás 22 horas, com destino a S. Paulo, conduzindo o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, o prefeito Pedro Ernesto, o director da Central, coronel Mendonça Lima; o sr. Miguel Timponi, secretario da Justiça do Districto Federal; o sr. Lourival Fontes, director de Turismo, e os srs. Alfredo Pessoa e Laercio Prazeres, chefes de serviço desse Departamento.

Os excursionistas irão inaugurar na Estação do Norte, com a presença das autoridades paulistas, o busto de Mauá, obra do escriptor Zaeco Paraná, e a placa da "Baroneza".

O MINISTRO DA VIAÇÃO PERCORRERA' HOJE AS OBRAS DA BAIXADA FLUMINENSE

O ministro da Viação fará hoje uma visita de inspecção aos serviços da Baixada Fluminense.

O titular será acompanhado por auxiliares de seu gabinete, pelo deputado Ruy Carneiro e pelos jornalistas acreditados em sua secretaria.

Entre outros serviços, o sr. Marques dos Reis visitará o rio Guandú, que se encontra com 160 kilometros desobstruidos, tendo esses trabalhos sido executados sob a direcção do engenheiro Hildebrando de Araujo Góes.

A viagem será feita de automovel, partindo a caravana ás 7,30 horas, do Ministerio da Viação, no Edificio Rex.

CONFLICTO ENTRE COMMUNISTAS E PATRIONOVISTAS

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — A Acção Patrionovista enviou, hoje, á imprensa, um communicado pelo qual o chefe da Provincia de Santa Catharina informa ter sido immolado traiçoeiramente num conflicto entre communistas e patrionovistas, o sr. Francisco Wunderlich, segundo secretario da provincia. O patrionovista assassinado era brasileira, deixa viuva e quatro filhos.

A PROTECÇÃO DAS OBRAS LITERARIAS E ARTISTICAS

Novos membros da commissão incumbida do ante-projecto

Reuniu-se hontem, no Itamaraty, a commissão incumbida da redacção do ante-projecto de convenção universal para protecção das obras literarias e artisticas.

Foram empossados os srs. drs. Philadelpho de Azevedo e Armando Vidal, convidados pelo Ministerio das Relações Exteriores para integrar a commissão.

Tendo o ministro Rodrigo Octavio de se retirar do Brasil, em missão cultural á Argentina, resignou a presidencia da commissão, tendo sido eleito para esse cargo o dr. Philadelpho de Azevedo.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-3840. — Redacção: — 22-7197 — 22-3326. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6428. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: 22-1667 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9281.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 90$000 Semestre.... 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre.... 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 847-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

INSENSATEZ

Realizou-se, no Club de Engenharia, mais uma conferencia da série concernente ao debate da questão da usina hydroelectrica de Salto. Falou, desta vez, o major Maurell Lobo, engenheiro especializado no assumpto e cujo julgamento, fundado em uma analyse clara e completa da materia, causou grande impressão nos meios technicos. Já occuparam a tribuna do Club de Engenharia, tomando parte no estudo do fornecimento de energia para a tracção da Central do Brasil algumas das personalidades mais illustres da engenharia nacional.

Basta citar os nomes dos professores Dulcidio Pereira, Luiz Castanheda e Francisco Kulnig, que se manifestaram contra o projecto da construcção da usina propria, argumentando de maneira irrefutavel e em bases tão seguras que não ha hoje no paiz, excepto aquelles que têm interesses directos naquelle emprehendimento aventuroso, quem não esteja convencido do erro que commetterá o governo se insistisse na execução do contracto do Consorcio Italiano.

Ninguem teria a coragem de alegar que aquellas personalidades eminentes estivessem expondo o merecido respeito de que são cercadas na sociedade, acolhendo a defesa de uma causa contra os interesses nacionaes.

Seria inqualificavel atrevimento attribuir a homens como os professores que já se pronunciaram no Club de Engenharia, intuitos subalternos, propositos mercenarios, sobretudo quando a parte contraria apoia o seu projecto em falsos motivos patrioticos.

Se esses mestres da electrotechnica no Brasil sairam das suas commodidades para debater, de publico uma questão dessa natureza, é que estão intimamente convencidos dos prejuizos que o projecto trará ao paiz, comprometendo o thesouro numa iniciativa perigosa para os seus interesses.

A opinião publica não poderia alhear-se do debate, porque está certa de que o governo acabará curvando-se ás conclusões victoriosas no Club de Engenharia.

A conferencia do major Ary Maurell Lobo constitue um estudo preciso, pelo cuidado com que desce a todos os pormenores da questão, considerando-se invariavelmente pelos aspectos technicos.

Desde a apresentação das bases da concorrencia, as contradicções verificadas nas diversas phases do seu julgamento, as incongruencias observadas nos fundamentos da escolha da proposta victoriosa, como seja, por exemplo, a de tomar por base a da Companhia Vera Cruz, depois de a haver declarado "de certo modo deficiente e sem amparo financeiro", até o exame rigoroso das condições economicas do projecto do Consorcio, como seja a questão do preço do KWH, e os calculos essenciaes á propria realização technica da obra, o trabalho do major Lobo se detem demoradamente, com o objectivo de esclarecer as minimas objecções.

Depois da leitura dessa conferencia, o leigo nessas questões fica perfeitamente informado de que não existe fundamento de ordem technica para a construcção da usina de Salto.

Verá que os calculos apresentados pelo Consorcio e que alicerçam a sua proposta, tanto do ponto de vista technico como do economico, se acham errados e que seria realmente uma imprudencia do governo fechar os ouvidos aos conselhos e advertencias dos engenheiros que têm trazido o seu concurso espontaneo á elucidação do importante assumpto.

Quando o major Lobo terminou a exposição, o presidente do Club de Engenharia, dr. João Felippe, fez precisamente essa observação, mostrando como seria pouco sensato construir a usina de Salto depois daquelle estudo, ao qual se incluiram duas cartas do engenheiro Billings, considerado como uma das primeiras autoridades mundiaes nessa especialidade, provando que a usina não terá jámais a potencia que lhe attribuem a Ajudancia Technica da Central do Brasil e o Consorcio Italiano.

Além dos demais inconvenientes já apontados e repetidos, referentes aos compromissos financeiros que assumirá o Thesouro Nacional nas presentes difficuldades, ao erro da duplicação de grandes usinas hydraulicas num centro onde o consumo dista ainda muito da capacidade de producção da que já existe, [illegible] da potencia [illegible] pelo Consorcio [illegible], não só pela [illegible] de Billings, [illegible] ainda pelos calculos de 1922, feitos pelo engenheiro dr. Assis Ribeiro, em relatorio apresentado ao então ministro da Viação, dr. Pires do Rio.

A usina propria, cujas vantagens tanto se proclamam, seria assim insufficiente e viria apenas difficultar a solução que se busca, trazendo complicações futuras, capazes de gerar o desanimo, em vista das novas despesas supplementares que a continuidade dos serviços exigiria forçosamente do Thesouro.

Em face das demonstrações cabaes e irrespondiveis, contidas nas conferencias da série provocada pelo Club de Engenharia, mais do que imprudencia e insensatez, seria criminoso executar o contracto com o Consorcio Italiano, para a construcção da usina de Salto, que não attende a nenhum dos interesses nacionaes em causa.

CONSUMO MUNDIAL DO ALGODÃO

Felizmente para a economia algodoeira mundial, cresce, a partir de 1933, o consumo de algodão, o que constitue indice seguro de que augmenta o poder acquisitivo em geral e se estabilizam as condições da industria, em todos os paizes que derivam parte de sua riqueza da industrialização da fibra do "ouro branco".

A tendencia ascensional do consumo do algodão resalta meridianamente do quadro abaixo, extrahido de uma das mais conceituadas fontes de informação algodoeira da Grã-Bretanha:

	(Fardos de 500 libras)
1928	25.541.000
1929	25.872.000
1930	25.261.000
1931	22.481.000
1932	22.319.000
1933	24.352.000
1934	25.091.000
1935 (calculado)	26.000.000

Deprehende-se, da relação supra, que o consumo do "ouro branco", que declinára com o advento da crise, attingindo o seu limite minimo em 1932, passou a conquistar terreno, desde 1933, a ponto de, em 1934 e 1935, elevar-se acima do nivel accusado no biennio anterior á depressão economica universal.

Ha uma certa escola de economistas que vêem no acrescimo ou na diminuição do consumo do "ouro branco" um barometro das condições economicas mundiaes. Se aceitarmos esse ponto de vista, poderemos adiantar que as oscillações verificadas nesse mesmo consumo estão directamente ligadas ás phases de marasmo e de revivescencia economica, nos ultimos oito annos. Sem duvida alguma, não foi apenas a melhoria constatada na economia mundial o factor unico do augmento do consumo de algodão, mas tambem o crescimento demographico, quer da Europa, quer da Africa e da Asia, reclamando, por isso mesmo, maior supprimento de tecidos.

Nesta outra circumstancia, ligada a presente situação algodoeira mundial, é a revelada pelos "stocks" visiveis de algodão, nas diversas nações productoras e consumidoras, até 31 de julho de cada anno, do ultimo sexennio:

	(Fardos de 500 libras)
1929	7.818.000
1930	7.599.000
1931	10.906.000
1932	12.144.000
1933	12.547.000
1934	9.669.000

Em virtude, pois, da politica de controle da producção e de restricção da área plantada, seguida pelos Estados Unidos, o supprimento, no ultimo biennio, não se caracterizou pelo excesso, o que tornou viavel a diminuição gradual dos "stocks".

A situação do "ouro branco", no quadro da economia mundial está, portanto, normalizada. Não soffre elle do phenomeno da superproducção; os "stocks" existentes não representam ameaça ao declinio dos preços; o consumo cresce, e se avolumam. Mesmo que se dê a volta dos Estados Unidos ás safras mais abundantes, o maior volume de suas colheitas não será de molde a comprometter o equilibrio estatistico do producto.

Os factos enumerados servem para demonstrar a sem razão da campanha tentada contra os nossos interesses algodoeiros, segundo a qual o nosso expansionismo algodoeiro contribuiria para a superproducção dessa materia prima. O Brasil, como é do conhecimento dos que lidam com o algodão, não está em condições, no momento, de imprimir extraordinario impulso ás suas colheitas: faltam-nos braços, communicações, organização, emfim. Só o tempo é que corrigirá esses obstaculos, em nosso apparelhamento algodoeiro. Estamos, porém, no dever de tirar o maximo de proventos da situação economica mundial do algodão, fazendo desse producto o alicerce, no momento, da nossa exportação, e um dos mais preciosos arrimos da economia exportadora da nação.

PREMIADO O QUADRO "CAFÉ" DE PORTINARI

PITTSBURGH, 16 (U. P.) — O pintor brasileiro, Candido Portinari, conquistou o segundo premio na Exposição Internacional de Quadros Modernos, promovidos pela Fundação Carnegie, com uma producção intitulada "Café". O referido pintor ganhou, assim, o premio de trezentos dollares.

O ESTANHO CAIU NO MERCADO BRITANNICO DE METAES

LONDRES, 16 (UP) — O estanho disponivel declinou hoje, [illegible] no mercado de metaes, registrando uma queda de quatorze libras esterlinas sobre o preço da tonelada, que foi negociada a 228 e meio esterlinos. Attribue-se essa queda á chegada de um grande carregamento de estanho, recebido de Amsterdam e que veiu aliviar a situação do mercado.

A marcha das operações na fronteira da Ethiopia com a Somalia

(Conclusão da 1ª pagina)

formações motorizadas e esquadrilhas de aviões.

Geralmente se acredita que a proporção de tropas concentradas na Erythréa, foi de 4 para 1, relativamente ás forças concentradas na Somalia. Estas ultimas, a fiar nos melhores calculos, orçam por 80 a 90 mil homens, sendo que um grosso de 60 mil soldados metropolitanos, e o restante de indigenas: askaris.

Por outro lado, o acto do governo fascista, recusando permissão aos correspondentes de guerra para se juntarem ás tropas da Somalia, é geralmente interpretado como deferencia para com o temperamento do general Graziani, que gosta de agir com inteira liberdade de acção, sem interferencia mesmo da publicidade.

O PRINCIPAL THEATRO DA GUERRA

A parte que cabe nesta guerra ás operações partidas da Somalia parece crescer dia a dia, sobretudo devido á pouca resistencia encontrada no front norte, pelo exercito de invasão da provincia de Tigré, o que leva á convicção de que o commando ethiope, julgando o ataque do general De Bono, partido da Erythréa, mera diversão, concentrou suas melhores forças no Harrar e Ogaden, afim de que caiam de sopetão, em quantidade sufficiente para envolve-las pelas duas alas, sobre o exercito de Graziani.

Donde a espectativa de ferozes combates na zona fronteira da Ethiopia com a Somalia, quanto mais que, segundo foi possivel apurar, os conselheiros militares do Negus, entre elles officiaes europeus com pratica de commando na guerra mundial, formularam um plano de campanha que prevê completo successo no front de sueste, seguido de rebelliões anti-italianas, da parte das tribus nomades da Somalia.

Essas circumstancias, alliadas á vastidão da zona fronteira, á natureza extremamente difficil do terreno, em mór parte desertico, á distancia em que fica a colonia da Italia, que é a verdadeira base de fornecimentos — explicam a ansiedade aqui reinante, sobretudo da parte dos circulos militares.

Tudo isso reforça a convicção de que o general Rodolpho Graziani, para alcançar successo, terá de se valer de todos os processos da guerra moderna, inclusive tudo o que ha de mais destruidor em armas automaticas e chimicas. — (a) Stewart Brown.

FESTA DE S. LUCAS, PATRONO DOS MEDICOS

Realizar-se-á amanhã a tradicional festa de S. Lucas, com que, todos os annos, os medicos commemoram o dia de seu patrono.

Haverá missa ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, celebrada pelo revmo. d. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste, o qual dirá algumas palavras ao terminar a ceremonia.

Para esta solemnidade, promovida pela Sociedade Medica de São Lucas, são convidados os medicos e os estudantes de medicina.

PROMOÇÕES NA SECRETARIA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Pelo ministro da Justiça, foram promovidos, na Secretaria de Estado: a 1º official, o 2º, bacharel José Rodrigues Barbosa Filho, em substituição ao 1º official effectivo, bacharel Heitor Collet, emquanto desempenhar as funcções de deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro; a 2º official, o 3º, dr. Othoganio Waldemar [illegible] Mello [illegible], e, a 3º, d. Iracema Canario, todos interinamente.

A CAIXA DE ESMOLAS DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

Na séde do 10º districto policial, o Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, por intermedio da sua Caixa de Esmolas, fez hontem mais uma distribuição de esmolas aos mendigos devidamente fichados pelo serviço de repressão á falsa mendicancia.

Ao acto compareceram autoridades districtaes, representantes da imprensa e o secretario geral do Syndicato dos Lojistas, sr. Carlos de Camargo e Almeida, tendo sido aquinhoados 160 mendigos.

A MARINHA SOLICITOU UM CAMINHÃO POR EMPRESTIMO

Ao ministro da Guerra, o da Marinha solicitou por emprestimo um caminhão com os respectivos pertences em perfeito estado.

O referido caminhão deverá ser entregue ás autoridades navaes, no porto de Santos, em data a ser fixada pelo ministro da Guerra.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 20,30 horas.

A ordem do dia é a seguinte: 1ª parte — Conferencia sobre "Febre Amarella Sylvestre" — Novo aspecto epidemiologico da doença na America do Sul, pelo dr. Fred Lowe Soper, inspector geral do Serviço de Febre Amarella. 2ª parte — Sessão dedicada á Conferencia Americana de Hygiene Mental.

Após o discurso do prof. Austregesilo, usarão da palavra, para communicações scientificas, os academicos J. Moreira da Fonseca, Adauto [illegible]

A caminho da conflagração européa

(Conclusão da 1ª pagina)

lando a Liga das Nações, para que ponha em execução as sancções já resolvidas contra o governo de Roma, e o major Anthony Eden principiou a bater-se pela approvação de resolução, que decrete boycotto internacional sobre todos os artigos de commercio de procedencia italiana, sem excepção.

O PLANO LAVAL SOFFRE CONTRA-GOLPES

Os esforços do ministerio Laval, no sentido de suavisar a acção internacional contra a Italia, soffreram hoje seu primeiro contra-golpe, visto como o gabinete inglez resolveu, com a recusa do ministerio Baldwin em retirar a massa de belonaves concentradas em Gibraltar e no Suez. De modo geral se acredita que o sr. Mussolini participou ao sr. Laval as bases minimas em que a Italia acceitará uma formula de conciliação.

Embora se saiba que o sr. Laval não tem ainda nenhuma formula traçada em definitivo, tambem ha quem pense que o primeiro ministro francez julga que a retirada da frota de combate britannica daquelles postos de formidavel importancia estrategica, representa importante factor em prol da obtenção de qualquer formula, elaborada no seio da Liga das Nações, em favor da conciliação.

A solicitação do chefe do governo francez em tal sentido, foi feita em conferencia com o sr. George Russell Clark, embaixador de sua magestade em Paris, cujo relatorio foi hoje objecto de minucioso estudo do gabinete britannico.

A ATTITUDE DA FRANÇA DEANTE UMA GUERRA ANGLO-ITALIANA

Sabe-se, ainda, que o Reino Unido sondou por sua vez a França sobre a attitude desta ultima, na eventualidade de guerra anglo-italiana.

Não tendo, até aqui, obtido nada de definitivo do sr. Laval, com relação a esta importantissima questão, o gabinete de Londres insiste em saber até que ponto poderá dispor de bases e armadas francezas, no caso da esquadra de sua magestade se empenhar em operações de guerra na bacia oriental e na bacia occidental do Mediterraneo.

Affirma-se que em circulos de maior responsabilidade, na conducta das operações de guerra do Imperio, entendem que a attitude futura do Reino Unido e na Liga das Nações, assim como seu comportamento em face das questões da Europa continental, dependem de uma declaração positiva da parte de Paris áquella consulta.

O QUE O GABINETE BALDWIN DESEJA DA FRANÇA

Veiu-se a apurar que o gabinete Baldwin não exige auxilio da armada franceza, nem mesmo de forças em terra, nas guerras do Mediterraneo, apenas espera [illegible] o uso dos portos, dos arsenaes e bases navaes da França, naquelle grande mar interior.

Votações diarias na Camara até 3 de Novembro

OS PROJECTOS APPROVADOS NA SESSÃO DE HONTEM

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta, falou o sr. Alde Sampaio, que se reportou ao discurso do ministro da Fazenda, para estranhar que no meio de tanto algarismo s. ex. tivesse citado o nome de Deus, e ainda que tivesse arrolado tudo para a União, com esquecimento, apenas, do territorio do Acre. O sr. Clementino Lisboa rectificou um aparte dado ao discurso proferido na vespera pelo sr. Ribeiro Junior sobre a Amazon River.

Pela ordem, leu o sr. Botto de Menezes um telegramma de negociantes da Parahyba, dizendo-se victimas de violencias por parte das autoridades estaduaes.

Na hora do expediente a tribuna foi occupada pelo sr. Emilio de Maya, de Alagoas, que tratou de questões referentes á industria do assucar e do alcool, defendendo um projecto nesse sentido.

O sr. Gomes Ferraz levantou uma questão de ordem, solicitando a nomeação de uma commissão para rever as tarifas, subvenções e modo de cumprir a lei dos dois terços, das empresas concessionarias de serviços publicos.

A SUBVENÇÃO A' AMAZON TELEGRAPH

Na ordem do dia entrou em votação o projecto prorogando a subvenção dada á "Amazon Telegraph". Encaminharam a votação, não mais do projecto, porém do substitutivo da Commissão de Finanças, cuja preferencia foi concedida, os srs. Ribeiro Junior, contra, Accurcio Torres e Chrisostomo de Oliveira, a favor. O substitutivo differe do projecto apenas no seguinte: em vez de fixar a subvenção em 17 mil e 500 libras estabelece essa importancia como o maximo a ser concedido pelo governo á referida empresa, a titulo de subvenção.

Foi o substitutivo approvado por 109 votos contra 47, em segunda discussão.

TOMOU POSSE

No meio das votações, tomou posse de sua cadeira de representante do Rio Grande do Norte, o sr. Ferreira de Souza, que foi constituinte em 34. E' mais um elemento para as fileiras da minoria parlamentar.

AMNISTIA PARA OS REFORMADOS

Em primeiro turno foi approvado o projecto que manda applicar aos militares de terra e mar, reformados, administrativamente, de 1930 até a presente data, os beneficios do artigo 19 das Disposições Transitorias da Constituição Federal. Pelo projecto, são declarados insubsistentes todos os actos de reforma administrativa, ficando os mesmos em perpetuo silencio.

LIMITANDO A PRODUCÇÃO DO ASSUCAR

Foi tambem approvado, sem debate, e em primeiro turno, o projecto completando o decreto 24.749, de 14 de julho de 1934, limitando a producção de assucar e prohibindo a installação de novos engenhos e usinas no territorio nacional. A requerimento do sr. Mariz, representante pernambucano, esse projecto deverá entrar hoje em votação, em segunda discussão.

OUTRAS MATERIAS VOTADAS

O projecto mandando restabelecer o cargo de consultor juridico no Ministerio da Marinha mereceu a critica dos srs. Accurcio Torres e Gomes Ferraz. Ambos argumentaram no mesmo sentido: o projecto augmentava despesas num momento em que o governo se empenha com a Camara para cortes nas despesas publicas, afim de se reduzir o deficit orçamentario.

Em virtude de emendas, o projecto voltou á respectiva commissão.

O sr. Diniz Junior, a respeito do projecto que abre o credito necessario para pagar ajuda de custo a dois deputados, disse que o Thesouro devia ser notificado a pagar no seu justo tempo as ajudas a que teem direito os deputados. O projecto foi approvado.

Foram ainda approvados os seguintes projectos: regulando as nomeações e promoções da Justiça local do Districto; restabelecendo as Escolas de Instrucção Militar (E. I. M.), de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, nos estabelecimentos de ensino; modificando o paragrapho 1.º do artigo 83 do Codigo de Caça e Pesca, visando ampliar o campo de pesca para amadores; declarando sem effeito o aviso do Ministerio da Educação e Saude Publica, que mandou afastar professores e funccionarios da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro; dispondo sobre o funccionamento da Camara Municipal do Districto.

UMA ESTRE'A

O sr. Barreto Filho fez a sua estréa, discutindo longamente a indicação indagando sobre a competencia dos governadores dos Estados para a expedição de decretos-leis. Essa indicação vem da legislatura passada, e teve parecer contrario da commissão de Justiça. O deputado sergipano defendeu o ponto de vista de que as Assembléas dos Estados teem competencia para julgar dos actos dos interventores.

Em seu discurso foi muito apartendo pelos srs. Moraes Andrade, Levy Carneiro e outros.

Prolongou suas considerações até o fim da hora da sessão.

VOTAÇÕES DIARIAS

O sr. Antonio Carlos communicou aos deputados, que de agora em deante até o termino da sessão legislativa, haverá votações diarias, afim de se dar vasão ao maior numero possivel de materias dependentes de decisão do plenario.

MODIFICANDO A TARIFA DAS ALFANDEGAS

UM TELEGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO AO DEPUTADO CARDOSO NETTO

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — A Associação Commercial de S. Paulo enviou ao sr. Cardoso de Mello Netto, relator na Comissão de Finanças da Camara Federal, um telegramma alvitrando a seguinte emenda ao art. 42 das disposições preliminares do projecto 309, de 1935, que modifica a tarifa das alfandegas:

"Redija-se da seguinte fórma a letra "b" do n. 4, do artigo 42, das disposições preliminares da tarifa: quando tiverem letras ou letreiros em ambas as partes não inferiores a 15 centimetros de altura impressos a tinta indelevel."

ALTERADAS AS DENOMINAÇÕES DOS HOSPITAES PARA PSYCOPATHAS

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, alterando a denominação dos hospitaes coloniaes destinados a psychopathas, homens e mulheres, de Jacarépaguá e Engenho de Dentro, para Colonia Juliano Moreira e Colonia Gustavo Riedel, respectivamente.

Um incidente na commissão de Viação e Agricultura do Senado

A dualidade de presidencia da Constituinte maranhense

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto, com a presença de 25 senadores no recinto. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que constou dos seguintes telegrammas:

Maranhão: — "Informado 17 deputados abandonaram séde Assembléa Constituinte para reunirem-se clandestinamente, fundos casa residencia particular cidadão Manoel Villa Nova Guimarães, onde só permittem entrada seus afeiçoados politicos munidos cartão de ingresso só a elles fornecido, acabam de eleger illegalmente deputado Pires Fonseca presidente, cargo estou investido, accordo Constituição Federal, lanço meu protesto contra este acto, para fazer valer meu direito offendido eleição procedida reunião clandestina contra expressos dispositivos legaes. Saudações attenciosas. (a) — Salvador de Castro Barbosa, presidente Assembléa Constituinte".

"Communico v. excia. acabo ser eleito presidente Assembléa Constituinte deste Estado, cargo já vinha exercendo na qualidade de vice-presidente em virtude destituição primitivo presidente deputado Salvador Barbosa, votada mesma Assembléa em 16 de agosto corrente anno.

Ainda sessão hoje foi eleito vice-presidente Assembléa, deputado Tarquinio Lopes Filho. Attenciosas saudações. (a) — Antonio Pires da Fonseca".

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Góes Monteiro, que leu um telegramma da Associação dos Retalhistas e do Syndicato dos Varejistas de Maceió, manifestando-se solidarios com as instituições congeneres de Pernambuco, na sua attitude contra o augmento de impostos. O sr. Pacheco de Oliveira rectificou, logo depois, um aparte que proferira na vespera, quando discursava o sr. Arthur Costa.

A seguir, foi submettido a votos e approvado o seguinte requerimento do sr. Waldemar Falcão:

"Requeiro que, para opportuna orientação do Senado, e tendo em vista os expostos nos artigos 11 e 6, alinea I, letra E, "in fine" da Constituição Federal, sejam solicitadas as informações á Prefeitura do Districto Federal sobre se ainda figura no orçamento da receita municipal, para o exercicio de 1936, o imposto de 2 por cento, cobrado em estampilhas, relativo aos instrumentos dos seguintes actos ou contractos regulados por lei federal:

a) — contractos de emprestimos com garantia de caução, penhor, hypotheca;

b) — emprestimos por meio de obrigação ao portador, com garantia especial ou não, e etc.".

Justificando o requerimento, o senador Waldemar Falcão diz que, estando o Senado em vias de votar a lei do sello federal, justo é que providenciem para que sejam incorporados á receita respectiva, feito para tal o necessario exame e a conveniente adaptação, de tributos que, sendo da alçada da União, vinham sendo até agora cobrados pelos Estados ou pelos municipios.

O representante do Ceará justificou da tribuna o requerimento acima, declarando que estando o Senado em vias de votar a lei do sello federal, justo seria que se adoptassem as providencias contidas no seu requerimento, afim de que pudessem ser incorporados á receita tributos que, sendo da alçada da União, vêm sendo até agora cobrados pelos Estados e municipios.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Medeiros Netto annunciou a discussão das emendas offerecidas em segundo turno ao projecto elaborado pela Camara sobre o imposto do sello. Falaram sobre a questão os srs. Pacheco de Oliveira, Arthur Costa e Nero de Macedo. E como se esgotasse o tempo regimental da sessão, a votação ficou adiada para hoje.

UM INCIDENTE NA COMMISSÃO DE VIAÇÃO E AGRICULTURA

Sob a presidencia do sr. Nero de Macedo, esteve, hontem, reunida a Commissão de Viação, Agricultura e Obras Publicas, para discutir e assignar o parecer do sr. Genaro Pinheiro sobre as emendas offerecidas em plenario pelos srs. Moraes e Barros, Ribeiro Junqueira e Thomaz Lobo, ao projecto que dispõe novas providencias para a exportação de café. Iniciados os debates, o sr. Moraes e Barros, que viu a sua emenda rejeitada na ultima reunião da Commissão, discutiu longamente com o sr. Genaro Pinheiro e, posteriormente, o sr. Waldomiro Magalhães com o sr. Nero de Macedo. Nesta ultima phase registrou-se um ligeiro incidente entre os representantes de Minas e de Goyaz. O sr. Waldomiro Magalhães entendia que a Commissão não podia rejeitar ou aceitar as emendas, não lhe sendo permittido, tambem, modifical-as. O sr. Nero de Macedo, mal apprehendendo o ponto de vista do seu collega, declarou com energica entonação de voz que a Commissão já havia deliberado a respeito e tanto assim que modificara algumas das emendas. E como entendia que o sr. Waldomiro Magalhães estava fazendo uma censura a essa deliberação, repellia semelhante attitude daquelle seu collega. O sr. Waldomiro Magalhães respondeu tambem com certa vivacidade, esclarecendo, porém, que não fôra com o objectivo de censurar a Commissão que fizera aquella observação. Todavia, não deixava de estranhar as expressões pouco cordiaes do presidente da Commissão.

Os trabalhos iam proseguir. Todavia, como estivesse na hora regimental da sessão ordinaria do Senado, a reunião foi interrompida para continuar mais tarde. Isto porém não occorreu, devido á hora adeantada em que terminou a sessão plena.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pagina)

treianto, só fez confirmar a tendencia universal e constante de unificação do poder que os partidos, a seu modo, transportam para outro centralismo cesariano, mais complexo e enervado é certo, porém não menos systematico e homogeneo. Não discuto aqui o problema dos regimens, limitando-me a deixar claro que nada ha mais aproximado da synthese ideal do Estado que a recuperação pelo individuo de certas liberdades essenciaes recusadas pelas decadencias. E' innegavel a legitimidade da philosophia do direito que reivindica para o individuo, na ordem politica e em qualquer outra, a plena posse e exercicio dos direitos fundamentaes da pessoa. Se ha no homem um sentido proprio, ha tambem um sentido social e outro religioso. Centralizados, levam á harmonia; dissociados, á hypertrophia occasional do mais estimulado. O homem é um feixe de energias que, emanadas da mesma substancia, levam, comtudo, endereços designaes. O monstruoso erro do liberalismo individualista foi engrossar o senso proprio em detrimento da harmonia especifica. Mas pretender negar o individuo, sob o pretexto de resguardal-o, é execravel. A historia, a civilização, são esforços collectivos que todos são chamados a prestar, posto que, do humus anonymo, que as alimenta e estimula, sobresaiam as individualidades marcantes e extraordinarias. Arvores de grande porte, fincam no residuo collectivo as raizes que as sustentam.

O periodo liberal passou. Toda a incuria civica, que accentuamos repetindo Tacito, trazida pelo expansionismo livre dos interesses privados, determinou essa outra Revolução, a social, que tem de salutar, precisamente, o proposito de participação das massas no governo da sociedade. Pensando, entretanto, conquistal-o, aquella reversibilidade inexoravel installou, de facto, a repetição do mais authentico absolutismo cesariano. Sob titulos diversos, velhas formulas usadas e desusadas. Impressiona a identidade do pensamento politico da especie, e aquelle lugar commum mortificante que o distingue. Voltamos ao Senhor absoluto, qualquer que seja o titulo: Duce, Fueherer, Secretario Geral do Comité Executivo... Voltamos ao dominio indirecto duma casta sobre a maioria popular. Embora já não mais legitimada pelo sangue, mas pelo conteúdo ideologico, a néo-aristocracia é beneficiada pelos mesmos privilegios de excepção. E' tão impressionante esse resurgimento surprehendente, que, sem fazer profissão de fé imperial, reconheço nos governos monarchicos, mantidos pelas castas aristocraticas, uma tendencia do genio da humanidade que, em theoria ao menos, os consagra, posto que, na pratica, redundem em usurpações do poder e do valor, que é um conceito exclusivamente moral.

Se, pois, não podemos esperar do pensamento politico do homem a creação adequada do Estado, cada vez mais absoluto, cumpre-nos, ao menos, resguardar a Nação. E' o rumo actual da Acção Catholica, cada hora mais desilludida de christianizar regimens. Appliquemol-o.

(Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249).

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra foi cotada a 87$000

O mercado de cambio livre apresentou-se, hontem, na abertura, em condições estaveis e com as cotações melhoradas, em vista da baixa verificada nas moedas estrangeiras.

A libra foi cotada, nos diversos estabelecimentos de credito, ao preço de 87$000. Na reabertura, o mercado de cambio livre passou a funccionar firme, tendo os bancos estrangeiros declarado operar a 87$ sobre Londres e assim se manteve até o fechamento.

A Justiça Eleitoral solucionou o caso potyguar

A opposição terá maioria na Assembléa Constituinte do Rio Grande do Norte

O Tribunal Superior Eleitoral solucionou, hontem, o caso potyguar.

Relatou o processo o desembargador Collares Moreira, tendo o Tribunal opinado sobre o parecer indicativo das eleições no Rio Grande do Norte, julgando valida a 1ª secção de Luiz Gomes, salvo se as 5 sobrecartas que não appareceram tiverem influencia nos resultados finaes da votação. Tendo-se verificado que a apuração desses votos não alterava a collocação dos candidatos, o T. S. E. negou provimento á reclamação.

Em seguida, o T. S. apreciou a representação do delegado do sr. Mario Camara, affirmando ter havido equivoco no levantamento do mappa geral procedido pela secretaria do Tribunal Regional, quanto á verdadeira somma das parcellas, consistindo em sensivel erro arithmetico. A differença apontada pelo representante da Alliança Social foi, de facto, constatada no Tribunal Superior, perfazendo essa divergencia entre o total dos mappas parciaes e a somma das parcellas da acta geral do T. R. potyguar cerca de 220 votos, que não alteram a posição dos candidatos. Por esse motivo, o Tribunal Superior julgou improcedente essa reclamação, contra o voto do sr. Miranda Valverde.

PERMITTIDA A CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE

O ministro Hermenegildo de Barros telegraphou hontem ao presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, communicando-lhe a decisão do Tribunal Superior sobre o caso potyguar e permittindo a convocação da Assembléa Constituinte do Estado.

AS ALTERAÇÕES NA REPRESENTAÇÃO ESTADUAL

Com a approvação do parecer do sr. Collares Moreira está fixada a situação politica no Rio Grande do Norte.

Por esse trabalho, foram confirmados os diplomas expedidos pelo Tribunal Regional aos deputados federaes José Augusto de Medeiros, João Café Filho, Alberto Roselli e Francisco Martins Veras, passando para a supplencia o sr. Ricardo Cesar Peres Barreto, da Alliança Social, que foi substituido pelo representante do Partido Popular, sr. José Ferreira de Souza.

As alterações no quadro dos deputados estaduaes foram decisivas. Decorrendo dessas substituições, aventadas no parecer do relator Collares Moreira, ficaram sem effeito os diplomas dos srs. Manoel Ferreira de Aguiar, João Ignacio de Oliveira Goudin, Joel Adomar Dantas, Alfredo Pegado Cortez, todos da Alliança Social, e Deoclecio Dantas Duarte, do Partido Popular.

Nessas vagas serão empossados pelo Tribunal Regional os candidatos opposicionistas Francisco Gonzaga Galvão, José Tavares da Silva, Pedro de Alcantara Mattos, Julio Pimenta Regis e João Severiano da Camara.

Afora essas substituições o Tribunal Superior confirmou a eleição dos demais deputados que são os seguintes:

João da Matta Paiva, Exequiel Xavier Bezerra, Maria do Céo Pereira, Glycerio Cicero de Oliveira, José Augusto Varella, Filiamino Rego Dantas Noronha, Felintho Elisio de O. Azevedo, Nominando Gomes da Silva, João Marcellino da Oliveira, do Partido Popular; Raymundo Ferreira de Macedo, Djalma Aranha Marinho, José Lopes Varella, Sandoval Wanderley, Cincinato Galvão, Ferreira Chaves, Gil Soares de Araujo, Manoel Amancio Leite, Abelardo Calafange, Benedicto Saldanha, Sebastião Maltez Fernandes, Nery de Brito Guerra, pela Alliança Social.

Boletim Internacional

Os publicistas de maior nomeada na França fazem um grande esforço para conduzir a opinião publica no sentido, senão de apoiar a Italia, pelo menos de considerar a guerra na Ethiopia uma simples expedição de caracter policial.

Albert Petit, no "Journal des Debats", exige do governo que não se comprometta com a Liga das Nações a ponto de ter que acompanhal-a na hypothese de uma guerra na Europa.

Stephane Lauzanne justifica a acção do sr. Mussolini, comparando-a com o procedimento anterior da Inglaterra nas suas campanhas coloniaes.

"Por que a Italia, diz elle, não teria na Ethiopia o mesmo direito que a Inglaterra no Irak ou na India? E por que a Ethiopia, mesmo se viesse a ser um dia englobada no Imperio Romano, não poderia continuar a fazer parte da Sociedade das Nações, na mesma situação da India, do Irak e da Africa do Sul? A Sociedade das Nações repetem, é a justiça. Mas não ha justiça sem igualdade. O que um pode fazer, o outro deve poder igualmente. Se o Irak, que não é um amalgama de tribus selvagens, pode ser objecto de uma operação de policia, a Ethiopia o pode igualmente. Não ha razão para desencadear a guerra na Europa, porque a Italia se reserva o direito de agir sobre os negros como a Inglaterra tem feito em relação aos brancos".

O sr. Léon Baiby acha que a França não pode acompanhar a recommendação do artigo XVI do Pacto da Liga das Nações, segundo o qual um Estado que recorre á guerra contra um dos seus membros "é, "ipso facto", considerado como tendo commettido um acto de guerra contra todos os outros membros da Sociedade".

O sr. Wladimir d'Ormesson enumera no "Figaro" os riscos que podem resultar da applicação das sancções financeiras e commerciaes e diz textualmente: "As sancções de ordem militar ficam á apreciação dos Estados. Ora, no conflicto do Chaco, como no conflicto sino-japonez, a Sociedade das Nações evoluiu no meio das alineas de cada um dos artigos do Pacto e o fez com tanta habilidade que jámais passou do plano do artigo XV para o do artigo XVI, não tendo dessa forma se pronunciado sôbre as sancções. Pergunta-se por que não adoptaria desta vez a mesma tactica?". Vê-se, através da opinião desses "leaders" do jornalismo parisiense, que ha um esforço orientado no sentido de manter a opinião nacional dentro de uma disciplina destinada a aceitar os acontecimentos produzidos pelo conflicto italo-ethiope como se verificando fóra da orbita dos interesses da França.

E' o resultado do accordo de 7 de janeiro, entre o sr. Pierre Laval e o primeiro ministro Mussolini, de que decorreu esta nova phase de amizade e alliança entre as duas grandes Republicas latinas da Europa.

O governo francez comprometteu-se a deixar plena liberdade ao Duce para agir na Africa, de accordo com os interesses da sua expansão.

A resistencia ingleza collocou a França numa situação penosa, exigindo uma escolha que, se fôr feita, perturbará profundamente o equilibrio politico em que assenta a paz continental.

A Companhia Ferroviaria Éste Brasileiro contra a União

(Conclusão da 3ª pagina)

1.º porque o acto administrativo em questão se funda em allegadas faltas da concessionaria, no inadimplemento de clausulas contractuaes, em factos supervientes; não em vicios originarios, extrinsecos ou intrinsecos do dicto contracto; 2.º porque, segundo o decreto, a denominada rescisão produz todos os seus effeitos ex nunc e não ex tunc.

"Sendo, por sua natureza, um decreto de caducidade de uma concessão da exploração do serviço de uma rêde ferroviaria, em parte já em trafego e logo arrendada e, em parte, a ser construida, de empreitada, pela concessionaria, parte esta que lhe irá ficando arrendada á medida que as novas linhas forem sendo construidas, recebidas e postas em trafego; quaes os seus effeitos, quer decorrentes dos termos do proprio decreto, quer juridicamente, da propria medida decretada, segundo a sua natureza?

"Dado que seja legal o proprio acto em si, — a declaração de caducidade do contracto, — podia o governo tomar posse da rêde cuja exploração fôra concedida, administrativamente, quer dizer: logo, immediatamente, sem acção ou qualquer intervenção judicial, por força da declarada caducidade do contracto?

No caso affirmativo, podia fazel-o, sem prévia indemnização?

Passa, então, o relator a examinar essas questões, em face dos termos do decreto de rescisão e dos principios de Direito que regem a materia.

E prosegue: — "Nos expressos termos do decreto dictatorial de rescisão do contracto, a mim se me affigura indubitavel que devia ser, como foi, occupada administrativamente a rêde que houvera sido arrendada e pela União assumida a administração della, logo, immediatamente, independentemente de qualquer acto judicial que a isso a autorizasse; bem como que o devia ser sem indemnização prévia."

Depois de analysar os dispositivos do citado decreto, prosegue o relator, dizendo que, se duvida houvesse, a respeito, dissipal-a-ia a interpretação do decreto em questão, á luz dos principios de direito que, na doutrina e na legislação dos povos cultos, regem o contracto de concessões de estradas de ferro a empresas particulares — contracto sui generis, de direito publico, que tem analogias com contractos de direito civil — locação de serviços ou de coisas, empreitada, etc., — mas reveste caracter peculiar, bem proprio e distincto.

E' canon pacifico na doutrina e na legislação dos povos cultos, que têm leis especiaes sobre a caducidade das concessões ferro-viarias, — que não é, de modo nenhum uma desapropriação e sim o exercicio de uma faculdade que tem o Poder Publico, por força da lei ou do contracto, de cassar a concessão, no interesse publico, quando o concessionario não cumpre o contracto no que tem de essencial e vem especificado na lei, ou no contracto, como causa de caducidade da concessão.

O ministro Carvalho Mourão, entra, nesta altura, no estudo da questão, em face da lição dos tratadistas francezes, allemães e italianos.

No Brasil a materia não está regulada em lei. Vigora, em cada caso particular, o respectivo contracto, e passa novamente a analysar o contracto, no que diz respeito.

Examina, agora, uma a uma as allegações da Companhia aggravada, tendentes a demonstrar a improcedencia do acto governamental, pois não existem factos arguidos contra ella.

"Mas é manifesto que, para julgar se procedem ou não taes allegações, fôra necessario apreciar, sob o ponto de vista de sua legalidade e de seu merecimento intrinseco o proprio acto administrativo de rescisão ou decretação da caducidade do contracto em questão e semelhante apreciação nos é expressa e formalmente vedada pelo art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição Federal, por força do qual foram approvados os actos do Governo Provisorio (sem restricção alguma) e ficou excluida qualquer apreciação judiciaria dos mesmos actos e de seus effeitos."

Refutando a allegação da companhia, de não ter ficado completo, consummado o acto discricionario, dentro desse periodo, pois que só por decreto de 11 de março do corrente anno providenciou o Governo sobre a occupação da rêde arrendada á aggravada, o relator declara que o acto de rescisão ou caducidade ficou completo, perfeito, acabado durante o Governo Provisorio, com a publicação do citado decreto 24.321, de 1º de junho de 1934, a 5 do mesmo mez e anno e com a sua entrada em vigor cinco dias depois nos termos do artigo 3.º do mesmo decreto.

A occupação da rêde, a nomeação do preposto da União para administral-a e a expedição de instrucções para esse fim, nada mais são, estes actos, que effeitos juridicos decorrentes da caducidade decretada, medidas de execução do decreto de rescisão.

"De tudo que precede conclue-se: que por legal ha de ser tido o acto de rescisão ou declaração de caducidade do contracto; que, legal a rescisão, legal foi a occupação da rêde, sem indemnização prévia e por acto administrativo do concedente; que, assim sendo, não houve esbulho, nem violencia, nem por clandestina usurpação da posse directa da concessionaria; e, finalmente, que, por todas estas razões, devia ser indeferida, por impropriedade a acção intentada, a petição inicial.

Dava, assim, provimento ao aggravo, para, reformando o despacho aggravado, indeferir o pedido de reintegração e cassar o mandado expedido.

Votaram nessa conformidade, os ministros da turma, Ataulpho N. de Paiva, Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Costa Manso, Arthur Ribeiro e Bento de Faria.

O ministro Costa Manso votára pela impropriedade da acção possessoria, sem examinar o merito da causa, para não prejulgal-a, de vez que, possivelmente, a Côrte Suprema poderá ter que julgar acção de indemnização, que a aggravada venha a propôr contra a União Federal.

UM TELEGRAMMA DO CAPITÃO JURACY MAGALHÃES

O capitão Juracy Magalhães dirigiu ao ministro Marques dos Reis, logo que teve conhecimento da decisão da Côrte Suprema, o seguinte telegramma:

"Receba prezado amigo grande affectuoso abraço victoria da Justiça que é ao mesmo tempo da cultura e do seu patriotismo. Toda opinião Estado satisfeita resultado. — Juracy Magalhães".

NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

O problema de assistencia á infancia no Estado do Rio

A' sessão de hontem da Constituinte Fluminense, compareceram 22 deputados. Presidiu-a o sr. Luiz Sobral, servindo de secretario os srs. Maximo Ballieiro e Luperclo dos Santos. A acta da sessão da vespera foi approvada sem debate.

O sr. Luiz Palmier, não havendo materia para ser lida no expediente, pediu a palavra e desenvolveu um longo discurso sobre o problema da assistencia á infancia, fazendo largos elogios á acção governamental do commandante Ary Parreiras no sentido de procurar resolver aquelle importante assumpto.

O sr. Bernardo Bello falou a seguir rectificando um topico do seu ultimo discurso politico, o qual fôra publicado com ligeira incorrecção que altera fundamente o seu pensamento.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e marcada para a ordem do dia do dia 17 a mesma materia.

A ETHIOPIA ADHERE A VARIAS CONVENÇÕES INTERNACIONAES

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Exterior, fazendo publico a adhesão, por parte do governo da Ethiopia, a varias convenções firmadas por occasião da segunda Conferencia da Paz, realizada em Haya a 18 de outubro de 1907.

O DUQUE DE MACKLEMBURGO NO CATTETE

Esteve hontem em visita ao presidente da Republica, no Cattete, o principe Adolf Frederik, duque de Maklemburgo, que se acha entre nós em viagem de turismo e estudos.

MEIA HORA COM...

...as irmãs Janacopulos

(Conclusão da 3a pagina)

curioso ponto de contacto, entretanto, existe entre ellas: o desenvolvimento de sua carreira, a que ambas chegaram por vias indirectas. A cantora começou pelo violino; a esculptora pelo desenho.

— Em Paris, onde fui educada — explica-me a sra. Vera Janacopulos — estudei violino e aprendi a cantar. Tive varios professores de canto, mas não passei pelo Conservatorio (pelo que me felicitou, em certa occasião, Gabriel Fauré, então director daquelle estabelecimento). A' medida que se accentuavam meus progressos vinha tomando fórma a opposição de minha familia que percebia que o canto me levaria para o palco e com isto não se queria conformar. Resolvi, então, recorrer á astucia para vencer a resistencia, e festivaes de beneficencia, realizados durante a guerra, forneceram-me o ensejo para me apresentar ao publico.

Fui feliz na minha estréa e meu exito permittiu que figurasse num concerto na sala Gaveau. Pouco depois, assignava meu primeiro contracto e partia para os Estados Unidos.

— Qual foi a sua impressão ao chegar a Nova York? — pergunto.

— Já viajei muito — responde — e posso lhe dizer que considero Nova Yorke a unica cidade do mundo que se apresenta como uma cidade do seculo XX. Sua actividade, suas construcções, tudo ahi corresponde á nossa época, sem os anachronismos que se notam em outras capitaes. E que publico! Notei nelle um detalhe curioso: é o unico povo do mundo que não quer parecer saber tudo e não se sente diminuido quando confessa sua ignorancia e formula perguntas. Mas isso não se applica aos jornaes de que aprendi a desconfiar... nos Estados Unidos é claro.

Mal tinha chegado, recebi um recorte de jornal. Era uma entrevista minha com letras garrafaes e titulos espalhafatosos. Eu tinha declarado — segundo o jornalista — que estranhei, ao pisar o territorio americano, a frieza dos homens, a cujo respeito fazia comparações pouco elogiosas para elles, com os hespanhoes, ardentes e de olhos negros...

Penso ser inutil accrescentar que nada disto fôra dito por mim, mas vale a pena salientar que ignorava absolutamente a existencia daquelle jornal e, portanto, nunca falei com seus reporters.

A sra. Vera Janacopulos prosegue na evocação de suas recordações. Depois de um anno nos Estados Unidos voltou ao Brasil, donde seguiu para Paris, jogando ali — explica — a maior cartada de sua carreira. Venceu mais uma vez e foi-lhe offerecido o contracto para uma "tournée" pela Europa.

Percorreu, assim, a Belgica, a Suissa, Portugal e a Italia e voltou para os Estados Unidos.

Após uma temporada no continente norte americano, foi para a Hollanda, um paiz — diz ella — onde o sentimento musical se desenvolveu de modo invulgar.

Na Allemanha, onde deu alguns concertos, mereceu os maiores elogios e o director da famosa Opera de Berlim declarou-lhe que havia 20 annos não encontrava talento igual. Um bello dia chega-lhe uma carta convidando-a para uma temporada nas Indias. Aceita, sem nada saber daquella região, e volta encantada. E' preciso ouvil-a quando fala de Java.

— E' um paiz maravilhoso — declara. As côres dos riquissimos tecidos com que se vestem as grandes personagens, a natureza, o rythmo das dansas e a melodia dos cantos... Creio que existem poucos paizes onde seja tão forte o culto da musica. O Sultão adora os espectaculos a tal ponto que quando dá uma pequena festa tem, para divertir seus convidados, artistas em numero dez vezes superior ao dos que os vão apreciar. Mas o protocollo tem, em cada paiz, suas exigencias e uma que é imposta ao Sultão é a de não dar attenção aos espectaculos. Assiste, por isso, á representação, jogando bridge com o Governador.

Observo que, ao percorrer o mundo, a sra. Vera Janacopulos deve ter feito ampla colheita de musicas originaes e enriquecido seu repertorio, de que constam — pelo que ouvi dizer — mais de 1.000 canções e melodias.

— Nada limita meu repertorio — responde-me. Inclui nelle todos os generos sem levar em conta a época, a escola, nem o paiz. E como sempre considerei que ha uma incompatibilidade entre as traducções e o canto, interpreto as peças de meu repertorio em 16 linguas differentes.

— Mas, fala 16 idiomas?

— Não; mas antes de cantar estudo o modo por que deve ser pronunciado o que quero interpretar e peço, tambem, a traducção.

— No estrangeiro — prosegue — nunca deixei de incluir nos meus programmas algumas canções brasileiras, coisas modernas e coisas de nosso "folk-lore" que tanto impressionou Darius Milhaud. E devo lhe dizer que é uma das maiores satisfações de minha carreira a de verificar que, interpretando musicas nossas, fiz conhecer a nossa arte ao publico estrangeiro que, agora, nos meus concertos, sempre reclama um pouco de musica brasileira.

Continua animada nossa conversação. A sra. Adrienne Janacopulos, que se tinha afastado um momento, approxima-se novamente. Aproveito para ouvil-a tambem.

Modesta e reservada, com um pouco de "réverie", certa melancolia, talvez, Adrienne pouco fala do que lhe diz respeito. Sei que estava estudando desenho, em Paris, quando um esculptor, vendo seus trabalhos, percebeu-lhe a vocação. Pouco depois figurava no "Salon" com um busto.

— Vamos para o atelier — propõe.

A noite já tinha chegado. Vamos pelo jardim até um barracão que é o atelier. Accende-se a luz. E' um deslumbramento. Vejo-me cercado de varios bustos, de maquettes de monumentos e de tumulos, de figuras de gesso, e vejo, sobre tudo, a sra. Adrienne Janacopulos absolutamente transformada. Suas obras a animam e ella anima suas obras. Os bustos são vivos, com um olhar, sobretudo, expressivo, como se ahi estivessem os proprios modelos. Neste monumento ha logar para uma fonte e ouço a agua correr; naquelle haverá uma illuminação e vejo-lhe a luz a scintillar.

E Adrienne Janacopulos fala. Deve ser assim que o Verbo animou a Materia, mas nesse atelier a Materia já vive. Paramos deante da maquette do monumento funerario onde descançam os restos de Felippe de Oliveira.

— Sua familia — explica — desejava que houvesse no monumento uma lanterna verde, recordando uma obra do poeta. Achei que todas as linhas do monumento deviam convergir para esse symbolo e comecei meus esboços para a maquette. Foi então que, lendo poemas de Felippe de Oliveira, encontrei este verso:

"A doçura de viver é uma linha [curva"

e resolvi que seria uma linha curva que conduziria o olhar para a lanterna verde. Lembrei-me, em seguida, que havia duas pessoas em Felippe de Oliveira: o mundano, com sua intensa vida social, e o poeta, concentrado em si. Foi o que me inspirou as duas estatuas que figuram no monumento.

Agora — prosegue — tenho varios projectos de monumentos funerarios. Dentro de pouco será inaugurado o que está sendo executado para as cinzas de Seraphim Vallandro, para o qual escolhi como symbolo: "o lutador vencido pela morte". Vou tomar parte tambem no concurso aberto no Chile, para execução, num cimo dos Andes, de um Christo, que será chamado "O Christo da Paz".

— Muitos de seus trabalhos actuaes — observo — embora sejam obra de esculptura, tendem para architectura.

— E' verdade. E devo confessar que estou tentada pela architectura.

... Ao voltar para a cidade, estava eu a reflectir sobre a curiosa evolução da carreira de Adrienne Janacopulos, que começou pelo desenho, tornou-se celebre pela esculptura e agora está propensa a dedicar-se á architectura. Já imaginava as casas que haviam de surgir, harmoniosas, quando uma duvida veiu resfriar meu enthusiasmo:

— Perderiamos a esculptora?

A rendição de Axum

A CAPITAL RELIGIOSA DA ETHIOPIA RECEBEU AS TROPAS ITALIANAS COM AS MELHORES DEMONSTRAÇÕES

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — A occupação da cidade santa de Axum foi effectuada pela 3ª Brigada de Ascaris, sob as ordens do general Cubeddu.

Toda a população viera á rua para assistir á passagem das tropas italianas, aguardadas com impaciencia.

As casas, com sua caracteristica construcção de fórma conica, e os conventos, com seus muros de época muito remota, se achavam embandeiradas com o tricolor, querendo, dessa fórma, seus habitantes dar a demonstração de amizade e devoção á Italia.

Ao lado das nossas tropas, era visivel a emoção dos askaris, de religião copta, ao penetrar na Cidade Santa.

COMO FORAM RECEBIDOS OS ITALIANOS

Logo á entrada da cidade, uma enorme massa de populares seguia o inteiro clero, que se destacava da multidão pelas vestes religiosas que trajava.

Ao centro, cruzes douradas, trazidas pelos diaconos, cujos diademas e mitras, cravejados de pedras preciosas, faiscavam com mil luzes. Os padres de grão mais elevado se distinguiam dos outros pelo uso de uma especie de guarda-chuva, ricamente adornado.

Os chefes dos mahometanos, em representação dos adeptos de sua religião, cujo numero, em Axum, se eleva a cerca de dois mil, e que tambem se renderam á Italia, se achavam collocados junto aos chefes dos coptas.

A população, assim que os primeiros homens das tropas peninsulares chegaram ás portas da cidade, prorompeu em acclamações enthusiasticas, dando demonstrações do maximo contentamento.

Todos os indigenas, afinal, exprimiam, com scenas pittorescas do "folk-lore" africano, sua immensa satisfação por se verem livres, finalmente, da tyrannica dominação do ras Seyoum. Foram essas as declarações que os "notaveis" da cidade fizeram ao commandante da Brigada dos Askaris.

A CHEGADA DO GENERAL MARAVIGNA

As tropas italianas não demonstravam o menor signal de cansaço, não obstante a marcha difficil, levada a effeito pela noite a dentro, afim de chegar a Axum ao alvorecer.

Essa marcha realizou-se sobre um terreno aspero e hostil, tendo sido preciso vencer difficuldades innumeraveis, particularmente no valle de Adua e pelos montes que levam a Axum, sobre cujas encostas se acham, como que empoleiradas, as casas, de estylo muito primitivo, dos habitantes do logar.

Havia, porém, uma compensação: a lua cheia que prateava a paizagem e revelava as asperezas do solo.

Afim de respeitar a santidade da capital religiosa da Abyssinia, as tropas atravessaram sómente suas ruas, indo acampar nos seus arredores.

A's 10 horas, ingressava o general Maravigna. O enthusiasmo da população redobrou de intensidade, particularmente quando os chefes e os "notaveis" da cidade faziam acto de submissão.

A' tarde, o segundo corpo do exercito expedicionario tomava posição na ala direita.

RESGATE DE TITULOS DE UM EMPRESTIMO PAULISTA

LONDRES, 16 (U. P.) — Foi hoje annunciado que, de accordo com o decreto do governo brasileiro datado de 5 de fevereiro de 1934, os titulos de 7 % do Estado de São Paulo, "Coffee Realisation Loan", de 1930, no valor de 320.200 esterlinos e 875.000 dollares americanos, foram resgatados e cancellados, completando-se o resgate estipulado para o prazo da primeira metade do anno que termina a 31 de março de 1936.

OS ANDES BATIDOS PELOS TEMPORAES

BUENOS AIRES, 16 (H.) — A zona da cordilheira dos Andes está sendo batida por forte temporal. O avião da carreira que devia seguir hoje, para o Chile, não levantou vôo.

PARA REMODELAR SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA BAHIA

Encontra-se nesta capital o professor Demetrio Tourinho, lente da cadeira de direito judiciario penal da Faculdade de Direito da Bahia e procurador desse Estado. Com a incumbencia de visitar os gabinetes scientificos de policia technica, penitenciarias e instituições congeneres deste capital, de S. Paulo e de Nictheroy, assim como de organizar um estudo comparado das leis municipaes desses cidades para servir de base á elaboração da de São Salvador e ás reformas da policia especializada do governo Juracy Magalhães pensa levar a effeito, o dr. Demetrio Tourinho já tece opportunidade de visitar o Instituto de Identificação, o de Pesquizas, a Casa de Detenção, o Instituto de Educação, a secretaria do Interior do Estado do Rio, sua Penitenciaria e, dentro de breves dias, embarcará para a capital paulista com o mesmo objectivo.

O sr. Marques dos Reis, titular da pasta da Viação, designou um funccionario de seu gabinete para acompanhar o illustre emissario do governo bahiano.

A GREVE DOS MINEIROS INGLEZES

20.000 HOMENS JA' ABANDONARAM OS SERVIÇOS — AS MINAS DO PAIZ DE GALLES AMEAÇADAS DE FECHAMENTO

CARDIFF, 16 (U.P.) — Teme-se, por extremamente provavel, a ordem para o fechamento das minas de carvão na parte sul do Paiz de Galles, a partir de hoje, pois resultaram infructiferas as negociações, que duraram todo o dia de hontem, entre o secretario das minas capitão Crookshank, e a delegação da federação dos mineiros locaes.

Todo o conflicto deriva do facto de haver sido dado trabalho, na mina de Nine Mile Point, a mineiros que não estão syndicalizados.

A interrupção do serviço principiou sabbado, naquella mina, na fórma de greve da fome, mas foi abandonada pela greve de "todos parados dentro das minas", até que os trabalhadores não syndicalizados sejam despedidos.

A parede já se estendeu por 20 poços de extracção da hulha, paralysando a actividade de 20.000 homens.

Os chefes da federação mineira reunem-se hoje, nesta cidade, afim de decidir se deve ser decretada a greve para toda a industria carvoeira do sul do Paiz de Galles, o que interromperá a actividade de 160 mil obreiros.

NOVAS ADHESOES

LONDRES, 16 (H.) — Cerca de 3.000 mineiros das minas de Valle do Swansea adheriram aos grevistas de Moncouthshire. As turmas da noite não trabalharam. Quatro poços pertencentes á companhia Tredegar, bem como as minas do valle de Sirhowy, fecharam, em consequencia da paredo de 6.500 mineiros.

CONFLICTOS ENTRE MINEIROS

LONDRES, 16 (H.) — Occorreram scenas violentas hoje, á tarde, nas minas de carvão de Taffmarthyr, no Paiz de Galles.

Depois de varias desordens, que se verificaram no fundo de um poço, entre mineiros não syndicalizados e syndicalizados, estes ultimos, que ali queriam permanecer, foram obrigados a subir á superficie pelos mineiros não syndicalizados.

Varios operarios ficaram ligeiramente feridos.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Reuniu-se a Conferencia da Paz

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — A "Conferencia da Paz no Chaco" realizou hontem á tarde uma sessão plenaria, durante a qual foi resolvido remetter aos governos paraguayo e boliviano as suggestões relativas á solução da disputa e á troca e repatriação de prisioneiros.

O theor das alludidas suggestões não foi dado a publico, o que depende das respostas dos governos de La Paz e Assumpção.

EQUADOR

Decretada a nacionalização das igrejas

QUITO, 16 (H.) — Foi publicado um decreto nacionalizando as igrejas e, ao que se annuncia brevemente será baixado outro nacionalizando o clero.

Prisões politicas

GUAYAQUIL, 16 (H.) — Foram presos, sob a accusação de praticarem uma politica conservadora, os srs. Gabriel Abad Cordero e o ex-governador da Provincia de El Oro, sr. José Ugarte.

ESTADOS UNIDOS

Tratado de commercio com a França

NOVA YORK, 16 (H.) — Chegou o sr. de Laboulaye, embaixador da França o qual declarou que reiniciaria immediatamente as negociações para a conclusão de um tratado de commercio entre o seu paiz e os Estados Unidos.

Uma nova unidade da marinha de guerra

NOVA YORK, 16 (H.) — Foi lançado nos estaleiros de Quincy o contra-torpedeiro "Clarck", de 1.850 toneladas de deslocamento.

Grande actividade na abertura da Bolsa

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje estavel e com grande actividade nos negocios. O Mercado de Titulos esteve em alta. O Mercado de Algodão não offerecia modificações, apresentando mais tarde, porém, altas até seis pontos.

O trigo e o algodão na Bolsa

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Durante a tarde, na Bolsa, o trigo caiu 3 centavos por bushel, emquanto que se mantinha firme o algodão.

A libra encerrou a 4 dollares e 91,12 centavos e venderam-se .... 2.240.00 acções.

A Bolsa fechou activa

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Bolsa fechou em esplendida actividade, dominando irregularmente. Ostentavam alta irregular os bonus, e os titulos ferroviarios mostravam bôas perspectivas.

PORTUGAL

Mudou de nome uma Villa de Angola

LISBOA, 16 (U. P.) — Noticias aqui recebidas dizem que a municipalidade de Cazengo, em Angola, deliberou que a villa em questão, que tem progredido muito ultimamente, passe a chamar-se Villa Salazar.

Morreu a condessa de Quintella

LISBOA, 16 (U. P.) — Falleceu nesta capital a condessa de Quintella.

HESPANHA

Porque ainda não partiu a expedição Iglesias ao Amazonas

SEVILHA, 16 (H.) — As difficuldades surgidas entre as municipalidades de Sevilha e Ferrol, que ambas porfiam para ter a honra de ver partir do seu porto a expedição destinada ás cabeceiras do Amazonas, impediram marcar até ao presente a data em que zarpará o "Artabro", actualmente surto em Sevilha.

O sr. Maranon, presidente do comité organizador da expedição chefiada pelo capitão Iglesias prefere guardar silencio até que se tenha resolvido a questão entre os dois poderes municipaes.

Confia-se aliás que seja possivel contentar as duas cidades. A partida official seria de Ferrol, com a presença do presidente Alcalá Zamora. O "Artabro" regressaria em seguida a Sevilha onde se effectuaria o inicio da missão propriamente dita, com toda a solemnidade e sob a presidencia do sr. Maranon.

Congresso Americanista

SEVILHA, 15 (H.) — Depois de animados debates, o Congresso Americanista ora reunido nesta cidade approvou uma moção reconhecendo que a religião exerceu influencia primordial na colonização americana.

Ainda o assassinio do governador de Tenerife

TENERIFFE, 16. (H.) — Foi pedida a pena de morte contra Manuel Reyes Peres, accusado do assassinio do governador civil de Teneriffe. O promotor pediu, igualmente, que o réo fosse condemnado a pagar uma indemnização de duzentas mil pesetas á familia da victima.

INGLATERRA

Conflicto entre fascistas e communistas britannicos

LONDRES, 16. (H.) — Por occasião de uma reunião em Reading, dos "camisas negras", de sir Oswald Mosley, verificaram-se desordens em que houve diversos feridos.

Quando o comicio terminava, ao som do hymno nacional, os fascistas notaram que um grupo de jovens communistas permanecia ostensivamente sentado e contra elle investiu, provocando renhido conflicto. Cadeiras e mesas voaram pelos ares e a policia teve muito trabalho para separar os contendores.

Entrementes milhares de manifestantes esperavam nas immediações os fascistas entoando canticos revolucionarios. Os agentes da ordem tiveram de pedir reforço e foi protegidos por um cordão policial que o "leader" fascista e seus partidarios puderam deixar a reunião.

Vae reunir-se o Comité Internacional do Estanho

LONDRES, 16. (H.) — Foi annunciado que a reunião do Comité Internacional do Estanho realiza-se nesta capital no dia 22 do corrente, em logar de se realizar em Hava, no dia 23, como havia sido annunciado anteriormente.

O Comité vae estudar a situação internacional dessa materia prima e as possibilidades de modificar os contingentes.

O preço do ouro

LONDRES, 16. U. P.) — O ouro foi hoje vendido á razão de cento e quarenta e um shillings e sete e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e quarenta mil libras esterlinas.

Cambio

A' abertura hoje do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 4,91 e o franco francez a 74,50.

FRANÇA

O sr. Morgenthau regressa ao seu paiz

PARIS, 16. (H.) — O secretario do Thesouro americano, sr. Morgenthau partiu acompanhado de sua esposa, para o Havre, onde embarcará no "Normandie" de regresso aos Estados Unidos.

Pelo mesmo paquete regressam tambem o general Charles H. Sheriff, ex-embaixador dos Estados Unidos na Turquia e presidente do Comité Olympico Americano, e monsenhor William Teurhings, bispo de Lafayette, no Estado da Louisiania.

Vão ser expedidos novos decretos-leis

PARIS, 16. (U. P.) — O gabinete francez deverá effectuar uma reunião na proxima terça-feira, dia 22 de outubro corrente, afim de approvar os novos decretos relacionados com a reforma administrativa.

Chegaram os principes das Asturias

PARIS, 16. (H.) — O principe e a princeza das Asturias chegaram a esta capital, ás 8 horas, procedentes de Cannes.

Cotação do dollar e da libra

PARIS, 16. (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15.17 e a libra esterlina a 74,45.

HOLLANDA

Reducção de taxa bancaria

AMSTERDAM, 16. (H.) — A taxa de descontos do Banco Neerlandez, foi reduzida de 6 a 5 por cento.

ALLEMANHA

Boycottando as musicas dos compositores exilados

BERLIM, 16. (H.) — O presidente da Camara de Musica, dr. Raabe, prohibiu os editores e commerciantes de musica de publicar, vender ou diffundir obras de compositores que se expatriaram.

ITALIA

O "chômage" italiano

ROMA, 16 (H.) — No dia 30 de setembro havia em toda a Italia 900.000 desempregados contra 620.000 em 31 do mez anterior e 887.000 em igual data de 1934.

GRECIA

Nomeado ministro da Marinha

ATHENAS, 16 (H.) — Os jornaes noticiam que o sr. Jorge Rahilis, representante da Attica na Camara dos Deputados, foi nomeado ministro da Marinha.

BULGARIA

Posto em liberdade o sr. Georguieff

SOFIA, 16 (H.) — Foi posto em liberdade hoje de manhã o ex-presidente do Conselho, sr. Georguieff, que havia sido detido em consequencia da recente descoberta de uma trama politica.

Por outro lado, foram detidos novamente a maior parte dos antigos emigrados agrarios, que haviam sido postos em liberdade hontem.

O ex-ministro agrario Guitcheff foi interrogado pela policia.

HUNGRIA

Annuncia-se a demissão do chanceller Kanya

BUDAPEST, 16 (H.) — O orgão socialista "Nepzsava" annuncia a possibilidade de demissão do sr. de Kanya, ministro dos Estrangeiros, e approxima o facto da visita que, em companhia do presidente do Conselho, fez hontem ao regente Horthy aquelle titular.

A pedido dos deputados socialistas deverá reunir-se proximamente a commissão de negocios estrangeiros.

LITHUANIA

Greve de estudantes

KOVNO, 16 (H.) — A Associação dos Estudantes Lithuanos resolveu proclamar a greve por tres dias, a partir de amanhã, devido á questão da divisão universitaria.

EGYPTO

Naufragou no Nilo um "ferry-boat"

CAIRO, 16 (H.) — Correu aqui a noticia de que cincoenta egypcios, homens, mulheres e crianças, ficaram afogados em Naghamadi, perto de Luksor, em consequencia de ter naufragado no Nilo um "ferry-boat".

INDIA

Broad Bent desistiu do raid que vinha realizando

BASSORAH, 16 (H.) — O aviador australiano Broad Bent, cujo apparelho se destroçou, hontem, nas proximidades desta cidade, declarou aos jornaes que abandonará a tentativa de bater o record de vôo da Australia á Inglaterra e partirá rumo a Londres num avião da Imperial Airways.

REPATRIAÇÃO DE PRISIONEIROS BOLIVIANOS

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Informações de Formosa annunciam que chegaram ali 220 ex-prisioneiros bolivianos, os quaes partiram por via ferrea para La Quiaca.

ROOSEVELT INSPECCIONA O CANAL DO PANAMA'

BALBOA, 16 (U. P.) — O presidente Franklin D. Roosevelt inspeccionou hoje as obras de defesa do Canal de Panamá, assistindo á revista das tropas. O presidente da Republica do Panamá, dr. Harmodio Arias, saudou o chefe de Estado norte-americano, a bordo do vaso de guerra "Houston". Depois da travessia do Canal, o presidente partirá para os Estados Unidos, hoje á noite.

O SORTEIO DAS APOLICES GAUCHAS DE HONTEM

Coube á de numero 2.723 o maior premio

PORTO ALEGRE, 16 (A. B.) — Realizou-se, hoje, nesta capital, mais um sorteio das Apolices Populares de Porto Alegre, presente grande numero de pessoas e autoridades.

A apolice sorteada foi a de numero 2.723, da 12ª serie, premiada no Rio de Janeiro e vendida pela Empresa Nacional de Economia Limitada, da Capital Federal.

Depois do lançamento das apolices no Rio, já dois sorteios se realizaram, sendo ambos premiados nessa cidade. A imprensa vespertina de Porto Alegre registra o acontecimento.

O JAPÃO EXIGE A SECCESSÃO DO NORTE DA CHINA

LONDRES, 16 (H.) — Noticias aqui recebidas dizem que, na Conferencia de Dairen, os chefes militares japonezes exigiriam a secessão do norte da China, do governo de Nankin, caso este ultimo não renunciasse á politica de dupla cooperação e resistencia, em relação ao Japão, e não desapparecessem os elementos de perturbação naquella zona do paiz. A decisão dos chefes nipponicos implicaria a retirada do exercito central da China septentrional e a completa ruptura financeira do governo de Nankin com a mesma região.

Um facto de alta significação na politica iberica

A visita do ministro das Relações Exteriores de Portugal á Hespanha e a approximação entre os dois paizes

MADRID, 16 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores de Portugal, sr. Armindo Monteiro, que se acha em visita officiosa a Madrid, na qualidade de hospede de honra do governo hespanhol, recebeu as visitas de protocollo do presidente das Côrtes, do chefe do governo hespanhol e do ministro de Estado.

O governo hespanhol homenageou-o com um almoço em Alcalá de Honares. A' noite, o ministro de Estado offerecera um banquete ao dr. Armindo Monteiro, o qual pronunciára um discurso.

TEM O BENEPLACIDO INGLEZ

LISBOA, 16 (U. P.) — A United Press colheu de bôa fonte a informação de que a Inglaterra apoia a approximação luso-hespanhola, cujo primeiro passo foi dado com a visita a Madrid do ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr. Armindo Monteiro.

UM PASSO DECISIVO PARA A ALLIANÇA ANGLO-LUSO-HESPANHOLA

LISBOA, 16 (U. P.) — O jornal "Diario de Noticias", referindo-se ao cordeal acolhimento dispensado em Madrid ao ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, dr. Armindo Monteiro, declarado hospede de honra do governo hespanhol, publica uma entrevista concedida pelo sr. Alejandro Lerroux, na qual se affirma que a approximação entre as duas republicas ibericas póde fazer-se hoje mais do que nunca, sem quaesquer desconfianças, accrescentando-se que a visita do titular das Relações Exteriores do governo de Lisboa vem sellar a confiança e a amizade entre Portugal e a Hespanha.

O "Diario de Noticias", nas considerações que tece em torno do facto, revela que a visita do sr. Monteiro á metropole hispanica veio marcar um passo definitivo no sentido da "alliança triangular", abrangendo Portugal, Inglaterra e Hespanha e accrescenta que essa alliança interessa sob todos os aspectos a politica atlantica no actual momento internacional.

NOVO RECORD DE VÔO SEM ESCALAS

BATEU-O O AVIADOR AMERICANO KNEFLER MCGINNIE, COBRINDO O PERCURSO DE 5.450 KILOMETROS EM 34 HORAS E 51 MINUTOS

NOVA YORK, 16 (H.) — Noticia-se que um hydro-avião da marinha norte-americana passou em Alameda (California), procedente do Panamá, tendo batido o "record" mundial de vôo sem escala, com a distancia de 5.450 kilometros, em 34 horas e 51 minutos.

O apparelho era pilotado pelo commandante Knefler McGinnie e tinha cinco tripulantes.

O "record" anterior pertencia ao italiano Mario Sgoffani, que cobrira 4.929 kilometros, entre Monfalcone (Italia) e Berbera (Somalia Britannica). Serão enviados a Alameda instrumentos da Federação Internacional de Aeronautica, afim de controlar o feito.

O Departametno da Marinha ordenou a construcção de 60 apparelhos do mesmo modelo.

Quarenta mil contos para a renovação da esquadra

OS CÓRTES NO ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA GUERRA

Duas reuniões realizou, hontem, a Commissão de Finanças

O orçamento da Marinha foi o estudado, hontem, pela Commissão de Finanças. Relatou-o o sr. Amaral Peixoto. Entre as emendas do plenario, aceitas, figuram as seguintes: dotação de 40.000 contos, para a renovação da Esquadra, devendo correr essa despesa por conta de operações de credito e incluida no plano geral de obras e apparelhamento; elevação para 15.000 contos da dotação destinada á construcção do novo Arsenal de Marinha na Ilha das Cobras.

Explicou o relator que essa elevação obedece a criterio financeiro, para a conclusão da obra no menor espaço de tempo. A dotação de 4.300 contos para viagem de instrucção do navio-escola "Almirante Saldanha", suscita animado debate, esclarecendo o sr. Amaral Peixoto que essa despesa correrá por conta da reserva para o ensino geral. A emenda ficou em suspenso, por não se ter chegado a uma conclusão.

Foi julgada conveniente a elevação para 320 contos da subvenção á Liga de Sports da Marinha. O augmento se destina á construcção de um gymnasio na Ilha das Cobras.

Depois da discussão de varias emendas, o relator deu conhecimento das emendas da Commissão, nas quaes fez sómente discriminação de verbas.

O sr. Henrique Dodsworth, em nome da minoria, diverge da orientação tomada pela Commissão de Finanças, ao elaborar o orçamento em terceira discussão, entendendo que muitas das emendas não só concorrem para augmentar o "deficit" como tambem infligem disposições regulamentares e collidem com resoluções já anteriormente tomadas.

O ORÇAMENTO DA GUERRA

A' tarde, a commissão voltou a se reunir, relatando, então, o sr. Gratuliano de Brito as emendas de terceira ao orçamento da Guerra. Fez um relatorio minucioso; aceitou a emenda 109, no sentido de se fazer a fusão com a verba de fronteiras, ficando em rigor prejudicada, a emenda 110 julgou-a tambem prejudicada, em face da emenda da commissão reduzindo a verba referente a soldos, num total de quatro mil e poucos contos. Outras emendas são prejudicadas ou rejeitadas. O relator apreciou a 136, que lhe foi encaminhada pelo relator da Educação, dando-lhe parecer contrario. Por ultimo, passa a expor as emendas da commissão, propondo cortes num total de oito mil e poucos contos.

Houve debate a respeito da dotação, para commissões no estrangeiro, suggerindo o sr. Gratuliano de Brito a discriminação da verba na importancia de quatro mil e poucos contos. O sr. Franco Filho alvitrou a importancia em tres mil contos, com especificação. Colhidos os votos, prevaleceu o voto do relator, pedindo os srs. Orlando Araujo e Franco Filho que fossem consignados em acta que votaram pelos tres mil contos.

A commissão relatará, hoje, os orçamentos do Exterior, Viação e Agricultura.

A PEDIDOS

"Bons costumes"...

XXXIX

"Senhorr Accvêda istá?"
Sem perguntar: quem vem lá?!
Já sei o seu sobrenome;
do mal que você me accusa,
bem certo que usa e abusa
com um sadismo sem nome...

XL

LINGUAJAR é termo seu;
diga com quem aprendeu:
com polaca ou com franceza?
"Senhorr Accvêda istá?"
meu amor, póde vir já
chupar sua sobremesa...

Rio de Janeiro, 1935

LUSO-BRAS

Camara Municipal

O problema rural — Vae ser creada a Caixa Constructora de Casas para os funccionarios municipaes — Mais 20:000$ para as despesas da Mesa — Vae ser organizado o Museu Historico da Cidade

Com a presença de numero legal, o conego Olympio de Mello abre a sessão da Camara Municipal.

A acta e os diversos requerimentos constantes do avulso são approvados sem debates.

O expediente lido constou de varios officios, requerimentos e telegrammas.

Continuando o expediente, occupa a attenção da casa o vereador Ernani Cardoso. Na tribuna, o vice-presidente defende e justifica o projecto de sua autoria sobre o ensino agricola, visando melhorar a producção e divulgar as noções de technica agricola entre os lavradores.

O projecto dá nova organização á Fazenda Modelo de Guaratiba, que passa a ter administração autonoma e fica directamente subordinada á Secretaria da Viação.

A Fazenda terá dois departamentos principaes: agronomia e zootechnia, cada qual com o desenvolvimento correspondente aos interesses economicos do Districto Federal.

ORDEM DO DIA

Não havendo mais oradores para a hora do expediente, o presidente passa á ordem do dia e annuncia o primeiro pedido de urgencia, afim de ser discutido immediatamente o projecto 165, de autoria do sr. Frederico Trotta.

Não havendo quem o queira discutir, o presidente o dá como approvado.

O segundo pedido de urgencia é annunciado. Era para ser discutido o projecto 41, do sr. Clapp Filho.

Sem debates a Camara approvou esse projecto. Tanto o primeiro como o segundo projecto, a pedido do vereador Clapp Filho, fazem parte da ordem do dia de hoje.

PEDRO ERNESTO, CIDADÃO CARIOCA

Depois de approvado o projecto 132 a Camara passa a tratar, a pedido do vereador Trotta, do projecto 70 que concede o titulo de cidadão carioca ao sr. Pedro Ernesto.

Afim de discuti-lo, occupa a tribuna o vereador Beltrão. O representante da minoria combate a medida, procurando provar com opiniões de maiores tratadistas, ser a mesma um absurdo e não passar de uma pilheria de mau gosto dos seus collegas da maioria.

O vereador Alberico de Moraes discute a materia lendo varios trabalhos de estudiosos. O collega de bancada do vereador Beltrão ouvido com attenção pelos elementos da maioria, termina a sua longa exposição dizendo ser desnecessario aquelle engrossamento da maioria pois o governador da cidade não merecia aquelle titulo.

O vereador Attila fala a seguir para apresentar uma emenda que é pela mesa regeitada por ferir o regimento no seu paragrapho XI do artigo 80 no sentido de ser dado aquelle titulo a todo o individuo que o requeira.

Este projecto é retirado da ordem do dia, em virtude de ser apresentada uma indicação da autoria do sr. Fernandes Dantas.

CAIXA CONSTRUCTORA DE CASAS PARA OS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

A pedido do sr. Tito Livio o plenario passa a tratar do projecto 6 de autoria daquelle vereador que crea a Caixa Constructora de Casas para os funccionarios municipaes.

Sem debates é approvado o projecto.

MAIS VINTE CONTOS PARA AS DESPESAS DA MESA

O 1º secretario pede e obtem preferencia para immediata discussão do parecer 19 que manda abrir um credito supplementar de 20:000$ para reforço da consignação "Eventuaes" da Verba 2, da lei orçamentaria em vigor, afim de attender, até o fim do corrente exercicio, a despesas autorizadas pela Mesa.

Esse parecer é sem discussão approvado e fará parte da sessão de hoje, a pedido ainda do sr. Edgard Romero.

DISPENSA DE MULTAS

Annuncia o presidente a seguir a discussão do projecto 150 que dispensa de multa por infracção regulamentar, todos os contribuintes que requererem o seu cancellamento dentro do prazo de 20 dias.

Após falarem varios varios vereadores é a medida approvada.

Depois dos vereadores approvarem os projectos 151, 88, 51 e 53, o presidente encerrou os trabalhos.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Superior — tenente Euzebio de Queiroz Filho. Auxiliar — Osorio Antonio Pereira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos. — Central, Suevo; Escola, Dutra; 1º G. R., Ursulino 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, M. Oliveira e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço — 1ª, 4ª e 5ª.

Turmas de folga — 2ª e 3ª.

Livre transito — No 3º G. R. 2º fiscal Isaias. Camara dos Deputados — 2º fiscal A. Avila.

Medico de plantão ao Serviço Medico da I. G. P. — dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

RECOMMENDAÇÕES AOS COLLECTORES FEDERAES

O director geral da Fazenda, attendendo á solicitação feita pelo Ministerio da Agricultura, resolveu recommendar que as collectorias federaes nos Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte sejam autorizadas a receber a renda de varias dependencias do alludido ministerio, na conformidade do artigo 18 do decreto n. 20.393, de 1931.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidadas a comparecer á Secretaria da Faculdade, até o dia 25 do corrente, as candidatas ao curso de enfermagem obstetrica, afim de regularizarem os documentos apresentados.

As aulas do referido curso terão inicio em principios de Novembro proximo.

O exame vestibular será realizado em fins do corrente mez.

6.º anno medico — De accordo com os attestados de frequencia e grão de estagio, enviados pelos respectivos professores e docentes, deverão prestar exame final das clinicas abaixo mencionadas os alumnos matriculados sob os n. 151 — 160 — 161 — 177 — 193 — 234 — 319 — 339 — 366 — 385 — 386 — 389 — 391 — 399 — 400 — (Clinica pediatrica cirurgica); 19 — 20 — 21 — 76 — 80 — 133 — 139 — 140 — 193 — 215 — 232 — 234 — 278 — 280 — 283 — 285 — 286 — 292 — 298 — 304 — 338 — 339 — 341 — 344 — 348 — 349 — 355 — 357 — 362 — 366 — 377 — 380 — 382 — 383 — 385 — 389 — 399 — (Clinica psychiatrica); 90 — 140 — 149 — 186 — (Clinica gynecologica); 300 — 319 — (Clinica ophtalmologica).

São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia, os seguintes doutorandos: João Dantas Prado e Ruy de Castro Ferreira.

E' convidado a comparecer á Secção de Expediente o alumno Lauro Candido Teixeira, matriculado sob o n. 475 no Curso Pré-medico.

O extremista de Ribeirão Preto vae ser processado

Assim decidiu a Côrte Suprema, approvando unanimemente o voto do ministro Ataulpho N. de Paiva

O procurador da Republica em São Paulo denunciou perante o juiz substituto federal, naquella secção, o cidadão José Pimenta Filho, por ter sido, no dia 15 do mez de junho do corrente anno, na cidade de Ribeirão Preto, preso em flagrante pelo sargento da Força Publica Wenceslão Candido, quando distribuia boletins subversivos, attentatorios da ordem social.

A policia apprehendeu em poder do indiciado 64 boletins impressos, os quaes constituem um incitamento a attentados pessoaes, uma instigação á suspensão do trabalho e á paralysação do serviço publico.

Nesses boletins liam-se estas expressões: "Façamos a greve e manifestações de protesto" — "Dissolvamos os bandos integralistas, impeçamos seu embarque para S. Paulo".

Pretendiam, assim, os extremistas, impedir a concentração integralista annunciada para o dia 16 do citado mez de junho, na capital bandeirante.

O juiz federal não recebeu a denuncia, por entender que o crime attribuido ao indiciado não é nenhum dos definidos na lei de segurança nacional, mas o do art. 8 do decreto 24.776, de 14 de julho de 1934, combinado com o art. 180 da Consolidação das Leis Penaes.

O procurador da Republica recorreu desse despacho para a Côrte Suprema, e do qual foi relator o ministro Ataulpho N. de Paiva, que votou no sentido de dar provimento ao recurso para que o juiz da primeira instancia receba a denuncia e a processe na fórma da lei.

A seu ver, nenhum delicto se apresenta mais nitidamente enquadrado na lei de segurança nacional do que esse, abundantemente provado, inequivocamente evidenciado nos multiplos boletins apprehendidos e na actuação do indiciado.

Esse voto foi approvado unanimemente e, assim, José Pimenta Filho será processado.

BULHÕES PEDREIRA & CIA. PERDERAM AS APOLICES DE GARANTIA DE CONTRACTOS

O ministro da Justiça solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, para serem recolhidas aos cofres publicos as apolices da Divida Publica, depositadas na Caixa Economica do Rio de Janeiro, pela firma Bulhões Pedreira, Levy & C., da qual é successora a de Bulhões Pedreira & C. Ltda., como garantia do contracto para construcção dos predios destinados á Secretaria de Estado daquelle ministerio e a residencia do commandante da Policia Militar.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Apparicio Machado, Alfredo Rodrigues, Waldemar Ferreira e Francisco Rodrigues de Souza.

Na Segunda — Ayres Silva, Annibal Abreu, Ayres Alvim, José do Nascimento e Tancredo Ernesto Pareto.

Na Terceira — José Monteiro Maxelles e Rosa Martins.

Na Quarta — João Francisco da Costa.

Na Quinta — Alice Baptista, Jayme do Carmo e Oswaldo Oliveira Gervasio.

Na Setima — Eduardo Portella Junior, Dimas de Almeida, Luiz Paiva, Manoel Rovalino da Silva e Manoel Sant'Anna da Silva.

Na Oitava — Lourival José da Silva e José Alves Martins.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e os juizes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.927 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; paciente e impetrante, Renato Siqueira Arantes — Tomaram conhecimento do pedido, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Bento de Faria. Indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Ataulpho N. de Paiva, Costa Manso e Carvalho Mourão.

N. 25.930 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; paciente e recorrente, Paulino Marques Barbosa; recorrida, a Segunda Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Ataulpho N. de Paiva, Costa Manso, Carvalho Mourão e do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, que annullavam todo o processo.

Mandado de segurança

N. 140 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, o Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 4ª Região; recorrido, Francisco Narbona — Não tomaram conhecimento do recurso do Conselho Regional, por ser parte illegitima para recorrer, unanimemente, mas conheceram da questão, como se fosse interposto o recurso "ex officio", contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Carvalho Mourão e juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, que não admittiam, na especie, o mesmo recurso. O ministro Octavio Kelly, vencido na preliminar de baixar os autos para interposição do recurso, tambem conhecia delle. Julgaram tambem competente o juiz para conceder o mandado, unanimemente. "De meritis": Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Costa Manso e Bento de Faria. O ministro Bento de Faria não votou na primeira phase do julgamento, votando apenas no merito.

Aggravo de instrumento

N. 6.514 — Bahia — Relator, o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Arthur Ribeiro e Bento de Faria; aggravante, a União Federal; aggravada, a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro — Tomaram conhecimento do aggravo: 1º, com fundamento em damno irreparavel; 2º, por ser improcedente a allegação de intempestividade do aggravo, por interposto antes da reintegração; 3º, por ter sido o aggravo interposto no prazo legal, unanimemente. Rejeitadas as prejudiciaes de incompetencia da acção e da incapacidade da autora para estar em juizo, deram provimento ao aggravo para reformar a decisão aggravada e cassar o mandado de reintegração, cujo pedido indeferiram, unanimemente.

Julgado em virtude de preferencia concedida pela Côrte Suprema, a requerimento do procurador geral da Republica.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ

Habeas-corpus e mandados de segurança:

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 11.

N. 6.083 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargantes, Hermogenes de Oliveira Fontes e Guilherme Faria Salgado; embargado o Estado do Rio de Janeiro.

N. 6.219 — Pernambuco — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, Francisco de Assis Rosa e Silva Junior; embargados, Francisco de Assis Moreira e sua mulher e a Fazenda Nacional como assistente.

N. 6.222 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, a União Federal; embargada, a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Alliança da Bahia.

N. 6.228 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, a União Federal; embargado, dr. Pedro Vergne de Abreu.

N. 6.355 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravantes, a Companhia de Usinas Nacionaes e a União Federal; embargada, as mesmas.

N. 6.398 — São Paulo — Embargos — (art. 9, paragrapho primeiro do decreto n. 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargantes, José de Araujo Lopes Junior e outro José Maximino Domingues; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.416 — São Paulo — Embargos de declaração — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, Nicolau Scarpa.

N. 6.420 — Rio de Janeiro — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; embargante, a União Federal; embargados, Viuva e filhos de João Tobias de Aguiar.

N. 6.494 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Ataulpho de Paiva; embargante, The S. Paulo Tramway Light and Power Company Limited; embargados, Affonso & Cia.

Recurso eleitoral:

N. 2 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Sebastião Luiz de Oliveira; recorrido, Ricardino Franklin Prado.

Recursos extraordinarios:

N. 1.727 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Adolpho Duarte dos Santos; recorrida, a Fazenda do Estado do Rio de Janeiro.

N. 1.763 — Paraná — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, o Banco Pelotense; recorridos, o Banco do Brasil; assistente, Trajano Peixoto.

N. 1.920 — Bahia — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro; recorrente, a Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro; recorrido, Olympio Serra.

N. 2.224 — S. Paulo — Preliminar — Relator, o juiz federal dr. Cunha Mello; recorrente, a Companhia Predial; recorridos, dr. Lucio Martins Rodrigues e outros.

N. 2.489 — Bahia — Relator, o ministro Costa Manso revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; recorrentes, Alfredo de Souza Carvalho e outros recorrida, a Prefeitura Municipal da Cidade de Salvador.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CÔRTE PLENA

Presidencia do desembargador Cesario Pereira. Procurador geral, dr. Philadelpho Azevedo. Secretario, dr. Celso Vieira.

Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Elviro Carrilho, Angra de Oliveira, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, J. A. Nogueira, Barros Barreto, Carneiro da Cunha e Afranio Costa, foi aberta a sessão e procedido o sorteio dos processos apresentados.

Numero 848 — Aggravo de petição numero 460 — Recorrente, Manoel Francisco Cermino. Recorridos, Galdino Augusto Bordallo e sua mulher. Relator, desembargador J. Linhares. Revisores, os desembargadores Goulart de Oliveira e Ovidio Romeiro.

849 — No Aggravo de petição numero 474 — Recorrentes, Antonio Goulart da Silva e Abel Cesar de Magalhães, socios da firma Goulart & Magalhães. Recorrido, Cooperativa de Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro. Relator, desembargador Arthur Soares. Revisores, os desembargadores Elviro Carrilho e Renato Tavares.

850 — Na Appellação Civel numero 3.162 — Recorrente, d. Italia Cachal. Recorridos, Ignacio Jorge Nogueira e sua mulher. Relator, o desembargador Edgard Costa. Revisores, os desembargadores Renato Tavares e Nabuco de Abreu.

851 — Na Appellação Civel numero 3.595. Recorrentes, Manoel Garcia de Araujo e sua mulher e outro. Recorrido, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles. Relator, o desembargador Collares Moreira. Revisores, os desembargadores Flaminio de Rezende e Galdino da Siqueira.

852 — Na Appellação Civel numero 4.780. Recorrente, Arthur Bias. Recorridos, d. Maria Augusta Pereira Baptista e outros. Relator, o desembargador Souza Gomes. Revisores, os desembargadores André Pereira e Edgard Costa.

853 — Na Appellação Civel numero 4.864 — Recorrente, Antonio da Silva Pinto. Recorrido, Amadeu Coelho Pereira. Relator, o desembargador Moraes Sarmento. Revisores, os desembargadores Alvaro Berford e Goulart de Oliveira.

854 — Na Appellação Civel numero 5.029 — Recorrente Antonio Goulart da Silva. Recorrido, Carlos da Silva Sá e Oliveira. Relator, o desembargador Alvaro Berford. Revisores, os desembargadores Angra de Oliveira e Arthur Soares.

855 — Na Appellação Civel numero 5.074 — Recorrente, Marco G. Nicolich. Recorrido, Companhia Nacional de Navegação Costeira e outros. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Revisores, os desembargadores Cesario Alvim e Collares Moreira.

856 — Na Appellação Civel numero 5.083 — Recorrente, Joaquim de Souza Amorim. Recorrido, Albino Sacramento Azevedo. Relator, o desembargador Renato Tavares. Revisores, os desembargadores Edgard Costa e Alfredo Russell.

857 — Na Appellação Civel numero 5.132 — Recorrente, Companhia Adriatica de Seguros. Recorridos, Manoel Frieira e d. Ambrosina Arantes Frieira. Relator, o desembargador Flaminio de Rezende. Revisores, os desembargadores Costa Ribeiro e Elviro Carrilho.

Logo em seguida foram iniciados os julgamentos dos processos constantes da pauta publicada.

MANDADOS DE SEGURANÇA

Numero 24 — Requerente, "A Hollandeza Limitada". Informante, o juizo da 2.ª Vara Criminal. Relator, o desembargador Nabuco de Abreu. — Julgada dispensavel na especie a audiencia da União Federal, contra o voto do desembargador Carneiro da Cunha, o Tribunal não tomou conhecimento do pedido, unanimemente.

Recursos de revista

N. 676 — No aggravo de petição n. 5.619 — Recorrente, d. Alice Torres; [illegible] dr. Anselmo Torres.

recorrido, Luiz Vieira; relator, desembargador Alfredo Russell; revisores, desembargadores J. Linhares e Angra de Oliveira — Foi negado provimento, unanimemente.

N. 753 — Na appellação civel numero 4.648 — Recorrentes, Andrade & Lamosa; recorrido, Manoel de Araujo Rocha; relator, desembargador J. Linhares; revisores, desembargadores Vicente Piragibe e André Pereira — Foi dado provimento para reduzir a condemnação ao dobro do aluguel anterior, contra o voto dos desembargadores F. de Aragão, Flaminio de Rezende, Costa Ribeiro, Collares Moreira e Alfredo Russell.

N. 555 — Na appellação civel numero 263 — Recorrente, The Great Western of Brazil Railway Co. Ltd.; recorrido, Pompeu Ferreira da Silva; relator, desembargador Moraes Sarmento; revisores, desembargadores J. Linhares e Alvaro Berford — Não se conheceu da allegação de incompetencia da justiça local, contra o voto do desembargador J. Linhares e, no merito, negou-se provimento, unanimemente. Impedido o desembargador Vicente Piragibe, não tendo comparecido o juiz convocado em seu logar, sr. Oliveira Figueiredo.

Dada a hora adeantada, foi suspensa a sessão ás 17.10, e adiados os demais julgamentos constantes da pauta.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de Marcellino Seliger — Designado o dia 4 de novembro para a assembléa.

Prestação de contas do dr. José Gobet — na fallencia de R. Caldeira — Julgadas boas e bem prestadas.

SEGUNDA

Fallencia de N. R. Marimba — Em substituição ao liquidatario demissionario, Armando Corrêa Velho, nomeado o dr. Antonio Moraes Sarmento.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA VARA

Denuncias

O dr. Ananias Serpa, promotor Publico, em exercicio nesta Vara, offereceu hontem denuncias contra:

Miguel Rodrigues Fontinha, porque no dia 18 de agosto ultimo, no posto de venda de leite, na estrada Automovel Club, foi preso quando vendia leite com agua.

Amadeu Pinto Loureiro, por ter no dia 31 de agosto do corrente anno, no seu estabelecimento á rua Dr. Garnier n. 252, quando era observado pelo fiscal do Ministerio do Trabalho, desacatado o mesmo com palavras.

Juvenal Francisco da Costa, por haver no dia 11 do corrente mez sido preso na rua Saccadura Cabral, tendo em seu poder instrumentos proprios para roubar.

SEXTA VARA

Absolvição

O dr. Magarinos Torres, juiz desta Vara, por sentença de hontem, absolveu: Antonio Alves Carneiro, que foi processado como tendo em dezembro de 1934, na 5ª Pretoria Criminal, ao fazer o seu registro de nascimento, prestado falsas declarações, dizendo ter nascido em 1911, quando nasceu em 1912.

Livramento condicional concedido

Foi por sentença de hontem do juiz Magarinos Torres, concedido livramento condicional, ao sentenciado João Vicente de Oliveira, que foi condemnado pelo Tribunal do Jury á pena de 10 1|2 annos de prisão.

Livramento condicional denegado

Ainda por despacho de hontem do mesmo juiz foi denegado o pedido de livramento, feito pelo sentenciado Oswaldo Viegas, condemnado pelo Jury a 6 annos, 7 mezes, 15 dias e 12 horas de prisão, por crime de homicidio e ferimentos.

SETIMA VARA

Denuncia

O dr. Carlos Sussekind de Mendonça, promotor publico, em exercicio nesta Vara, offereceu hontem denuncia contra José Jonquim Gabriel, porque no dia 9 de setembro ultimo, dirigindo um automovel pela rua Uranos, atropellou e matou o menor Aldemir de Souza Castro, de 11 annos.

TRIBUNAL DO JURY

JULGAMENTO DE HOJE

Está marcado para hoje, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Maximiano Rodrigues da Silva, pelo facto seguinte:

No dia 20 de dezembro de 1934, ás 8 1|2 horas, na esquina da rua 25 de Março, em São Christovão, depois de uma discussão com João Fontoura, desferir neste uma facada, causando-lhe a morte.

JURADOS PARA O MEZ DE NOVEMBRO

O juiz presidente do Tribunal do Jury, sorteou, hontem, os 28 jurados, que vão compôr os conselhos de sentença do mez de novembro proximo, que são os seguintes:

Rodolpho de Abreu Filho, Ernesto Eugenio Xavier do Prado, Gracho Mario da Serra Freire, Thomaz José de Gusmão Junior, Octaviano Pinto Lopes Ribeiro, Ivan Galvão, dr. Polymis Dutra, dr. Lauro de Vasconcellos, dr. Gastão Assis Oliveira, Maria Leonie Demillecamps de Aglada, Heitor de Vincenzo, Calixto Cordeiro, Clovis de Lima Rodrigues, Godofredo Cavalcanti da Cunha Vasconcellos, Mario Alves da Fonseca, dr. Francisco Otto Pereira de Carvalho, Tobias Candido Rios, Humberto Netto Gotuzzo, Marcello Brandão, dr. João Thomé de Saboya e Silva, Dr. José Junqueira Ferreira da Silva, dr. José Alves de Carvalho, José Vaz Lobo Lassance, Julieta [illegible], José de Moraes Filho, dr. José Eduardo Alves Filho, dr. Demosthenes Rochert, Alexandre Bousquet.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 16 de outubro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	27.00	27.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.25	21.25
6 ½ %, 1926-57	20.50	20.50
6 ½ %, 1927-57	20.50	20.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.12	14.12
Paraná, 7 %, 1958	10.62	10.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.25	16.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.25	13.25
São Paulo, 8 %, 1921-36	27.50	27.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	15.50	15.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.00	15.00
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.00	14.00
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	74.50	74.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	13.75	13.75

LONDRES, 16 de outubro.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ %	21.10.0	21.10.0
Funding, 5 %	73.15.0	73.10.0
Novo Funding, 1914	55. 5.0	55. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	11. 0.0	11. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	12.15.0	12.10.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	48.10.0	47.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	47.10.0	47.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	11. 0.0	11. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	8. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	10. 0.0	10. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	12. 0.0	12. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	8. 0.0	9. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	23.10.0	23.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	16.10.0	16.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 7 % (Sob garantia de café)	75.10.0	75.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 16 de outubro.

Reajustamento, 5 %, c|j	735$000	730$000
Uniformizadas, 5 %	756$000	754$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	—	—
Diversas emissões, nom.	745$000	740$000
Diversas emissões, port.	746$000	740$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	990$000	985$000
Idem, idem, 1.930	1:005$000	1:004$000
Idem, idem, 1.932	1:003$000	1:002$000
Obrig. Ferroviarias	995$000	993$000
Idem Rodoviarias	—	700$000
Tratado da Bolivia, 8 %	—	600$000
Municipaes:		
Emprestimo de 1906, port.	150$000	146$000
£ 20, port.	125$000	120$000
Idem, idem, nom.	—	400$000
Emprestimo de 1914, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1917, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1.920, port.	454$000	—
Emprestimo de 1.921, port.	174$000	173$000
Decreto 1.535, 7 %	168$000	166$000
Decreto 1.550, 7 %	—	165$000
Decreto 1.948, 7 %	170$000	—
Decreto 1.933, 7 %	168$000	166$000
Decreto 1.999, 7 %	170$000	—
Decreto 2.339, 7 %	169$000	167$000
Decreto 3.264, 7 %	174$000	171$000
Decreto 2.097, 7 %	169$000	167$000
Decreto 2.098, 8 %	188$000	187$000
Decreto 1.622, 8 %	165$000	—
Decreto 2.033,	188$000	186$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	750$000	700$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	—	800$000
Petropolis, 7 %	180$000	—
Rio Grande, 500$, 8 %	470$000	—
Gravatahy, 8 %	843$000	845$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	620$000
Espirito Santo, 8 %	—	730$000
Minas Geraes, de 200$000, port., dec. 1.934, 5 %	175$000	174$000
Idem de 1:000$, 5 %, nom. e port.	630$000	620$000
Idem antigas, 5 %	675$000	645$000
Idem, idem, 7 %, nom. e port.	755$000	750$000
Estado do Rio de Janeiro, 500, juros de 8 %	—	455$000
Idem, idem, 100$, 6 % nom.	103$000	101$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	750$000
Idem, 500$, 6 %, nom.	380$000	—
Ide, port.	350$000	325$000
Rio Grande do Sul, lei 2.003	610$000	600$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	933$000	931$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 16 de outubro.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA Hoje	Anterior
American Car & Foundry Co.	21.00	21.00
American & Foreign Power Co., Inc.	6.25	6.25
American Smelting & Refining Co.	52.50	53.25
American Telephone & Telegraph Co.	141.75	142.00
American Tobacco Company	101.25	100.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.12	4.37
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.62	46.62
Atlantic Refining Co.	22.00	22.12
Baldwin Locomotive Works	2.62	2.37
Bethlehem Steel Corporation	39.12	38.00
Burroughs Adding Machine Co.	20.37	20.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	7.87
Canadian Pacific Co.	9.62	9.12
Caterpillar Tractor Co.	53.50	53.25
Chrysler Corporation	81.12	82.75
Consolidated Gas Co.	28.75	29.00
Corn Products Refining Co.	64.50	62.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	135.00	135.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	135.50	136.50
Electric Bond & Share Co.	13.00	12.50
General Electric Company	35.12	35.87
General Foods Corporation	33.37	32.87
General Motors Company	49.62	48.50
Gillette Safety Razor Co.	18.00	18.25
Goodrich (B. F.) Co.	8.62	8.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	17.75	17.25
Ingersoll-Rand Co.	108.00	106.50
Internat'l Business Machines Corp.	176.50	176.00
International Cement Corp.	27.12	27.12
International Harvester Co.	58.00	57.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	31.00	31.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.00	10.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	33.37	33.00
National Cash Register Co. (The)	19.37	19.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	23.12	21.62
Norfolk & Western Railway	187.00	187.00
Radio Corporation of America	8.12	8.37
Standard Brands Inc.	13.25	13.12
Standard Oil Co. of California	33.12	32.75
Standard Oil Co. of New Jersey	45.25	45.00
Studebaker Corporation	5.87	5.87
Texas Company	21.75	21.62
United States Rubber Co.	13.50	13.12
United States Steel Corp.	46.12	45.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.62	11.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	84.75	85.00
Woolworth (F. W.) & Co.	59.62	60.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	145.00	138.00
Chase National Bank, N. Y.	30.00	30.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	261.00	262.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá	147.00	143.00

LONDRES, 16 de outubro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 4. 9	0. 4. 9
Bank of London & South America, Ltd.	3.17. 6	3.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	7.75	7.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 3	0. 1. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.12. 6	7.12. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 0	1.14. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 %, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	46. 0. 0	47.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 0. 3	3. 0. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 8. 6	0. 8. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 3
São Paulo Railway Co., Ltd.	42. 0. 0	42.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	103. 0. 0	103. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	104. 2. 6	103.15. 0
Consols, 2 1|2 %	82. 7. 6	82. 2. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 16 de outubro.

Banco do Brasil	382$000	378$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	50$000
Banco do Commercio	190$000	—
Banco Mercantil	500$000	480$000
Banco Boa Vista	—	285$000
Banco Economico	—	—
Banco Mercantil	500$000	485$000
Banco Portuguez, port.	120$000	105$000
Banco de Credito Geral	—	49$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	500$000
Previdente	—	—
Garantia	—	100$000
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Integridade	230$000	190$000
União dos Proprietarios	—	450$000
Varejistas	2:000$000	2:150$000
Internacional	—	208$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Confiança	15$000	—
Alliança	130$000	—
Brasil Industrial	490$000	475$000
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	—
Industrial Campista	470$000	200$000
Manufactora	280$000	—
Nova America	240$000	—
Progresso Industrial	155$000	145$000
Petropolitana	520$000	500$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	—
Cometa	—	—
Tijuca	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	103$000	101$000
Victoria a Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico (60 %)	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	224$000	223$000
Idem, idem, port.	232$000	231$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasil de Petroleo	50$000	—
Mestre & Blatgé	—	800$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	420$000
Hollerith	—	1:270$000
B. Immoveis e Construcções	—	—
Diamantifera	6$000	2$500
Radio Telephonia Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	205$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	191$500	190$500
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	186$000	185$000
Fluminense Football Club	70$000	65$000
Tecidos Tijuca	—	157$000
Bellas Artes	222$000	220$000
Tecidos Progresso Industrial	187$000	185$000
Tecidos Alliança	160$000	150$000
Cervejaria Brahma	1:650$000	1:040$000
Mercado	—	112$000
A Paulista	191$000	190$000
Carris Porto Alegrense	—	194$000
Industrial Campista	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	169$000
Manufactora	204$000	201$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Aguas Caxambú	—	50$000
Diamantifera	6$000	5$500

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O ALGODÃO NO PARÁ

De accordo com os dados fornecidos pela Directoria Geral de Agricultura e Pecuaria do Estado, a producção de algodão no Pará, em 1934, distribuiu-se assim, em kilos por municipios:

	Alg. c/ caroço	Em pluma
Alenquer	24.187	—
Altamira	21.034	—
Bragança	437.733	143.880
Castanhal	190.052	57.833
Iritula	13.103	—
Curuçá	11.078	—
Itaituba	12.900	—
João Pessôa	538.658	302.486
Maracanã	48.886	—
Marapanim	32.800	—
Monte Alegre	139.512	—
Ourem (incompleta)	36.701	169.967
Salinas	54.128	—
S. Isabel	122.789	—
Siqueira Campos	165.649	403.000
S. Miguel do Guamá	170.949	55.350
Vizeu	143.265	—
Outros	30.901	—
Total	2.243.624	1.132.580

Conta o Estado 26 proprietarios de estabelecimento de beneficiar e enfardar algodão, assim distribuidos: **Em Belém:** H. Ribeiro & Cia.; B. A. Novaes & Cia.; M. F. Gomes; Boni & Grandi; Guil. Machado & Cia. **Em João Pessoa:** W. A Prado; M. F. Gomes; Teixeira & Cia.; Affonso Ramos & Cia.; Oliveira & Sobral; Assis Rios & Cia.; Teixeira & Cia.; J. Vieira da Costa; Guilherme La Rocha. **Em Castanhal:** M. F. Gomes. **Em S. Campos:** Teixeira & Cia.; Alvares & Leite; J. Rodrigues & Cia.. **Em Bragança:** Custodio A. Costa. **Em Santarém:** João Miléo; Alf. Pinto de Carvalho. **Em M. Alegre:** C. A. Ingles Souza. **Em S. M. Guamá:** Gonçalves Motta & Cia.; Oliveira & Irmão. **Em Ourem:** A. Dias.

RENDA E DESPESA DA UNIÃO NA BAHIA

No ultimo quinquennio a União obteve a seguinte receita e dispendeu na Bahia as seguintes importancias:

Annos	Receita	Despesa
1930	45.856:314$297	35.916:877$216
1931	46.512:782$264	31.244:537$918
1932	42.369:771$458	27.567:076$525
1933 (15 mezes)	59.345:578$342	33.139:716$500
1934 (9 mezes)	39.539:807$800	16.500:645$400
Total	233.622:254$161	144.668:853$622

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA BAHIA

A receita apresentou consideravel augmento em 1934, expressando-se em 70.785:036$284. A despesa ficou em 63.854:201$749, havendo um saldo na execução orçamentaria de 6.930:854$542. A divida fluctuante baixou de 49.658:800$759 a 43.916:332$932, dando uma differença para menos de 5.742:467$777. Os pagamentos do Thesouro do Estado encontram-se em dia, inclusive os relativos á divida externa. Muitas providencias de ordem economica foram tomadas. Entre as creações mais importantes ultimamente realizadas no Estado, contam-se os Institutos do Cacáo, do Fumo e da Pecuaria, que cuidam da defesa da producção, desde o ensino do lavrador e facilidade do credito agricola até a barateza e melhoramento das condições dos transportes; a Escola Profissional de Menores que na capital prepara mais de 300 creanças, transformando-as em bons operarios; o Palacio da Secretaria da Agricultura, com installações modernas em todos os serviços; os grupos escolares em numero de 34, construidos e em construcção no interior do Estado; o Abrigo Maternal, a Pupileira, os Lactarios, mais um Pavilhão na Maternidade Climerio de Oliveira, todos esses na capital, além de outros emprehendimentos realizados e em effectivação.

A EXPOSIÇÃO-FEIRA DE UBERLANDIA

A Prefeitura de Uberlandia, Minas Geraes, está organizando para abril e maio de 1936, a Grande Exposição-Feira Agro-Pecuaria, Industrial e Commercial do Brasil Central. Nessa Exposição, que será o maior comicio dessa natureza, até hoje levado a effeito no interior brasileiro, serão passados em revista todos os factores de riqueza de Minas, Goyaz e Matto Grosso, numa demonstração grandiosa do seu commercio e industria, de sua lavoura e pecuaria.

Inaugurou-se, na Feira de Amostras, o pavilhão Tchecoslovaco

Com a inauguração, hontem, da secção tchecoslovaca da Feira de Amostras, offerece este certamen, de agora em deante, mais um motivo de attracção para o publico.

A participação tchecoslovaca representa este anno a maior collaboração estrangeira á grande manifestação commercial que reune todos os annos no Rio productores nacionaes e estrangeiros. Sem favor algum, a exposição tchecoslovaca, preparada pelo sr. Mirko Tausaig, commerciante tchecoslovaco aqui estabelecido, e pelo sr. Eugenio Kellner, delegado do Instituto Tchecoslovaco de Exportação, constituirá um dos pontos da Feira para que convergirá a attenção do publico.

Nesse pavilhão não se encontram somente os crystaes e as louças em cujas industrias os tchecoslovacos já se tornaram conhecidos. Figuram nos mostruarios muitos productos que ainda não são conhecidos e que a Tchecoslovaquia produz: artigos photographicos, moveis, machinas e fornecimentos industriaes, artigos de madeira, linhos, fazendas, bordados, artigos metallurgicos, etc.

Assistiram ao acto da inauguração representantes do governador do Districto Federal, dos ministros do Trabalho, das Relações Exteriores e da Educação, do presidente do Senado e da Associação Commercial; o presidente da A. B. I., o embaixador Chermont, o embaixador da França, o embaixador da Belgica, os ministros da Austria, da China e da Guatemala, o encarregado de negocios da Rumania, e muitas outras pessoas gradas.

Ao declarar aberta a exposição, o sr. Josef Svagrovsky, ministro da Tchecoslovaquia no Brasil, manifestou seu prazer por inaugurar o pavilhão tchecoslovaco e accrescentou:

"O curto tempo que as fabricas e casas tchecoslovacas tiveram á sua disposição, e igualmente a circumstancia de se tratar da primeira participação tchecoslovaca na Feira de Amostras do Rio de Janeiro, concorreram para que esta participação não fosse maior e mais completa. Espero, porém, que esta nossa exposição marque apenas a primeira etapa e que seja seguida por outras mais completas em interesse dum maior desenvolvimento das relações reciprocas entre o meu paiz e o Brasil.

As possibilidades para isso não faltam, ao contrario são muito favoraveis. O meu paiz tem muitos productos de que o Brasil precisa, do outro lado, o Brasil possue muitas materias primas e varios productos como o café, algodão, couros e fructas, de que a Tchecoslovaquia precisa e cuja exportação poderia ser ainda mais augmentada. Por essa razão seria desejavel que tambem o Brasil participasse nas Feiras de Amostras de Praga, que se realizam duas vezes por anno em Praga. A participação do Brasil na Feira de Amostras de Praga muito poderia contribuir para um melhor conhecimento dos productos brasileiros no meu paiz e para um augmento da exportação destes productos para a Tchecoslovaquia.

Excellencias, senhoras e senhores, tenho a honra de declarar a Exposição Tchecoslovaca na VIII Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro aberta e apresentar-vos os meus mais sinceros agradecimentos pela vossa amavel presença."

O "STAND" DA INSPECTORIA DE OBRAS CONTRA AS SECCAS NA FEIRA DE AMOSTRAS

Na Feira de Amostras inaugura-se hoje officialmente o "stand" da Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

A exposição organizada pela repartição technica que dirige esses emprehendimentos consta de graphicos, mappas, photographias coloridas de açudes e de estradas de rodagem, "maquettes" de obras construidas ou por construir, relacionados com os emprehendimentos levados a effeito pelo governo federal no combate aos effeitos da secca do Nordeste.

Merecem especial menção as "maquettes" de uma formosa obra de arte, a ponte "Otto de Alencar", sobre o rio Acarahú, na estrada de rodagem Fortaleza a Therezina e as dos grandes açudes "General Sampaio" e "Orós".

ESCOLA DE AGRONOMIA E VETERINARIA DE PERNAMBUCO

Acaba de ser creada em Pernambuco, localizada na cidade de Recife, a Escola de Agronomia e Veterinaria de Pernambuco, de accordo com o padrão estabelecido pelo Governo Federal. A nova escola tem por fim ministrar instrucção superior, profissional e technica, diplomando agronomos e veterinarios para o exercicio destas profissões em todo o paiz, nos termos dos decretos ns. 23.196, de 12 de outubro de 1933, e 23.133, de 9 de setembro de 1933. O ensino na Escola de Agricultura e Veterinaria, de Pernambuco, constará de dois cursos distinctos. Além do curso normal, serão creados cursos de especialização de um a dois annos, regidos por um regulamento proprio, para as diversas questões de caracter scientifico ou experimental, interessando á economia do Estado. Terminado o curso, o alumno receberá um certificado da especialização feita, podendo defender these sobre trabalho scientifico original, perante uma commissão de professores e especialistas, para esse fim nomeada pelo Secretario da Agricultura, Industria e Commercio, e receber o titulo de doutor em Agronomia ou Veterinaria, no caso de approvação distincta.

PARA CONTAGEM DE ANTIGUIDADE DE UM ASPIRANTE

O ministro da Marinha declarou ao director do Pessoal da Armada, que a antiguidade do aspirante a official do Corpo de Fuzileiros Navaes, José Pereira Duarte, deverá ser contada a partir de 31 de dezembro de 1934.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

O commerciario Patrocinio Angelo Digmel, solteiro, de 37 annos de idade, morador á rua Catumby, 48, em principios do corrente mez foi colhido por um automovel na avenida Mem de Sá, soffrendo graves ferimentos.

A victima, que fôra internada no Hospital de Prompto Soccorro, veiu a fallecer ali hontem, á tarde, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Morto a tiros no jardim do Meyer

FORTES INDICIOS CONTRA UM SOLDADO

No dia 6 do corrente, no jardim do Meyer, conforme tivemos occasião de noticiar, foi morto a tiros por um soldado da Policia Militar o operario Guaracy Rodrigues dos Santos.

Motivou o crime uma rapida discussão entre a victima e o militar.

A scena sangrenta occorreu altas horas da madrugada daquelle dia, tendo por testemunha apenas uma pessoa.

A policia do 22º districto, desenvolvendo grande actividade em torno do crime, veiu a saber que o soldado da Policia Militar Georgelino Custodio dos Santos, da 4ª companhia do 3º batalhão, havia discutido com a victima nas proximidades do jardim do Meyer, horas antes da sangrenta occurrencia.

Detido Georgelino e submettido a interrogatorio, o militar negou peremptoriamente a autoria do crime que lhe é imputado.

Hontem, á tarde, as autoridades do 22º districto resolveram acarear o indiciado com a testemunha do crime José Ferreira Gomes. Este, ao fitar o militar accusado, não trepidou em reconhecel-o como o matador do operario Guaracy.

Mão grado a affirmativa da testemunha, Georgelino persiste na negativa.

Hoje o accusado será submettido a novo interrogatorio.

O cadaver boiava no canal

A's primeiras horas da manhã de hontem, no canal que liga a lagôa Rodrigo de Freitas ao mar, foi encontrado boiando o cadaver de um homem, de côr branca, trajando calça de listas, paletot azul-marinho, gravata escura, typo borboleta, meios de côr marron e sapatos pretos.

As autoridades do 1º districto fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de outubro.

Mercado apathico, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para dezembro	4.95	4.98
Para março	5.06	5.10
Para maio	5.18	5.22
Para julho	5.28	5.32

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de outubro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.98	4.98
Para março	5.14	5.10
Para maio	5.24	5.22
Para julho	5.33	5.32

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

ABERTURA

(Contracto de Santos)

NOVA YORK, 16 de outubro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.09	8.06
Para março	8.11	8.09
Para maio	8.11	8.10
Para julho	8.10	8.10

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de outubro.

Mercado estavel, com alta parcial de 13 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para dezembro	8.06	8.06
Para março	8.10	8.09
Para maio	8.10	8.10
Para julho	8.13	8.10

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 15 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos com baixa de 1|8 e inalterado para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 6	8 3|4	8 3|4
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|4	7 1|4
N. 7	6 1|2	6 1|2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 16 de outubro.

Mercado estavel, com alta de 1|4 a um franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	114 1|4	114
Para março	116 1|4	115 3|4
Para maio	117 3|4	116 3|4
Para junho	119 3|4	118 3|4

	Saccas
No dia de hoje	2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 16 de outubro.

Mercado estavel, com alta de 3|4 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	114 3|4	114
Para março	117	115 3|4
Para maio	118 3|4	116 3|4
Para julho	120 3|4	118 3|4

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	8.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de outubro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37	38
Typo 4, kilo, prompto para embarque	27	27

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 16 de outubro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para dezembro	36 1|2	36 1|2
Para março	36 1|2	36 1|2
Para maio	36 1|2	36 1|2
Para julho	36 1|2	36 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 16 de outubro.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	36 1|2	36 1|2
Para março	36 1|2	36 1|2
Para maio	36 1|2	36 1|2
Para julho	36 1|2	36 1|2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 16 de outubro.

O mercado de café em Santos abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$775	19$775
Para janeiro	19$775	19$775
Para fevereiro	19$775	19$775
Para março	19$775	19$775
Para abril	19$725	19$725
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$700	19$700

	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

SANTOS, 16 de outubro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$775	19$775
Para janeiro	19$775	19$775
Para fevereiro	19$775	19$775
Para março	19$775	19$775
Para abril	19$725	19$725
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$700	19$700

	Saccas
No dia de hoje	—

DISPONIVEL

SANTOS, 16 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje	18$300
No dia anterior	16$300
Em igual data de 1934	17$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 16 de outubro.

	Saccas
No dia de hoje	43.726
No dia anterior	45.154
Em igual data de 1934	38.000
Embarques:	
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	74.490
No dia anterior	12.890
Em igual data de 1934	16.590
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.083.731
No dia anterior	2.114.495
Em igual data de 1934	1.533.321

EXPORTAÇÃO

Saidas:	
Para a Europa	24.094
Para o Rio da Prata	—
Para os Estados Unidos	81.877
	105.971

MERCADO DE S. PAULO

A's 21 horas

S. PAULO, 16 de outubro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	19.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	11.000
Total:	
No dia de hoje	47.000
No dia anterior	30.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 16 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 16 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

(Continúa na 15ª pag.)

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta

Supplemento musical organizado pela Sociedade Radio Educadora: 1 — O Dia do Brasil. 2 — Romance em sol maior, de Beethoven — solo de violino por José Zielten. 3 — Actualidades. 4 — Canto da Saudade, canção — musica e letra de Alberto Costa, canto por Rosalvo Giugni, acompanhamentos ao piano pelo professor F. de Paula Basilio. 5 — Noticiario. 6 — Sinos da Tarde — de Francisco de Paula Basilio, solo de piano pelo autor. 7 — Ministerio da Fazenda. 8 — "Monte Czardas" — solo de violino por José Zielten. 9 — Chronica musical — professor Luiz Heitor C. de Azevedo. 10 — Canção da Guitarra, canção — musica de Marcello Tupinambá e letra de Aplicina do Carmo. Canto por Rosalvo Giugni, ao piano F. P. Basilio. 11 — Semana da Aza — palestra pelo coronel Ivo Borges.

Das 19.30 ás 19.45 — em italiano — (só em ondas curtas) — 1 — Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2 — "Perchè", canção — musica de G. E. Perminio e letra de D. Flavils canto por Rosalvo Giugni, ao piano professor Francisco de Paula Basilio. 3 — Noticiario. 4 — Gentile di Cuore (Guarany) — Carlos Gomes — canto por Bidu' Sayão. 5 — Através do Brasil. 6 — Ballada (Guarany) — de Carlos Gomes — canto por Bidu' Sayão.

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Jornal da manhã — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 11 ás 13 — Jornal do meio dia. Supplemento musical: 17 ás 18 — Quarto de hora infantil, por tia Beatriz — Previsão do tempo — Discos; 18 hs. — Jornal da tarde — Supplemento musical; 18.45 ás 19,30 — Hora do Brasil; 19,30 ás 19.45 — Discos; 19.45 ás 20 hs. — Manesinho e Felicidade; 20 ás 20,15 — Discos; 20.15 ás 20,30 — Boletim sportivo; 20,30 ás 21 horas — Meia hora de musica portugueza; 21 ás 23 hs. — Transmissão do 45º Concerto Symphonico, concertos, com Hayde — Symphonia n. 13, em sol maior — Schumann — Carnaval — op. 9; De Falla — Noites nos jardins da Hespanha — Suite; Florent Schmitt — Tragedia de Salomé — Suite.

RADIO FLUMINENSE

De 10 ás 10,30 — Supplemento portuguez; de 10,30 ás 11 — Musica e quarto de hora "Pois não"; de 11 ás 12 — Programma Seculo XX; de 18,45 ás 19,30 — Transmissão da "Hora do Brasil"; de 10,30 ás 20 — Discos; de 20 ás 23 horas — Programma de studio.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 hs. — Discos; das 18 ás 18.45 — Discos; das 18.45 ás 19,30 — Hora do Brasil; das 19,30 ás 20 — Programma de studio; ás 20 hs. — Chronica sportiva; das 20 ás 20,30 — Jazz Philips; ás 20,30 — Radio Theatro; das 20,30 ás 20,45 — Cine Radio Jornal; ás 21 hs. — O meu bilhete; das 21 ás 21,30 — Grupo da Serenata e Jazz Philips; ás 21,30 hs. — Radio Theatro; das 21,30 ás 22.30 — Quartetto e a Grande Orchestra Philips; das 22,30 ás 23 horas — Discos.

RADIO JORNAL DO BRASIL

A's 7 horas — Jornal da manhã — 1ª edição dos commerciantes; ás 8 horas — Cruzada em pról da saude; ás 8,30 — Programma infantil; ás 9 horas — Programma das mães; ás 11,30 — De almoço — Gravações — Jornal do meio dia; ás 17 hs. — Variedades — Elegancias; ás 18 hs. — Programma dos Estados — Jornal da tarde; ás 18,45 — Programma de diffusão cultural; ás 19,30 — Programma variado; ás 20 hs. — Um quarto de hora musical; ás 20,30 — Grande orchestra, solistas, quartetto de camera e conjuntos coraes de FRE 4; ás 21,15 — Programma variado; ás 22 hs. — Programma da juventude — Ultimas noticias; ás 19,45 — "O caso policial".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10.30 horas — Hora dos Bairros. 11 horas — Musica Portugueza. 11.30 horas — Musica. 12.30 horas — Hora cinematographica. 17.30 horas — Hora da Broadway. 18.45 horas — Hora do Brasil. 19.30 horas — Programma Farroupilha. 20 horas — Musicas argentinas. 21 horas — Rêde Verde Amarella. 22 horas — Programma de studio. 23 horas — Hora dansante Talisman. 24 horas — Boa noite e até amanhã.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 12.30 horas — Programma de discos. Das 12.30 ás 13 horas — Astrologo Indiano. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18 horas — Tapete Magico. Das 18.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil Das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio. A's 19.30 horas — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20.30 horas — Parece mentira. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 horas — A volta do mundo em dois minutos. A's 22 horas — Commentario nacional. A's 23 horas — Commentario internacional. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO IPANEMA

Das 8 ás 9 horas — Informações. Das 9 ás 10 horas — Educação physica infantil. Das 10 ás 10.30 horas — Discos. Das 10.30 ás 11 horas — Supplemento social. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. Das 13 ás 13.15 horas — Aula de allemão. Das 13.15 ás 13.30 horas — Aula de hespanhol. Das 13.30 ás 14 horas — Discos. Das 17 ás 18.30 horas — Discos. Das 18.30 ás 18.45 horas — A Voz do Commercio. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 22.30 horas — Programma de studio. Das 22.30 ás 24 horas — Musicas do Grill-Room.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIFFUSÃO CULTURAL

Aás 13.30 horas — Hora infantil — Educação artistica e cultural. Continuação da novella de Malba Tahan, Amigos maravilhosos. A's 17 horas — Jornal dos professores — Quarto de hora educativo — Curso de Noções de Anthropometria pelo professor Bastos de Avila. Supplemento musical — Primeira parte — Villa Lobos — Quartetto Brasileiro n. 5. Segunda parte — 1 — Barroso Netto — Cantiga. 2 — Ernani Braga — A casinha pequenina. 3 — Alexandre Levy — Henrique Oswald — Tango brasileiro — Impromptu. 4 — Joubert de Carvalho — Felicidade... é quasi nada. 5 — Alberto Nepomuceno — Cantigas. 6 — H. Villa Lobos — A prole do bebê n. 1 — Alegria na horta.

O MINISTERIO DA GUERRA E O TRANSPORTE PELO LLOYD BRASILEIRO

O ministro da Guerra, em vista dos esclarecimentos prestados pelo Ministerio da Viação e nos quaes se observa a insubsistencia do officio do director do Lloyd Brasileiro, relativamente ao pagamento, á bocca do cofre, de passagens ou transportes pela mesma empresa, determinou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, e, bem assim, a todos os commandantes de regiões, que voltassem a ser feitas ao Lloyd Brasileiro todas as requisições de transportes e de passagens para a tropa e respectiva officialidade, ficando, desta maneira, revogado o aviso anterior.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Em disputa de uma victoria de honra

Vasco e Corinthians vão pela terceira vez disputar a victoria mais sensacional

Jahú, back do Corinthians

O mundo sportivo carioca vive momentos de intenso interesse pelo interestadual que Vasco e Corinthians vão disputar domingo, em S. Januario. Esse interesse é aliás justificado, de vez que, enfrentando por duas vezes na Paulicéa, os fortes esquadrões das camisas negras e das alvas, não decidiram o triumpho.

Placards de 0x0 e 1x1 vieram fazer mais empolgante e sensacional a posse do triumpho a conquistar.

O esquadrão cruzmaltino é dos mais valorosos da cidade e está admiravelmente preparado. Ainda no penultimo domingo, enfrentando o Botafogo numa luta de grandes proporções, caiu vencido pela apertada contagem de 1x0, consequencia de lance feliz de Affonsinho.

O gremio dos calções negros, por outro lado, pisará o gramado com a grande responsabilidade de "leader" do campeonato bandeirante. Além desse titulo de orgulho o Corinthians apresentará um "eleven" poderoso e integrado dos elementos mais valorosos do football paulista.

O Corinthians não é o maior rival do Vasco, em embates entre as equipes do Rio e São Paulo, mas as partidas que tem disputado com os cruzmaltinos, sempre tiveram o dom de attrahir uma verdadeira multidão de afficionados. Por isso, espera-se uma concorrencia bastante numerosa no estadio da collina de S. Januario, local escolhido para essa pugna.

Para o prelio amistoso de domingo ambos os quadros actuarão completos.

O Corinthians chegará ao Rio na manhã de sabbado.

AS PROVIDENCIAS DO VASCO

A entrada dos socios do C. R. Vasco da Gama será pessoal, podendo cada socio fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), pagando estas a importancia de 4$.

O ingresso dos associados será feito pelos portões n. 2 central e mediante a apresentação da carteira social e o recibo n. 10.

Os socios proprietarios portadores de permanentes de 1935, representantes da imprensa e convidados, terão ingresso pelo portão central.

Os portadores de poltronas na parte social e cadeiras da curva, ingressarão pelo portão n. 8, da rua Abilio.

Os socios adeptos, policia e investigadores ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

Na pista só poderão permanecer o delegado de serviço, juizes e socios auxiliares.

As localidades serão cobradas nos seguintes preços:

Poltronas na parte social 11$; cadeiras da curva, 6$; ingressos 4$.

Aviso — Embora pagando, a directoria do Club de Regatas Vasco da Gama não attenderá a pedidos para ingresso na archibancada social de pessoas estranhas ao meio associativo.

Autoridades para os jogos juvenis

O Departamento Technico da Liga Carioca escalou, hontem, para os jogos que serão realizados domingo, em continuação ao campeonato juvenil, as seguintes autoridades:

Club de Regatas do Flamengo x Associação Athletica Portugueza:

Campo do America F. C. — A's 14 horas.

Juiz — Antonio T. Siqueira.

Chronometrista (para os dois jogos) — Armando Segadas Vianna.

Juizes de linha (para os dois jogos): Baldomero Carqueja — Horacio Oliveira — José Segadas Vianna — Hernani Leal.

Bomsuccesso x Fluminense:

Campo do America F. C. — A's 16 horas.

Juiz — Roberto Porto

Chronometrista (para os dois jogos): Balbino Barros.

Juizes de linha (para os dois jogos): Euclydes Tristão — Humberto Thomé — Vicente Gentil — Francisco Lima Azevedo.

America F. C. x Modesto F. C.

Campo do Fluminense F. C. — A's 14 horas.

Juiz — Francisco D'Angelo.

Chronometrista (para os dois jogos) — Nicolau di Tomaso.

Juizes de linha (para os dois jogos): Pedro G. Carvalho — Manoel Ribeiro — Milton Schimidt — José Cardoso Junior.

E' intenso o interesse pelo Concurso da Primavera

Cresce cada vez mais e com justificado ardor, a ansiedade com que é guardado pelo nosso mundo sportivo o sensacional Concurso da Primavera, que a Liga Carioca de Natação fará realizar amanhã e domingo, na piscina do Fluminense F. Club. A primeira parte será iniciada amanhã, ás 21 horas e a segunda ás 9,30 horas de domingo.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FOI CONVIDADO

O presidente da Liga Carioca de Natação, sr. Gomes da Rocha, esteve, ante-hontem, no Palacio do Cattete, afim de convidar o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, para assistir á prova de honra do interessante certamen do salutar sport. Os ministros de Estado, bem como o prefeito e o chefe de Policia do Districto Federal, tambem foram convidados pela L. C. N.

FLUMINENSE, FLAMENGO OU TIJUCA!

O Fluminense e o Flamengo são os mais cotados. O club das tres côres vencerá, na certa, as provas em que intervirão João Havelange, Aluizio Lage, Carlinhos de Vasconcellos e o rubro-negro triumphará nos pareos em que tomarão parte as senhoritas Hilda Dias, Carmen Dias e Fredy Sauer. Teremos, assim, o Fla-Flu da natação. Por sua vez, o Tijuca deve vencer as provas em que concorrerão Lygia Cordovil, Luiz Pereira Bonifacio e Maria José de Carvalho. O gremio "cajuti" deve ser o primeiro collocado nas provas femininas. O Botafogo, com José Duarte Macedo, é um dos mais fortes concurrentes á prova de honra "Presidente da Republica". Edgard Arp e Helio Pessoa, do club da estrella solitaria, deverão tambem vencer em optima fórma. Ramon Alonso Filho, do Gragoatá, fará na prova de infantis um tempo superior ao "record" de sua classe e talvez da classe de principiantes.

Manoel da Rocha Villar, o grande nadador sul-americano, intervirá na prova de 500 metros, nado livre, juntamente com quatro novos elementos da Liga de Sports da Marinha. Um novo record...

OS JUIZES ESCALADOS

Arbitro — José Maria Lamego; juiz de partida — Almir Pacheco; juizes de raia — Carlos Witte, João Amendola e M. R. Santos; juizes de chegada — Luiz Ricart, Gerd Stoltemberg e Manoel Caetano da Silva; chronometristas — Luiz Alves de Lima, Carlos Reis Junior, Max Repsold e Oswaldo Novaes; medico — Dr. Heriberto Paiva; annotador — Eduardo Beça Barbosa; annunciador — Carlos Moreira.

O PROGRAMMA DE AMANHÃ

O programma para amanhã está assim organizado:

1ª prova — Presidente do Comité Olympico Internacional — 200 metros, nado livre — Homens — Q. classe.

2ª prova — Presidente da Confederação Brasileira de Radiodiffusão — 100 metros, nado livre — Moças — Q. classe.

3ª prova — Presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro — 200 metros, nado de peito — Homens — Q. classe.

4ª prova — Presidente do Club de Regatas Saldanha da Gama (Victoria) — 200 metros — nado de costas — Homens — Principiantes.

5ª prova — Presidente da Federação Athletica de Estudantes — 1.500 metros, nado livre — Homens — Q. classe.

6ª prova — Presidente da Associação Christã de Moços — 200 metros, nado de peito — Moças — Q. classe.

7ª prova — Presidente do Club Internacional de Regatas — 100 metros, nado livre — Infantis — Q. classe.

8ª prova — Presidente do America F. Club — 100 metros, nado de peito — Infantis — Q. classe.

9ª prova — Presidente da Federação Brasileira de Natação — 100 metros, nado de costas — Homens — Q. classe.

A primeira prova será corrida ás 21 horas.

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE DOMINGO

A Federação Metropolitana marcou para domingo, em continuação ao campeonato da Divisão Intermediaria, os jogos abaixo, para os quaes foram designadas as seguintes autoridades:

ZONA NORTE

São José x Oriente, no campo do S. C. São José.

Local: rua Limites do Barata, s|n — Parada Coronel Magalhães Bastos — V. Militar.

Representante: do Santissimo F. Club.

Primeiros quadros — ás 15,15 horas.

Juiz — Armando Borges Ribeiro.

Segundos quadros — ás 13,30 horas.

Juiz: Antonio Vieira Bezerra.

ZONA SUL

Sporting x River, no campo do Fundição Nacional F. C.

Representante: do Jardim F. C.

Primeiros quadros — ás 15,15 horas.

Juiz — Carlos Souza Carvalho.

Segundos quadros — ás 13,30 horas.

Juiz — Benedicto Tosta Parreiras.

Confiança x Portugal-Brasil, no campo do Confiança A. C.

Local: rua General Silva Telles, 104.

Representante: do River F. C.

Primeiros quadros — ás 15,15 horas.

Juiz — Alcides Sanches.

Segundos quadros — ás 13,30 horas.

Juiz — Carlos Gomes Filho.

Jardim x Cocotá, no campo do Jardim F. C.

Local: rua Marquez de São Vicente, 173.

Representante: do Confiança A. C.

Primeiros quadros — ás 15,15 horas.

Juiz — José Pinto Lopes.

Segundos quadros — ás 13,30 horas.

Juiz — Francisco Costa.

Approvação de jogos

Pelo presidente da Liga Carioca, foram approvados, hontem, os seguintes jogos, realizados nos dias 12 e 13 do corrente:

Dia 12:

Amadores:

America x Bomsuccesso — Marcando-se um ponto para cada club disputante, por terem empatado pelo score de 2 x 2.

Portugueza x Modesto — Marcando-se dois pontos á A. A. Portugueza, por ter vencido pelo score de 2 x 1.

Profissionaes:

Fluminense F. C. x C. R. Flamengo — Marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido pelo score de 2 x 1.

Bomsuccesso F. C. x America — Marcando-se dois pontos, por ter vencido pelo score de 2 x 1.

A. A. Portugueza x Modesto — Marcando-se dois pontos á A. A. Portugueza, por ter vencido pelo score de 4 x 2.

Juvenis:

C. R. Flamengo x Fluminense — Marcando-se dois pontos ao C. R. do Flamerço, por ter vencido pelo score de 2 x 1.

America F. C. x Bomsuccesso F. C. — Marcando-se dois pontos ao America F. C., por ter vencido pelo score de 2 x 1.

A. A. Portugueza x Modesto F. C. — Marcando-se dois pontos á A. A. Portugueza, por ter vencido pelo score de 6 x 3.

Torneio Juvenil

Estão marcados para domingo em continuação ao Torneio Juvenil, da Federação Metropolitana, os seguintes jogos:

Botafogo x Vasco da Gama e Madureira x Bangú.

Tudo se resolverá dentro do Flamengo

A crise no gremio rubro-negro e as ultimas noticias — Assumiu a direcção o socio numero 1

Como noticiámos hontem, teve consequencias desastrosas e cujo alcance póde ser o mais imprevisto, a reclamação do Departamento Technico do C. R. Flamengo, sobre o uso da bola "T", no jogo do gremio rubro-negro contra o Fluminense F. C..

Como se sabe, era esperado que o gremio rubro-negro apresentasse o seu protesto até á tarde de ante-hontem, quando expirava o prazo concedido pela entidade. Com surpresa geral, inclusive da maioria dos directores do club, o sr. Bastos Padilha que segundo se affirma fôra "observado" pelo sr. Oscar Costa, resolveu não dar entrada do documento no Departamento Technico da Liga Carioca.

"ENTRE A MORAL E O DIREITO DO CLUB, PREFIRO A MORAL"

A attitude do presidente rubro-negro porém, foi de encontro ás idéas de todos os seus companheiros de directoria, que apresentaram, então, um pedido de demissão collectivo. O sr. Bastos Padilha, explicando o seu gesto, disse:

"Entre a moral e o direito do club, prefiro a moral."

O OFFICIO DE RENUNCIA DOS DIRECTORES

A' noite, como O JORNAL noticiou, reuniu-se a directoria do Flamengo, sendo entregue ao presidente, pelos demais directores o seguinte officio de renuncia:

"Exmo. sr. presidente do Club de Regatas do Flamengo — Os abaixo assignados, tendo resolvido hontem, apresentar á Liga Carioca de Football, um protesto contra a validade do jogo realizado, no dia 13 do corrente, entre os quadros de profissionaes deste club e do Fluminense F. Club, mas não tendo sido entregue esse protesto, acto que deixa os signatarios em situação de constrangimento, resolvem depôr em mãos de v. ex. os cargos que vinham exercendo na directoria do club, aproveitando a opportunidade para agradecer a prova de confiança que lhes foi dispensada.

Rio, 15 de outubro de 1935. — (a.a.) Gustavo de Carvalho — Antenor Coelho — Gastão Luiz Detsi — Hilton Gonçalves dos Santos — Sylvestre Leite — Silvano Britto — Aloysio Neiva — Eurico Leal — Henrique Danemberg."

O SOCIO Nº 1 NA DIRECÇÃO DO FLAMENGO

Ante o rumo inesperado que os acontecimentos tomaram, o sr. Bastos Padilha resolveu, visto sentir-se culpado da crise, renunciar o seu alto cargo, passando a presidencia do club ao sr. José Agostinho Pereira da Cunha, socio nº 1, do Flamengo e membro do Conselho Fiscal, que, de accordo com os estatutos, administrará o club até á proxima reunião do Conselho Deliberativo, o que se dará, certamente, dentro de poucos dias.

"TUDO SE RESOLVERA' DENTRO DO FLAMENGO"

A' tarde, na séde da Federação Brasileira era intenso o movimento de sportsmen. Procurámos auscultar opiniões. De um modo geral concluiram todos com experimentado paredro que interpellado pel' O JORNAL, solicitando reserva embora, resumira sua opinião nesta phrase:

— Tudo se resolverá dentro do Flamengo.

O Modesto F. C. foi multado

O presidente da Liga Carioca, de accordo com a proposta apresentada pelo sr. director technico desta Liga, applicou ao Modesto Football Club a pena de multa de 50$000, por infracção do artigo 143 letra B dos Estatutos (inclusão de jogador sem condições de jogo — Florencio da Silva) por não ter assignado a lista no Departamento Technico.

Campeonato da Sub-Liga

OS JOGOS DE DOMINGO

Em continuação ao seu campeonato, a Sub-Liga Carioca fará realizar, domingo, os seguintes jogos:

Deodoro x Bandeirantes

Maracanã x Engenho de Dentro.

Tijuca x S. C. America

Campeonato Carioca de Basketball

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em continuação ao Campeonato Carioca, o Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana fará realizar, amanhã, os seguintes jogos:

BANGU' x OLARIA

Na quadra da rua Ferrer será realizado o encontro acima, devendo agradar ao mais exigente adepto do sport da moda.

Acham-se designados os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros quadros — Jairo Alves de Araujo.

Arbitro dos segundos quadros — Severino Aranha.

Chronometrista — Arthur Brigido de Carvalho.

Apontador — Gastão Teixeira.

BRASIL x VASCO

O quadro brasileiro dará combate em sua quadra, á Avenida Pasteur, ao conjunto vascaino, devendo com o mesmo realizar um bom encontro. Funccionarão os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros quadros — Wilton Noronha.

Arbitro dos segundos quadros — José da Silva Maia.

Chronometrista — Carlos Gomes Potengy.

Apontador — Maximiniano Zeferino da Silva.

S. CHRISTOVÃO x ANDARAHY

Na quadra da rua Figueira de Mello, o quadro local procurará tirar uma revanche da derrota que o seu adversario lhe impoz no turno.

Autoridades escaladas:

Arbitro dos primeiros quadros — João dos Santos Guimarães.

Arbitro dos segundos quadros — Mario Drummond.

Chronometrista — Nelson de Leão.

Apontador — Vilmar Morgado.

O JOGO DE SABBADO

Para sabbado está annunciado o jogo seguinte:

BOTAFOGO x ICARAHY

Na quadra da avenida Wenceslão Braz, o ponteiro invicto enfrentará o disciplinado quadro da vizinha capital. Após o encontro, o Botafogo homenageará o seu leal adversario com um baile.

Autoridades escaladas:

Arbitro dos primeiros quadros — Custodio Lobo.

Arbitro dos segundos quadros — Helio Mendonça Moscoso.

Chronometrista — Valentim Vasconcellos Figueiredo.

Apontador — Arlindo Nunes Monteiro.

As autoridades para os jogos de amadores

Para os jogos que serão travados sabbado proximo, em disputa do Campeonato de Amadores da Liga Carioca, o Departamento Technico designou as seguintes autoridades:

America F. C. x Modesto F. C.:

Campo do Fluminense F. C. — A's 16 horas.

Juiz — Julio Silva.

Chronometrista — Oswaldo Vidal Rollo.

Juizes de linha: Ocirema Leal — José Meirelles — Waldemar Callado — Henrique Vieira.

Bomsuccesso F. C. x Fluminense F. C.:

Campo do America F. C. — A's 16 horas:

Juiz Minotti Cataldo

Chronometrista — Americo Vieira

Juizes de linha: Antonio Menezes — Mario Silva — Roberto Silva — Otto E. Menezes.

C. R. do Flamengo x A. A. Portugueza:

Campo do Bomsuccesso F. C. — A's 16 horas:

Juiz — Floravante D'Angelo.

Chronometrista — Kleber de Carvalho

Juizes de linha: Ivo Rosa — João Abreu — Nelson Pinto — Octacilio Madeira.

WILLIE DEN OUDEN

Está em fórma a maior nadadora do mundo — Seus ultimos tempos — Dois records mundiaes em 200 e 300 metros

Um dos ultimos instantaneos de Willie Den Onden, a maior nadadora feminina da actualidade

Wille den Onden, a maior nadadora do mundo, uma bella adolescente hollandeza que era menina ainda hontem, continua nas piscinas da Europa a marcar records julgados insuperaveis, e registrar em outras occasiões, tempos que se approximam muito de outros records que ainda não lhe pertencem, mas que certamente serão transpostos por sua classe excepcional.

De inicio registramos a quéda do record mundial dos 200 metros, nado livre, em 2'25" 3|10, performance magnifica, mas perfeitamente normal para quem possue tambem o record dos 100 metros e principalmente porque este tempo não bate senão de 2" seu valor precedente dos 200 metros, uma vez que se sabe ser o tempo das 220 jardas (201 metros e 20 cents.) é de 2'27"6|10.

A seguir podemos assignalar outro feito magnifico, que é o record mundial dos 300 metros em ...... 3'50"4|10, que aliás já lhe pertencia com 3'58", tempo tambem previsto pelos technicos que chronometraram a passagem dos ultimos 100 metros quando marcou os 3'58", mostrando que, se conservasse nesta ultima phase o mesmo rythmo dos 200 primeiros, fatalmente chegaria, como agora aconteceu, aos 3'50"4|10, que representa ainda assim, qualquer coisa de phantastico em natação feminina.

Outros tempos bons de Willie foram registrados na ultima reunião de Copenhague.

O primeiro pareo em que concorreu foi o de 100 metros, nado livre, em 1'05"4|10. Sua compatriota Annie Timmermans ganhou a prova dos 400 metros, em nado livre, com 5'39"8|10 chegando em segundo a dinamarqueza Raghnild Hueger, em 5'42"6|10.

Em outra competição, esta porém anterior á ultima citada, onde competiram diversas nações, Willie fracassou nos 100 metros (coisa que acontece a qualquer nadador obrigado a competir em data e hora marcada, principalmente no sexo feminino) fazendo apenas 1612"5|10, sendo derrotada pela dinamarqueza minimo) fazendo apenas 1'12"5|10.

Annie Timmermans foi vencedora da prova dos 400 metros com .... 5'39"8|10, e a dinamarqueza Ragnhild Hueger chegou em segundo com 5'42"6|10.

Em 200 braças, a hollandeza Greta Brouwers marcou 3'05"8|10, deante da sueca Kerstin Isberg, uma bôa nadadora que nessa occasião marcou 3'06"5|10.

Em 100 metros nado de peito a hollandeza Brouwers marcou ...... 1'26"9|10 deante da sueca Kerstin Isberg, que fez 1'27" e da dinamarqueza Christensen, com 1'28"6|10.

Willie Den Onden marcou tambem 5'27"5|10 em 400 metros, numa terceira prova, esta nacional, tempo bem superior ao da Timmermans.

Como vemos é grande a actividade sportiva da Hollanda, hoje viveiro de bons elementos na natação, principalmente na natação feminina.

Berlim, este anno, será a meta para tantos esforços, neste como em muitos outros sports. Quanto a nós, com a partida de Salto e com o dissidio sportivo que ainda perdura, ao que parece sem remedio, não restam grandes esperanças, a não ser que surja um milagre, coisa pouco provavel em pleno seculo XX...

Os que funccionarão nos jogos de domingo

Pelo Departamento Technico da Liga Carioca foram designados, hontem, para os jogos de domingo, em continuação do campeonato de profissionaes, as autoridades seguintes:

Bomsuccesso F. C. x Fluminense F. C.:

Campo do America — A's 15,30 horas.

Juiz — Casemiro Santa Maria.

Representante — Paulo Heilborn Filho.

America F. C. x Modesto F. C.:

A's 15 horas.

Juiz — J. Motta Souza.

Representante — Antonio P. Azevedo.

C. R. do Flamengo x A. A. Portugueza:

A's 15,30 horas.

Juiz — Lippe P. Peixoto.

Representante — Aristophanes dos Santos.

Campeonato Collegial de Football

OS JOGOS DE HOJE E SABBADO

O departamento technico da F. A. E. marcou os seguintes jogos do campeonato collegial de football:

Hoje, quinta-feira, ás 16 horas — C. Paula Freitas x Collegio Ottati. Sabbado, 19, ás 14,15 — Collegio Baptista x Collegio Cardeal Leme. A's 15,15 — Prytaneu Militar x Instituto Juruena.

Campeonato Universitario de Basketball

ESCOLA MILITAR x ESCOLA NAVAL E FACULDADE DE DIREITO DO RIO E F. D. DE NICTHEROY

A tabella do Campeonato de Basketball Academico, promovido pela F. A. E., accusa para o proximo sabbado, dia 19, dois grandes prelios, que serão disputados entre as equipes da Escola Naval, Escola Militar, Faculdade de Direito do Rio e Faculdade de Direito de Nictheroy, e que serão realizados no majestoso gymnasio do Collegio Baptista.

O Campeonato Universitario de Basketball que se vem realizando de uma maneira surprehendente, até a data de hoje, terá na noite do proximo sabbado, o seu ponto maximo, não só pelo valor dos componentes das equipes disputantes, como tambem pela quasi decisão do Campeonato referido.

Na chave dos perdedores, como semi-finalista, defrontar-se-ão as escolas Militar e Naval, e na chave de vencedores, como finalistas, a Faculdade de Direito do Rio e Faculdade de Direito de Nictheroy, ambas invictas.

E' de se esperar uma magnifica noitada de basketball no proximo sabbado, dado o valor das escolas disputantes.

O ingresso será cobrado a 1$100.

O primeiro jogo será realizado ás 20 horas.

Os ingressos para os jogadores estão á disposição dos representantes das escolas na F. A. E.

O anniversario do "Tabú"

Os Escoteiros Vascainos publicam mensalmente uma revista mimeographa, sob o titulo "Tabú", que tem merecido os elogios geraes de escotistas e dirigentes escoteiros do Brasil, como de outros paizes.

Evitando complicação futura

Afim de evitar complicação igual á surgida no jogo de domingo ultimo, o sr. Adhemar Pinto, presidente em exercicio do Bomsuccesso F. C., já entrou em entendimento, hontem, á tarde, com o sr. Arthur Azevedo Filho, director technico do Fluminense F. C., sobre a bola que deverá ser empregada na partida de domingo.

E' que o club leopoldinense calculando vencer, quer submetter os seus jogadores a um treino com pelota identica a do seu jogo official.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Fluminense tentará quebrar a invencibilidade do Bomsuccesso

Flamengo x Portugueza e America x Modesto os restantes jogos da L. C. F.

China, "artilheiro n. 1", da Liga Carioca

O cartaz da entidade dissidente assignala a realização de mais tres importantes partidas, depois de amanhã e domingo, em proseguimento do turno final do certamen da L. C. F. Na principal destas partidas, o Fluminense tentará quebrar a invencibilidade conquistada pelo Bomsuccesso nos quatro ultimos encontros.

As partidas marcadas pela tabella são as seguintes:

CAMPEONATO DE AMADORES

Sabbado, ás 16 horas, serão travados os seguintes encontros, em disputa do campeonato de amadores:

Bomsuccesso x Fluminense
Flamengo x Portugueza
America x Modesto

CAMPEONATO JUVENIL

Domingo, ás 14 horas, serão realizadas as seguintes partidas, em continuação do campeonato juvenil:

Bomsuccesso x Fluminense
Flamengo x Portugueza
America x Modesto

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Em proseguimento ao campeonato profissional, serão realizadas, domingo, ás 16 horas, as seguintes partidas:

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

Este jogo será o principal da tarde. E' que se defrontarão numa partida que é aguardada com justa ansiedade pelo nosso publico, os vencedores do America e do Flamengo, nos jogos de domingo. Ambos os adversarios estão em grande forma, como demonstraram, de modo evidente, naquelles embates e calculando cada qual a gravidade da partida, irão aproveitar os dias da semana corrente para a concentração de seus elementos, submettendo-os a um preparo mais apurado, afim de que possam desenvolver no grande embate de domingo, todos os seus recursos.

A turma leopoldinense está confiante e espera surprehender os tricolores, como já fizera com os rubros e com os players da rua Alvaro Chaves estão em mesmas disposições, a partida promette ser sensacional.

FLAMENGO x PORTUGUEZA

Uma outra boa partida será a que vão travar as equipes do Flamengo e da Portugueza.

Os lusos, animados com a victoria de domingo sobre o Modesto, a primeira alcançada no certamen profissional, irão empregar todos os seus esforços no que a victoria venha a favorecer-lhes no embate com os rubro-negros.

O Flamengo, por seu turno, procurará rehabilitar-se do revés soffrido frente aos tricolores, e tudo fará para que o triumpho lhe seja arrebatado pelo contendor.

Será, portanto, uma peleja animada e brilhante.

AMERICA x MODESTO

Os rubros, que soffreram duro revés ante o quadro dos leopoldinenses, entrarão no gramado decididos a vencer o seu adversario, o valoroso Modesto, procurando assim a rehabilitação perante os seus adeptos.

Os suburbanos têm igual desejo, pois não se conformam com a derrota que lhe fôra imposta pela Portugueza, e lutarão, certamente, com todo o ardor, contra o America, com os olhos fitos na victoria.

A peleja vae ser, portanto, interessante.

O athletismo na Federação Metropolitana

O campeonato de juvenis será domingo

O Departamento Autonomo de Athletismo da Federação Metropolitana de Desportos realizará, no proximo domingo, no estadio do C. R. Vasco da Gama, o Campeonato de Juvenis.

A Commissão Technica do Departamento Autonomo exige que os disputantes, quer de clubs filiados ou avulsos, façam as suas fichas para o que o technico da Federação attenderá os interessados no campo do Vasco, diariamente, depois das 15 horas.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma das competições:

Juvenis de primeira categoria — 75 metros rasos, salto em distancia, salto em altura, arremesso do peso (5 kg.) e arremesso do disco (1 kg.).

Juvenis de segunda categoria — 80 metros barreiras baixas (com 8 metros de intervallo entre as barreiras, 12 metros na saida e 12 metros na chegada), 100 e 300 metros rasos, salto em altura, salto em distancia e salto com vara, arremesso do peso (5 kg.), arremesso do disco (1 kg.) e arremesso do dardo (600 grms.).

INSTRUCÇÕES

Cada juvenil poderá tomar parte em duas provas de pista e duas de campo.

As provas serão realizadas no proximo dia 20, pela manhã, no estadio do Vasco, havendo medalhas de prata e bronze ao primeiro e segundos collocados.

As inscripções encerram-se na séde da Federação Metropolitana de Desportos, no edificio do Jornal do Commercio, quarto andar, ás 18 horas de amanhã, impreterivelmente, estando abertas tambem a athletas avulsos.

Campeonato Universitario de Football

OS JOGOS DE AMANHA

Iniciando o Campeonato Universitario de Football, o Departamento Technico da F. A. E., marcou os seguintes jogos que serão realizados amanhã, sexta-feira, dia 18, no campo do S. C. Brasil:

1.º jogo, ás 14 horas — Escola de Medicina e Cirurgia x Bellas Artes. 2.º jogo, ás 16 horas — Direito do Rio x Direito de Nietheroy.

A excursão do Botafogo á Bahia

A DELEGAÇÃO ALVI-NEGRA SEGUIU HONTEM

A bordo do "Oceania", que deixou o Guanabara, hontem, á tarde, seguiu para a Bahia a delegação sportiva do Botafogo F. C., que ali jogará nos dias 20, 24, 27 e 30 do corrente mez.

A DELEGAÇÃO

A embaixada do leader do certamen da Federação Metropolitana partiu assim constituida:

Chefe, Mario Pinto Guimarães; technico, Tógo Renan Soares "Kaninha"; jogadores: Alberto, Nariz, Albino, Affonso, Luciano, Canalli, Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russinho, Patesko, Rogerio, Octacilio e André.

C. T. Trianon

Realiza-se, hoje, á Avenida Suburbana, proximo ao Largo da Abolição, no Engenho de Dentro, o festival dos applaudidos actores Hermes Cariara e Edgard Azevedo, em homenagem aos motoristas daquella localidade. Será mais uma festa de arte, na qual tomará parte a menina Odette Maria Balthazar da Silveira, filha do nosso collega de imprensa dr. Octavio Balthazar da Silveira, redactor d'"O Mundo".

E' levada á scena a interessante peça portugueza "O Crime da Maria do Sol".

Promette, portanto, mais uma noite cheia de attracções, promovida pela Empresa J. R. Garcia Fernandes.

Agradecerá a homenagem, em breves palavras, o "leader" dos motoristas daquelle ponto, o popular "chauffeur" Adail.

Consequencias do jogo desleal

CARNERA, BACK DO PALESTRA VAE SER PROCESSADO

S. PAULO, 16 (O JORNAL) — Segundo noticiam os jornaes locaes, a policia do Braz vae processar criminalmente, o zagueiro Carnera, do Palestra, que aggrediu, domingo ultimo, no decorrer do jogo, o zagueiro Nestor, do Hespanha. Nestor foi medicado na Santa Casa, mediante guia fornecida pela policia.

NO MUNDO DAS REDEAS

A' REUNIAO DE SABBADO

O programma

Primeiro pareo — GRAND MARNIER — 1.600 metros — 3:000$000:

Ks.
1—1 Dollar .. 52
2—2 Pharsó .. 48
3—3 Lentejoula .. 49
4—4 Rainheta .. 52
5 (5 Arga .. 56
(6 Vasari .. 58

Segundo pareo — DETONADOR — 1.400 metros — 3:000$000:

Ks.
1—1 Clo .. 54
2 (2 Madge .. 55
(3 Galarim .. 48
3 (4 Vicentina .. 56
(5 Ritual .. 58
4 (6 Diableja .. 56
(" Globera .. 51

Terceiro pareo — MARQUITA — 1.500 metros — 3:000$000:

Ks.
1 (1 Moleiro .. 56
(2 Contratempo .. 57
2 (3 Mouresco .. 54
(4 Madam Cross .. 52
3 (5 Legalista .. 58
(6 Sovéo .. 52
4 (7 Marfim .. 54
(8 Seu Joãozinho .. 56

Quarto pareo — GUITARRITA — 1.600 metros — 3:000$000 — Betting

Ks.
1 (1 Yuyita .. 56
(2 Bettysabeth .. 51
2 (3 Volturetto .. 50
(4 Capitu' .. 53
3 (5 Little One .. 58
(6 Marqueza .. 50
4 (7 Chouannerie .. 57
(" Volcanica .. 58

Quinto pareo — YUYITA — 1.500 metros — 3:000$000 — Betting:

Ks.
1 (1 Grand Marnier .. 56
(2 Cartier .. 53
2 (3 Jaçatuba .. 50
(4 Kruppe .. 50
3 (5 Solingen .. 53
(6 Ouro .. 58
(7 Lohengrin .. 52
4 (8 Jundiá .. 51
(9 New Star .. 52
(" Zoada .. 55

Sexto pareo — MARQUEZA — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

Ks.
1 (1 Irapuazinho .. 53
(2 Itapoan .. 54
2 (3 Zarda .. 56
(4 Cannes .. 53
3 (5 Katete .. 57
(6 Nó Cego .. 58
(7 Sympathia .. 54
4 (8 Mineral .. 50
(9 Sem Reserva .. 54
(" Tomyrim .. 53

O primeiro pareo será corrido ás 14.50 horas.

O PROGRAMMA PARA O "MEETING" DE DOMINGO

1º pareo — Classico "F. V. Paula Machado" — 1.600 metros — 15:000$

Kls.
1 Miss Bá .. 54
2 Cortezia .. 54
3 Ponya .. 54
4 Tacy .. 54
" Mairy .. 54

2º pareo — "Bafale" — 1.600 metros — 7:000$000.

Kls.
1 Flageolet .. 55
2 Detonador .. 55
3 Ogarita .. 53
4 Lanceta .. 53
5 Dolerita .. 53

3º pareo — "Tucano" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 (1 Torpedo .. 55
(2 Natal .. 55
2 (3 Onerva .. 53
(4 Thaís .. 53
3 (5 Libra .. 53
(6 Tartaruga .. 53
4 (7 Jaquetinha .. 53
(8 Aracuan .. 55
(9 Victoria Regia .. 53

4º pareo "Ypiranga" — 1.500 metros — 4:000$000.

Kls.
1—1 Xeremias .. 58
2 (2 Arquero .. 58
(3 La Orticaria .. 54
3 (4 Trompito .. 54
(5 Negro .. 49
4 (6 Pendenciero .. 54
(7 Guarani .. 50

5º pareo — "Vendôme" — 1.500 metros — 4:000$000.

Kls.
1 (1 Guitarrita .. 58
(2 Tala iro .. 54
2 (3 Apple Sauce .. 54
(4 Toby .. 54
(5 Pebete .. 52
3 (6 Lumine .. 58
(7 Arlette .. 56
(8 Poet's Orb .. 48
4 (9 El Tigre .. 57
(10 Zirtaeb .. 50
(" Tiraoteu .. 55

6º pareo — "Xamarié" — 1.500 metros — 4:000$000.

Kls.
1—1 Favorito .. 56
2 (2 Mango .. 58
(3 Astoria .. 57
3 (4 Royal Star .. 53
(5 Benemerito .. 53
4 (6 Manequinho .. 55
(" Zumbaia .. 58

7º pareo — "Zaga" — 1.600 metros — 4:000$000 — (Betting).

Kls.
1 (6 Oswaldo Aranha .. 54
(2 Acauan .. 50
2 (3 Triste Vida .. 52
(4 Kumell .. 53
3 (5 Oding .. 52
(6 Salmon .. 57
4 (7 Stayer .. 57
(8 Veneziano .. 58
(" Yáyá .. 51

8º pareo — "Tin King" — 1.800 metros — 4:000$000 — (Betting).

Kls.
1 (1 Ta..dor .. 52
(2 Mo.. .. 52
2 (3 Joker .. 55
(4 Lord Breck .. 50
3 (5 Carmel .. 50
(6 Adarga .. 55
4 (7 Yeoman .. 57
(" Le Revard .. 52

9º pareo — "Sapho" — 2.000 metros — 5:000$000 — (Betting).

Kls.
1—1 Calcó .. 53
2 (2 Bilhete .. 54
(3 Sueño Largo .. 54
3 (4 Capuã .. 58
(5 Roxy .. 50
4 (6 Zamorim .. 50
(7 Coringa .. 53

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

PARA SER CURADO

Para o Hospital Veterinario do Exercito, onde será tentada a cura de um dos tendões dos membros anteriores, foi transferido, hontem, o cavallo Muralha, filho de Mourisco em Princeza, que estava aos cuidados de João Coutinho.

MAIS DOIS PARA JOSE' LOURENÇO

A' sra. Arminda Mourão acabam de ser adquiridos pelo turfman Cyro Aranha, o nacional Salvador e o irlandez Grey Don, que deram entrada nas cocheiras do compositor José Lourenço.

TÊM NOVO PROPRIETARIO

Passaram a pertencer ao sr. Raul de Almeida, que os deixou com o mesmo treinador os cavallos Commodoro e Mineral, que defendiam a jaqueta do sr. J. Montenegro.

SEGUIRAM PARA SÃO PAULO

Foram embarcados, ante-hontem, para São Paulo, sob as vistas de Affonso Arinos, os cavallos Capucino, Ducca e Ercole.

No mesmo vagão seguiu tambem o potro Umbará, de propriedade do sr. Linneo de Paula Machado, que disputará no domingo, no Hippodromo da Mooca, uma prova eliminatoria.

CORRESPONDENCIA'

PAULO DIETZSCH (Portão, Curityba) — Recebeu o telegramma de 28 de setembro findo?

CORRIDAS EM PARIS

PARIS, 16. (H.) — O cavallo "Quarn" venceu a prova "Edgard Gillois", com a dotação de 127.000 francos, na distancia de 2.600 metros. Chegaram em segundo e terceiro "Son of Troy" e "Peut Etre". Correram onze animaes.

Jubileu de Provenzano e Caboclo

Julio Motta c Silva, "Caboclo"

Os associados do C. R. Vasco da Gama, com o apoio incondicional da directoria, resolveram patrocinar o jubileu sportivo dos remadores Claudionor Provenzano e Julio Motta e Silva (Caboclo), figuras inconfundiveis do scenario sportivo.

Claudionor Provenzano é, indiscutivelmente o maior nome do "rowing" sul-americano. E' o desportista brasileiro que conquistou o maior numero de campeonatos, e, apesar da sua idade avançada, ainda forma na vanguarda dos "rowers" brasileiros. Provenzano é campeão de remo 25 vezes.

Julio Motta e Silva (Caboclo) e Joaquim Carneiro Dias são as duas maiores figuras portuguezas no remo brasileiro. Caboclo é campeão brasileiro 5 vezes e outras tantas do Rio de Janeiro.

São estes dois grandes vultos do sport nacional que os vascainos vão homenagear, depois de 25 annos de lutas e glorias em prol do pavilhão da Cruz de Malta.

Os festejos terão inicio no dia 1º de novembro e terminarão, possivelmente, no fim desse mesmo mez.

O sr. Augusto da Silva Lopes, presidente da Commissão de Propaganda, faz um appello aos associados do Vasco da Gama para que contribuam para o brilhantismo do jubileu de Provenzano e Caboclo, como um dever que se impõe a todos que zelam pelas glorias do gremio da Cruz de Malta.

O raid Rio-São Paulo-Santos

CHEGARAM HONTEM OS CYCLISTAS DA LIGHT

De regresso de Santos chegaram hontem a esta capital os denodados cyclistas do Centro Cyclista do Tracção A. C., Thomaz Gomes de Figueiredo e Manoel Bispo Pereira, que concluiram o raid áquella cidade paulista comprehendendo ida e volta.

A' hora marcada, chegaram os raidmen á Cidade Light, onde foram festivamente recebidos e vivamente cumprimentados pelo exito obtido.

Os dois valorosos cyclistas haviam sido antes recebidos na divisa do Districto Federal com o Estado do Rio pelos seus collegas do Centro, srs. José Sampaio, Floreal Cuervo, Orlandino Rodrigues, Ezequiel Rodrigues da Silva, Americo Pinto de Oliveira e Irapuan Santos, que os acompanharam até o ponto de chegada.

Os srs. Thomaz de Figueiredo e Manoel Bispo Pereira, mostram-se visivelmente satisfeitos com o successo da excursão; denotando uma grande e admiravel resistencia physica.

Grandes foram as homenagens a elles prestadas nas cidades por onde passaram, quer na ida, quer na volta, da interessante e difficil prova sportiva.

Um jogador do Bomsuccesso F. C. suspenso

O presidente da Liga Carioca, de accordo com a proposta apresentada pelo Departamento Technico, appliquei ao jogador amador Antonio Marques Filho, do Bomsuccesso F. C., a pena de suspensão por dois jogos, por infracção do art. 147 do regulamento geral.

O campeonato de football da F. A. B. A. C.

OS RESULTADOS DOS ULTIMOS ENCONTROS

Os jogos do campeonato patrocinado pela Federação Commercial, realizados no sabbado tiveram os seguintes resultados:

Costeira S. C. x Leopoldina Railway A. A. — Foi vencedor o Leopoldina pelo score de 6x1.

Standard F. C. x S. C. Brasililloyd — Foi vencedor o Standard pelo score de 4x3.

Club Sul America x Moinho Fluminense F. C. — Venceu o C. Sul America por 2x1.

Adiamento do jogo Bangú x Botafogo

O Departamento Autonomo de Basketball, de accordo com o art. 19 do Codigo Sportivo, resolveu transferir, "sine die", o jogo Bangu' x Botafogo.

Desistencia do Confiança A. C. da disputa do Torneio Juvenil de Football

O Departamento Autonomo de Football, tomando conhecimento da solicitação feita pelo Confiança A. C., resolveu, em data de hontem, conceder ao referido club desistencia do Torneio Juvenil.

O campeonato brasileiro de basketball

A LIGA CARIOCA PREPARA A SUA REPRESENTAÇÃO

Na segunda quinzena do proximo mez, deverá ser realizado, nesta capital, o segundo campeonato brasileiro da F. B. Basketball.

A L. C. B. que, conquistou o titulo maximo no anno passado, não dorme sobre os louros da victoria e já tomou as primeiras providencias para o preparo da sua representação.

Assim é que já escolheu quinze dos seus mais destacados amadores para os ensaios de selecção.

São os seguintes os players convocados:

Flamengo — Waldemar Gonçalves, Carmino da Villa e Pedro Martinez.

Tijuca — Aluizio Acioly Netto (Bahiano), Arthur Carlos Peralta, Luciano Caho Junior, Celso de Azevedo Daltro Santos e Oswaldo Marques.

Fluminense — Nelson de Souza e Eduardo D'Avilla Mello.

Grajahu' — Jayme Chacon e João da Costa Monteiro.

Villa Isabel — João de Oliveira Garcia e Americo da Souza Lima.

Botafogo de Regatas — Adamo Bertulli e Oscar Zelaya Alonso.

America — Sebástião Zumack e Orlando Corrêa Duarte.

Mackenzie — Moacyr Santos Varella.

O Tijuca é quem fornece mais jogadores (5) e o Boqueirão o unico onde não foram convocados jogadores.

Despede-se o technico japonez Sayto

UMA NOTA A' IMPRENSA

Por intermedio da A. C. D. o technico japonez Sayto enviou á imprensa a seguinte nota:

"Antes de partir é para mim um grande prazer ter occasião de dizer algumas palavras sobre a minha curta porém feliz estadia entre os meus amigos brasileiros. Posso affirmar que fiz tudo quanto me foi possivel. Certifico-me, com grande satisfação, que graças aos infatigaveis esforços da marinha brasileira e dos circulos brasileiros de natação em geral, o nivel desse sport no Brasil subiu multissimo, tendo-se disso uma prova com os resultados obtidos no ultimo campeonato sul-americano de natação aqui realizado. Faço votos que os meus humildes, porém, sinceros serviços, hajam contribuido em alguma coisa para esse feliz resultado.

Devido á ausencia dos meus discipulos, em viagem á bordo do navio escola "Almirante Saldanha", não pude treinal-os como era do meu desejo. Estou grandemente satisfeito com os meus alumnos, cuja diligencia e boa vontade muito facilitaram a minha tarefa. Meus agradecimentos são extensivos ao commandante Aché, dr. Paiva e commandante Meira e tambem á imprensa brasileira em geral, que cooperaram de coração commigo e me encorajaram constantemente na realização da minha tarefa. Sou feliz em vos communicar, nesta occasião, que pedi ao dr. Paiva para designar Villar como meu substituto no treino dos nadadores da Marinha. A sua habilidade e a sua popularidade garantirão plenamente um successo. Partindo, levo as melhores impressões sobre a minha estadia neste paiz hospitaleiro e, no Japão, o meu anseio será que a natação brasileira continue a progredir tão rapidamente quanto o tem feito nestes ultimos tempos."

O premio "Cesarewitch"

NEWMARKET, 16. (U. P.) — Nas corridas hoje disputadas no prado local, em torno do premio "Cesarewitch", coube o primeiro logar ao animal "Near Relation", o segundo a "Night-Cap 3" e o terceiro a "Hoplite". Correram ao todo vinte e nove animaes. O "betting" foi, respectivamente, de 22|1, 25|1 e 100|7.

Zabala em Berlim

BERLIM, 16. (H.) — Zabala chegou a esta capital de passagem para a Finlandia, onde vae iniciar o treino especial para as proximas olympiadas.

O corredor argentino visitou o grande estadio destinado ás olympiadas, em construcção nas proximidades de Berlim.

Para pertencer ao Departamento de Escoteiros do Vasco da Gama

O Departamento Escoteiro do Club de Regatas Vasco da Gama é um dos melhores nucleos escoteiros desta capital, com installações proprias.

Para ser escoteiro, basta ser socio juvenil do Club e inscrever-se no Departamento Escoteiro Vascaino, cujas reuniões são duas vezes por semana, á noite, além das excursões e acampamentos, que são feitas aos domingos.

Reunião dos "Legionarios Vascainos"

Os "Legionarios Vascainos", grupo que conta com os elementos mais em evidencia do C. R. Vasco da Gama, reunem-se no proximo dia 18, ás 20,30 horas, na séde do club, á rua de Santa Luzia. Essa reunião será importantissima, pois serão tomadas medidas que levarão o gremio da Cruz de Malta ao apogeo. Os "Legionarios Vascainos" contam em seu meio os maiores industriaes, capitalistas e negociantes da capital da Republica. A esses bravos legionarios caberá a tarefa de fazer a independencia financeira do club, sem qualquer compromisso para o mesmo. A reunião do dia 18 marcará uma das paginas mais brilhantes do C. R. Vasco da Gama, pois nella ficará expresso o amor e dedicação dos vascainos ao seu adorado pavilhão.

Juramento á bandeira pelos atiradores vascainos

Os atiradores do tiro de guerra do C. R. Vasco da Gama vão prestar juramento á bandeira no proximo dia 15 de novembro. O director do tiro, sr. Balthazar Portella, está preparando uma festa grandiosa, pois serão convidadas as altas autoridades militares para o acto solemne a que nos referimos.

Tiro de Guerra do C. R. Vasco da Gama

O director do tiro, sr. Balthazar Portella, avisa aos interessados, que as inscripções para a E. I. M. 307 foram prorogadas até ao proximo dia 25, isto devido ao grande numero de associados que desejam inscrever-se. Os candidatos a reservistas poderão inscrever-se na séde do tiro, no estadio de S. Januario, ou na praça da Republica n. 66, com o director do mesmo.

O campeonato da Apea

Com os resultados de domingo ficaram assim classificados os clubs que disputam o certamen da Apea:

1º	Portugueza	2
2º	Ypiranga	4
3º	Estudantes	5
4º	S. Caetano	8
5º	Libanez	11
5º	Jardim America	11
6º	Humberto I	17
7º	Ordem e Progresso	18

As actividades da F. N. L. R. F.

A Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas, cumprindo o seu programma de diffusão dos sports aquaticos entre os pequenos gremios, marcou, para domingo proximo, a realização de mais um certamen.

O pareo mais importante da competição será a classica "Carioca S. C."

O movimento tennistico

Sobre os ingressos na proxima competição internacional — Inicia-se sabbado, o II. Campeonato para Veteranos

A temporada que se annuncia para o dia 26 proximo, com a participação dos conhecidos "ases" Robson, Plaucencio, Perico e Pilo Faconde, está sendo aguardada pelos apreciadores do tennis com a mais viva e justificada curiosidade.

Ella constitue, na verdade, mais um louvavel emprehendimento do Fluminense em prol do desenvolvimento do tennis. Aliás, o grande club tricolor tem-se mantido cioso das prerogativas que vem mantendo, de pioneiro destas realizações, cujos resultados se têm expressado nas "performances" brilhantes obtidas pelos nossos amadores ante os grandes nomes que nos têm visitado.

Sempre reconhecemos esse esforço do Fluminense e não lhe temos regateado applausos e apoio, por termos a certeza da sinceridade e desinteresse que anima o grande club em taes iniciativas. E é esta convicção que nos anima a fazer um appello para que, por occasião da proxima temporada, sejam cobrados preços accessiveis, afim de que o grande numero de apreciadores que, embora vivamente desejosos de apreciar as grandes figuras que nos visitarão, sentirão difficuldades de o fazer ante o preço de quinze e vinte mil réis, que tem sido, em média, o valor das localidades nas competições já realizadas.

A Liga Carioca de Tennis, em seu torneio, apresentou uma suggestão que, guardadas as proporcionalidades, poderia ser aproveitada.

Realmente, a divisão das archibancadas em localidades de preços differentes resolveria o assumpto.

O publico maior que compareceria, acreditamos, compensaria a reducção feita.

Alfredo Olsen

O CAMPEONATO PARA VETERANOS

Inicia-se sabbado esta importante competição

Inicia-se depois de amanhã a disputa do II Campeonato para Veteranos, a interessante competição cuja primeira disputa se revestiu de inexcedivel brilho.

Como se recordam todos, sagrou-se, então, vencedor o festejado defensor do Fluminense Alberto Lage, que, infelizmente, afastado que se acha da actividade, não defenderá este anno a posse do rico bronze "Correio da Manhã", que é o trophéo do certamen.

Todavia, o proximo campeonato se annuncia do mesmo modo brilhante, dado o valor dos seus participantes, que são em numero de treze.

OS INSCRIPTOS

E' a seguinte a relação dos inscriptos:

1 — José M. Castello Branco.
2 — Robert Dickey
3 — Alfred Olesen
4 — José Maria Pereira
5 — Paulo Affonso France
6 — Joe Banks
7 — T. Poulton
8 — Carlos Lopes
9 — Eurico Brandão
10 — Raul Ferreira
11 — Stephen Danforth
12 — Ruy Lawndes
13 — J. F. Sachs.

NÃO PODE SE INSCREVER A. GREGORY

Ha um limite minimo de idade para a inscripção no Campeonato para Veteranos. E foi por não ter ainda attingido este limite que o tennista Arthur Gregory não pôde effectuar o seu pedido de inscripção.

QUADRAS DO VASCO

A's 15 horas — R. Ferreira x C. Lopes; A. Olsen x José M. Pereira.

A TAÇA "ARNALDO GUINLE"

Apenas quatro clubs a disputarão este anno

A Taça "Arnaldo Guinle", que se disputa num interessante torneio entre equipes mixtas, será jogada, este anno, apenas entre quatro clubs: o Country, o C. R. Botafogo, o Paysandu' e o Germania.

Com o afastamento do Fluminense, vencedor nos tres annos anteriores, o Country se acha grandemente favorecido, reunindo a sua equipe as maiores probabilidades.

Todavia, seus adversarios se acham cheios de animo, o que permitte prever um desenrolar cheio de bellas partidas.

OS JOGOS DE DOMINGO

Pela commissão technica da F. T. R. J. foram sorteados, para o proximo domingo, os primeiros jogos desse torneio, que são os seguintes:

Rio de Janeiro Country Club x C. R. Botafogo — Quadras do Paysandu' A. C.

Paysandu' x Germania — Quadras do Country Club.

Inicio: A's 15 horas.

OS JOGOS DAS TERCEIRA E QUARTA DIVISÕES

TERCEIRA DIVISÃO

Vasco da Gama x São Christovão — Quadras do Vasco da Gama.

Paysandu' x Germania — Quadras do Paysandu'.

Botafogo F. Club x C. Allemão — Quadras do Botafogo F. C.

QUARTA DIVISÃO

São Christovão x Paysandu' — Quadras do São Christovão.

Germania x C. R. Botafogo — Quadras do Germania.

Olaria x Vasco da Gama — Quadras do Olaria.

A COMMISSÃO DIRECTORA DO CAMPEONATO

Reunida a commissão technica da F. T. R. J. resolveu, entre os assumptos, designar os srs. Paulo Affonso Franco, Robert Dickey, Raul Ferreira, Eurico Brandão e J. F. Sachs para constituirem a commissão directora do campeonato.

OS PRIMEIROS JOGOS

Na séde da Federação foi procedido, hontem, o sorteio dos primeiros jogos a se realizarem sabbado tendo apresentado o seguinte resultado:

QUADRAS DO C. R. BOTAFOGO

A's 16 horas — J. M. Castello Branco x T. Poulton.

A's 15 horas — J. S. Sacks x Paulo Affonso.

E. Brandão x R. Lowndes.

QUADRAS DO PAYSANDU'

A's 15 horas — J. Banks x S. Danforth.

PAGINA FEMININA

Nota de elegancia para verão

Os vestidos de passeio — Detalhes dos diversos modelos em exposição — Tendencias diversas da moda — A côr da Estação — Confrontos expressivos

Vestido de noite em seda amarella desmaiada com capa verde-escura — (Modelo de Jean Patou)

PARIS — Outubro de 1935 — Correspondencia de Maryse Cheny — especial para O JORNAL — Pouco a pouco, em Paris, os costureiros mostram as tendencias da moda na estação que se inicia. Muita coisa vem ainda do inverno. Mas ha tambem muita novidade.

Os trajes de sacco têm um logar de honra. E' enorme a variedade de blusas e jabots. A saia, em compensação pouco varia, a amplitude na frente e o dorso plano prevalecem sobre todos os modelos.

E assim se apresentam não somente as saias dos "tailleurs", como tambem as dos vestidos. A' simplicidade dos trajos do saco e das jaquetas que completam os vestidos, se oppõem curiosamente os detalhes destes ultimos. Os franzidos, os recosidos, os frouxos ou apertados, muito accentuados no corpinho, insinuados na parte alta da saia, são a base dos vestidos de tarde. Esta technica é assim mesmo a origem de deliciosos modelos nocturnos, diversos no tecido, ora suave, ora rigido.

As flores, uma das mais seductoras fantasias da moda, se abrem por toda parte, sobre os hombros, no decote, no talhe, na extremidade das saias, nos chapéos. "Modelos simples e ornamentos complicados" constituem, com effeito, um principio que se adapta, nesta temporada, tanto á moda dos chapéos como á costura. Os chapéos se adornam com ramalhetes de todas as classes e de qualquer côr. Fóra destas guarnições apparecem laços volumosos e painéis de fitas, "drapeados" e plissados, de tul, neuzinhos bordados, etc.

Tailleur azul-marinho, blusa de linon branco, chapéo de piqué branco

Cada estação tem uma côr propria, mas as outras côres nunca estão fóra de moda. Para esta temporada de elegancia o roseo está em evidencia. E' uma côr que fica bem nas mulheres louras ou morenas, jovens ou de idade. E' proprio para o verão, bonito e fresco em pleno sol, porém pallido sob o effeito das lampadas. Para a cidade usar-se-á com um traje de saco negro, uma blusa transparente, rosea ou — sobre um vestido inteiro e escuro — uma jaqueta de "chantung", tecido de seda, algodão ou linho. Os accessorios devem ser sempre escuros, castanhos, azul marinho ou melhor negro.

O lemma da moda na primavera e no verão deve ser sempre "juventude e alegria", lemma que adquire seu verdadeiro significado nos modelos usados ao ar livre: nessas saias inteiramente pregadas, nesses saltos baixos que dão á marcha uma cadencia firme e vivaz, nessas bluzinhas estylo collegial, tecidas em côres claras e alegres.

Nos novos "jerseys" as listas vão dispostas em diagonal. Além de outras vantagens, não se deformam: cortada a fazenda, forradas e terminadas as costuras, não ha perigo do afastamento dos fios. O "jersey" apparece em amarello e branco, com filetes vermelhos e verdes; em branco e negro, em castanho e vermelho, com listas brancas etc.

As novas carteiras são mais altas, lembram as bolsas antigas.

Quanto ao calçado, o sapato de antilope e camurça, toda lisa, leve e flexivel, com salto médio, reune á elegancia exigida pela cidade a commodidade indispensavel nas estações quentes.

Quanto motivo de belleza a moda offerece ao encanto feminino! Todas as tendencias se prestam bem ás interpretações individuaes nas quaes cada mulher póde mostrar que tem personalidade e bom gosto.

Vestido em mousseline preta com pontos brancos

TOALHA DE CHA' E GUARDANAPOS

MATERIAL NECESSARIO — Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA", F. 463, (Verde Claro), F. 523 (Verde Jade), F. 525 (Verde Jade), F. 578 (Chocolate), F. 596 (Fogo), F. 732 (Verde Bandeira), F. 795 (Ouro), F. 796 (Ouro), F. 800 (Tijolo), F. 814 (Havana), F. 699 (Preto), uma meada de cada. Mouliné (Stranded Cotton), marca "ANCORA", F. 417 (Cinzento), F. 427 (Azul Royal), F. 496 (Verde Folha), F. 687 (Laranja), F. 767 (Azul Claro), 2 meadas de cada. Mouliné (Stranded Cotton), marca "ANCORA", F. 483 (Azul Claro), F. 484 (Azul), F. 524 (Verde Jade), F. 598 (Encarnado), 3 meadas de cada. Mouliné (Stranded Cotton), marca "ANCORA", F. 471 (Cinzento), F. 472 (Cinzento), 4 meadas de cada. 1,40 ms. de linho branco, x1,24 mts. de largura.

A toalha de chá, que é feita de linho branco fino, mede 113,5 cms. As pontas são acabadas com bainhas finamente enroladas. Estas são verdes para o lado do avesso, cosendo com fio de linha branca. Coser a bainha tão invisivel quanto possivel. Riscar o desenho bem no centro da toalha de chá. Será conveniente collocar o desenho completo sobre a fazenda e, então, riscal-o; fazendo assim não ha receio de errar, como aconteceria se tivesse de fazel-o em parte.

BORDADO — Se fôr usada a linha "Mouliné" (Stranded Cotton), empregar 6 fios em todo o trabalho.

BOTES — As partes cheias são feitas com pontos espaçados, estando estes illustrados no diagramma pequeno. Fazer a linha que contorna cada bote primeiro, e depois encher em direcção ao centro.

PEIXES — São feitos em ponto cheio, com ponto "Romano", contornando a forma de cada um. A cabeça, olhos e bocca, são contornados em ponto de haste e, depois, fazem-se pontos cheios por dentro de todos esses pontos de haste.

GAIVOTAS — Estas são feitas em ponto espaçado e não deixar este ponto espaçado sair da linha riscada, pois as gaivotas (Passaros), darão uma apparencia pesada. Para todas as outras instrucções, queira verificar o diagramma, no qual estão indicadas as côres e os pontos a ser usados.

GUARDANAPOS — Estes medem 23 cms.2., e as pontas são rematadas, combinando com a toalha de chá. Em cada canto do guardanapo, fazer uma casinha de pharol.

MATERIAL NECESSARIO — Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA", F. 463 (Verde Claro), F. 523 (Verde Jade), F. 525, (Verde Jade), F. 578 (Chocolate), F. 796 (Ouro), F. 800 (Tijolo), F. 814 (Havana), F. 699 (Preto), F. 596 (Fogo), F. 732 (Verde Bandeira), F. 795 (Ouro), uma meada de cada. Mouliné (Stranded Cotton), marca "ANCORA", F. 417 (Cinzento), F. 427 (Azul Royal), F. 496 (Verde Folha), F. 687 (Laranja), F. 767 (Azul Claro), duas meadas de cada. Mouliné (Stranded Cotton), marca "ANCORA", F. 483 (Azul Claro), F. 484 (Azul), F. 524 (Verde Jade), F. 598 (Encarnado), tres meadas de cada. Mouliné (Stranded Cotton), marca "ANCORA", F. 471 (Cinzento), F. 472 (Cinzento), quatro meadas de cada. — 1,40 ms. de linho branco, por 1,24 ms. de largura.

Conselhos medicos

Para cura radical das molestias do figado, deve-se eleger sempre medicamentos que ponham o doente ao abrigo dos accidentes resultantes de sua propria administração, pois é sabido que o calomelanos — que entra na composição da maioria delles — póde causar graves embaraços, por sua toxidez, no organismo do individuo. Nos casos de calculos, sobretudo, deve-se ter o maior cuidado com o medicamento a empregar, porque, se o remedio não os eliminar, aggrava-se o soffrimento com irritação produzida pela absorpção do proprio remedio. Prefira-se, sempre, para taes casos, remedios como a PARIQUYNA, que é perfeitamente tolerada pelos organismos mais delicados. Composta de extractos vegetaes purissimos, PARIQUYNA age com lentidão, mas com efficacia absoluta, não só nos casos de calculos, como nos de ictericias, hepatites, angio-cholites, no curso e após as febres palustres, nas prisões de ventre que decorrem da administração de calomelanos, etc.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: a senhora Hercilia Deschamp, esposa do sr. Henrique Deschamp; a senhora Benedicta de Sá, esposa do sr. Francisco Paredes de Sá; a senhora Carmen Peixoto, esposa do sr. Flavio Agostinho Peixoto; o sr. Marcial Dias Pequeno, jornalista; o dr. Salles Filho, ex-director da Imprensa Nacional; o dr. Mozart Lago, ex-deputado federal; o dr. Lauro Sodré, ex-senador federal; o menino Fernando Augusto, filho do dr. João Baptista Guimarães, chefe do Expediente do gabinete do prefeito; o sr. Carlos Sanmartin, funccionario da Caixa Economica.

Contratos de nupcias

Contractaram casamento o academico sr. Roberto de Magalhães Ripper e a senhorita Nancy de Menezes Sanches.

O noivo é filho do sr. Roberto Ripper Junior e de sua esposa, já fallecida, senhora Hirondina de Magalhães Ripper, e neto do fallecido commandante Roberto Ripper; a noiva é filha do sr. Abelardo Britto Sanches e de sua esposa, senhora Dulce Oliveira de Menezes Sanches.

Nupcias

Realiza-se no proximo dia 19, sabbado, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, ás 17.30 horas, o enlace matrimonial da senhorita Annah Valladão Martins, filha do sr. Alvaro Cardoso Martins e de sua esposa, senhora Alzira Valladão Martins, com o sr. Franklin Faria Torres, filho do sr. Domingos Faria Torres e da senhora Aurora Amorim Torres.

No acto civil, servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Arnaldo Setta, e por parte da noiva, o sr. Mario Menezes; no religioso, por parte do noivo, o sr. Roberto Castro Amorim e senhora Cecilia Amorim, e por parte da noiva, seu pae e sua avó materna, senhora Adelaide Valladão. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Realizar-se-á no proximo dia 23 o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes de Macedo, filha do sr. José Augusto de Macedo e da senhora Emilia Luiza da Gama Macedo, com o sr. João Lopes da Silva Freire, funccionario da Directoria do Novo Arsenal de Marinha.

No acto civil, que se realizará na 3.ª Pretoria Civel, ás 13 horas, servirão de paranymphos os srs. Antonio Rodrigues Silva e Manoel Augusto de Macedo, e no religioso, que se realizará na residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Mesquita, numero 614, o sr. Arnaldo da Luz Andrade e senhora.

— Realizou-se ante-hontem, ás 11.30 horas, na igreja de Santo Ignacio, á rua São Clemente, a ceremonia do casamento da senhorita Francisca Saboia de Albuquerque, filha do fallecido engenheiro Humberto Saboia de Albuquerque e da senhora Sophia de Mello Saboia de Albuquerque, com o dr. Stanley Gomes, filho do fallecido commandante Luiz Gomes e da viuva Luiz Gomes.

— Realizou-se quinta-feira ultima, na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, no Espirito Santo, o enlace matrimonial da senhorita Diva Motta, filha do constructor Saturnino Motta, com o advogado no Fôro desta Capital dr. Almir Garcia Rosa.

Paranymphearam o acto, por parte do noivo, o deputado Attilio Vivacqua e esposa, representados pelo sr. Archilau Vivacqua, e por parte da noiva, o deputado Mario Lopes de Rezende.

O novo casal viajou, em seguida, para esta Capital, onde fixou residencia.

Nascimentos

Wanda é o nome que receberá na pia baptismal a menina que acaba de nascer, filha do sr. José S. Nunes Maciel e de sua esposa, senhora Anna Junqueira Maciel.

— Acha-se augmentado o lar do sr. Walter de Castro Britto e de sua esposa, senhora Maria Augusta Britto, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Nilson.

— O dr. Albino Lattari, medico nesta capital, e sua esposa, senhora Orofina Lattari, professora municipal, communicam o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Maria Annunciada.

— Acha-se em festa o lar do sr. Colens Meziat, com o nascimento de Eugenio Meziat e senhora Alba seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de José Carlos.

Baptisados

Baptisou-se na igreja de Nossa Senhora da Penha a menina Nely, filha do sr. Antonio Mendes de Oliveira e de sua esposa, senhora Margarida Machado de Oliveira. Foram padrinhos o sr. José Antonio Magalhães e a senhora Clotilde Magalhães.

Bodas

Completaram ante-hontem o vigesimo quinto anniversario de casamento o sr. Silverio José da Costa e sua esposa, senhora Bernardina Rodrigues da Costa.

Em regosijo á data foi celebrada, na igreja de Santo Christo dos Milagres, missa em acção de graças.

Festas

Realiza-se hoje, no campo de S. Christovão, cedido pelo director das Mattas e Jardins das 9 ás 12 horas, a demonstração de instituição e ras, a demonstração de instrucção e cultura physica pelos soldados do Corpo de Bombeiros, cujo commandante, o capitão Aristarcho Pessoa, accedeu ao convite do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, dando, desta fórma, maior brilhantismo á Semana da Criança.

A entrada será franqueada ao mundo infantil.

— Por um nucleo de associados do Grupo de Regatas Gragoatá foi fundada, no dia 11 deste, a "Ala Maçarica", com o fim de, cooperando na obra encetada pela directoria actual, para o progresso da veterana agremiação fluminense, desenvolver as actividades sociaes e sportivas daquelle Grupo.

Cumprindo o seu programma, a "Ala Maçarica" promoverá, no proximo mez de novembro, na séde do G. R. Gragoatá, um baile dedicado á sociedade do Estado do Rio.

— No proximo domingo, o Fluminense F. C. realiza, em sua séde, mais uma tarde-dansante.

— A directoria do Colomy Club offerecerá á Associação Athletica Banco do Brasil a sua proxima festa do dia 26, dando assim inicio ao seu programma de confraternização social inter-clubs.

— O Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo sabbado, uma festa dansante para encerrar a sua campanha pró-bibliotheca, do corrente anno.

OS NOVOS DIRIGENTES D'"A DEFESA NACIONAL"

Foram eleitos, hontem, para dirigirem a "Defesa Nacional", os seguintes officiaes:

Presidente: major Tristão Alencar Athayde; secretario: capitão José de Lima Figueiredo; gerente: capitão Alexandre da Silva Chaves. Conselho de administração: tenente-coronel Renato Baptista Nunes, majores Floriano Brayner, José Faustino da Silva, Emilio Rodrigues Ribas e Octavio da Silva Paranhos e capitão João Baptista de Mattos.

AO LEITE NENHUM ALIMENTO SUPERA EM PROPRIEDADES

O Departamento Social tijucano fará sortear dois premios entre as senhoras e cavalheiros presentes que offerecerem um livro novo ao Club. Para as dansas tocará a jazz-band de Napoleão Tavares.

— Encerrando o programma de festas elaborado para o corrente mez, o Departamento Social do America Football Club fará realizar, no proximo domingo, das 17.30 ás 20.30 horas, um cock-tail dansante.

— A Metro Goldwyn organizou para a sessão de logo mais á noite, nos salões do Botafogo F. C., um bom programma.

— No proximo sabbado, mais um jantar dansante será realizado pelo Botafogo F. C., em homenagem á França.

Homenagens

Está marcado para as 12 horas do proximo domingo o almoço que, no Automovel Club, devem offerecer ao sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, por motivo de sua recente excursão ás Republicas do Prata.

— Realizar-se-á no proximo sabbado, nos salões do Automovel Club, ás 13 horas, o almoço promovido pelos companheiros do dr. Miguel Timponi, no Conselho Director da "Casa de Minas Geraes", homenagem esta em regosijo pela sua recente posse no cargo de secretario do Interior e Justiça do Districto Federal.

— Os dirigentes, docentes e discentes da Universidade da Capital Federal vão offerecer um almoço ao professor Arthur Victor como testemunho dos esforços que, com exito, ha emprehendido pelo progresso dessa instituição. As adhesões poderão ser feitas na 7.ª Vara Criminal, na Polyclinica Central da rua Haddock Lobo, numero 283, e no Collegio Paula Freitas.

Em Nictheroy figura uma lista na Casa Atlas.

Conferencia

O dr. Fred. L. Soper, inspector geral do Serviço de Febre Amarella no Brasil, realizará hoje, ás 20.30 horas, na Academia de Medicina (Syllogeu Brasileiro), uma conferencia sobre "Febre Amarella Sylvestre: novo aspecto epidemiologico da doença na America do Sul", para a qual está convidada a classe medica.

Hospedes e viajantes

Em viagem de recreio partiu para São Paulo, acompanhado de sua esposa, o sr. Manoel Pinto de Aguiar, director da Caixa Economica da Bahia e professor da Faculdade de Direito daquelle Estado.

— Pelo "Oceania", chegou o dr. Landulpho Alves, director do Departamento Nacional da Producção Animal, que regressou ao Rio depois de uma viagem pelas Republicas do Prata, para onde seguira em companhia do ministro Odilon Braga, tendo ali permanecido até agora, com dois outros technicos do Ministerio da Agricultura, os srs. Nelson Barcellos Maia e Mario Bastos.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, em sua residencia á rua de Copacabana, numero 628, o general Eugenio Luiz Franco, natural do Rio Grande do Sul, filho do extincto marechal do mesmo nome.

— Em Arantes, Estado de Minas, falleceu o sr. João Caetano Alves após longa enfermidade.

Era irmão dos srs. Francisco Caetano Alves, agente postal telegraphico naquella localidade, Joaquim, Avelino e Benedicto Caetano Alves.

Missas

Celebrar-se-á amanhã, ás 9.30 horas, na igreja Nossa Senhora da Conceição Bom-Morro (rua Rosario, esquina Avenida), missa do sexto mez por alma do cadete-aviador dr. Oswaldo Polonia, filho do capitão Polonia e de sua esposa, senhora Thereza Polonia.

— Será celebrada hoje, ás nove horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, igreja de São Francisco de Paula, missa do setimo dia em suffragio da alma da senhora Almerinda Ladeira Ribeiro, irmã do coronel Aldo Ladeira Ribeiro, Ary Ladeira Ribeiro, Aracy Ladeira Ribeiro e sobrinha da viuva general Tito Escobar, da esposa do marechal Bello Brandão e do general João Frederico Ribeiro.

Impressionante desastre ferroviario em S. Francisco Xavier

Alcançado pelo expresso de Nova Iguassú, o de Deodoro soffreu pavoroso choque, registrando-se muitos mortos e feridos

O POVO, EXALTADO, DEPREDOU AS DEPENDENCIAS DA ESTAÇAO TRAVANDO LUTA COM A POLICIA ESPECIAL, QUE TEVE DE EMPREGAR GAZES LACRIMOGENEOS — O QUE DIZEM OS FUNCCIONARIOS DOS TRENS SINISTRADOS — SCENAS EMOCIONANTES NO LOCAL DA CATASTROPHE

FERIDOS DEPOIS DE [illegible]ENTEMENTE MEDICADOS NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA AGUARDAM HOSPITALIZAÇÃO. VE-SE AINDA ESTAMPADO NO SEMBLANTE DE TODOS O PAVOR DO DESASTRE

A cidade foi hontem abalada nas primeiras horas da noite, pela noticia de mais um grande desastre ferroviario occorrido na Central.

As linhas por onde trafegam os trens de carreira, que servem os suburbios da capital, têm sido theatro de acontecimentos dessa ordem com frequencia cada vez mais accentuada nos ultimos tempos, mas esses acontecimentos ficaram á grande distancia deante das proporções assumidas pelo sinistro de hontem.

Um desencontro de providencias na expedição dos signaes que determinam o movimento das composições de suburbios deu logar a que um desses comboios partido da estação central, abalroasse um outro que se achava parado na estação de S. Francisco Xavier, obstruindo a linha de passagem. Tal foi a violencia do choque que a locomotiva em marcha invadiu e arrazou o ultimo vagão do comboio attingido pela rectaguarda e abalroando o penultimo.

Tudo isto se passou no curtissimo espaço de alguns segundos apenas e cessada a primeira onda de panico que avassalou o ambiente, ao longo do leito da estrada se deparou a visão macabra de um estendal de farrapos de carne humana sobre o chão molhado de sangue.

Gritos, gemidos, interjeições subiam no ar, theatralizando o quadro sangrento, vozes horripilantes e sem nexo em meio a tragedia consummada, de brutalidade irremovivel.

Enquanto a opinião publica se estarrece deante de nova catastrophe, em que as victimas, entre mortos e feridos, se sommam por mais de uma centena, a reflexão que se impõe é a de que existe necessariamente uma causa ou uma origem permanente de tão repetidos successos e que essa causa, esteja ella onde estiver, precisa ser afastada com urgencia, em beneficio da segurança da nossa população suburbana e da moralidade de administração.

UMA IMPRESSÃO DO LOCAL DO SINISTRO

Era por demais dolorosa a impressão do local do desastre. O ultimo carro da composição do expresso de Deodoro desappareceu totalmente. A cobertura foi cair a alguma distancia do tremendo choque. Os "trucks" juntaram-se, á frente da locomotiva e sob os escombros do penultimo carro que engavetou com o terceiro vagão, da composição suburbana. Horrivel e contristador o ambiente.

Do segundo carro pendia preso ás ferragens o corpo de uma mulher de côr preta, disforme, com os cabellos eriçados demonstrando o pavor causado pela morte que deve ter sido instantanea.

Embaixo do mesmo vagão estava a gotejar sangue o ventre de outro passageiro, vendo-se as visceras completamente.

Entre o madeiramento e os ferros retorcidos deparavam-se a cada instante despojos humanos os mais variados. Eram coxas, braços, cabeças, e muitos outros pedaços de corpos dilacerados pela violencia da collisão.

Os bombeiros — como que acostumados a semelhantes espectaculos recolhiam piedosamente os corpos e despojos e collocavam-nos na estação de onde eram transportados pelos vehiculos apropriados para o necroterio.

Comtudo, só mesmo a presença no local é que poderia dar uma impressão exacta do que foi o terrivel choque de trens de S. Francisco Xavier, dito pelos funccionarios da Central do Brasil como o maior dos ultimos tempos.

COMO SE VERIFICOU O SINISTRO

Eram 18,37 quando o cabineiro da estação de Engenho Novo transmittiu ao seu collega do Riachuelo o impedimento de uma locomotiva naquella gare, occasionado por um desarranjo da caldeira. O trem de suburbio que estava prestes a sair dessa ultima estação ficou por isso aguardando o desimpedimento da linha.

Igual aviso foi transmittido para a estação de São Francisco Xavier, ali ficando igualmente estacionado o S.D.-51, expresso de Deodoro.

Immediatamente o cabineiro Carlos Mathias Ferreira informava á parada do Derby do que estava acontecendo. O signal de "perigo" foi baixado, segundo asseguram os funccionarios dessa estação.

COMO UMA BALA

Dois minutos depois, passava por esta ultima parada o expresso de Nova Iguassu', o tem S.M.-37, desenvolvendo velocidade maxima. Todos os esforços do guarda-linha avisando que a linha estava impedida foram infructiferos, pois a locomotiva passou como uma bala, não dando tempo a que fosse avisada a estação seguinte. E o inevitavel se deu.

O comboio, na carreira desenfreada em que ia, approximava-se da gare de São Francisco Xavier, quando, a uns 60 metros de distancia teve como que um sobresalto rangendo todos os seus freios. E' que o machinista Israel Corrêa, do S.M.-37 avistou o trem que ali se encontrava retido. E num impulso machinal tentou, ainda, deter, utilizando-se dos freios, a corrida louca da locomotiva que dirigia, na antevisão do tremendo sinistro.

Mas tudo era debalde, pois os freios não puderam conter o comboio.

SALVANDO-SE A CUSTO

Foi então que o machinista Joaquim Rabello e o foguista José Silva trataram de procurar a salvação atirando-se da machina e abandonando, assim, á sua sorte, os seus passageiros.

TREMENDO CHOQUE

E o inevitavel se deu. Tal era a velocidade do comboio que toda a composição foi arrastada indo a machina chocar-se com a cauda do SD-1.

Não ha palavras com que possa ser descripta a scena que então se verificou. A locomotiva, entrando pelo ultimo vagão, de 2ª classe, destruiu-o por completo, reduzindo-o a um montão de escombros fumegantes, indo avariar bastante a parte trazeira do penultimo. Muitos passageiros não tiveram tempo de gritar, ao menos, sendo despedaçados, retalhados, cortados ao meio, decapitados, triturados, num fragor tremendo!

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Passado o primeiro momento de estupor, populares requisitaram ambulancias da Assistencia do Meyer. Principiaram as remoções, que foram feitas em taxis, caminhões, em todas as ambulancias do Posto Central e do Meyer, do Hospital Central do Exercito e da Policia Militar, que incontinenti mandou ao local uma força que estabeleceu cordão de isolamento.

Foi quando a massa de povo, em um gesto edificante, rompendo os cordões, poz-se a ajudar os funccionarios da Assistencia na remoção das victimas, cujo numero, no momento, era impossivel calcular.

Muitas dellas foram transportadas para o Posto do Meyer, outras para o Posto Central e outras ainda para os hospitaes do Exercito, Policia e Marinha, e para a Santa Casa de Misericordia.

OS MORTOS

Terminada a remoção dos feridos, muitos dos quaes em estado gravissimo, principiaram os populares e praças da Policia e do Exercito a revolver os escombros para serem retirados os cadaveres.

Entre estes achavam-se um soldado do Grupo Escola, conforme demonstrava seu capacete, decapitado, com a cabeça a dez metros do corpo; outro com as visceras á mostra, pertencente á Escola de Aviação; e outro soldado do Batalhão de Guardas. Uma mulher de cor preta ficou completamente despedaçada, sendo necessario reunirem os seus membros, cabeça e as partes do tronco, que estavam atirados entre o madeiramento destruido. Outro corpo appareceu, o de uma mulher ainda moça com os olhos desmesuradamente abertos, os cabellos eriçados, a bocca aberta, na attitude de horror com que a morte a surprehendeu. Esta infeliz foi imprensada entre os dois vagões.

Os outros mortos estão irreconheciveis.

A EXALTAÇÃO POPULAR

O povo, que se mostrára, nos primeiros minutos relativamente calmo, á retirada dos cadaveres dentre os escombros, exaltou-se. E a massa popular rumou em direcção á cabine, tentando despedaçal-a. Soldados do Exercito que ali se encontravam, entretanto, impediram o ataque, afastando brandamente o povo. Entretanto, ao verem, porém, que entre os mortos e feridos se achavam muitos colegas, deixaram-se tomar de indignação e se afastaram, deixando a massa popular entregue aos seus instinctos.

Registraram-se, então, muitos excessos, com depredações nas cabines, nas vidraças e nos apparelhos da estação.

Os funccionarios, temendo a ira popular, a que se misturavam muitos soldados, entrincheiraram-se na cabine, resistindo as pedradas até a chegada da Policia Especial.

ESTABELECE-SE CONFLICTO — A POLICIA ATIRA BOMBAS DE GAZES

Afim de dispersar os populares tomados de indignação, a Policia Especial utilizou-se dos "casse-tetes", estabelecendo-se conflicto, e produzindo-se varios choques. Foi então que as bombas de gaz lacrimogeneo entraram em acção, dispersando-se, por fim o povo.

UM BONNET E UMA MARMITA

Innumeros foram os objectos encontrados entre os escombros. Entre elles, um bonnet com as iniciaes A. I. C. e uma marmita, com o nome de Joaquim, escripto a lapis. Essa marmita tem forma quadrada e é de aluminio.

AUXILIO DO EXERCITO

Afim de cooperar com a policia na repressão das desordens verificadas na estação de S. Francisco Xavier, depois os populares indignados com a falta de conducção ameaçavam depredar as installações, o agente da estação Pedro II, pediu soccorro á 1ª Região Militar, tendo o official de estado mandado ao local um contingente de 15 homens.

MORTOS

Além de grande numero de despojos humanos foram encontrados bastante dilacerados no local do horrivel accidente cinco corpos, sendo dois de senhoras.

Com grandes esforços foi reconhecido e identificado o cadaver de Francisco Nascimento, de 45 annos de idade, casado, funccionario da Directoria Geral de Contabilidade da Policia Civil do Districto Federal e morador em Cascadura.

Deixa o infeliz viuva e dois filhos.

FERIDOS MEDICADOS NO POSTO DE ASSISTENCIA DO MEYER

Foram medicadas no Posto de Assistencia do Meyer as seguintes pessoas:

Pedro Borges, com 22 annos, solteiro, operario, residente á rua Francisco Vidal, numero 129, com escoriações generalizadas; Manoel da Silva, com 54 annos, casado, empregado municipal, morador á rua Commendador Soares, numero 253, com contusão no thorax; Lenita de Souza, solteira, com 18 annos, residente á rua do Encanamento, numero 24, com fractura do radio esquerdo e contusões diversas; Elisa da Silva, solteira, com 21 annos, parda, residente á rua Santo Antonio, numero 18, com escoriações diversas; Luiz da Costa Braga, com 27 annos, casado, residente á Estrada Vicente de Carvalho, numero 27, com contusão na região nasal direita; Izaul Moraes, com 19 annos, solteiro operario, morador á rua Candido Benicio, numero 237, com ferimento contuso na região frontal; Elza de Andrade, com 16 annos, solteira, operaria, moradora á rua Argentina Reis, numero 63, com ferimento contuso na região glutea direita; Eurico Caruzo solteiro, com 17 annos, operario, morador á rua Santo Sepulchro, numero 1, com contusão na cabeça; Manoel Dias, com 68 annos, casado, residente á rua Eleodora, sem numero, com contusão na coxa direita; Messias Mendes, com 35 annos, solteiro, operario, residente á rua Calcó, numero 103, com luxação na região escapular direita; Cezar Vianna, com 21 annos, solteiro, operario, residente á rua Albertina, numero 60, com contusão no joelho direito; Almerindo José Rodrigues, com 38 annos, operario, viuvo, morador á travessa Eulina, numero 1, com escoriações varias; Oswaldo de Souza Borges com 36 annos, casado, operario, morador á rua Dr. Rufino, numero 67, Nictheroy, com ferimento contuso no frontal; Hilda Rosa dos Santos parda, casada, com 24 annos, operaria, residente á rua Divinopolis, sem numero, com contusões e escoriações diversas; Paschoal Salandres com 43 annos, casado, operario, residente á rua Felicio, 130, com ferimento contuso no occipital e escoriações generalizadas; Ronaldo da Costa Braga, com 24 annos, casado, operario, residente á rua Paula, 88, em Oswaldo Cruz, com contusões generalizadas; Alayde Villela, com 25 annos, solteira, moradora á Avenida Frontin n. 84, com ferimento contuso na perna direita e escoriações generalizadas. Nadyr Ferreira, com 22 annos, solteira, operaria, residente á rua Carolina Machado 20, com escoriações diversas. Edith Antonia dos Santos, com 20 annos, solteira, telephonista, residente á rua Domingos Lopes 11, com contusão no frontal. Mario José de Oliveira, com 27 annos, solteiro, operario, residente á rua Cardoso de Mello 6, em Oswaldo Cruz, com contusão no thorax. João Baptista, com 20 annos, casado, marinheiro, residente á rua Paula n. 96, em Oswaldo Cruz, com contusões e escoriações. Francisco Pimentel, pardo, com 23 annos, solteiro, residente á rua Piraby n. 121, em Marechal Hermes, com contusão na coxa esquerda Maria Mendes da Costa, com 40 annos, residente á rua Leopoldina, s|n. com contusão e escoriações leves. Sylvio Jacoulna, de 22 annos, solteiro, operario, residente á rua Margarida Andrade 70, com contusões no flanco direito. Joaquim Alves Carneiro, branco, com 57 annos, casado, operario, morador á rua Divinopolis 186, com ferimento contuso na perna esquerda. Alberto Cruz Pinheiro, com 39 annos, casado, operario, residente á rua José Queiroz 29, com contusões e escoriações generalizadas. Antonio da Costa, com 68 annos, casado, operario, resid. á rua X n. 58, Marechal Hermes, com ferimento contuso no braço direito. João Pinto Valença, 26 annos, solteiro, operario, residente á rua Godofredo 1, com contusões e escoriações generalizadas. João Freitas Campello, 41 annos, casado operario, rua Pinguins 441, com contusões e escoriações generalizadas. José Corrêa, 35 annos solteiro, militar, rua Marina 12, em Bento Ribeiro com contusões no joelho direito, Ceciliano Almeida, 43 annos, casado, empregado municipal, rua João Pinheiro, 85, com contusões e escoriações na perna direita. Jossimindos Alves, 38 annos, casado, operario, rua Corrêa Pires 50, com contusões diversas; José Alencar Lima, 26 annos, solteiro, guarda-civil n. 750, rua Pirahy 94, com contusões e escoriações. Alceu Silva, de 29 annos, casado, marinheiro, rua Igaratu' 50, com contusões e escoriações generalizadas. João Pereira Reis, branco, 33 annos, solteiro, operario, rua Mathias Albuquerque 84, com ferimento contuso, Edelvira Alves, de 15 annos, solteira, brasileira, rua Republica 99, ferimento contuso no braço direito. Nicomedes Marçal, de 32 annos, casado, rua Paracatu', 132 com contusões diversas. Manoel Rocha, de 37 annos, solteiro, brasileiro, militar, residente em Deodoro com contusão no joelho. Flavio Fernandes, 72 annos, solteiro, operario, residente á rua Sá 480, com escoriações na perna esquerda.

RECOLHIDO AO H. C. E.

Ao Hospital Central do Exercito foi recolhido, após os soccorros prestados pela Assistencia Municipal, o soldado do Batalhão de Guardas, José de Almeida, com contusões e escoriações. O seu estado era grave.

Impressionante detalhe da violenta collisão: ferragens e madeiramento misturados com restos humanos

FERIDOS MEDICADOS NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Do local do desastre foram transportados em diversas ambulancias e soccorridas no Posto Central de Assistencia, as seguintes pessoas:

Brazilina Andrioli, de 45 annos de idade, brasileira, viuva, domestica, moradora á rua Marquez de Aracaty n. 62, com contusões e escoriações na perna direita, contusão no hemithorax e fractura do cubito direito; Manuel Lima, casado, portuguez, residente em Oswaldo Cruz com fractura da perna direita; Joaquina Salles de 45 annos de idade solteira, brasileira, domestica, domiciliada á rua Emilia Ribeiro n. 98, com ferida contusa na região occipto-frontal e contusão na perna direita; Oswaldo Freitas, brasileiro, de 37 annos, casado, electricista, morador á rua Jequiriça n. 76, Penha, ferida contusa na região occipto-frontal; Helvecio Santos, de 60 annos, casado, brasileiro, empregado no commercio, residente á rua Zuzu' n. 9, com escoriações generalizadas; Sebastião Salustiano Dias, de 37 annos, solteiro, brasileiro, operario, domiciliado á rua general Canabarro, com ferida incisa no pé direito; Lycurgo Olympio Nascimento, com 46 annos, solteiro, brasileiro, morador á Travessa Maria Lopes n. 1, com ferida contusa na face, na perna esquerda e no couro cabelludo; Ivo Janoni com 23 annos, solteiro, brasileiro, operario, Taubaté n. 18, em Oswaldo Cruz, com ferida contusa no pé esquerdo e escoriações diversas; Laudelino Oliveira Lima, de 41 annos, casado, brasileiro, engenheiro civil, morador á rua Suribu' n. 40, com ferida contusa na região frontal; João da Silva, de 35 annos, casado, brasileiro, pedreiro, residente á rua São Francisco Xavier n. 192, com contusão no joelho direito; Affonso Leal, de 37 annos de idade, viuvo, brasileiro, pedreiro, morador á rua Gerley n. 96, com contusão no calcaneo direito e ante-braço direito; Jorge Lemos da Rocha, de 18 annos, solteiro, brasileiro, sapateiro, residente á rua Djalma Fonseca n. 23, com fractura de ossos da perna direita; Manüel Oliveira, de 38 annos de idade, casado, brasileiro, barbeiro, morador á rua Igarabá n. 30, com ferimento na região occipto-frontal e contusões e escoriações generalizadas; Feliciano Adriano Antunes, de 30 annos de idade, casado, brasileiro, funccionario da Casa da Moeda, morador á rua Carolina Mattos n. 178, com escoriações na coxa esquerda e pé direito; Manuel Theophilo, de 36 annos, casado, operario, brasileiro, residente á Travessa Maria Lopes n. 5, com fractura do calcaneo esquerdo; Manoel Eduardo da Silva, de 53 annos, solteiro, brasileiro, funccionario do Lloyd n. 122, em Oswaldo Cruz, com escoriações no joelho direito e tornozello esquerdo; José Marianno Lima, de 23 annos, solteiro, brasileiro, domiciliado em Nilopolis, com ferida contusa no labio inferior e contusão na face e craneo; Deocleciano Castilho, de 59 annos, viuvo, brasileiro, carpinteiro, morador á rua Xavier n. 176, casa 4, com fractura do femur direito e ferida contusa na perna esquerda; Walter Pfaf, de 15 annos, allemão, operario, morador em Marechal Hermes, com fractura sub-cutanea do peroneo esquerdo; um homem de cor branca, com 30 annos presumiveis, com ferida contusa na região occipto-frontal; Justina Maria Amaral, de 65 anos, viuva, brasileira, domestica, moradora em Bento Ribeiro, com ferida contusa na região frontal; Joaquim Bonifacio da Silva, de 49 annos, casado, brasilero, mecanico, morador em Oswaldo Cruz, com fractura exposta da tibia esquerda, ferida na região occipto-frontal e contusões e escoriações generalizadas; Alvaro Manhães, de 20 annos, solteiro, brasileiro, funileiro, morador á Travessa Olinda n. 119, com fractura das 8ª e 9ª costellas do lado esquerdo, contusões e escoriações generalizadas; Deocleciano de Mello, de 22 annos, solteiro, brasileiro, typographo, domiciliado em Oswaldo Cruz, com fractura do maleolo externo da perna direita e dos ossos do nariz e ferida contusa na lingua; Alayo Dardell, de 23 annos, solteiro, brasileiro, morador á Travesa da Paz n. 16, com contusões generalizadas e fractura do cotovello; David Manoel Jesus, de 56 annos, casado, brasileiro, cafeteiro, residente á Fazenda da Bica n. 52, com ferida contusa no segundo dedo da mão esquerda e escoriações generalizadas e ferida contusa na região occipto-frontal; Raphael Cabral, de 22 annos, solteiro, brasileiro, serralheiro, residente em Madureira, com esmagamento de chyrodactylos de ambas as mãos; Polybio Martins, de 16 annos, solteiro, brasileiro, aprendiz de vaqueiro, morador á rua Vaz Lobo n. 10, com amputação traumatica da perna direita; Antonio Soares Pinto, de 45 annos, solteiro, brasileiro, foguisata, morador á rua Basilio Muniz n. 81, com esmagamento da perna direita e do calcaneo direito; Juracy Cordeiro, de 23 annos de idade, solteira, brasileira, costureira, residente á rua Amparo n. 45, com escoriações generalizadas; Joaquim Rabello, de 28 annos, solteiro, brasileiro, foguista, morador em Deodoro, com contusões generalizadas no craneo; Alvaro Pereira Dias, de 34 annos, solteiro, portuguez, empregado no commercio, morador á rua General Caldwell n. 171, com ferida contusa no dorso do nariz; Josepha Aguiar, de 32 annos, casada, brasileira, domestica, domiciliada em Jacarépaguá, com contusão e hematona na perna direita; Emilia Ferreira, de 55 annos, solteira, portugueza, domestica, residente á rua Apodry n. 110, com ferida contusa na palpebra superior esquerda, contusões e escoriações generalizadas; uma mulher de cor preta, que ao chegar ao Posto Central falleceu; e Luiz Rodrigues, de 16 annos de idade, operario, solteiro, brasileiro, morador á rua Pirahy n. 32, com ferida contusa na região glutea.

MEDICADO NO POSTO CENTRAL E INTERNADO NO H. C. M.

Foi soccorrido no Posto Central de Assistencia e internado no Hospital Central da Marinha, Manoel de Oliveira, de vinte e cinco annos de e morador em Marechal Hermes, que soffreu fractura do craneo.

INTERNADOS NA SANTA CASA

Depois de receber os soccorros do Posto Central de Assistencia, foram internados no Hospital da Santa Casa de Misericordia os seguintes feridos: Walter Pfaf, Alvaro Manhães, Manoel Lima e um desconhecido de côr branca, que estava em estado de coma.

INTERNADOS NO H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro foram internados após os soccorros do Posto Central de Assistencia, os seguintes feridos: Joaquim Bonifacio Silva, Antonio Soares Pinto, Luiza Rodrigues, Raphael Cabral e Polyrio Martins.

OS QUE FALLECERAM NA ASSISTENCIA

Não resistindo á gravidade de seus ferimentos, vieram a fallecer, no Hospital de Prompto Soccorro, Polybio Martins, uma desconhecida de côr preta e Antonio Soares Pinto.

Os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde serão submettidos á autopsiados.

PLANEJAVAM O APEDREJAMENTO DA GARE PEDRO II

As providencias da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social

Correndo rumores de que populares, indignados com as tragicas consequencias do desastre de São Francisco Xavier, pretendiam apedrejar a gare Pedro II, a administração da Estrada solicitou garantias á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Immediatamente, á requisição do sr. Seraphim Braga, chefe da Secção de Segurança Social, o commando da Policia Militar mandou guarnecer o edificio da Central do Brasil por uma força de Infantaria, e um piquete de cavallaria.

Tambem foram ali distribuidas diversas turmas de investigadores, que passaram a policiar aquelle local, até voltar á completa normalidade.

Assim não se verificaram desordens na gare Pedro II.

A POLICIA NO LOCAL DO DESASTRE

Estiveram no local do tragico acontecimento o dr. Dulcidio Gonçalves, segundo delegado auxiliar; o sr. Seraphim Braga, chefe da Secção de Segurança Social; o commissario Ancora da Cruz, do 19º districto policial e diversas turmas de investigadores da Policia Civil.

Auxiliaram o policiamento praças do Exercito, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Os soldados do fogo tiveram intensa actividade, não só no transporte dos feridos, em macas improvisadas, como na retirada dos corpos de sob os escombros dos carros, que engavetaram.

Finda a retirada das victimas, o dr. Epitacio Timbau'ba da Silva, director do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Directoria Geral de Investigações, acompanhado de seus auxiliares, realizou a pericia no local.

O ISOLAMENTO DO LOCAL

Realizou o isolamento do local do desastre um "choque" da Policia Especial, sob a orientação do delegado d[illegible] Frota e de vinte milicianos.

Para conter o povo nas immediações, precisou aquella brigada de choque fazer uso de algumas bombas de gaz lacrimogeneo.

Comtudo, não se verificaram incidentes desagradaveis.

INICIANDO O INQUERITO ADMINISTRATIVO

Juntamente com o director da Central, sr. Mendonça Lima, seguiu para a estação de S. Francisco Xavier o sr. Jorge Leal Burlamaqui, da commissão permanente

(Continúa na 16ª pagina).

"Culpa da fatalidade"! — diz a O JORNAL o coronel Mendonça Lima sobre o desastre

Deante dos commentarios desencontrados sobre as causas determinantes do tremendo desastre, deliberámos ouvir a palavra mais autorizada para discorrer sobre o succedido, o director da Central.

Recebidos gentilmente por s. s., em sua residencia, na madrugada de hoje, ainda o encontrámos atarefado, determinando as mil diligencias necessarias para a remoção dos escombros que estão occasionando a interrupção da linha 2.

Depois de expressões de pesar pelas lamentaveis consequencias, o coronel Mendonça Lima referiu-se á inculpabilidade da administração e funccionarios da Estrada no desastre, com excepção do machinista a, seu ver, o unico culpado.

— Já determinei — adeantou — a abertura de rigorosissimo inquerito por uma commissão para este fim organizada. O culpado ou culpados serão punidos com a maxima severidade. Acredito, entretanto, que só á negligencia de um machinista, que, confiado em sua pratica, não obedeceu ao aviso da cabine do Derby Club, deve-se o occorrido.

Quanto ás proporções do desastre, não poderiam ser menores, em se tratando de uma hora de intenso movimento de trens de suburbios. Em todas as grandes capitaes do mundo, onde se observa o que ha de mais perfeito nos dominios da ferrovia, esses desastres constituem como que uma banalidade. Nem por isso, friso, deixo de manifestar o meu sincero pesar por tão funesta occurencia. Mas, agora, cumpre prevenir, desde que remediar não é mais possivel.

Terminando, affirmou s. s.:

— Comprehendo a desolação, o luto que vão em quasi uma centena de lares. Comprehendo e sinto. Quero salientar, no entanto, que não se póde attribuir a uma organização a culpa de um homem, ou, antes, da fatalidade.

Cadaver de uma desconhecida que falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Praças da Policia Militar e do Exercito observando a retirada de um dos corpos de sob os "trucks", pelos soldados do Corpo de Bombeiros

A questão do fornecimento de energia electrica á Central do Brasil

REPLICA A' CONFERENCIA DO DR. DOMINGOS CUNHA

Como discorreu, hontem, no Club de Engenharia, o professor Luiz Cantanhede

O professor Luiz Cantanheda realizou, hontem, no Club de Engenharia uma conferencia sobre o problema do fornecimento de energia á electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, replicando ao sr. Domingos Cunha.

Eis o trabalho do conhecido engenheiro e professor da Escola Polytechnica:

"Quando tomei a palavra em uma das sessões especiaes em que o Club de Engenharia tem discutido a questão do fornecimento de energia á electrificação da Central, me propuz a responder ao meu illustre collega e amigo professor Domingos Cunha que em 27 de Agosto, em sua primeira conferencia sobre o assumpto, publicada em 31 do mesmo mez, estabeleceu para que o debate fosse claro, que a questão devia ser "feita sobre a seguinte forma: 1.º haverá conveniencia da interferencia do governo na producção da energia electrica? 2.º os estudos feitos pelo corpo technico da E. F. Central do Brasil merecem a nossa approvação, criticando desde a construcção da Usina do Salto até o preço apresentado para a producção de energia electrica dessa Usina?".

Em minha conferencia de 11 de Setembro, publicada a 12, apresentei, em forma succinta, os argumentos que me fazem considerar sem vantagem a interferencia do governo na producção de energia electrica, mostrando além disso que a Usina do Salto não permittiria o controle da energia electrica no Rio de Janeiro por ser a sua potencia insufficiente, dentro de poucos annos, mesmo nos annos normaes, para attender ás pontas da carga dos serviços de tracção da Central, carecendo em frequentes emergencias, dos auxilios da Usina Diesel que se projecta construir, para inicio dos serviços da electrificação e para auxilio da Usina do Salto.

Infelizmente as duas ultimas conferencias do professor Domingos Cunha ainda não foram publicadas e é difficil referir-me detalhadamente ás suas considerações, com o simples auxilio da memoria; mas, penso, assim mesmo, lendo estas ligeiras notas, mostrar aos collegas que me ouviram nesta sala, que as minhas affirmações ficaram de pé, mesmo depois das duas minuciosas e illustradas conferencias em que o professor Domingos Cunha, me deu a honra de responder e do professor Kuinig que em duas sessões discutiu com brilho e com detalhes, o assumpto, combatendo tambem a construcção da Usina do Salto.

A's considerações offerecidas pelo professor Cunha, em sua primeira conferencia, reproduzindo e commentando os artigos do Boletim do Instituto de Engenharia de S. Paulo do distincto engenheiro Catullo Branco, defendendo a conveniencia da interferencia do governo nas questões de producção industrial, baseando-se nos exemplos dos americanos do norte, na presidencia actual de Roosevelt, apresentei a argumentação necessaria para mostrar quanto a questão dos serviços publicos norte-americanos tem sido mais politica que economica e os seus effeitos já são muito combatidos e contestados.

Os vôos da aguia emblematica do N. R. A., já são curtos e ella não enxerga tão longe e de tão alto, como nos primeiros tempos de sua saida do ninho de governo novo, forte e verdadeiramente americano nas suas campanhas de reclame e publicidade.

A INSUFFICIENCIA DA USINA DE SALTO

Que a Usina do Salto era insufficiente para controlar a energia electrica do Rio de Janeiro, eu o demonstrei; e em suas ultimas conferencias o illustre professor Cunha, mostrando em graphicos que exhibiu que a Usina do Salto com o soccorro do Diesel, podia attender aos serviços da Central, affirmou que realmente ella não teria sobras para concorrer com os serviços commerciaes de distribuição de energia, mesmo porque o funccionamento do soccorro Diesel era indispensavel para attender as pontas de carga.

Affirmei que a orientação dos serviços de electrificação da Central não fôra sempre favoravel á construcção da Usina propria, ao contrario do que haviam informado ao professor Cunha e provei documentadamente em minha conferencia, sem contradicta posterior.

Tem se allegado que a Economia dirigida de applicação tão commum hoje em dia, justificaria a construcção da Usina do Salto para o effeito de ficar o governo habilitado a bem julgar dos preços justificados desses productos, hoje a vida de todas as actividades, o K-w-hora. Nada mais desnecessario. Para applicar as limitações de preços dos productos agricolas ou manufacturados, para regularizar a sua producção e a sua distribuição, precisaram os governos americanos ou brasileiros, se transformar em plantadores de café ou de milho, criadores de porcos ou de carneiros ou mineradores de ouro e ferro?

E a nossa Constituição de 1934 estabeleceu bem precisamente os meios de acção dessa delicada funcção do Estado que é funcção conservadora e reguladora e nunca attribuição anarchizadora. As palavras e a documentação do meu illustre amigo professor Domingos Cunha, não abalaram a affirmação que fiz de que a Usina do Salto não permittiria ao governo o controle sobre o problema da energia electrica, por ser quando muito e convenientemente auxiliada, apenas sufficiente para o fornecimento de energia á E. F. Central até Barra do Pirahy e isso mesmo dentro de um periodo de dezena de annos.

Installações hydro-electricas que poderiam talvez servir para o fornecimento do Rio de Janeiro, seriam as que fossem economicamente exploraveis, com aguas desviadas do Parahyba para a vertente da baixada fluminense, idéa aventada pela primeira vez em 4 de agosto de 1898, pelos engenheiros Oliveira Bulhões e Aarão Reis em proposta apresentada ao Congresso Federal para o arrendamento e ampliação do abastecimento de agua ao Rio de Janeiro e em cuja clausula 6 pediam "o direito de utilizar o volume de aguas captadas, que excedesse ao minimo diario fixado para o abastecimento ás aguas, para a producção de energia electrica e sua transmissão e distribuição pelas industrias estabelecidas nesta capital; e, tambem, luz, se para isso obtivessem accordo com a Société Anonyme du Gaz".

Essa solução continua foi tambem lembrada desde 1914 pelo nosso illustre presidente João Felippe Pereira.

O Serviço Geologico tambem já se occupou com o assumpto, projectando trazer aguas do Parahyba para o valle do Gandú, com cerca de 250 ms. de differença de nivel.

A UTILIZAÇÃO DAS AGUAS DO PARAHYBA

Essas soluções, talvez de difficil execução actualmente pela utilização das aguas do Parahyba nas installações da Light and Power na Ilha dos Pombos, merecerem estudo minucioso, e a elevação da zona em que correm o Parahyba e seus affluentes fluminenses, permitte o estudo de outras soluções, como a apresentada neste Club pelo joven collega L. A. Souza Leão, que fez um ante-projecto muito interessante de uma Usina no sopé da Serra do Mar, alimentada pelo desvio das aguas do ribeirão Sacra Familia, e de parte do volume do Pirahy, capaz de gerar uma potencia de 25 a 30.000 c/v.

Este ante-projecto está publicado na "Revista do Club de Engenharia", de julho de 1935 e merecia um estudo detalhado e orçamentos completos; os dados orçamentarios apresentados schematicamente por esse illustre collega é que conduzem no seu quadro de custo de preços da Usina da Serra a preços do KWH muito baixos, são muito deficientes. Para bem se avaliar essa deficiencia, basta comparar o preço da linha de transmissão que, para a potencia de 30.000 c. v., o engenheiro Souza Leão avalia em 3.600 contos, para 76 kilometros e a proposta do Consorcio Italiano avalia em 162 contos por kilometro ou sejam 12.312 contos de réis para os mesmos 76 kilometros.

Mas, mesmo com essas baixas estimativas, o projecto é digno de attenção e talvez mais economico que o da Usina do Salto.

Os illustres collegas Mendes Diniz e Breves apresentaram idéas no sentido acima indicado, mostrando que a ser construida uma usina propria para a Central, a solução unica não era a do Salto, insufficiente e precaria desde o inicio, não dispensando o auxilio dos motores Diesel, e mais valia considerar o programma conjunto de energia e abastecimento de agua.

Tal como disse o professor Domingos Cunha, em sua primeira conferencia publicada, considerei que "não deviamos descer na questão de preços a detalhes que não podem interessar e que servem muitas vezes para mascarar as linhas essenciaes da questão", e em meu trabalho, apresentei a questão do preço do KWH a ser fornecido pela Usina do Salto, de um modo geral, seguindo nesse ponto o criterio da illustre commissão julgadora da concurrencia da electrificação em um parecer unanime assignado pelos dez engenheiros que a compunham e entre os quaes está o joven e brilhante collega Moacyr Teixeira da Silva, ajudante technico dos serviços de electrificação da Central (pagina .... 10.795 do Supplemento do "Diario Official" de 31 de maio de 1933).

Nesse parecer, de accordo com a proposta apresentada pelo Consorcio Italiano e E. Kemnitz & Cia. Ltd., a commissão avalia em 46.350.000 liras ouro o preço relativo "ás machinas e equipamentos electricos da Usina e linha de transmissão até á estação abaixadora", que converte em 32.444:781$930 em moeda nacional e mais 12.920:000$000 relativos á construcção da barragem e obras annexas, chegando ao preço de 50 réis o KWH.

Em minha conferencia, servi-me dos valores da proposta, que parece ser a definitiva, para a construcção da Usina do Salto, datada de 22 de junho de 1935 e que foi publicada, sem contestação, na "Vanguarda" de 28 de agosto p. passado, em que essa construcção é proposta por .. £ 576.885.11.3 para o material de importação sem os motores Diesel e em 31.868:222$000 para os serviços a executar no Brasil.

Este preço da Usina do Salto, que serviu de base ao meu trabalho, é differente do preço apresentado na concurrencia de electrificação e ainda differente do preço apresentado em uma concurrencia effectuada em 6 de março p. passado.

Na falta da publicação da segunda conferencia do professor Domingos Cunha, e valendo-me da memoria, sei que esse illustre collega chegou a um preço de KWH inferior ao que eu obtivera, supprimindo a quota de 10 por cento para eventuaes e imprevistos, que eu havia estabelecido. Repito o que já disse: não acredito que não deva ser computada essa percentagem, não só para eventuaes, como tambem para despesas não contempladas e imprevistas em obras de tal vulto. A proposta publicada, sem os detalhes das construcções, declara explicitamente que não estão incluidos no preço e correrão exclusivamente por conta da Central, o ramal ligando as suas linhas á Usina, todas as despesas de transporte da Maritima a Salto, as desapropriações, demolições e reconstrucções das obras existentes, consolidação e apparelhagem de linhas ferreas, deslocamento de linhas electricas, direitos de concessão e occupação dos terrenos.

Declara mais que o preço de linha de transmissão será augmentada de 59:945$500 e £ 1.136.6.5 ou sejam mais 162 contos de réis para cada kilometro de linha dupla de transmissão que exceder de 170 kilometros.

Essa linha de transmissão não está locada e o seu comprimento e despesas de desapropriação, occupação de terrenos, etc., são ainda incognitos a serem determinadas.

Não me consta que tenha sido feito um estudo de sondagem completo, servindo de base ao projecto e orçamento da barragem e de suas colossaes obras complementares, como sejam os canaes de descarga projectados para 4.000 metros cubicos de vasão e naturalmente a proposta se refere a determinado typo de fundações para taes trabalhos. Quem poderá prever os accrescimos de obra para o custo final?

Continúo a affirmar: não creio possivel dispensar no orçamento da despesa da construcção da Usina a percentagem para eventuaes e imprevistos, mórmente tratando-se de obras prolongadas em rio de tão grande volume. As informações que possuo sobre os orçamentos previstos e os dispendios das grandes e pequenas installações hydro-electricas no Brasil, não me permittem aceitar a suppressão da percentagem de eventuaes e imprevistos; é verdade que parte da proposta se refere a material a importar, mas esse consta de uma relação proposta, e é natural e certo que, da proposta ao contracto, muitas modificações e complementos sejam julgados necessarios. Muitos mezes foram necessarios para ser organizado o contracto do fornecimento do material electrico com a Companhia Vickers, depois da solução da concurrencia e o contracto contém muitos detalhes que não estavam no projecto e outros ainda virão a ser computados durante a execução dos trabalhos. A proposta não é exactamente para o typo de construcção "á forfait", caso em que um preço unico cobre todas as eventualidades e que nenhum constructor applicaria a um trabalho da natureza da Usina do Salto.

Para reduzir mais o preço do K-w-hora fornecido pela futura Usina do Salto o meu illustre collega, divergindo nesse ponto da illustre commissão julgadora das propostas, fez uma segunda hypothese de preço de K-w-hora ainda mais baixo, não levando em conta a remuneração do capital empregado na Usina, abrindo assim uma nova doutrina em assumptos economicos.

Um dos defensores da construcção da Usina do Salto attribuiu falta de competencia especializada aos socios deste Club que têm divergido desse ponto de vista, affirmando que até um velho professor de topographia aposentado tinha se apresentado como o sapateiro que subiu acima da chinella; infelizmente o professor não está ainda aposentado e ainda agora, rege, por determinação do Conselho Technico de sua Escola, a cadeira de Economia Politica e não pode deixar de reclamar contra a doutrina do professor Cunha, de não considerar o financiamento de trabalhos publicos de natureza reproductiva para o effeito de comparar o producto desses trabalhos com outros produzidos em diversas installações particulares.

Para a execução de serviços da natureza da Usina do Salto o Estado tem de contrair emprestimos, porquanto não é herdeiro de pae rico; quer esses emprestimos sejam francamente annunciados como os destinados em tempos idos á estrada de ferro, obras de portos, etc., quer sejam feitos disfarçadamente sob outras apparencias. Em todos os serviços publicos ha um envestimento de capital, e essa é grande parte da applicação dos emprestimos externos e internos que temos contraido, a cujos serviços de juros somos obrigados, com as interrupções provenientes das situações delicadas em épocas de difficuldades financeiras, infelizmente, muito generalizadas.

O ESTADO E O COMPUTO DO VALOR DO CAPITAL

E nem o Estado, na nossa organização social, tem o direito de não computar o valor do capital.

Elle só obtem recursos para emprehendimentos industriaes, de emprestimos. Os orçamentos do Estado não podem ser realizados com grandes saldos que poderiam fazer face a taes serviços, porque quando grandes saldos apparecem, o dever dos governantes é reduzir os impostos para a obtenção do justo equilibrio entre as necessidades e as contribuições collectivas e, infelizmente, no Brasil, estamos mesmo muito longe do equilibrio, mesmo com a abolição formalistica dos deficits orçamentarios que passaram a ser simplesmente saldos negativos.

O professor Domingos Cunha não está no ponto de vista do nosso collega Santos Reis que, em sua conferencia, affirmou que, "embora, porém, saisse mais caro o KWH da exploração da Usina do Salto", ella deveria ser construida; esta opinião é muito respeitavel pessoalmente, mas julgada applicada a assumptos que interessam á collectividade é passivel de forte critica, porquanto a doutrina permittiria o encarecimento de todas as utilidades, em troca de uma simples concepção politico-social não generalizada.

No debate que se está travando e, felizmente, nesta casa tem se mantido com elevação, foi, comtudo, affirmado que "houve ardor em diminuir a administração publica, pelos que são favoraveis á compra da energia da Light" e pela minha parte, venho protestar contra semelhante affirmação.

Em minha conferencia, frizei bem claramente os defeitos da administração official e repeti trechos de uma recente publicação do digno director da Estrada de Ferro Central, em que eram apontados esses males para os quaes se está reclamando energicamente o remedio da autonomia, que não sei se será capaz de produzir um grande resultado, tal o exemplo que nos dá o Lloyd Brasileiro autonomo.

Nenhuma diminuição dos technicos officiaes, que mostrei passarem a ser grandes administradores quando agindo em meios mais livres.

Não vejo em que seja "falta de ethica profissional e desrespeito á capacidade profissional de collegas tão dignos como os de qualquer empresa", a discussão de assumptos technicos. Ainda recentemente, neste Club, o distincto collega Miranda Carvalho, combateu a solução do caso do aeroporto do Rio de Janeiro, então não em phase de projecto, mas em plena execução e em condições taes que não era mais possivel mudar de orientação. Os responsaveis technicos pelo projecto em execução, engenheiros Cesar Grillo e Mauricio Joppert, vieram ao Club de Engenharia justificar brilhantemente, entre os seus pares, as suas resoluções technicas.

Ninguem enxergou nessa discussão um vislumbre de desrespeito aos profissionaes que eram autores de um projecto em execução.

Permitta o meu collega Santos Reis que não possa comprehender como se estranhe agora que o "Club queira ficar em posição ingrata e pretenciosa, aceitando discutir e opinar sobre um assumpto já estudado e resolvido nas repartições competentes", depois do caso recente da discussão travada em torno do assumpto do aeroporto, que não estava apenas estudado e talvez decidido nas repartições competentes, mas era já uma realização adeantada em pedra e aterro, como o illustre collega bem conhece de sciencia propria.

Nenhum profissional saiu diminuido da discussão do aeroporto e ninguem sairá diminuido da actual discussão, se ella se mantiver em elevado terreno technico e profissional.

Desto terreno não poderei sair, escolhendo, com serenidade, os argumentos, baseando-me e referindo-me a publicações officiaes ou officiosas, na falta de esclarecimentos officiaes.

Lamento que o professor Domingos Cunha, a quem procurei responder, não tenha publicado as suas duas ultimas conferencias, tão cheias de algarismos, graphicos e tabellas, descendo nellas aos detalhes que, em sua primeira conferencia, dizia "não nos poderem interessar e que servem muitas vezes para mascarar as linhas essenciaes da questão". Propositalmente, em minha conferencia, obediente ao appello do professor Domingos Cunha, afastei-me dos detalhes, apresentando, apenas, as linhas essenciaes da questão; o professor Cunha, nas suas ultimas conferencias, veiu aos detalhes, cuja falta de divulgação escripta, impede um exame critico minucioso.

Acredito que as linhas essenciaes em que apreciei a questão estão de pé e agradeço ainda uma vez a attenção dispensada pelos collegas que formam este esclarecido auditorio.

A Radio Tupi ouvida na Inglaterra

Chega-nos agora da Inglaterra uma interessante missiva assignada pelo sr. William Keighley Walton, através cujo conteúdo se póde aferir o gráo de alcance da irradiação da PRG-3.

O sr. Keighley Walton, que é um radio-amador apaixonado, captou todo um programma irradiado no dia 23 de setembro proximo passado, annotando-o em todos os seus detalhes, de accordo com a demonstração, cujo "facsimile" apparece abaixo.

A irradiação de PRG-3 foi ouvida distinctamente, em Cornwall, Inglaterra, entre 2.59 horas e 3.42 horas da manhã (hora local).

O missivista enviou tambem o coupon postal para troca de sellos destinados á franquia da resposta para a sua collecção.

Pelos expressivos documentos que aqui publicamos vêem os nossos leitores qual seja o grande alcance da nova emissora brasileira.

Damos abaixo o texto da carta do sr. Keighley Walton:

"23 de setembro de 1935 — Estação de Radio PRG-3 — Radio Tupi — Rio de Janeiro.

Senhores:

Esta madrugada, 23 de set., das 2.59 ás 3.42 (hora ingleza de verão), tive o prazer de ouvir uma Transmissora Brasileira em 1.282 kc/s.

Devo pedir desculpas por não me ser possivel, dado o meu pouco conhecimento do seu idioma, enviar-lhes um relatorio mais detalhado.

Posso pedir-lhes um favor? Terão os senhores a bondade de verificar a precisão do relatorio appenso e, se elle estiver correcto, enviar-me um attestado da minha recepção da PRG-3, Radio Tupi?

Incluso remetto-lhes um "Coupon Internacional de Resposta" para o custeio da taxa postal.

Antecipando os meus agradecimentos e com as minhas cordiaes saudações sou de vv. ss. — (a) Wm. Keighley Walton."

Sept 23rd/35

Radio Station - PRG3
"Radio Tupy"
Rio de Janeiro
Brazil

England

Gentlemen

Early this morning Sept 23rd from 2.59 AM to 3.42 AM (British Summer Time) I had the pleasure of listening on 1282 kc/s to a Brazilian transmission.

I must apologise that my lack of knowledge of your language prevents me from sending you a more detailed report.

May I ask a favour? Will you be so kind as to check the accuracy of the enclosed report & if correct to send me an acknowledgement verifying my reception of PRG3 "Radio Tupy".

I enclose International Reply Coupon to cover the cost of postage.

Thanking you in anticipation.

With kindest regards
I am Yours truly
Wm Keighley Walton

Fac-simile da carta do sr. Keighley Walton

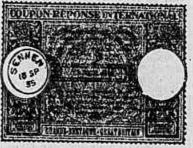
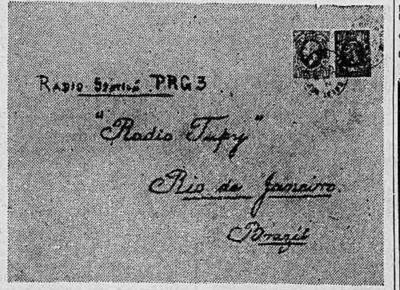
Reception Report

Date .... Sept 23rd/35
Time .... 2.59 AM to 3.42 AM (British Summer Time)
Receiver .... 4 valve battery superhet
Loud speaker .... permanent magnet moving coil
Aerial .... 20 feet indoor vertical

England

2.59 AM — Male singer + piano
3.2 — Announcement
3.5 — Dance orchestra + male singers
3.9 — Announcement
3.11 — Female singer + piano
3.13 — Announcement
3.14 — Native dance orchestra
3.16 — Announcement
3.17 — Male singers + guitar
3.22 — Announcement
3.24 — Male singer + piano
3.26 — Announcement
3.28 — Female singer (soprano) + piano
3.30 — Announcement
3.31 — Duet - male + female
3.33 — Announcement
3.35 — Dance orchestra
3.37 — Announcement
Station call
signal gongs
a terminé
3.42 AM — Music — transmission ceased

Wm Keighley Walton

Quadro demonstrativo da irradiação da Radio Tupi, captada pelo sr. Keighley Walton

"COUPON" INTERNACIONAL PARA ACQUISIÇÃO DE SELLOS PARA A RESPOSTA

Envellope da carta do sr. Keighley Walton, com o carimbo do Correio de Cornwall (Inglaterra)

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para S. Paulo pelo 2º nocturno, os srs. A. Castanho, Monteiro da Cruz, dr. Mario Sampaio Vianna, Tavares Guerreiro, Vicente Vitale, dr. Paulo Affonso, George Muniz, Mario Rogerio, Eurico Martins e familia, dr. Humberto Cerruti, dr. Hugo Fortes, Aristarcho Paes Leme, Alvaro Bastos, João Martins de Oliveira, A. Calheiro.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Randolpho Salles Haynes, sra. Randolpho Haynes, srta. Marina Salles, dr. Armando Pamplona, coronel Candido Gomes e familia, Raul Bastos, dr. Arlindo da Rocha Campos, Antonio Pinto da Rocha Campos, Americo Marques, Octavio Teixeira Leite e senhora, Eduardo Guinle, J. Castanheira, Rodolpho Tabira, Raphael Oliveira, Lassala Freire e senhora, João Mesquita, Esaú Silveira, dr. Paula de Castro, Emilio Frederico Diehl, dr. João Gabriel Costa e Oswaldo Tavares.

THEATRO E MUSICA

A FESTA DE HOJE, NO PHENIX, COM ALDA GARRIDO, PALMEIRIM E AMERICO GARRIDO

Realiza-se hoje, no Phenix, a festa artistica organizada pelo actor Jim d'Almeida em homenagem á quinta arma, representada pelas Escolas de Aviação do Exercito e da Marinha.

Além da matinée popular ás 16.15 horas com um programma attrahente, teremos á noite duas sessões com mais duas representações da peça regional sertaneja "Luar, Palhoça e Violão".

Além disso, Jim d'Almeida organizou um acto variado com a collaboração de Alda Garrido, Palmeirim Silva e Americo Garrido.

A FESTA DE ARTE DE ODILON, NO PROXIMO DIA 24

Ha grande ansiedade em torno da festa que Odilon Azevedo realizará no Rival Theatro no proximo dia 24, com a peça franceza "Gaiola dourada".

MUSICA

CONCERTO EDUCATIVO

Promovido pela Escola Secundaria do Instituto de Educação

Realiza-se no proximo domingo, ás 15.30 horas, no Theatro Municipal, um concerto educativo, promovido pela Escola Secundaria do Instituto de Educação em beneficio de sua Caixa Escolar.

Delle participarão todas as alumnas do estabelecimento em numero approximado de 1.300 e a orchestra do Theatro.

O espectaculo constará de duas parte; a primeira regida pela professora da Escola Georgina Ottoni Limpo de Abreu, auxiliada pelas professores Gulomar Beltrão Frederico, Maria Benedicta Ferreira e Esther Ferreira, consistirá num côro a secco; na segunda far-se-á ouvir a orchestra do Theatro, regida pelo maestro Villa Lobos.

E' o seguinte o programma:

1ª parte — Férias e Minueto, de Barroso Netto; Andorinhas, de Celeste Jaguaribe; Canto da minha terra, de J. G. Junior; Anoitecer de J. Octavianno; Cantar para viver e O Canto do Pagé, de H. Villa Lobos; Elegie, de J. Massenet; Pastoral, de V. Sacchi; Canto da Manhã, de F. B. Mendelssohn; Gavião de Penacho, de Francisco Braga; Marcha Triumphal, de Lorenzo Fernandez.

2ª parte — Symphonia Inacabada, de F. Schubert; Fête Kmére, de E. C. Grassi; Brasil, de H. Villa Lobos (2ª parte da Suite para piano e orchestra), solista: José Vieira Brandão; Marcha de Tanhauser, de Wagner.

As localidades encontram-se á venda no Instituto de Educação — rua Mariz e Barros 227, em qualquer dia, das 8 ás 17 horas; encontrar-se-ão tambem na bilheteria do Theatro, nos dias 19 e 20, a partir das 10 horas.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Pae da Vida", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Luar, Palhoça e Violão", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Na Hora H", ás 20 e 22 horas.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

O "DIA DO FUNCCIONARIO MUNICIPAL" — MISSA EM LOUVOR DA PADROEIRA DA CLASSE

Commemorando, hoje, o "Dia do Funccionario Municipal", a Associação dos Funccionarios Municipaes de Nictheroy fará celebrar, na matriz de São Lourenço, ás 10 horas, missa solemne em louvor de Santa Ephigenia, sua padroeira.

O officio será rezado pelo rev. padre Augusto Lamego, vigario da Freguezia fazendo o sermão monsenhor Mac Dowell.

O maestro José Botelho regerá a orchestra e cantará durante a ceremonia a senhorita Yolanda Ziguago.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO. — O JULGAMENTO DE HONTEM DAS CAMARAS REUNIDAS

Na sessão de hontem das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação foram julgadas as seguintes causas: embargos na appellação civel numero 4.054, de Barra Mansa — Conhecendo dos embargos, contra os votos dos srs. Alvaro Grain e João Perestello, os regeitaram, de meritis, para manter o accordão embargado, contra o voto do sr. Bernardino de Almeida; embargos na appellação civel numero 4.389, de Petropolis — Adiado o julgamento, a requerimento do embargante; desistencia dos embargos na appellação civel numero 4.408, de Petropolis — Julgaram, por sentença, a desistencia, unanimemente; processo de suspeição numero 150, de Iguassu' — Julgaram improcedente a suspeição arguida, por não ser caso dessa excepção, unanimemente.

— Na sessão de hoje da Camara Criminal será julgada a appellação criminal numero 1 851, de Nictheroy, da qual é relator o sr. Zotico Baptista.

FACTOS POLICIAES

Um incendio em São Gonçalo — O fogo começou á meia noite, mas os bombeiros só receberam aviso seis horas depois

A Companhia de Bombeiros foi chamada, hontem, ás seis horas, para acudir a um incendio que devia estar lavrando no predio numero 2 da rua Alfrêdo Backer, no Alcantara, em São Gonçalo, onde funccionava o Armazem S. Sebastião, de propriedade de Joaquim de Oliveira.

Partindo immediatamente para o local, sob o commando do tenente Marins, e em lá chegando o material, constatou-se que no local onde existiu a casa havia apenas um montão de escombros.

Um official extranhou aquillo e um soldado, que ali estava de serviço, explicou que o incendio havia principiado pouco depois de meia noite e que a policia já ali estivera, limitando-se as autoridades a arrombar a porta do botequim situado ao lado, afim de verificar se o fogo estava passando para o respectivo predio.

Cerca das sete horas chegou ao local o dono do armazem sinistrado, Joaquim de Oliveira. Apesar da grave occorrencia, o homem não apparentava a menor contrariedade. Estava perfeitamente calmo.

— Só aquella hora — explicou — soubera do incendio. Apressara-se, por isso, a seguir para ali.

O dono do estabelecimento foi, então detido pelo commandante dos Bombeiros e levado para a delegacia de São Gonçalo, sendo ali entregue ás autoridades respectivas.

Mais tarde, foi aberto inquerito sobre o facto. Já sabe a policia que o negocio está no seguro pela importancia de 18:000$.

ATIROU-SE AO MAR UM PASSAGEIRO DA "GRAGOATÁ"

Quando a barca "Gragoatá" que partiu do Caes Pharoux ás sete horas e dez minutos, rumo de Nictheroy, chegou ao meio da Guanabara, atirou-se ao mar um individuo regularmente vestido.

A barca parou incontinente e os marinheiros em escaleres, em vão, procuraram encontrar o corpo do tresloucado.

Nenhuma declaração deixou o suicida.

O facto foi levado ao conhecimento da policia.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO", EM NOVEMBRO!

Olivia de Havilland, em "Sonho de uma noite de Verão"

Está definitivamente assentado, após combinação com a Warner Bross. First National, immediatamente approvada por Nova York, que "Sonho de uma noite de verão" (The Midsummer Night Dream) será lançado extraordinariamente em principios de novembro proximo, inaugurando o novo cinema de Vivaldi Leite Ribeiro. Para o lançamento de "Sonho de uma noite de verão", no Cinema Rio, serão cobradas localidades numeradas a dez mil réis por pessôa, mais mil réis do sello. Dada a grandiosidade do espectaculo que a Warner realizou, extrahido da immortal obra de Shakespeare, com musica de Felix Mendelssohnn, sob a direcção suprema de Max Reinhardt, estamos seguramente informados que as localidades para as duas unicas sessões diarias serão vendidas com grande antecipação e, ainda, que não serão permittido o ingresso de qualquer espectador retardatario, após o inicio da ouverture de Mendhelsohn, dez minutos antes do inicio do film, afim de que não se quebre a grandeza e harmonia desse espectaculo unico de arte purissima. Segundo já noticiamos, "Sonho de uma noite de verão", que custou cerca de dois milhões de dollares á Warner, tem no seu cast James Cagney, Joe E. Ross Alexander, Victor Jory-Ian Hunter-Mickey Rooney, Verree Teasdale-Hobart Cavanaugh-Grant Mitchel, ballados por mme. Bronislawa Nijynskaia e arranjo musical de Mendhelssonn, pelo maestro Eric Wolfgang Korngold.

O CANTO DO CYSNE, "NO DIA QUE ME QUEIRAS"

A' 24 de junho ecoou por toda a parte uma noticia tragica, enchendo de consternação todos os "fans" do Universo: victima de um desastre de aeroplano, Carlos Gardel perecia em Mdellin, na Columbia, precisamente no momento em que, numa "tournée" triumphal elle recebia a consagração dos applausos do publico sul-americano.

Deslocando-se do seu paiz natal para o mais vasto ambito de Hollywood, Carlos Gardel nos ultimos annos ampliára o seu renome por effeito dos magnificos films que brindára aos seus admiradores de todo o mundo.

Por felicidade delles, o grande artista deixára concluidos dois ou tres films, ao tempo ineditos e que se encarregarão de prolongar-lhe a fama de mavioso cantor, do interprete de um folk-lore encantador e que para elle não encerram segredos.

Um desses films é precisamente "No dia que me queiras", atravez do qual tão bem se podem admirar as qualidades de cantor e os attributos de artista, reunidos em Carlos Gardel.

Carlos Gardel canta "Sus ojos se cerraron", em "No dia que me quieras"

Ouçam-no os seus admiradores em "Sus ojos se cerraron", "Volver", "Guitarra, guitarra mia" e guardarão no coração e no ouvido a recordação imperecivel do grande artista que tanto apaixonára em vida.

"A NOIVA DE FRANKENSTEIN"

"A noiva de Frankenstein" é um film estarrecedor, como só a Universal sabe fazer! A montagem, os effeitos de luz, o assumpto, tudo são da rotina commum. A lenda na qual está baseado, e tudo isso, intrigará os "fans". Emfim, "A noiva de Frankenstein" é um film emocionante e do qual se falará por muito tempo.

"A noiva de Frankenstein" tem no seu elenco Boris Karloff, Elsa Lanchester, Colin Clive, Valerie Hobson e outros.

"O GRITO DA SELVA", COM CLARK GABLE E LORETTA YOUNG

"O grito da selva" (Call of the Wild), que a United começa a annunciar, pertence ao lote dos grandes espectaculos do anno, o mesmo lóte que nos deu films do vulto de "Cardeal Richelieu" (ainda em cartaz) "Noite Nupcial" "Abafando a Banca", "Conquista de um Imperio" e "O Conde de Monte Christo", e outros que aquelle cinema vem apresentando, consecutivamente desde março. "O grito da selva" só agora chegou ao Brasil, porque sua apresentação em Nova York é tambem das mais recentes, razão por que só no proximo dia 28 a United Artists poderá estrear o promettido trabalho de Clark Gable e Loretta Young, admiravelmente secundados por Jack Oakie, na vernovella de Jack London. Produzida pela "20th. Century", foi essa pellicula vertida para a téla por Gene Fowler e Leonard Praskins e dirigida por William Wellman.

AUGUSTO GENINA EM "NÃO ME ESQUEÇAS"

Gigli, no papel de "Lohengrin"

Dentre os muitos valores com que, a seguir, será apresentado, "Não me esqueças", notamos os nomes de Alois Melichar, e Augusto Genina. O primeiro, assás conhecido como um dos melhores musicistas actuaes de cinema sonoro, esmerou-se, em no celluloide supra, num dos seus trabalhos mais delicados, em que procurou espelhar o profundo drama humano de "Não me esqueças". E, diga-se de passagem, conseguiu levar a cabo a sua tarefa de maneira a mais brilhante possivel. Do segundo, poderiamos apenas dizer que mostrou-se maior do que o julgavamos, já que a direcção de Augusto Genina no proximo cartaz do Programma Serrador é obra digna de elogios pela sua finura e pela sua soberba significação poetica. "Não me esqueças", no seu elenco, conta dois nomes que se impõem: Magda Schneider e Beniamino Gigli, sem falarmos no "estrello" de 4 annos, de nome Peter Bosse.

GABY MORLAY — EM "TRAHIÇÃO SUBLIME"

Gaby Morlay, a artista que applaudimos no Municipal e que admiramos em "Accusada, levante-se"; — a artista que empolga pela actuação e prende os olhos pela sua figura de mulher bonita — vae dar-nos mais um instante de sua arte e de sua visão, em um novo film. Nós a teremos na adaptação feita pela Pathé Natan da peça famosa de François de Croiset — "Il était une fois", que nos cartazes de nossos cinemas surgirá com o titulo de "Trahição sublime". E Gaby Morlay, como heroina do romance, nos parecerá ainda mais bella, mesmo porque a principio a temos feia, com uma deformação facial, que depois a sciencia corrige, para nol-a devolver qual a conhecemos, encantadora. E o romance nol-a dá tambem feia e má — e depois a temos bôa após o surgir da belleza, como que burilada de uma obra tosca, por mão de mestre. Com isso Gaby Morlay tem ensanchas para dar largas ao seu temperamento artistico. Nesse film gracioso que a Internacional Films nos vae dar, André Luguet é o galã, e ha ainda o trabalho de Jean Dax e André Dubosc.

"EL CINE RIE"

"El Cine Rie" no seu numero de outubro, que temos em mão, offerece a seus leitores muitas photographias de agrado e noticiario informativo util para os "fans" de todas as classes. "El Cine Rie" acha-se á venda.

KAY FRANCIS E GEORGE BRENT, NO "PRIMEIRO BEIJO"

Todos têm o "Primeiro beijo"... porém, quando esse beijo é preparado cuidadosamente por um Borzage e tem como personagens principaes Kay Francis e George Brent, então o "Primeiro beijo", terá que ser presenciado por todos e em todos deixará uma estranha saudade com a impressão de que se provou tambem um pouquinho desse beijo que foi o primeiro... de uma série immensa de outros mais, apaixonados, inextinguiveis! Kay Francis, que é quem tem mais vezes apparecido com Brent, embora a concurrencia seja enorme, todas as grandes estrellas exigindo o super-léve para seus celluloides, apparece sempre mais bella, sempre mais mulher, quando o tem a seu lado! Brent, em "O Primeiro beijo" (Sttranded) é a criatura que se mostra bom demais para Brent, tão bom que a desillusão não demora a escurecer-lhe a vida, enchendo-lhe de lagrimas os bellos olhos expressivos. Borzage soube mais uma vez crear instantes novos para as scenas de amor, dando ao film o maximo de poesia e a suavidade de um gratissimo perfume. Com elle collaborou muito Orry-Kelly, desenhando luxuosas toilettes para a "mais bella"!

«Favella dos meus amores»

Newton SAMPAIO

Dizem que as bruxas de Plutarcho, quando entravam em casa, deixavam os olhos na porta. Havia uma vantagem nisso; ellas não enxergavam as coisas feias, as coisas toscas, as coisas tristes de suas moradias.

Ora, nós nunca devemos ser como as bruxas de Plutarcho. Temos de fazer, precisamente, o contrario. Devemos penetrar em nossa casa sempre com os olhos abertos.

Para ver as coisas feias. E tentar embellezal-as.
Para ver as coisas toscas. E tentar concertal-as.
Para ver as coisas tristes. E tentar alegral-as.

Nós nunca devemos fazer como as bruxas de Plutarcho. Temos de abrir bem os olhos. E, se possivel, tomar os olhos alheios, de emprestimo. Para que melhor reconheçamos defeitos proprios. Para que melhor cultivemos qualidades proprias.

A attitude das bruxas de Plutarcho é a attitude daquelles que perderam esta força extraordinaria: a auto-critica. E, por conseguinte, é uma attitude infeliz. Porque não permitte distinguir qualidades. Nem permitte distinguir defeitos.

Os defeitos (sempre grandes) podem entristecer. Mas as qualidades (embora pequenas) podem confortar.

O mundo anda cheio de bruxas de Plutarcho. Com uma variante: Certo pessoal, via de regra, deixa na porta, não os dois olhos, mas um só. Resultado: esse pessoal enxerga mal, dentro e fóra de casa.

Por exemplo: o francez, quando sae, deixa na porta o olho que commanda os elogios. E só leva o olho que commanda os desaforos.

E, quando entra, faz o contrario. Deixa na porta o olho que superintende os desaforos. E carrega aquelle que superintende os elogios.

Vamos explicar. Para o francez, só a França tem qualidades. Só a França tem Historia e Geographia. Só a França é grande. Só a França é culta. E o que não fôr da França não presta. Não interessa. Não é elegante.

Ora, o brasileiro é o opposto do francez. O brasileiro sempre se olha com olhos máos. E olha sempre os outros com olhos benevolentes. Para o brasileiro, só o que é de fóra é bom. O que fôr de dentro é ruim.

O brasileiro applaude uma chanchada, se essa chanchada trouxer o carimbo de Paris, de Londres ou de Nova York.

O brasileiro apedreja uma obra-prima, se essa obra-prima trouxer o carimbo de S. Paulo, do Recife ou de Porto Alegre.

Vamos, pois, ensinar o brasileiro a usar os dois olhos. Vamos ensinal-o a reconhecer, ao mesmo tempo, defeitos e qualidades alheias. E a reconhecer, ao mesmo tempo, qualidades e defeitos proprios.

Quero fazer uma guerra. Guerra contra as bruxas de Plutarcho.

Falemos de cinema brasileiro. E reconheçamos o que elle representa de optimo, de bom e de pessimo.

Exemplo de coisas pessimas: certos "shorts" do cinema nacional que vêm sendo aproveitados.

A seguir: "Noites cariocas", que não chega a ser bom film.

Exemplo de coisas boas: "Caboclo bonito". Pela musica. Pelo thema. Pela Sonia Veiga.

Exemplo de coisas optimas: "Favella dos meus amores". Apesar do final.

Apesar do momento do "cabaret", pouco aproveitado. Apesar de certa scena entre Rosinha e a tia, que decepciona.

No entanto, "Favella dos meus amores" é um film cheio de qualidades. Pela interpretação. Pela photographia. Até pela contribuição esplendida dos negros da Favella. E sobretudo por aquelle Nhô-Nhô, que é um acontecimento. O grande acontecimento do film.

Nhô-Nhô, creador de sambas, é o "leader" do morro. Suas composições "desacatam" na cidade. Pois Nhô-Nhô soffre do peito. E, um dia, não resiste á crise. Elle morre. Então, um seu amigo chega á janella e grita: "Nhô-Nhô morreu!". Um negro ouve o aviso. Sóbe ao cocoruto do morro. E grita para a Favella, para a cidade, para o mundo: "Nhô-Nhô morreu!..."

Quando esse grito ecôa, a gente sente uma coisa desesperada na garganta. E precisa fazer uma força medonha para resistir á emoção.

"Favella dos meus amores" não tem riqueza de film estrangeiro. Mas tem um enorme valor artistico. Tem cerebro. E é bem superior a muitos outros vindos dos Estados Unidos. Ou da França. Ou da Inglaterra.

Vamos, pois, applaudir Carmen Santos, Jayme Costa e Rodolpho Maia, que estrellaram o film. Henrique Pongetti, que escreveu os dialogos. E Humberto Mauro, que produziu "Favella dos meus amores", o primeiro grande film nacional, como producção sonora e falada.

O publico, que paga tres ou quatro mil réis para ver coisas cretinas, coisas torpes produzidas por "studios" de fóra, deve pagar até o dobro para ver coisas optimas, produzidas por brasileiros.

BOLETIM DE INFORMAÇÕES DA UFA

"Boccacio", um novo film da Ufa — A Ufa produzirá, sob a direcção de scena de Georg Jacoby, um film da época da renascença com o titulo de "Boccacio" e sobre o qual daremos opportunamente, informes mais detalhados.

O proximo film da Ufa com Marika Rokk — O grupo productor Alfred Greven da Ufa, está ultimando os preparativos para um segundo film com a nova "estrella" Marika Rokk. O titulo da nova producção ainda não foi escolhido.

Alessandro Ziliani e os outros interpretes de "Liebeslied" — Para o novo film da Ufa, "Liebeslied", com o celebre tenor italiano Alessandro Ziliani, foram contractados os artistas Paul Horbiger e Fita Benkhoff: esta ultima actriz que tão brilhantemente desempenhou o seu papel em "Amphitryão", terá opportunidade de confirmar no novo film os seus méritos artisticos.

Paul Kemp e Victor de Cowa num film de Marika Rokk — Em fins do corrente mez, começam sob a direcção de Georg Jacoby que tanto se celebrizou na cine-opereta da Ufa "Princeza das Czardas", as filmagens para uma nova opereta da Ufa, "Du sollst meine Konigin sein", cujo papel principal está confiado á talentosa actriz Marika Rökk. Victor de Kowa e Paul Kemp foram contracatdos para os principaes papeis masculinos da nova producção.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA E AS ECONOMIAS NO MINISTERIO DA GUERRA

No intuito de comprimir as despesas do Ministreio da Guerra, o general João Gomes mandou sustar o pagamento de gratificações e diarias aos officiaes de engenharia que estão em serviço de fiscalização de obras e construcções.

Caiu do trem

Foi victima de uma quéda de trem na estação de Quintino, hontem, pela manhã, o menor Waldeck, de 12 annos de idade, filho de Ricardo dos Santos, morador á rua Alayde n. 71, em Campinho.

A victima soffreu esmagamento do calcanhar esquerdo e, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Soldados de brincadeira — hoje... Brinquedos do Deus da Guerra — amanhã!...

Como uma bandeira valorosa e independente de arte, de consciencia, de humanismo, levanta-se aqui, agora, contra a guerra, o film "Homens de Amanhã" ("No greater glory").

LEVANDO NOS BRAÇOS O FILHO MORTO

Trata-se de uma obra vigorosa da moderna cinematographia, onde perpassa um fremito da immensa tragedia da Europa actual, cheia do tumulto das disputas internacionaes, ameaçada pela fome, escrava das super-populações. E' essa sombra sinistra, esse estado de coisas e o exaspero dos homens que fazem as desgraças do povo, que Frank Borzage, o director-poeta, conseguiu insinuar dentro das scenas desse extraordinario, inesquecivel celluloide, idealizando uma historia amarga e profunda de rapazes hungaros, que se batem até á morte pelo direito de possuir um terreno em Budapest para os seus jogos desportivos...

Fazendo desse problema universal um verdadeiro poema de dôr, de consciencia, de sensibilidade, Borzage desenhou scenas magistraes, como, por exemplo, o sacrificio do garoto-herôe Nemecsek e o immenso desespero de sua mãe, que vae buscar o pequeno cadaver, ainda quente, no "campo de batalha" improvisado pelos adolescentes, saindo com elle nos braços, pelas ruas da cidade, afóra...

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Armas da lei" — Jean Arthur e Chester Morris.

ALHAMBRA — "Favella dos meus amores" — Carmen Santos e Jayme Costa.

REX — "Cardeal Richelieu" — George Arliss.

ODEON — "Rumos da vida" — Margaret Lindsay e Franchot Tone.

IMPERIO — "Tentação" — Jessie Vihrog e Viktor de Kowa.

GLORIA — "Quatro horas para matar" — Helen Mack e Richard Barthelmess.

PATHÉ-PALACE — "Bambas da Idade Média" — Bert Wheeler e Robert Woolsey.

BROADWAY — "Ella" — Helen Gahagan e Randolf Scott.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "A farra dos deuses" e "Inferno nos céos".

CARLOS GOMES — "O crime do Grande Hotel" e "Escandalos da Broadway de 1935".

CATUMBY — "Santa Fé", "Casados por despeito" e "O selvagem do paiz maravilhoso".

FLUMINENSE — "As pupillas do sr. reitor" e "A Voz do Brasil", n. 14.

GUARANY — "A mascotte do regimento", "Vocês me pagam" e "O selvagem do paiz maravilhoso".

LAPA — "Os cavalleiros do rei", "Desafio de dansa" e "O selvagem do paiz maravilhoso".

ORIENTE — "Vivendo em velludo", "Mulher mysteriosa" e "Carnaubeira".

PARAISO — "Musica no ar" e "Ahi vêm os navaes".

PENHA — "Serenata do amor", "Caçando jaguatiricas e ariranhas" e "O selvagem do paiz maravilhoso".

RAMOS — "Promessas de mãe" e "Charles Chan em Paris".

REAL — "Inferno nos céos", "Aventuras de Cellini" e "O selvagem do paiz maravilhoso".

RIO BRANCO — "Allô... Allô... Brasil!", "O selvagem do paiz maravilhoso" e "Sete de Setembro".

S. CHRISTOVÃO — "Quando um homem é homem", "Duque de ferro" e "Nas selvas brasileiras".

Entre Jean Harlow e Wallace Beery, Clark Gable está á vontade e como todas o querem, em "Mares da China"!

O "trio" inconfundivel de "Mares da China"

Preparem-se, cheios de enthusiasmo, as "fans" e mesmo os "fans" de Clark Gable (acontece que Gable apaixona o bello sexo e é admirado, pela sua personalidade, pelo sexo forte...), para a estréa de "Mares da China": preparem-se para esse acontecimento importantissimo, por que ali Clark Gable será visto á vontade, como todas, como todos o querem: garboso, varonil, esplendido de energia e magnetismo, expressivo, impressionante na figura de um altivo commandante do "Kin-Loo", um navio mercante que cruza as aguas perigosas, traiçoeiras, mas fascinantes, dos mares chinezes. Clark Gable está, de facto, magnifico, inconfundivel, nessa "performance" de folego, envolto em episodios curiosissimos, cheios de colorido e de sensações fortes. Aliás, Gable não poderia estar de outra forma, porque a arrebatadora Jean Harlow, sua excellente "leading" de outros trabalhos notaveis, e de Wallace Beery, com quem já fez um "team" sensacional em "Gigantes do Céo". Um aviso ás "fans" de Gable: o "tyranno romantico" surge, na figura do commandante Gaskell, todo fardado, garboso, dono de um "it" inedito... Com a estréa de "Chine Seas", que se espera anciosamente, a Metro estará de posse de um novo "it" respeitavel no acervo dos successos da presente temporada

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo [illegible] em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ASTURIAS	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	19	19	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Bordéos	EUBÉE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	22	22	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	24	24	Buenos Aires
Genova	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Buenos Aires	LISIS	28	28	Reino Unido
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	28	28	Buenos Aires
Antuerpia	OLYMPIER	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	30	30	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	JOANNA	18	18	Amsterdam
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	ALCHIBA	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	22	22	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	22	22	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	PIONIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	ORIENT	23	23	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	25	25	Amsterdam
Buenos Aires	ASTURIAS	29	29	Southampton
	BAGÉ	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Marselha

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires
Nova York	TODE TAGELUND	19	19	Buenos Aires
Nova York	THE ANGELES	20	20	Buenos Aires
Nova York	DELNORTE	22	22	Buenos Aires
Canadá	EMERGENCY AID	23	23	Buenos Aires
Nova Orleans	CABEDELLO	23	—	—
Japão	MANILA MARU	23	23	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	25	25	Buenos Aires
Nova York	PARAGUAYO	29	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ARACAJU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	17	17	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU	17	17	Japão
Buenos Aires	PAN-AMERICA	24	24	Nova York
	TACOMA	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	HERVAL	17	—	—
Penedo	MURTINHO	17	—	—
Belém	MANÁOS	17	—	—
Fortaleza	SANTARÉM	17	—	—
Tutoya	CUBATÃO	20	—	—
Manáos	ALT. JACEGUAY	26	—	—
	ARARAQUARA	—	17	Porto Alegre
	PIRATINY	—	17	Porto Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	TAQUARY	—	19	Porto Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	23	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	CAMPEIRO	—	26	Pará
	ARAGUA'	—	26	Caravellas
	MURTINHO	—	28	Laguna
	ARATAU'	—	30	Antonina

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	HERVAL	17	—	—
Porto Alegre	COMT. ALCIDIO	17	—	—
Porto Alegre	LAGES	17	—	—
Laguna	CARL HOEPCKE	17	—	—
Antonina	CAMPEIRO	17	—	—
	POTY	—	17	Recife
	CAPIVARY	—	17	Aracajú
	ARATIMBO'	—	17	Cabedello
	CAPIVARY	—	17	Aracajú
	HERVAL	—	18	Amarração
	PEDRO II	—	19	Belém
	MACEIO'	—	25	Recife
	ITAGUASSU'	—	26	Belém
	ARAGUA'	—	26	Caravellas
	CAMPEIRO	—	26	Pará
	CURITYBA	—	27	Penedo
	CAMPEIRO	—	27	Pará
	CURITYBA	—	27	Areia Branca
	ASP. NASCIMENTO	—	29	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
	—	CONDOR	16	Natal
Chile	17	CONDOR LUFTHANSA	17	Europa
Miami	16	PANAIR	17	Buenos Aires
Europa	18	AIR FRANCE	18	Chile
	—	CONDOR	18	Porto Alegre
Buenos Aires	18	PANAIR	19	Miami
Porto Alegre	19	CONDOR	—	
Chile	19	AIR FRANCE	19	Europa
Europa	20	CONDOR LUFTHANSA	20	Chile
	—	CONDOR	21	Cuyabá
Cuyabá	22	CONDOR	—	
Pará	20	PANAIR	22	Pará
Porto Alegre	22	CONDOR	22	Porto Alegre
Europa	22	AIR FRANCE	22	Chile
	—	CONDOR	23	Natal
Miami	23	PANAIR	24	Buenos Aires
Chile	24	CONDOR LUFTHANSA	24	Europa
Europa	25	CONDOR ZEPPELIN	25	Europa
	—	CONDOR	25	Porto Alegre
Buenos Aires	25	PANAIR	26	Miami
Porto Alegre	26	CONDOR	—	
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Europa	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Chile
	—	CONDOR	28	Cuyabá
Pará	27	PANAIR	29	Pará
Cuyabá	29	CONDOR	—	
Porto Alegre	29	CONDOR	29	Porto Alegre
	—	CONDOR	30	Natal
Chile	31	CONDOR LUFTHANSA	31	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juhy, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor italiano "Oceania" — Exportação.
Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Formose" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.
Pateos internos 8 e 9 — Vapor hollandez "Veerhaven" — Exportação.
Armazem interno 9 — Chatas diversas com carga do "Highland Brigade" — Importação.
Armazem interno 10 — Vapor inglez "Bruyère" — Importação.
Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Thode Fagelund" — Importação.
Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Ayuruoca" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araim" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor grego "Akti" — Descarga de carvão.
Cáes novo — Vapor sueco "Liguria" — Descarga de trigo.
Cáes novo — Vapor sueco "Lily" — Descarga de carvão.

Informações dos Estados

SANTA CATHARINA
LAGUNA
Centenario Farroupilha

LAGUNA, 18 de setembro (Do correspondente) — Perante numerosa assistencia, realizou-se, hontem, a "Conferencia Farroupilha", na séde dos Vicentinos desta cidade, obedecendo ao seguinte programma:

1ª parte — Principios federativos da Guerra dos Farrapos, pelo major Manoel Grott.

2ª parte — "As vantagens de uma escola profissional", pelo sr. Antonio Varella.

3ª parte — "Palavras sobre o festival", pelo dr. Antonio Mussi.

4ª parte — "Palavras de protesto", pelo sr. Flavio Bortolluzzi.

5ª parte — Conferencia pelo organizador do festival, sr. Antonio Guimarães Cabral, relativa á revolução de 1835, sobre os seguintes pontos: preparativos no Rio Grande do Sul, anselo de liberdade dos lagunenses, a expedição garibaldina, por terra e mar, a chegada das forças farroupilhas á barra de Laguna, os combates na Carniça, a tomada da Laguna, a Republica Juliana, o corso de Garibaldi, os amores de Annita e seu heroismo, Canabarro e Joaquim Teixeira Nunes, o bravo lagunense João Henrique, os combates navaes em Imbituba e Laguna e a retirada de Garibaldi e Canabarro para o Rio Grande.

A conferencia muito agradou, motivo por que foi muito felicitado o seu autor.

E' de lastimar, entretanto, que Laguna não se tenha feito representar nas festas farroupilhas em Porto Alegre, por motivo do centenario da revolução de 1835, em grande parte desenrolada em seus arredores.

BAHIA
S. SALVADOR
"Liga Bahiana Contra o Analphabetismo"

S. SALVADOR, setembro (Do correspondente) — Estão sendo activados os preparativos para a reorganização da "Liga Bahiana Contra o Analphabetismo", cuja sessão solemne será, definitivamente, realizada a 15 de outubro proximo. Desse dia em deante a Liga iniciará a sua jornada, fundando nucleos e fazendo comicios por todas as cidades, villas e povoações do Estado, esperando contar, para a victoria da patriotica e humanitaria causa que defende, com o auxilio de todas as classes sociaes.

A primeira Feira de Amostras Intermunicipal

S. SALVADOR, setembro (Do correspondente) — Passou de projecto á realidade a primeira Feira de Amostras Intermunicipal do Paraguassu', cujas obras preliminares já tiveram inicio desde o dia 12 do corrente. Effectivamente, inaugurado, naquelle dia, o novo cáes, com a chegada do dr. Manoel Passos, prefeito de São Felix, logo no dia seguinte começaram os serviços de terraplenagem na grande área nova da cidade de São Felix, onde se realizará o grande certamen. Nestes dias começarão as construcções dos pavilhões e dos "stands" particulares, que serão todos em estylo moderno e do accentuado gosto artistico. Ao que consta, por occasião da Feira de Amostras, o municipio de São Felix receberá a visita do Rotary Club da Bahia, inaugurando-se, nessa occasião, a sessão desse club em Cachoeira e São Felix.

ILHE'OS
Melhoramentos municipaes

ILHE'OS, setembro (Do correspondente) — O governo municipal está empenhado na realização de notaveis melhoramentos neste municipio.

Dentre elles, dois avultam pelo seu valor inconteste — o gymnasio ilheoense e a "Casa do Mendigo".

Do primeiro acaba de ser lançada a pedra basilar pelo prefeito, dr. Eusinio Lavigne, que de ha muito vem se batendo para que Ilhéos possua um estabelecimento de instrucção secundaria á altura de sua civilização e que, dentro de pouco tempo, será realidade onde a juventude ilheoense poderá, sem grandes onus, se preparar para as academias e universidades.

O segundo, que tem suas obras em construcção bastante adeantadas, virá em breve terminar com o espectaculo pouco edificante da mendicancia pelas ruas da cidade.

PERNAMBUCO
Noticias de Rio Branco

RIO BRANCO, Outubro (Do correspondente) — Por acto do governador do Estado, foi nomeado prefeito interino o sr. Severino Andrade de Oliveira.

A Prefeitura adquiriu na "Fazenda Engole Cobra", distante dois kilometros desta cidade um terreno para ser edificado um campo de aviação, tendo já feito doação ao governo federal por intermedio da I. F. O. C. S. para ter inicio as obras.

O Partido Social Democratico lançou a candidatura do sr. Gumercindo Cavalcanti para prefeito Constitucional.

Por iniciativa de diversos elementos do nosso meio sportivo, resurgiu o Democrata Sport Club.

Na Usina da Sociedade Algodoeira, o operario Manoel Martins do Nascimento, conhecido por "Manoel Floresta" foi victima de um accidente tendo morte immediata.

LEILÕES DE PENHORES

EM 18 DE OUTUBRO DE 1935
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 22 DE OUTUBRO DE 1935
C. B. Aurea Brasileira
SECÇÃO DE PENHORES
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
Outrora no n. 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 22 DE OUTUBRO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 23 DE OUTUBRO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 24 DE OUTUBRO DE 1935
A's 12 horas
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7

1º CONGRESSO BRASILEIRO DE CANCER
Transferida a realização desse certamen

Do sr. Gil Ribeiro, director da secretaria do 1º Congresso Brasileiro de Cancer, recebemos o seguinte communicado:

"A commissão executiva, deante da impossibilidade de terminação de alguns relatorios dos mais importantes, que dependem de dados officiaes, resolveu transferir o 1º Congresso Brasileiro de Cancer para os dias 24 de novembro a 1º de dezembro, certa de que assim assegurará maior brilho a este certamen, cujos trabalhos continuam com a maior intensidade.

As inscripções podem ser feitas á Avenida Mem de Sá n. 197."

NO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

A directoria encarece dos empregadores toda a boa vontade e diligencia para que a relação das inscripções a seu cargo venha sempre acompanhada das inscripções dos respectivos empregados — inscripção de associados — documento indispensavel no gozo de todos os beneficios que o Instituto concede.

Tem tanto mais opportunidade este appello quanto só póde acarretar prejuizos e demora da inscripção de associados ás partes interessadas e ao proprio serviço do Instituto.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Com o ministro da Fazenda conferenciaram, hontem, os srs. Antunes Maciel, director da Carteira de Redescontos; senador Flores da Cunha, deputado Demetrio Xavier e outros.

INSPECCIONANDO OS ESTADOS DO NORTE
Viajou para o Pará o director do Ensino Agricola

Esteve, hontem, á tarde, no gabinete do sr. Odilon Braga, com quem conferenciou e, ao mesmo tempo, apresentou despedidas por ter que viajar hoje, o dr. Bemvindo Moraes, director do Ensino Agricola.

Este alto funccionario do Ministerio da Agricultura seguiu pelo avião militar de hoje, com destino ao Pará, onde iniciará uma cuidadosa viagem de inspecção em dez Estados do norte.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se, hoje, ás 20 horas, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Acham-se inscriptos no expediente o sr. Otto Gil, para falar sobre a "Lei das duplicatas"; o sr. Guilherme Gomes de Mattos, sobre "Justiça do Trabalho", e o sr. Gualter Ferreira, sobre "Assistencia Social".

A ordem do dia é a seguinte: Discussão dos pareceres sobre liberdade de cathedra, achando-se inscriptos os srs. Taciano Basilio, Rego Lins e Orlando Ribeiro de Castro, e sobre embargos na Côrte Suprema.

O REGRESSO DO DIRECTOR DO D. N. DA PRODUCÇÃO ANIMAL

Pelo "Oceania", chega hoje o dr. Landulpho Alves, director do Departamento Nacional de Producção Animal, que regressa ao Rio depois de uma viagem de dois mezes pelas republicas do Prata, para onde seguira em companhia do ministro Odilon Braga, e onde adquiriu reproductores para os estabelecimentos de monta do Ministerio da Agricultura.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE quarto com moveis, para rapazes, na Avenida Mem de Sá n. 154, sobrado, telephone 22-4897.

ALUGA-SE os sobrados da rua General Pedra, n. 65; tratar á rua Buenos Aires, n. 329, ou Senhor dos Passos n. 234.

ALUGAM-SE optimos quartos e vagas a senhor ou rapazes serios com telephone, ar directo e pensão; Avenida Gomes Freire 138, 2º andar.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto em porão, tem grande quintal e muita agua; á rua Santo Amaro 188.

ALUGA-SE em casa só de rapazes, um quarto mobiliado com telephone e entrada independente, a moços do commercio; á rua dos Arcos n. 5.

PERNAMBUCO Hotel — Cattete, n. 44. Alugam-se dois quartos de frente, com agua e elevador.

RUA da Lapa n. 81 — Alugam-se quartos e salas, com ou se mmoveis, a casaes e a rapazes, com relativa liberdade e telephone 22-3466. Preço barato e muito socegado.

QUARTO — Aluga-se bem mobiliado e com optima pensão a casal ou dois rapazes em casa de todo o conforto; á rua Correia Dutra n. 99.

BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, uma optima sala de frente, toda encerada, a casal sem filhos ou pessoa só e que trabalhe fóra; não cozinha; á rua Voluntarios da Patria 188. Botafogo.

ALUGAM-SE, a casal ou familia, espaçosa sala e quarto de frente, em optima residencia. Condições a combinar, á rua D. Anna n. 56; telephone 26-0674.

FLAMENGO

ALUGA-SE uma sala de frente para casal de tratamento com ou sem mobilia; á rua Senador Vergueiro n. 171.

FLAMENGO — Alugam-se, uma sala de frente e um quarto, com ou sem pensão; á rua Machado de Assis n. 8.

FLAMENGO — Aluga-se boa sala, com quarto mobiliado, com optima pensão; á rua Paysandú n. 136.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Cardoso Junior n. 161-A, com 2 quartos, sala, boa cozinha, mais pertences, entradas independentes; chaves na mesma rua n. 61, aluguel modico.

ALUGAM-SE optimas salas e quartos a casaes distinctos com optimo passadio; á rua das Laranjeiras n. 109. Tel. 25-2257.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE quarto para casal optimamente mobiliado, com pensão esmerada; á rua Copacabana n. 640.

ALUGAM-SE em casa de familia de todo o tratamento, dois optimos quartos, com agua corrente, bem mobiliados, pensão de 1ª ordem; á rua Copacabana n. 826.

ALUGA-SE optima sala mobiliada com pensão, a casal de tratamento, á rua Miguel de Lemos n. 90, Posto 4. Telephone 27-4270.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE um optimo sobrado para familia de tratamento; á rua Visconde de Pirajá 550, esquina de Annibal de Mendonça, Ipanema.

IPANEMA — Aluga-se bom quarto mobiliado a casal que trabalhe fóra ou pessoas só; á rua Nascimento Silva n. 290, proximo á rua Maria Quiteria.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE com ou sem moveis, um amplo quarto, com optima pensão; á rua Felicio dos Santos n. 62. Telephone 22-8956; 10 minutos do largo da Carioca.

ALUGA-SE o sotão muito espaçoso e arejado sobrado da ladeira de Santa Thereza 104; trata rpela manhã até ao meio dia.

TIJUCA

ALUGA-SE optima sala de frente, independente, com pensão, a pessoas de tratamento; á rua Haddock Lobo. Telephone: 28-1803.

ALUGA-SE optima casa com jardim, garage e todo o conforto para familia de tratamento; á rua Alfredo Pinto n. 43; tratar na mesma, das 7.30 ás 4 horas da tarde.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE esplendida sala, entrada independente, casa ajardinada, ponto de omnibus e tres linhas de bonde; á rua Caetano Martins n. 40.

ALUGA-SE uma grande casa, á rua Barão de Petropolis 130 casa 7, dá para duas familias, 3 quartos, quatro salas e mais pertences, fogão a gaz, quintal e jardim, aluguel 320$;trata-se na mesma.

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio á rua Santa Alexandrina 41, com dois quartos, 2 salas ,cozinha e banheiro, preço 300$000.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua dos Artistas n. 2, esquina da rua Alegre, propria para negocio, tem boa moradia, as chaves no botequim em frente.

ALUGA-SE para familia de tratamento, por 350$00 de taxas predio novo, sito á rua Emilia Sampaio n. 6 ,Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa nova com tres commodos e todas as installações modernas; á rua Jardim 52, casa I; aluguel 240$; tratar na rua Felippe Camarão 138.

DIVERSOS

ALUGA-SE um grande armazem, acabado de ser construido, á rua Barata Ribeiro n. 512.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

DUQUE DE CAXIAS
11.072 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 27 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	28
Bahia	30
Recife	1
Fortaleza	3
Belém	6
Santarem	8
Obidos-Parintins	9
Itacoatiara	10
Manáos (cheg.)	11

Saidas ás sextas-feiras alternadas
BAEPENDY
11.072 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 25 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Angra dos Reis	25
Santos	26
Paranaguá	27
Antonina	29
S. Francisco	30
Rio Grande	1
Montevidéo	4
Buenos Aires (cheg.)	5

Recebe cargas para Asunción, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras
COMMANDANTE ALCIDIO
2.461 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 23 do corrente, ás 11 horas, do armazem E, para:

Santos	24
Paranaguá (Antonina)	25
Florianopolis	26
Rio Grande	28
Pelotas	28
Porto Alegre (cheg.)	29

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas ás terças-feiras alternadas
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 29 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Victoria	30
Caravellas	1
Ilhéos	3
Bahia	5
Aracajú	6
Penedo	7

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Saidas a 15 e 30
BAGE'
15.471 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

CUYABA' (*)	a 15 de novembro
ALMIRANTE ALEXANDRINO	a 30 de novembro
SIQUEIRA CAMPOS (*)	a 15 de dezembro
RAUL SOARES	a 30 de dezembro

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

CAMAMU' — Rio 17|10 — Victoria 19|10 — Nova Orleans (chegada) 6|11

TACOMA (fretado) — Santos 27|10 — Rio 29|10 — Victoria 31|10 — Nova Orleans (chegada) 18|11

LINHA SANTOS-NOVA YORK

ARACAJU' (*) — Rio 17|10 — Victoria — 19|10 — Bahia 23|9 — Nova York (chegada) 8|11

AYURUOCA — Santos 31|10 — Rio 2|11 — Victoria 4|11 — Bahia 8|11 — Nova York (chegada) 24|11

(*) Recebe Baltimore.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario n. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 3 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 5$000; badejete, pescadinha, robalo e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$600 a 1$700; vitelo 1$200 a 2$500; suino, kilo 2$000 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $400 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pagina).

DISPONIVEL

VICTORIA, 16 de outubro.

O mercado de café em Victoria funccionou firme, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$600 por dez kilos:

ESTATISTICA

VICTORIA, 16 de outubro.

	Saccas
Entradas	4.286
Saidas	2.325
Existencia	197.266
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel. Ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.47	6.46
Pernambuco "Fair"	6.32	6.31
Maceió "Fair"	6.32	6.31
American Fully Middling	6.42	6.41

TERMO

American Futures:

Para janeiro	6.05	6.06
Para março	6.08	6.07
Para maio	6.06	6.07
Para julho	6.05	6.06

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 16 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos avisos de Nova York e á pressão dos operadores do Hedge.

Os baixistas locaes estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	6.06	6.06
Para março	6.07	6.07
Para maio	6.07	6.07
Para julho	6.08	6.06

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de outubro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

American Midling Upeames.

	Hoje	F. Ant.
Para novembro	11.25	11.20
Para janeiro	10.83	10.80
Para março	10.90	10.89
Para maio	10.9.	10.92
Para julho	10.97	10.94

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Realizaram-se compras do producto estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para janeiro	10.88	10.83
Para março	10.95	10.90
Para maio	10.97	10.92
Para julho	10.93	10.97

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 16 de outubro.

O mercado a termo abriu calmo, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	63$300	64$000
Para novembro	64$300	65$000
Para dezembro	64$500	65$000
Para janeiro	64$500	N|cot
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	57$500	62$000
Para abril	57$500	58$500
Para maio	N|cot.	58$000
Para junho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		500

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de outubro.

O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado, por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	63$700	64$500
Para novembro	64$300	64$800
Para dezembro	64$500	64$800
Para janeiro	64$500	N|cot.
Para fevereiro	65$500	N|cot.
Para março	62$500	63$500
Para abril	N|cot.	62$000
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		4.500
No dia anterior		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de outubro.

O mercado de algodão, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

ESTATISTICA

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	60$000	61$000

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	16.500
No dia anterior	16.500
Existencia:	
No dia de hoje	15.200
No dia anterior	15.200
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Abatimento do consumo de dois dias	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de outubro.

O mercado de assucar fechou calmo, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.50	2.51
Para janeiro	2.13	2.15
Para março	2.10	2.12
Para maio	2.14	2.16

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de outubro.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.50	2.50
Para janeiro	2.13	2.13
Para março	2.09	2.10
Para maio	2.12	2.14

MERCADO DE LONDRES

ABERTURA

LONDRES, 16 de outubro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para outubro	4. 9	4. 9
Para dezembro	5. 0 1/4	5. 0 1/4
Para março	5. 2	5. 2 1/4
Para maio	5. 3 1/2	5. 3 3/4

MERCADO DE S. PAULO

(Termo)

ABERTURA

S. PAULO, 16 de outubro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de outubro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 16 de outubro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	51$000 a 51$500
Somenos	50$000 a 51$000
Mascavo	35$000 a 36,000

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 16 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se froixo.

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	4$600 a 5$000
Anterior	4$600 a 5$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	21.400
No dia anterior	36.800
Desde o 1º de setembro:	
No dia de hoje	573.700
No dia anterior	552.300
Existencia:	
No dia de hoje	534.800
No dia anterior	513.400
EXPORTAÇÃO	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Idem do Norte do Brasil	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de outubro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	4.83	4.85
Para março	4.94	4.97
Para julho	5.11	5.13
Para setembro	5.19	5.21

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 15 de outubro.

O mercado de trigo funccionou accessivel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant
Para outubro	9.05	8.90
Para novembro	8.94	8.78
Para dezembro	8.83	8.65
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	9.05	8.95

MERCADO DE ALGODÃO

CHICAGO, 15 de outubro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, dollar papel e as correspondentes por bushel, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.03,87	1.03,25
Para maio	1.02,75	1.01,75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 57$907

O mercado de cambio official abriu, hontem, em condições calmas e com as taxas mantidas no limite anterior.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 57$907 por libra, para o bancario e a de 57$070 para o particular.

Cotou-se o dollar á vista a 11$370, o franco a $780, a lira a $965, o escudo a -530 e o reichsmark a réis 4$770.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento, sem maior actividade e calmo.

Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo
Londres	57$907 —
	A' vista
Londres	58$071 —
Nova York	11$870 —
Paris	$780 —
Suissa	3$865 —
Italia	$965 —
Allemanha	4$770 —
Portugal	$530 —
Hespanha	1$620 —
Hollanda	8$000 —
Belgica	2$005 —
B. Aires, papel	3$430 —
Montevidéo	5$350 —
Cabogramma:	
Londres	58$181 —

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

Londres	57$070 —
Nova York	11$590 —
	A prazo
Londres	57$270 —
Nova York	11$670 —
Paris	$765 —
Allemanha	4$590 —
Hespanha	1$580 —
Portugal	$520 —
Suissa	3$800 —
Hollanda	7$870 —
Belgica	1$955 —
B. Aires, papel	3$300 —
Uruguay	5$200 —
Cabogramma:	
Londres	57$370 —
Nova York	11$700 —

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.17	29.14
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	81.20	81.20
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.50	60.50
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.90	35.90
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 16 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.62	4.90.62
S|Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.25
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.19	12.19
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.24	7.24
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.07	15.05
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.15	29.14
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 16 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.91.00	4.90.62
S|Genova, á vista, por £, L.	60.12	60.25
S|Paris, á vista, por £, F.	74.50	74.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.19
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.08	15.09
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.25	7.24
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.17	29.14
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90.75	4.90.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.12	6.59.10
S|Genova, tel., por L. c.	8.12.50	8.10.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.76	67.79
S|Berna, tel., por F. c.	32.58	32.58
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.83	16.83
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.25

LONDRES, 16 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91.00	4.90.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.12
S|Genova, tel., por L. c.	8.14.50	8.12.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.70	67.76
S|Berna, tel., por F. c.	32.55	32.58
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.84	16.83
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.25

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

SANTOS, 16 de outubro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$270 e o dollar a 11$670.

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.17	15.17
Londres, á vista, por £, F.	74.50	74.44
Italia, á vista, por L., F.	123.62	123.50

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 16 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 16 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 16 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39	39
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/8	39 7/8

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 16 de outubro.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 15/16	39
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 13/16	39 7/8

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$214
Paris	—	$765
Nova York	—	11$850
Allemanha, Reichsmark	—	—
Verrechungsmark	—	4$867
Italia	—	—
T. Slovaquia	—	$470
Suissa	—	—
Hespanha	—	—
B. Aires, papel	—	3$130
Belgica, ouro	—	—
Suecia	—	3$015
Japão	—	3$654

Encontramos o mercado de cambio livre, hontem, melhor impressionado, com os bancos operando mais facilmente. Declararam sacar para remessas a 87$500 por libra e a 17$840 por dollar e compravam a 86$500 e 17$640 respectivamente.

Esteve menor a procura e eram mais faceis as letras particulares, ficando o mercado inalterado no primeiro fechamento.

Proseguiu o mercado de cambio, á tarde, em melhoria, pelo que os bancos passaram a sacar a 87$000 por libra e a 17$750 por dollar e compravam a 86$000 e 17$550, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

		A' vista
Londres	87$400	—
Nova York	17$820	—
Paris	1$176	—
	A prazo	
Londres	87$000 a 87$700	
Nova York	17$760 a 17$870	
Italia	1$460	—
Paris	1$171 a 1$180	
Hollanda	12$030 a 12$120	
Suecia	4$510 a 4$520	
Portugal	$805	—
Hespanha	2$480 a 2$500	
Hespanha, prov.	2$495	—
Belgica, ouro	3$000 a 3$015	
Belgica, papel	$802	—
Suissa	5$780 a 5$830	
Allemanha (Registermark)	—	—
Allemanha (Reichsmark)	3$750 a 3$780	
Compensação	7$180 a 7$205	
Japão	5$800	—
Argentina	5$130 a 5$130	
Rumania	4$800 a 4$875	
Austria	$137	—
T. Slovaquia	3$380 a 3$430	
Montevidéo	$760 a $737	
Dinamarca	7$810	—
	3$910 a 3$920	
	Cabo	
Londres	87$600	—
Nova York	17$860	—
Paris	1$180	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

		A' vista
Londres	—	87$729
Italia	—	1$185
Allemanha — (Reichsmark)	—	7$390
Allemanha (Verrechungsmark)	—	5$583
Allemanha (Untertusmark)	—	—
Allemanha (Registermark)	—	3$704
T. Slovaquia	—	$738
Nova York	—	17$926
Portugal	—	$789
B. Aires	—	4$892
Montevidéo	—	7$700
Suissa	—	5$810
Belgica, ouro	—	3$023
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$443
Japão	—	2$443
Austria	—	5$153
Noruega	—	—
Australia	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Rumania	—	—
Canadá	—	18$050

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mim. para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vendas
Uruguayos	7$400	7$700
Pesos (Hespanha)	2$400	2$450
Liras (Italia)	1$200	1$390
Francos (França)	1$170	1$200
Francos (Suissa)	5$700	5$900
Francos (Belgica)	$530	$610
Guildens (Hollanda)	11$800	12$200
Kronors (Suecia)	3$800	4$000
Kronors (Noruega)	3$600	3$800
Kroners (Dinamarca)	3$700	3$800
Dollars (N. America)	18$000	18$300
Dollars (Canadá)	17$400	17$800
Reichsmarks (Allemanha)	6$000	6$500
Schillings (Austria)	2$800	3$000
Coroas (Tchecoslováquia)	$700	$720
Dinares (Servia)	$400	$420
Leis (Rumania)	$120	$140
Marcos (Finlandia)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	$120	$140
Yens (Japão)	4$800	5$100
Bolivianos (Pesos)	1$000	1$000
Chilenos (Pesos)	$200	$800
Escudos (Portugal)	$790	$820
Argentinos (Pesos)	4$350	4$950
Libras (Perú)	40$000	43$000
Libras (Inglaterra)	88$000	89$000

AGIO DA PRATA

M. do Imperio	190 °|°	220 °|°
M. da Republica	131 °|°	130 °|°

OURO — COMPRADOR

Mil réis	16$500
Libra	143$000
Dollar	28$000

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	88$437
Dollar (papel)	18$100
Franco (papel)	1$183
Franco belga (papel)	3$030
Franco suisso (papel)	5$814
Escudo (papel)	$805
Peso argentino (papel)	4$653
Peso uruguayo (papel)	7$667

Reichsmark (papel)	5$956
Lira (papel)	1$228
Peseta (papel)	2$470
Florim (papel)	11$364

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000-1000 depois de examinado pela Casa da Moeda, ao preço de 19$800.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos esteve hontem regularmente movimentado e accusou negocios de algum vulto sobre os titulos em evidencia.

As apolices da União regularam mal collocadas e frouxas, com os preços em declinio. As municipaes, não accusaram alteração e se conservaram sustentadas.

As Obrigações do Thesouro regularam estaveis tendo se mantido calmas as de Minas Geraes. Estiveram as acções de bancos e de companhias em actividade, na sua maior parte bem collocadas, notando-se sensivel enfraquecimento porém nas acções da Minas S. Jeronymo, tudo como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
24 Uniformizadas	755$000
10 Uniformizadas	756$000
1 Diversas Emissões — nominal	740$000
22 Diversas Emissões — nominaes	744$000
201 Diversas Emissões — nominaes	745$000
139 Diversas Emissões — portador	746$000
134 Diversas Emissões — portador	747$000
193 Reajustamento — C|3 semestres	735$000
9 Reajustamento — C|3 semestres	741$000
15 Thesouro 1930	1:004$000
166 Thesouro 1930	1:005$000
7 Thesouro 1932	1:000$000
84 Thesouro 1932	1:002$000
175 Obrig. de Minas	933$000
3 Obrigações de Minas — 200$	183$000
10 Estado de Minas — Emp. de 1934	174$000
47 Estado de Minas — Emp. de 1934	175$000
10 Estado de Minas — Emp. de 1934	175$500
18 Estado de Minas — 5 °|° — nominaes	645$000
47 Estado de Minas — Dec. 9.661 — 7 °|° portador	750$000
68 Estado de Minas — Dec. 9.661 — 7 °|° portador	755$000
3 Municipaes — 1906 — portador	146$000
4 Municipaes — 1917 — portador	144$000
10 Municipaes — 1931 — portador	174$000
15 Municipaes — 1931 — portador	175$000
210 Municipaes — Dec. 1.535 portador 7 °|°	166$000
3 Municipaes — Dec. 1.535 portador 7 °|°	167$000
5 Municipaes — Dec. 1933 — portador 8 °|°	187$500
8 Municipaes — Dec. 1933 portador 8 °|°	188$000
40 Municipaes — Dec. 3.284 portador 7 °|°	169$000
40 Municipaes — Dec. 3.284 portador 7 °|°	189$000
20 Bello Horizonte — portador — 7 °|°	700$000
Acções:	
5 Banco do Brasil	378$000
916 São Jeronymo	101$000
Debentures:	
50 Docas de Santos	185$000
15 Mercado Municipal	210$000
40 Bellas Artes	220$000
200 Manufactura Fluminense	202$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu hontem em condições firmes, cujos preços se revelaram mais accessiveis, tanto assim que se verificou uma alta de 200 réis em seu curso.

Cotou-se o typo 7 ao preço de ... 11$500 por dez kilos, na taboa, e os negocios levados a effeito sobre o producto disponivel foram em escala bastante desenvolvida.

Até ás 11 horas foram vendidas 1.442 saccas e mais tarde 5.185 no total de 6.627 contra 7.618 ditas, de vespera.

Os embarques verificados no dia anterior foram mais animados e as entradas em vulto regular.

Fechou o mercado firme e bem collocado.

— Na abertura o mercado de café a termo funccionou firme, tendo accusado alta de $025 para outubro, $100 para novembro, $275 para dezembro, janeiro e fevereiro e $250 para março, respectivamente.

No fechamento o mercado a termo se manteve firme tendo accusando alto de $025 para outubro, novembro e fevereiro e baixa de $025 para dezembro e janeiro, e inalterado para março, respectivamente.

Os negocios levados a effeito durante os trabalhos accusaram maior vulto, tanto assim que orçaram por 11.000 saccas.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 15

Vendas	7.618
Posição — Firme.	
NO DIA 16	
De manhã	1.442
A' tarde	5.185
	6.627

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio ouro	5$000
Idem Minas ouro	3$000
Pauta de 14 a 20-10-935	1$120

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes e Cia. Ltda.

Andrade Lemos e Cia.

Julio Motta e Cia.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$907; á vista 58$071; Nova York, 11$870. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$270; Nova York, 11$670.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme: typo 7, 11$500.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$000.

Em Nova York — Na abertura alta de 2 a 5 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, inalterado.

Assucar no Rio — Mercado fraco — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 2 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 15

Leopoldina:		
Minas	2.876	
Estado do Rio	1.997	4.873
Maritima:		
Minas	2.011	
Estado do Rio	195	
S. Paulo	2.002	4.028
Armaz. Reg:		
Flum. "Rio"		1.190
Armaz. Reg:		
Espirito Santo		708
		10.979
Cabotagem:		
Minas		500
Total		11.479
Desde o 1.º do mez		146.325
Media		9.821
Do 1.º de Julho		999.948
Media		9.345
Do 1.º de Julho do anno passado		859.638
Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho — saccas		5.539
EMBARQUES		
America do Norte		8.050
Europa		9.318
Total		17.368
Idem anno pas.		11.101
Desde o 1.º do mez		147.794
Do 1.º de Julho		957.442
Idem anno pas.		526.181
Stock		663.151
Menos consumo local do dia 15 de outubro		500
Existencia		662.651
Idem anno pas.		535.629

CAMBIO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Out.	10$875	10$800	mais $025
Nov.	11$075	10$975	mais $100
Dez.	11$275	11$175	mais $275
Jan.	11$300	11$200	mais $275
Fev.	11$300	11$225	mais $275
Março	11$300	11$250	mais $250
			Saccas
No dia de hoje			5.500

Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Out.	11$000	10$025	mais $025
Nov.	11$050	11$025	mais $025
Dez.	11$200	11$150	menos $025
Jan.	11$225	11$175	menos $025
Fev.	11$300	11$250	mais $025
Março	11$300	11$250	inalterado
			Saccas
No dia de hoje			11.000
No dia anterior			2.500

Mercado — Firme.

DESPACHO DE CAFE'

NO DIA 16

Exportadores	Saccas
Trieste:	
Pinto Lopes e Cia.	2.150
L. B. de Eernínio	85
Ornstein e Cia.	63
Sinner e Cia. S. A.	63
Theodor Wille e Cia.	1.161
Hadges e Cia.	160
Mc. Kinlay e Cia.	438
Vivacqua, Irmão e Cia. S. A.	800
A. Jabom e Cia.	667
Hard, Rand e Cia.	100
Havre:	
Leon, Israel Cia. S. A.	487
Vivacqua Irmão Cia. S. A.	775
Marcellino M. e Filho	1.000
Nova York:	
American Coffeé	8.000
Leon, Israel Cia. S. A.	500
Genova:	
Mc. Kinlay Cia. S. A.	150
Hamburgo:	
Theodor Wille e Cia.	1.250
C. N. do C. de Café	500
Norton Megun e Cia.	160
Souza Pimentel e Cia.	250
Paiva Nunes e Cia.	125
Ornstein e Cia.	125
Havre:	
Vivacqua, Irmão e Cia.	2.407
	15.865

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 10

Portos	Saccas
"Southern Cross"	
Nova York	15.218
"Arabia Maru"	
Algoa Bay	2.375
Cap Town	1.880
Durban	1.400
East London	1.283
Mossel Bay	1.100
L. Marques	625
Walfich Bay	110
Beira	50
Port Nolloth	25
Ludritz Bay	25
	8.615
"Persier"	
Antuerpia	1.468
"Nolon"	
Buenos Aires	1.069
"Taquy"	
Porto Alegre	150
Pelotas	100
	250
Total	11.402
NO DIA 11	
"Eemland"	
Amsterdam	1.250
"Affonso Penna"	
Buenos Aires	300
Montevidéo	100
	400
Total	1.650
NO DIA 12	
"Bore IX"	
Helsinki	4.575
Viborg	1.175
Abo	825
Uleaborg	275
Kotka	275
Wasa	75
Raumo	25
	7.225
"Deland"	
N. Orleans	3.875
"Maryland"	
Las Palmas	510
Copenhague	438
Teneriffe	300
Aarhus	63
	1.311
Total	25.463

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou esse mercado, em condições firmes e com os preços mantidos na base anterior.

Os negocios levados a effeito sobre o producto em rama foram em vulto regular e o mercado fechou, estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas, não houve; saidas, 227. Ficando em stock, 506 fardos.

— Durante a primeira quinzena do corrente mez, verificou-se o seguinte movimento estatistico de algodão:

Entradas: 4.168 fardos, sendo 262 do Ceará; 2.164 da Parahyba; 295 de Pernambuco; 598 de Santos e 849 ditos de Natal. Saidas: 6.951 fardos e stock: 5.061 ditos.

Typo 4	51$000 a 51$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 5	46$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$000 a 48$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Paulistas:	
Typo 3	47$000 —
Typo 5	45$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, funccionou, hontem, sem maior movimento de negocios, em vista da procura carecer de importancia.

As cotações foram mantidas na base anterior e fechou o mercado em posição fraco.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 2.350 saccos, de Campos e 45 de Minas. Saidas, 2.415, ficando armazenado em stock, 136.981 saccos.

Verificou-se o seguinte movimento estatistico de assucar, durante a primeira quinzena do mez corrente:

Entradas: 134.240 saccos, sendo 106.517 de Campos; 27.174 de Pernambuco; 499 de Minas e 50 ditos de Sta. Catharina. Saidas: 47.721 saccos e stock: 136.981 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por 50 kilos
Branco crystal —	
Campos	48$500 a 49$500
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	34$000 a 35$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	272
Vitellos	32
Suinos	8
Carneiros	2
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	145 1/8
Vitellos	32
Suinos	5 1/2
Carneiros	2
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	125 5/8
Vitellos	—
Suinos	2 1/2
Carneiros	—
Rejeições:	
Rezes	1 1/4
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$500
Suinos	2$800
Ovinos	2$300
Para suburbios:	
Rezes	54 1/8
Vitellos	5
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$300
Vitellos	1$500
Suinos	2$300

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	78
Vitellos	7 3/4
Rezes	—
Suinos	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	23 7/8
Vitellos	2 3/4
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	—
Rezes	47
Vitellos	5
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$300
Suinos	

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	282
Vitellos	57
Suinos	6
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Vitellos	—
Rezes (bois)	—
Para São Diogo:	
Rezes	112 1/2
Vitellos	25
Suinos	5 1/2
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	139 1/2
Vitellos	29 3/4
Suinos	1/2
Foram rejeitados:	
Rezes	10 1/4
Suinos	2 1/4
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$600

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	124
Suinos	33
Vitellos	9
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$500
Suinos	2$700
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 15 de outubro de 1935

Papel	1.943:714$800
De 1 a 15 do corrente	19.575:816$800
Em igual periodo de 1934	17.468:520$700
Differença para mais em 1935	2.107:326$100

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando para os pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios:

Armazem de Encommendas Postaes — Chefe, Oscar Jugusiho Couto; saida, Agricola Catilina.

Armazem de Bagagem — Auxiliares, Adriano Ferreira, Milton Barbosa Gonçalves e Evaristo da Veiga e Souza.

Frigorifico — Joaquim Pereira Brasil.

Braço Forte — Jayme Bricio Guilhon.

— Foi baixada portaria declarando aos funccionarios e demais interessados que a Alfandega autorizou a Administração do Porto do Rio de Janeiro a, nos casos de divergencia sobre designação da natureza do envoltorio apontada ao ser tomada a descarga dos volumes e o declarado no despacho, dar entrada neste, desde que os demais caracteristicos, como sejam a marca, o numero, o peso e entrada do vapor, coincidam exactamente, devendo o fiel do armazem fazer no despacho, sobre a divergencia, a necessaria nota, que será visada pelo respectivo conferente interno.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, o inspector baixou portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de 10 caixas contendo whisky, destinadas á Legação da Allemanha e vindas pelo vapor "Highland Patriot", entrado neste porto em 30 de setembro ultimo.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o inspector communicou haver designado o engenheiro Antonio Rodrigues Vieira para arquear a gasolina esperada pelo vapor "Havfru", a entrar no corrente mez, gazolina essa destinada á The Rio de Janeiro City Improvements Company Ltd.

— Tendo o guarda-mór da Alfandega apprehendido no dia 12 do corrente mez, nas carvoeiras do paquete "Bagé", diversas mercadorias, o inspector officiou ao director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro solicitando providencias no sentido de comparecer na Alfandega afim de prestar declarações no processo administrativo instaurado sobre o caso, o commandante do referido vapor, Amaury de Bustamante Fontoura e os tripulantes que possam prestar quaesquer esclarecimentos a respeito.

— Ao director da Caixa de Amortização o inspector communicou que as apolices ns. 159.509 a 159.513, do valor nominal de 1:000$ cada uma, juros de 5 °|°, emittidas em virtude do decreto 10.135, de 25 de março de 1913, não mais se acham oneradas como caução de fiança do despachante Americo de Almeida, onus que começou em 27 de maio de 1927 e terminou em 4 de outubro corrente.

— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica as seguintes certidões de divida: de 1:141$, extrahida contra Manufactura e Productos King Limitada, proveniente de differença de direitos não recolhida aos cofres da Alfandega; de 5:253$400, extrahida contra Geddes S|A., proveniente de differença de direitos de consumo e multa de direitos em dobro e de factura consular, referentes á mercadoria despachada pela nota de importação n. 19.166, de 1931, e posteriormente vendida em leilão, não tendo o producto da arrematação sido sufficiente para pagamento daquelles direitos e multas; de 40$200, extrahida contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro e 5:766$100, extrahida contra José Araujo & Cia., estabelecidos em Nova Iguassu', Estado do Rio de Janeiro, ambas provenientes de differença de direitos não recolhidas aos cofres da Alfandega.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os seguintes recursos: de Bernardino Gomes & Cia., interposto do acto da Inspectoria, considerando como obras não classificadas de ferro batido, nickelado, para escriptorio, do art. 861 e taxa de 5$405 por kilo, a mercadoria despachada como obras não classificadas e não especificadas de ferro batido nickelado, do artigo citado e taxa de 4$160 por kilo; da Companhia Anilinas e Productos Chimicos do Brasil, interposto do acto da Inspectoria que lhe não concedeu restituição da quantia de .... 2:227$400; de Raul S. Rodrigues & Cia., interposto do acto da Inspectoria que lhe não concedeu isenção de direitos e taxa addicional de mercadoria despachada com o pagamento integral dos mesmos direitos; da Companhia Brasileira de Phosphoros, interposto do acto da Inspectoria que lhe impoz a multa de 2 °|° sobre os direitos da mercadoria despachada pela nota numero 50.104, deste anno; e da Companhia Industrial Pirahy, interposto do acto da Inspectoria que lhe não concedeu isenção de direitos para a mercadoria que despachou com o pagamento integral dos mesmos direitos, pela nota de importação n. 42.612, deste anno.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o processo relativo ao requerimento em que os despachantes aduaneiros Guilherme de Aquino Fonseca e Alvaro Ilbolro, respectivamente da Alfandega desta Capital e da de Recife, pedem permuta dos seus logares, tendo o inspector informado que nada tem a oppôr á troca pretendida.

— Restituindo ao director da Despesa o processo relativo ao levantamento da caução de 10:000$ pretendido por Oldemar Gomes Pereira, ex-despachante aduaneiro da Alfandega desta Capital, o inspector informou que o referido despachante não tem nenhuma responsabilidade para com a Fazenda Nacional, não havendo inconveniente em ser deferido o pedido.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 5.006

Prohibindo a importação de mercadorias italianas

(Conclusão da 2ª pagina)

Liga, pela Grã-Bretanha ou pela Ethiopia, e em segundo logar, porque a ausencia de uma resposta "definitiva" da França á pergunta ingleza acerca do apoio que o governo britannico pode esperar na luta contra a Italia.

DE ACCORDO COM OS PACTOS DE LOCARNO

A Grã-Bretanha pretende insistir por uma declaração definitiva em connexão com a retirada final da Allemanha de membro da Liga das Nações, e relativamente ás estipulações das obrigações tomadas de accordo com o Pacto de Locarno, o que tornará clara a resposta franceza.

Segundo se diz, a Inglaterra está decidida a accelerar as sancções que prohibem a compra de productos de exportação italiana, o que fará no sabbado, mesmo no caso em que os francezes apresentem objecções.

A U.R.S.S. E A PEQUENA ENTENTE A FAVOR DA INGLATERRA, CONTRA A FRANÇA

O escriptor e jornalista Pertinax pressagia, através das columnas do "Echo de Paris", que a Pequena Entente Balkanica e a Russia votarão a favor da Inglaterra, contra a França.

Tanto o jornalista Tabouis, do "L'Oeuvre", como Pertinax, do "Echo de Paris", confirmam as informações de Genebra acerca da natureza da solução proposta, mas discordam na parte que se relaciona com a fonte donde partiu a alludida proposta.

"PLANO MUSSOLINI" OU "PLANO LAVAL"?

Tabouis classifica-a de "Plano de Mussolini", ao passo que Pertinax dá-lhe o nome de "Plano de Laval". A informação de que Mussolini perguntou á França se está habilitada a defender a fronteira do Brenner, de um ataque desfechado pela Allemanha contra a Italia, emquanto esta se acha occupada com a campanha da Africa, foi ouvida hontem pela primeira vez e recebida com incredulidade. Não obstante, a mesma informação persiste hoje.

O TEXTO DA PROPOSTA DO SR. EDEN

GENEBRA, 16 (H.) — O texto da proposta do sr. Anthony Eden no sub-comité das sancções economicas é o seguinte:

"Os governos dos Estados membros da Sociedade das Nações promettem prohibir as importações para os seus territorios de todas as mercadorias (além de barras de ouro e prata e peças amoedadas) provenientes da Italia ou das possessões italianas e os productos manufacturados na Italia ou suas possessões, qualquer que seja o logar da expedição das mesmas mercadorias.

Os productos cultivados e as mercadorias produzidas na Italia ou suas possessões que forem submettidas a transformações em outros paizes e as mercadorias manufacturadas em parte na Italia ou nas possessões italianas e em parte em outros paizes serão consideradas como incluidas na prohibição a menos que 25 % ou mais do valor das mercadorias, no momento em que deixaram o ultimo logar da expedição, seja proveniente de transformações effectuadas depois que as mercadorias deixaram definitivamente a Italia ou suas possessões.

As mercadorias que constituem objecto de um contracto corrente não estão isentas da prohibição.

As mercadorias que já estiveram em viagem no momento da prohibição ficam isentas da applicação da sancção.

Para a execução desta disposição os governos podem, por commodidade administrativa, fixar uma data apropriada, tomando em consideração o tempo normal de transporte da Italia, depois da qual as mercadorias ficarão sujeitas á prohibição.

As bagagens dos viajantes que vieram da Italia ou das possessões italianas podem ser isentas de prohibição.

UMA SESSÃO PUBLICA DO "COMITÉ" DOS 52

Os apparelhos de guerra chimica e incendiaria foram acrescentados á "lista Roosevelt" — Todos os membros da S. D. N. obrigados a cumprir as dispositivos do artigo 16, do Pacto — A Argentina a favor do embargo de armas e munições para a Italia

GENEBRA, 15 (U. P.) — A Commissão dos Cincoenta e Dois reuniu-se publicamente, ás dezenove horas, depois de breve sessão secreta, tendo approvado os relatorios dos sub-comités judiciario e militar, que já haviam sido referendados pela Commissão dos Dezoito.

Em seguida acrescentou á lista de artigos de guerra, organizada á base daquella formulada pelo governo dos Estados Unidos, os apparelhos de guerra chimica e incendiaria, bem como todas as especies de gazes toxicos.

O relatorio do sub-comité judiciario estabelece que todos os membros da Liga das Nações estão obrigados ao compromisso de cumprir os dispositivos decorrentes do artigo 16, do Convenio basico da entidade.

O representante argentino, sr. Ruiz Guiñazu, declarou que seu governo "já está estudando todas as medidas de direito publico, necessarias á execução de seus compromissos, decorrentes do Convenio basico".

Acrescentou que o governo argentino tomará as medidas necessarias á execução do embargo á exportação de armas e munições para a Italia.

Os representantes da Polonia, Grecia e Cuba notificaram á Liga que seus governos já estão applicando aquelle embargo.

A AUSTRALIA CONTRA A ITALIA, A FAVOR DA S.D.N.

GENEBRA, Australia, 16 (U. P.) — O primeiro ministro da Australia, sr. Joseph Aloysius Lyons, annunciou ante a Casa do Parlamento que o "commonwealth" australiano approvou as sancções votadas contra a Italia pela Liga das Nações. Os methodos relativos á applicação das alludidas sancções estão sendo objecto de consideração.

A INGLATERRA PROCURA OBTER O APOIO DE CUBA

HAVANA, 16 (H.) — O ministro da Inglaterra voltou a conferenciar reservadamente com o ministro do Exterior. Segundo os circulos bem informados, nessa conferencia, o diplomata britannico teria insistido nas suggestões para que Cuba apoiasse a attitude da Inglaterra em Genebra, em troca de vantagens commerciaes.

Annuncia-se que o governo cubano estava estudando a maneira de auxiliar a Grã Bretanha e, ao mesmo tempo conservar a amizade da Italia.

A SOLIDARIEDADE DE NITTI AO SR. MUSSOLINI

ROMA, 16 (H.) — Em circulos geralmente bem informados, assegura-se que o ex-presidente do Conselho, sr. Nitti, endereçou ao sr. Mussolini uma carta na qual exprime a sua solidariedade de italiano nas graves circumstancias que o paiz atravessa.

APPROVANDO A ATTITUDE DA DELEGAÇÃO BELGA EM GENEBRA

BRUXELLAS, 16 (H.) — O Conselho de gabinete approvou a attitude do chefe do governo, sr. Van Zeeland, e da delegação da Belgica em Genebra, no tocante ao conflicto entre a Italia e a Ethiopia.

MEDIANTE SIMPLES DECRETO

A Suecia poderia applicar as sancções

ESTOCKHOLMO, 16 (H.) — Annuncia-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros declarou que as sancções financeiras poderiam provavelmente ser applicadas pela Suecia mediante simples decreto governamental.

Nos circulos bem informados affirma-se que o governo está estudando attentamente o problema.

O SR. LAVAL PROMETTEU ESTUDAR A QUESTÃO

A Inglaterra contaria com a U. R. S. S.

PARIS, 16 (H.) — O correspondente do "Echo de Paris" em Genebra assignala correrem all rumores de que o sr. Laval não respondeu affirmativamente ao embaixador da Inglaterra, sir George Clerck, no tocante á execução pela França do paragrapho 3º do artigo 16.

O chefe do governo francez teria unicamente promettido estudar o assumpto em questão.

NÃO LEVARÁ EM CONTA A RESISTENCIA FRANCEZA

O correspondente acrescenta que a delegação britannica tenciona fazer votar sabbado, ao mais tardar, as sancções relativas ás exportações italianas, sem levar em conta a resistencia franceza. A Inglaterra contaria notadamente com o apoio da Pequena Entente, da Entente Balkanica e dos Soviets.

A EXPORTAÇÃO DE PETROLEO PARA A ITALIA

As grandes Companhias assumiriam o compromisso de recusarem toda e qualquer encommenda italiana

GENEBRA, 16 (H.) — O Comité das Sancções, perdeu de vista a questão do petroleo, se bem que essa materia prima não figure na lista estabelecida.

Segundo rumores que correram esta manhã nos circulos internacionaes, a Standard Oil, a Royal Dutch e a Anglo-Persian estariam em negociações para assumirem o compromisso mutuo de recusar toda e qualquer remessa de petroleo para a Italia.

O "Journal des Nations", que se publica em Genebra, faz-se éco desses rumores.

O APOIO DA ALBANIA AO GOVERNO DE ROMA

TIRANA, 16 (H.) — Por occasião da reabertura dos trabalhos da Camara dos Deputados, o primeiro ministro, sr. Pandel Evanghell, leu uma mensagem real, em que se declara que "considerando os estreitos laços que o ligam á sua grande alliada, a Italia, a Albania não se associou ás medidas tomadas em Genebra contra aquelle paiz".

A mensagem declara que as relações da Albania com os Estados vizinhos e os demais paizes são francamente amistosas e consigna as melhores propriedades pelas medidas governamentaes á situação economico-financeira interna.

AS MEDIDAS FINANCEIRAS TOMADAS PELO "COMITÉ" DOS 18

Um communicado do sr. Avenol aos membros da S. D. N.

GENEBRA, 16. (H.) — O sr. Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações, notificou os Estados membros do Instituto, a respeito das medidas financeiras adoptadas pelo Comité dos Dezoito, nos termos seguintes:

"O secretario geral da Sociedade das Nações transmitte: 1) a declaração feita, unanimemente, a 14 de outubro de 1935, pelo Comité de Coordenação, relativamente ao apoio mutuo dos governos membros, na applicação de medidas economicas e financeiras a serem tomadas, em virtude do artigo 16; 2) a proposta numero 2 (medidas financeiras), adoptadas unanimemente no mesmo dia, pelo mesmo comité. Em relação a esta proposta, chama attenção sobre o facto de que, segundo a opinião da commissão, as disposições visadas não applicam ás instituições que tenham fins humanitarios.

Solicita, por fim, que cada governo leve ao conhecimento do Comité o mais rapidamente possivel, por intermedio do secretario geral da Sociedade das Nações, a natureza das medidas tomadas em consequencia da proposta, e seria desejavel que cada governo communicasse o texto das leis, decretos, proclamação ou outro acto referente ás medidas preconisadas ou que as ponham em vigor".

REUNE-SE, HOJE, A "COMMISSÃO DOS MANDATOS"

GENEBRA, 16. (H.) — A Commissão dos Mandatos vae reunir-se amanhã, na séde da Sociedade das Nações, afim de examinar principalmente os relatorios annuaes sobre a administração do Cameroun e do Tongo francez.

DECLARAÇÕES DO REPRESENTANTE DA VENEZUELA

GENEBRA, 16. (H.) — O representante da Venezuela, sr. Zumeta, fez no Comité de Coordenação, da Sociedade das Nações, a seguinte declaração: "Conservando cada Estado a faculdade de graduar o seu concurso na applicação do art. 16, segundo as suas proprias possibilidades, o meu governo levando em conta o que deve aos mesmos, bem está disposto a examinar, cuidadosamente a applicação por sua parte de cada medida proposta.

"Esse exame impõe-se tanto mais que a Venezuela é senão o unico, um dos raros paizes que até agora não estabeleceu qualquer disposição restrictiva na esphera do commercio internacional e que por esse facto soffreu e soffre as consequencias dos systemas chamados autarchicos e dos regimens de quotas adoptados por outros Estados. Este facto colloca o meu paiz na situação quasi unica e que não deve ser aggravada de qualquer modo".

"A Venezuela considera como obrigação primaria e essencial da Sociedade das Nações, a de resolver os conflictos por meios que não sejam os de força e que possam ser applicados sem que o meu governo conjure na guerra."

Reunião do Convenio Assucareiro

A moção apresentada pelo deputado Fabio de Camargo Aranha, representante de São Paulo

Realizou-se, hontem, o Convenio Assucareiro, promovido pelos governadores de Pernambuco e Alagôas, a que se fizeram representar os Estados productores.

A sessão teve logar no salão nobre do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, a ella comparecendo os ministros do Trabalho e da Agricultura.

Abriu os trabalhos o sr. Agamemnon Magalhães, que, após breve exposição dos problemas do producção assucareira, deu a palavra ao sr. Leonardo Truda, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, que se occupou largamente da situação da industria e da lavoura da canna de assucar no Brasil, abordando diversos pontos.

A seguir, falou o deputado Fabio de Camargo Aranha, representante do Estado de São Paulo, que apresentou a seguinte moção:

"Os representantes dos governos dos Estados e das associações de productores da industria assucareira, presentes á reunião, convocada pelos governadores de Pernambuco e Alagôas, depois de haverem ouvido a exposição feita pelo dr. Leonardo Truda, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, relativamente aos trabalhos e á orientação da referida organização, tendo verificado que, nas condições actuaes da industria e lavoura assucareiras, só o regimen de limitação da producção pode impedir o collapso dessas actividades, e que as medidas em via de execução para estabelecer, dentro de bases racionaes, o equilibrio estatistico da producção assucareira, transformando em alcool anhydro os excessos das safras, representa a solução a mais conveniente e acertada e a que mais attende aos interesses das classes productoras e aos de todo o paiz, resolvem:

Dar todo apoio á orientação do Instituto do Assucar e do Alcool, reconhecendo assim o acerto das medidas por elle tomadas, no amparo da industria assucareira e dos interesses geraes do paiz."

A referida moção foi approvada por unanimidade.

Logo após, nada mais havendo a tratar, o presidente levantou os trabalhos e convocou nova reunião para hoje, ás mesmas horas e local.

Impressionante desastre ferroviario em S. Francisco Xavier

(Conclusão da 11a pag.)

de inquerito, afim de providenciar no sentido de apurar as responsabilidades do sinistro e apresentar o laudo sobre o horrivel desastre.

O QUE DISSE O CABINEIRO DE S. FRANCISCO XAVIER

A reportagem d'O JORNAL, conversando com o cabineiro Carlos Mathias Ferreira, delle ouviu as seguintes declarações:

— "Immediatamente ao aviso do Engenho Novo, telephonei para o Derby dando-lhe participação do que occorria. D não vejo por que o signal não seria dado. A meu ver, o machinista Ismael Corrêa, que sempre teve exemplar comportamento, com a velocidade desenvolvida pelo trem, não pôde enxergar o signal abaixado. Entretanto, em 36 annos de serviço, elle nunca occasionou o mais leve desastre. Mas, o que está escripto está escripto".

E proseguiu:

João Pereira dos Reis

— "Quanto á depredação, o povo não é culpado. Exaltado como estava, sem saber como nem por que occorreu o desastre, tinha que desabafar em alguem a sua indignação, em parte justa. Defendi-me como pude das pedradas, mas sem atacar. Não é verdade outrosim que eu não tivesse recebido a communicação do cabineiro de Derby, de que o trem avançara o signal; tanto recebi que enviei o guarda Raphael Garcia ao encontro do SM-37, para que este parasse. Mas, ao que parece, o Israel não avistou o guarda, como não avistara o signal."

"E' triste — concluiu — a situação em que se encontra este pobre pae de familia; mas é necessario que se não olvide as familias dos que ficaram sem chefes".

FALANDO AO MACHINISTA E AO FOGUISTA

Tivemos opportunidade de ouvir o machinista Israel Corrêa e o foguista Joaquim Rabello, do comboio abalroador. O primeiro delles nos declarou:

— Sinto ainda tudo a rodar. O choque foi tremendo. E eu não vi o guarda correndo nem o signal fechado. Vi, sim, a luzinha verde, tremeluzindo. Tenho a certeza. E a minha vista não é muito ruim...

— Mas, tambem, não é muito boa — disse alguem, no nosso lado, alto.

— Não é boa, não, senhor — confirmou o pobre homem. Mas sou machinista desde 1899 e nunca houve um desastre commigo. Meu Deus, tantos paes, tantos esposos...

João de Freitas Campello

O pobre homem chorava. E, entre lagrimas, confessou:

— O povo queria lynchar-me. Não tive pejo em pedir misericordia, de joelhos no chão. E' que, "seu" reporter, eu tenho filhos que morreriam de fome sem mim. Que se apiedem de mim!

O foguista estava mais calmo. A uma pergunta nossa, disse, abrindo os braços, em um gesto bastante significativo:

O que está feito está feito, não está por fazer. Eu, confesso, procurei escapulir e consegui. Tive um minuto de hesitação, pois é duro deixar aquellas creaturas ao léo da sorte. Mas, que se podia fazer?

— Quando eu pulei — proseguiu — bati com a cabeça em uma das rodas da locomotiva. Escapei, pois, de morrer esmagado e, depois, decapitado.

O CORONEL MENDONÇA LIMA NO LOCAL DO DESASTRE

O director da Central, coronel Mendonça Lima, logo que teve sciencia do occorrido, partiu para o local, providenciando a abertura de rigoroso inquerito.

O RAPIDO MINEIRO SAIU COM ATRAZO

Constatando as condições do sinistro que fez paralysar o trafego nas linhas 2, 3 e 4, a Inspectoria de Locomoção da Central providenciou no sentido de ser desimpedida a linha 1, pela qual pouco depois seguiu o expresso mineiro, que foi a primeira composição a deixar a "gare" Pedro II, após o desastre de S. Francisco Xavier.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS DA CENTRAL

Assim que chegou ao conhecimento da direcção da Central a grave occorrencia de S. Francisco Xavier, o sr. Moraes Lacerda, chefe das linhas, assentou as providencias administrativas que o caso requeria, fazendo seguir para o local o guindaste "Monteiro Lopes" e uma turma de engenheiros, que sob a sua direcção iniciaram os trabalhos de remoção dos carros sinistrados, para prompto estabelecimento do trafego.

PRIMEIRO OS EXPRESSOS

Com o intuito de desafogar a "gare" da Central em que, em consequencia do sinistro, ficaram retidos varios trens, o sr. Alberto Flores determinou a sahida dos expressos, permanecendo na estação as composições de pequeno percurso, que, pouco a pouco, foram seguindo, com consideraveis atrazos.

AUTORIZADA A RESTITUIÇÃO DO PREÇO DE PASSAGENS

O sub-director da Central, sr. Alberto Flores, autorizou immediatamente, a restituição do preço das passagens dos trens expressos e de pequeno percurso, cujos passageiros não poderam, desta maneira, seguir para os seus destinos.

OUVINDO O CHEFE DO TREM QUE ABALROOU

Pouco depois do desastre, chegou á Central, o chefe do trem que abalroou o S. D. 51, sr. Athanagildo dos Santos, o qual se dirigiu incontinenti, ao gabinete do director, a quem relatou o grave acontecimento.

Ouvido pela reportagem do O JORNAL, o srã Athanagildo dos Santos, que mostrou-se extremamente pezaroso com o sinistro e JORNAL, o sr. Athanagildo dos mesmo, declarou-nos que se achava no interior de um dos vagões, quando teve logar o abalroamento.

"Foram momentos de panico indescriptivel — continuou — em que não pudemos, desde logo, precisar a causa.

Gritos allucinantes, seguiram-se ao fragor do choque, em meio á balburdia geral, cada um procurando escapar ao perigo, pulando janellas para chocar-se violentamente no sólo.

Dahi, talvez, provenha, que o numero de feridos attinja cifra avantajada".

Ceciliano Alves de Almeida

Indagámos sobre a causa do sinistro.

— "Nesse sentido — disse-nos em resposta — nada posso informar com precisão. Como já affirmei, me encontrava dentro da composição, e, dessa fórma, não pude acompanhar a marcha do comboio.

Pelo que observei, tenho elementos para affirmar que, dadas as condições do desastre, este sómente seria explicado, pela desobediencia do machinista do S. M. 37, a um dos signaes de trafego.

Presumo que o posto de Derby Club avisado por São Francisco Xavier, de que estava parado nessa estação o trem de suburbio, á espera de linha livre, puzesse o aviso vermelho, significando trafego impedido, o que, possivelmente, não teria percebido o machinista do trem que abalroou. Avançando esse signal, foi chocar-se violentamente com o S. D. 51, espatifando os dois ultimos vagões dessa composição, que engavetaram e um delles saltou fóra dos trilhos.

E, após ligeira pausa, o sr. Athanagildo proseguiu:

— "Tomei, no mesmo instante, todas as providencias que exigiam, solicitando o comparecimento de ambulancias, do Posto Central e do Meyer, para remoção dos feridos e pedindo garantias á policia, no sentido de ser preservada a Estação de S. Fran-

Oswaldo de Souza Borges

cisco Xavier, contra a exaltação popular.

Mesmo assim o povo depredou consideravelmente, a "gare" de São Francisco, amaeçando a vida dos funccionarios, ali presentes na occasião. O machinista do trem que eu chefiava, ficou ferido, e á custo, livrou-se de ser lynchado pelos populares mais ardorosos".

Descansando um momento, o chefe do S. M. 37 continuou:

— "Uma circumstancia feliz impediu que o desastre tivesse proporções mais graves; quero me referir ao facto de muitos passageiros se aperceberam da approximação do S. D. 51, na mesma linha em que se achava estacionada a composição abalroada, tendo tempo de pular ao leito da estrada, escapando, assim, ao esmagamento no interior do vagão. O que adeante tem explicação no que pouco depois do desastre constatei, em referencia ao numero reduzido de passageiros que permaneceram no interior do carro de 2.ª classe, ultimo da composição sinistrada.

O INQUERITO POLICIAL

Foi instaurado inquerito na delegacia do 19º districto policial, para onde foram removidos os objectos encontrados nos carros e deixados pelos mortos e feridos no desastre.

OS MEDICOS QUE TRABALHARAM NOS POSTOS DE ASSISTENCIA

Nos postos de Assistencia, trabalharam os seguintes medicos e auxiliares:

Drs. Augusto Paulino Filho, Luiz Carvalhal, Ethel Lima, Leão de Aquino, Alvaro Fortuna, Roberto Leão de Aquino, Jairo Silva, Juceno Nunes Xavier da Silveira, Raul Leite, Ethel Bustamante, José Rocha Maria, Epaminondas Figueiredo, José Ferreira da Silva e Luiz Gonçalves Delgado. Enfermeiros: chefe, Goutrant Ferreira, Polycarpo C. Mattos e Elvira Carvalho.

Todos esses profissionaes trabalharam intensamente e com a maior dedicação, attendendo ao grande numero de victimas.

O DESIMPEDIMENTO DA LINHA

Sómente ás 23.30 horas de hontem, foi desimpedida a linha 2, da estação de São Francisco Xavier.

O INQUERITO ADMINISTRATIVO

Segundo conseguimos saber, ficou apurado, no inquerito administrativo, mandado instaurar pelo coronel Mendonça Lima, director da nossa principal ferrovia, que o machinista do SM-37, não se sabe por que motivo, desrespeitou o signal e proseguiu viagem. O cabineiro da estação de Derby Club communicou, immediatamente, o facto ao agente de São Francisco Xavier, que, correndo á plataforma onde se encontrava parado o expresso de Deodoro, gritou para que os passageiros descessem incontinenti do referido comboio, pois, fatalmente, viria chocar-se o expresso de Nova Iguassú.

Deve-se a isso o facto de não ter sido maior o numero de mortos e feridos do pavoroso desastre.

O gabinete britannico reaffirma a sua politica em relação ao conflicto italo-ethiope

A "HOME FLEET" PERMANECERA' NO MEDITERRANEO — FRACASSARAM AS "DEMARCHES" DO SR. LAVAL, A' PROCURA DE CONCILIAÇÃO

— EXERCICIOS ANTI-AEREOS EM NAPOLES E MALTA —

LONDRES, 16 (Havas) — O conselho de ministros reuniu-se pela manhã em Downing Street e recebeu communicação do relatorio do sr. Eden sobre a questão das sancções em debate no seio do comité de Genebra.

O conselho tratou igualmente da questão da retirada parcial da "home fleet" do Mediterraneo e da chamada das tropas da fronteira da Lytra. Essa questão, foi, aliás, levantada, ao que se diz, durante a entrevista do sr. Laval com o embaixador Clerk.

Ainda não foi fornecida nenhuma indicação quanto á decisão tomada a respeito pelo governo. Declara-se, por outro lado, não haver igualmente nenhuma indicação sobre a proposta que o governo francez teria podido fazer ao governo da Italia. Affirma-se, no emtanto, que não se tratou disso na entrevista do chefe do governo francez com o embaixador da Inglaterra.

O gabinete tratou, finalmente, da legislação a ser submettida no dia 22 ao parlamento para execução das sancções economicas e financeiras decididas pela Sociedade das Nações. Essa questão e o conjunto da politica exterior do governo serão examinadas nos proximos debates da Camara dos Communs, que, ao que se prevê, durarão tres dias.

O GABINETE BRITANNICO REAFFIRMA A POLITICA ADOPTADA EM GENEBRA

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — Toda a politica que vem sendo seguida pela Grã-Bretanha com relação ao conflicto italo-ethiopico foi reaffirmada hoje pelo gabinete britannico, segundo informes obtidos pela United Press.

O gabinete não vê motivos que justifiquem a retirada da "home fleet" do Mediterraneo.

UM ESFORÇO DO SR. LAVAL

LONDRES, 16 (U. P.) — A França está tentando levar a effeito a realização de um compromisso de ultimo momento entre a Grã-Bretanha, e a Italia, o que representa um esforço tendente a evitar uma guerra européa.

Esta informação foi prestada hoje á United Press pelos circulos bem informados, o que confirma á sociedade os despachos transmittidos de Paris na ultima terça-feira.

UM "TÊTE-TÊTE" ENTRE "JOHN BULL" E "MARIANNE"

Por intermedio dos mesmos circulos, que são merecedores de toda confiança, a United Press teve conhecimento de que sir George Clerck embaixador britannico junto ao governo de Paris, encontrou-se na segunda-feira á tarde com o chefe do governo francez, Pierre Laval, e que, durante esse "tête-á-tête" tratou-se da politica britannica no Mediterraneo, politica essa que tanto tem preoccupado a Italia.

Soube-se outrosim que o embaixador e o primeiro ministro discutiram a possibilidade de reduzir a concentração naval ingleza no Mediterraneo á sua potencia normal, concomitantemente com a reducção das forças italianas destacadas na Lybia.

Soube-se de fonte fidedigna que não foram apresentadas ao embaixador Clerck reaes propostas de paz, em consequencia do que, o mesmo, por sua vez, não offereceu garantias, limitando-se a communicar a Londres os termos integraes na conversação.

O GABINETE DE S. M. BRITANNICA DISCUTE

Soube-se que o gabinete de Sua Majestade Britannica discutiu a proposta durante a sessão que terminou ás 12 horas e 30 minutos de hoje.

As fontes em que se póde depositar toda confiança confirmaram os Press revelando o encontro havido entre o chefe do governo francez e o representante diplomatico britannico, encontro esse que teve logar após uma palestra demorada entre o embaixador italiano Corruti e Pierre Laval.

PERICLITANTE A PAZ EUROPÉA — FRACASSARAM OS ESFORÇOS DA FRANÇA PARA SOLUÇÃO DO IMPASSE ANGLO-ITALIANO

LONDRES, 16 (U.P.) — As "démarches" levadas a effeito pela França para suavisar a tensão anglo-italiana e remover a ameaça de uma guerra européa, fracassaram hoje com a decisão do gabinete britannico de não fazer retirar suas unidades de guerra das aguas do Mediterraneo.

Essa deliberação foi calcada no relatorio feito pelo sr. George Clerk, embaixador inglez na França, o qual, segundo se sabe, submetteu ao exame do seu governo os termos de uma proposta de autoria do sr. Pierre Laval, chefe do governo da França, para solucionar o impasse causado pela attitude de inglezes e italianos no Mediterraneo.

Nos circulos bem informados, a United Press colheu a informação de que, em seguida á conversa que teve com o embaixador italiano em Paris, o sr. Pierre Laval conferenciou com o embaixador Clerk sobre a possibilidade de reduzirem os inglezes o seu poderio naval no Mediterraneo, emquanto a Italia diminuiria os seus effectivos militares na Lybia.

POUCO OPTIMISMO ANTE A'S ELEIÇÕES GERAES INGLEZAS

A proposta relativa á retirada da frota regular britannica do Mediterraneo, não foi ao que parece, recebida com muito optimismo.

O Governo Britannico está prestes a enfrentar as eleições geraes, o que tornará a situação mais delicada ainda.

Os observadores da situação accentuam que se a Inglaterra retirasse do Mediterraneo a sua força naval e os italianos continuassem sua campanha na Africa, o governo poderia esperar um forte movimento de hostilidade nas referidas eleições.

Choque de vehiculos na rua S. Luiz Gonzaga

UM AUTO-OMNIBUS, EM EXCESSO DE VELOCIDADE, CHOCOU-SE COM UM BONDE, CAUSANDO OITO FERIDOS

Hontem, precisamente ás 19 horas, na rua S. Luiz Gonzaga, proximo ao largo do Pedregulho, occorreu um desastre de vehiculos, motivado pela imprudencia de um motorista.

Cinco feridos foram consequencia desse desastre, cujas proporções não tiveram maior vulto dada a calma com que agiram, para fugir ao perigo, os passageiros do bonde bagageiro, em cuja retaguarda chocou-se o desastrado vehiculo.

Trafegando pela via publica acima referida, destinava-se ao centro da cidade o auto-omnibus numero 211, d/ Empresa de Viação Gugnabara, dirigido pelo motorista José Sumar.

Ao chegar proximo ao largo do Pedregulho, o auto-omnibus, sem soffrer diminuição em sua marcha accelerada, collidiu com o bonde bagageiro n. 797, que ali se achava parado e era dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.072, Antonio Gomes Pereira.

Do choque resultou sairem feridas as seguintes pessoas:

Euclydes Corrêa Moraes, de 18 annos de idade, solteiro, trocador, morador á rua Leopoldina Rego numero 258, soffrendo ferimentos contusos na cabeça;

Rogemiro Silva Nunes, de 19 annos de idade, contador, morador á rua Costa Mendes n. 121, com contusões varias;

Leodora Jorge Geomberg, allemã, de 38 annos de idade, casada, e seu marido Sobiar Mackasubres, da mesma nacionalidade, ambos moradores á rua Meira e Vasconcellos n. 89. Leodora e seu marido soffreram contusões e escoriações pelo corpo;

Manoel Teixeira Souza, de 31 annos de idade, residente á rua Cunha Barbosa n. 32, que recebeu contusões no labio superior.

Esses feridos, depois de medicados no Posto Central de Assistencia, retiraram-se para suas respectivas residencias.

O motorista culpado foi preso e autuao na delegacia do 16º districto.

O motorista conseguiu fugir.

O commissario Aristoteles Mool esteve no local, tomando as providencias necessarias.

VIOLENTA EXPLOSÃO NUMA FABRICA DE FOGOS

TOTALMENTE DESTRUIDO O PREDIO DA FABRICA — MORTOS O PROPRIETARIO DA EMPRESA E DUAS PESSOAS QUE PASSAVAM PROXIMO DO LOCAL

FAXINA, 16 (Agencia Meridional) — Hoje, ás 11 horas, a cidade foi brutalmente sacudida por duas violentissimas explosões que se fizeram sentir, uma após outra, com differença de poucos instantes.

A occurrencia verificou-se na fabrica de fogos Santa Cruz, situada no bairro do Taquari, a um kilometro do centro da cidade. As primeiras noticias, desencontradas, davam como certa a morte de innumeras pessoas, mas logo após soube-se no local da tragedia que somente haviam morrido tres pessoas, que são: Martinho de Lara Campos, de 65 annos, casado, proprietario da fabrica Santa Cruz; Antonio Isabel e Joaquim Pereira da Costa, estes ultimos alcançados pelo desastre quando casualmente passavam por certo. Os tres corpos, horrivelmente mutilados, foram recolhidos ao necroterio da cidade.

A' hora do sinistro os operarios da fabrica ali não se encontravam e dahi não ser grande o numero de victimas.

VARIOS PREDIOS DESTRUIDOS

O predio onde estava installada a fabrica ficou reduzido á escombros, bem como outros predios vizinhos. Foi tal a deslocação de ar produzida pelas formidaveis explosões que muitas casas situadas distante soffreram damnos de vulto.

As causas do sinistro são completamente desconhecidas, visto como o predio foi totalmente destruido, não deixando o menor indicio que sirva de base para um esclarecimento completo da occorrencia.

Sobre o lamentavel desastre foi aberto inquerito, no qual depuzeram varias testemunhas.

Scena de sangue nas Laranjeiras

MAE E FILHO ALVEJADOS A TIROS

Por questões entre vizinhos do mesmo predio, o sr. Antonio Cardoso Barreto, residente á travessa Cardoso Junior n. 55, pavimento superior, aggrediu a tiros a viuva Alda Luiza Ramôa, de 38 annos de idade, brasileira, e o filho desta, José Fernandes Ramôa, de 21 annos de idade, solteiro, empregado no commercio, residente no pavimento terreo do mesmo predio.

A senhora foi attingida no braço e flanco esquerdos e o rapaz no braço e mão esquerdos.

O aggressor, que é irmão de um deputado sergipano, foi autuado em flagrante na delegacia do 4º districto, pelo commissario Figueiredo Rocha.

Informações Uteis

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje, 16º dia util, as seguintes folhas: Montepio Civil da Justiça, de H a Z e Pensões da Viação (Desastre) de A a Z.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro ultimo: Directoria Geral de Engenharia, pessoal technico, chefes de secção e pessoal operario nomeado dos seguintes livros, 150, 151, 152, 153, 154, 155 e 191; e pessoal operario não nomeado (effectivos e contractados) da Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular; no local: Secção do Cascadura nesta secção as de Marechal Hermes, Bangú, Realengo e Rocha Miranda; na secção central a secção de Santa Thereza.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 239, extraida em 16 de outubro de 1935:

Numero	Local	Premio
30.171	(S. Paulo)	200:000$000
13.690	(Bahia)	30:000$000
21.604	(Rio)	10:000$000
5.980	(Rio)	5:000$000
12.806	(S. Paulo)	3:000$000
26.542	(Juiz de Fóra)	2:000$000
2.674	(Rio)	2:000$000
30.769	(S. Paulo)	2:000$000
1.927	(S. J. del Rey)	2:000$000
25.991	(Rio)	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 5$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 90 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 1 (ultimo algarismo do 1º premio).

O TEMPO

Maxima, 24,8 — Minima, 21,8

Previsões do tempo até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Trovoadas ainda possiveis. Temperatura: noite mais fresca e estavel de dia. Ventos: do sul a léste, com rajadas, muito frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas. Trovoadas ainda possiveis. Temperatura: noite mais fresca e estavel de dia.

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo peço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.